



RECIMENTO

DE

PILOTOS

E ROTEIRO DA
NAVEGACAM E CONQVITAS
DO BRASIL, ANGOLA, S. THOME,
Cabo Verde, Maranhão, Ilhas, &
Indias Occidentals.

QVINTA VEZ IMPRESSO COM
ordem de S. Magestade pello seu Conselho da
Fazenda, com as emendas que se
representaraõ na Casa do Anjo
se fizessem.



ACRECENTADO O ROTEIRO DO
Maranhão, & Itamaraca, com as estampas dos
Portos, Sondas, & Barras do Cabo
de Finis terra, até o Estreito
de Gibraltar.

PELLO DEZEMBARGADOR
Antonio de Mariz Carneiro Fidalgo da Casa
Sua Magestade, & seu Cosmographo
mór deste Reyno de
Portugal.

Com licença. Por Manoel da Sylva, anno 1655

LICENÇAS.

Podemse tornar a imprimir estes dous liuros iutitulados Regimento de Pilotos impressos ja com licença deste Conselho, aonde tornarão os que de nouo se imprimirem, pera se conferirem com estes, & se dar licença pera correrem, sem a qual não correrão. Lisboa 17. de Junho de 1655.

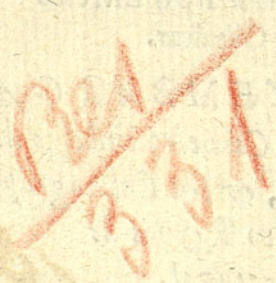
Pere da Silva de Faria. *Francisco Cardoso de Torneo.*
Pantalião Rôiz Pacheco. *Fr. Pedro de Adagalhaes.*

Podese imprimir. Lisboa em 3. de Julho de 655.

F. Bispo de Targa.

Visto estarem as emendas conforme ás que se assentaram na Casa do Anjo se fizessem no Regimento da nauegação, o Cosmographo mór o imprima com ellas. Lisboa 9. de Setembro de 655.

O qual despacho está rubricado com cinco rubricas dos Veadores do Conselho da fazenda de S. Magestade, & Conselheiros della.

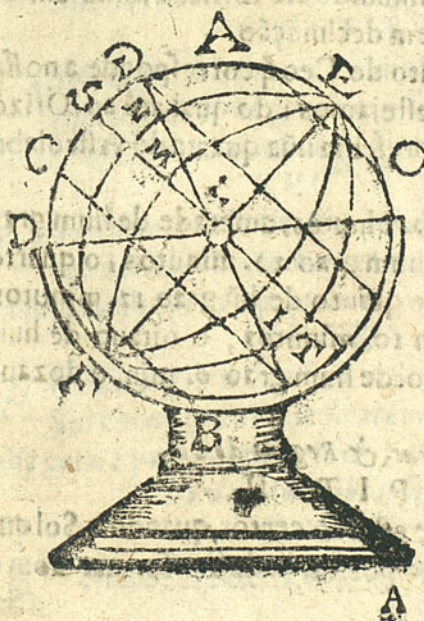


ARTE DE NAVEGAR, E SEVS FVNDAMENTOS.

C A P. I.

T Odo Piloto deue considerar ser a terra; & o mar hũa figura redonda por todas as partes, & ambos estes dous elementos fazem hũ globo situado no centro do mundo, & pello meyo delle cinge a linha Equinocial de Leste Oeste, a qual linha he repartida em 360. graos.

2 Desta linha Equinocial pera os Polos do mudo ha 90. graos. s. 90. pera o Norte, & 90. pera o Sul, pellos quaes graos sabemos as alturas das terras. s. quantos gr. estão a partadas da linha pera os Polos, o que tudo se representa na Esphera seguinte. s.



E Pollo do Norte.

F Pollo do Sul.

S T Equinocial.

D O Horizonte.

A Zenite.

B Nadir.

C T Tropico de Capr.

G L Tropico de Câro

A O Circulo Arctico.

B D Circulo Antart.

As linhas curvas, N. M.

I. T. são Meridianos, q
vã o de Norte a Sul.

G T o Zodiaco.

L Centro do mundo.

O Sol

3 O Sol anda seis meses da banda do Norte de 20. de Março até 23. de Setembro, & nasce neste tempo de Leste pera o Norte, & poe-se de Oeste pera o Norte, & as agoas correm neste tempo do Sul pera o Norte, & os outros seis meses anda da banda do Sul & nasce de Leste pera o Sul, & poe-se de Oeste pera o Sul, & correm as agoas do Norte pera o Sul.

4 Quando o Sol está na linha Equinocial não tem declinação, que he a 20. de Março, & a 23. de Setembro, nos quaes tempos nasce em Leste, & poe-se a Oeste.

5 De 20. de Março vay o Sol declinado da linha pera o Norte até 20. de Junho, onde faz sua mayor declinação Septentrional, que he 23. gr. & 32. minut. em o Tropico de Cancer, & de 20. de Junho torna a diminuir até chegar á linha a 23. de Setembro, & daqui vay o Sol declinando pera o Sul até 20. de Dezembro, onde faz sua mayor declinação Austral de 23. gr. & 32. min. no Tropico de Capricornio, & daqui vay diminuindo até tornar á linha em 20. de Março, em que não tem declinação.

6 Zenit he hum ponto do Ceo q̃ corresponde a nossas cabeças, onde quer que estejamos: do qual até ao Orizonte ha 90. gr. os quaes representa hũa quarta do Astrolabio dividida em 90. partes.

7 Cada grao tem 60. minutos, a metade de hum grao 30. minutos, o terço de hum grao 20. minutos, o quarto de hũ grao 15. minutos, o quinto de hũ grao 12. minutos, o sexto de hum grao tem 10. minutos, o oitauo de hum grao 7. mint. & meyo, o 10. de hum grao 6. min. o dozaue de hum grao 5. minutos.

Das sombras, & Regras do Sol.

C A P I T. II.

1 **O** S Astrolabios estarão certos, quando o Sol que tomardes logo por hũ lado conformar com o Sol

Sol, que se tomar pello outro lado a qualquer tempo que for, fazendo varias obseruações. 2. O Sol estará no meo dia quando sua altura não o crecer, nem mingoar no Astrolabio. 3 O Sol no Zenit não fazemos corpos sombra. O Sol entre o Zenit, & a linha vão as sombras pera a parte do Polo, em que está o Sol. 4 O Zenit entre a linha, & o Sol vão as sombras pera a parte contraria, em que está o Sol. 5 A linha entre o Zenit, & o Sol vão as sombras a parte contraria donde está o Sol.

Seguemse as cinco Regras do Sol.

REGRA I.

O Sol da linha Equinocial, os graos que tomardes no Astrolabio, effes estareis apartados da linha pera a parte onde forem as sombras.

REGRA II.

O Sol no Zenit estareis apartados da linha os graos, que tiver da declinação pera a parte que for declinação.

REGRA III.

O Sol entre o Zenit, & a linha acrecentareis a declinação ao Sol, & os graos que somarem estareis apartado da linha pera a parte, em que estiver o Sol.

REGRA IV.

O Zenit entre a linha, & o Sol tirareis os graos do Sol da sua declinação, & os graos que ficarem estareis apartado da linha pera a parte, em que o Sol estiver.

REGRA V.

A Linha entre o Zenit, & o Sol tirareis a declinação do Sol em os graos que ficarem estareis apartados da linha pera a parte contraria do Sol.

Do uso das Taboas seguintes do Sol.

CAPIT. III.

A S taboas seguintes estão reformadas agora noua mēre

No anno de 1656. segundo as obseruações de Thico Habrahe, o qual achou ser nesta Era a maxima declinação do Sol de 23. gr. & 32. min.

Como sabereis se o anno he bissexto, ou não.

2 **P** Era entrardes nas seguintes Taboas da declinação do Sol, sabereis primeiro q' anno he, lançado da presente era, em q' o quereis saber, todos os centos fora, & todos os 20. & todos os 4. & senão ficar numero será bissexto. & ficando hū será o primeiro, & ficando 2. sera o segundo, & ficando 3. será o terceiro, & com o num. q' ficar entrareis nas taboas, bulcâdo o numero que ficou pelas cabeceiras dellas, as quaes estão feitas pera quatro annos & acabados se tornaão primeiro, & entrando nellas com o anno, mes. & dia fronteiro, será a declinação, q' o Sol tem ao tal dia no meridiano de Lisboa ao meyo dia. *emenda.*

E porque as embarcações se achão às vezes mais a Leste do d. meridiano, he certo que terão ahi menor declinação, pois lhe falta ainda por andar o q' ha desse meridiano ao de Lisboa, & sendo a differença hūa hora, q' são 15. gr. de longitude, vem a ser fazer o Sol ahi meyo dia, quando são 11. hor. no meridiano de Lisboa, & do mesmo modo achâdo se a não nos mesmos 15. gr. mais a Oeste do meridiano de Lisboa, será lá 11. hor. quando no meridiano de Lisboa for meio dia, & assi quando a declinação for crescendo, no meridiano mais a Leste será menos, & no mais a Oeste será mais: & quando a declinação for minoando no meridiano mais a Leste será mais ao meio dia, q' no de Lisboa, & no mais a Oeste será menos. Em respeito do q' se regulão estas equações conforme ao crescimento, ou diminuição, que a declinação tem de hū dia a outro, como por exêplo, tendo hoje o Sol 4. gr. de declinação, & tendo a menha 4. gr. & 24. min. será o crescimento em 24. hor. & 24. min. & conforme a isto se faz a equação, dando hū min. ou tirando o no merid. q' distar 15. gr. do de Lisboa, pelo modo dito.

Taboa das Declinações Anno 1. de 1657.

JANEIRO FEVER. MARC. ABR. MAYO JUNHO

Dias.	G. M.	G. M.	G. M.	G. M.	G. M.	G. M.
1	23 1	16 52	7 16	4 54	15 21	22 12
2	22 55	16 35	6 53	5 18	15 38	22 21
3	22 49	16 19	6 30	5 41	15 57	22 28
4	22 43	16 59	6 7	6 3	16 13	22 35
5	22 37	15 41	5 44	6 26	16 31	22 41
6	22 29	15 22	5 21	6 48	16 47	22 47
7	22 21	15 3	4 57	7 9	17 4	22 53
8	22 13	14 44	4 34	7 32	17 19	22 59
9	22 5	14 25	4 10	7 55	17 36	23 4
10	21 54	14 6	3 46	8 16	17 51	23 8
11	21 45	13 46	3 23	8 38	18 7	23 12
12	21 36	13 26	2 59	9	18 22	23 16
13	21 26	13 7	2 36	9 21	18 36	23 19
14	21 16	13 56	2 12	9 43	18 50	23 22
15	21 2	12 24	1 48	10 5	19 5	23 25
16	20 49	12 3	1 24	10 26	19 18	23 27
17	20 37	11 42	1 0	10 48	19 32	23 29
18	20 25	11 21	0 36	11 9	19 44	23 31
19	20 12	11	0 12 S	11 31	19 57	23 31
20	19 59	10 38	N 0 12 N	11 51	20 18	23 31
21	19 46	10 15	0 36	12 10	20 22	23 31
22	19 31	10 53	1 0	12 29	20 34	23 31
23	19 16	9 31	1 23	12 49	20 46	23 30
24	19 2	9 9	1 46	13 9	21 57	23 30
25	18 46	8 46	2 9	13 29	21 9	23 23
26	18 31	8 23	2 33	13 48	21 18	23 26
27	18 16	8 1	2 55	14 8	21 28	23 23
28	18	8 38	3 19	14 26	21 38	23 21
29	17 42		3 43	14 45	21 47	23 17
30	17 26		4 6	15 4	21 56	23 13
31	17 10		4 30		22 5	

IVLHO AGOST. SETEMB. OCT. NOV. DEZ.

D	as	M.	G. M.	G. M.	G. M.	M	G. M.
1	23	10	17 55	8 9	3 26	14 42	22 8
2	23	5	17 43	7 46	3 47	15 1	22 8
3	23	1	17 26	7 24	4 9	15 20	22 16
4	22	55	17 14	7 2	4 34	15 39	22 25
5	22	49	16 55	6 40	4 58	15 57	22 33
6	22	43	16 38	6 17	5 22	16 15	22 41
7	22	38	16 22	5 56	5 45	16 32	22 47
8	22	30	16 5	5 33	6 7	16 50	22 53
9	22	23	15 40	5 10	6 31	17 7	22 59
10	22	15	15 29	4 46	6 53	17 24	23 4
11	22	7	15 14	4 23	7 16	17 41	23 9
12	22	59	14 53	4	7 35	17 58	23 14
13	21	51	14 37	3 37	8 2	18 14	23 17
14	21	41	14 18	3 13	8 24	18 29	23 20
15	21	31	13 59	2 41	8 46	18 44	23 23
16	21	22	13 39	2 27	9 9	18 59	23 26
17	21	13	13 19	2 4	9 31	19 12	23 28
18	21	0	13 0	1 41	9 53	19 28	23 31
19	20	50	12 40	1 18	10 15	19 42	23 31
20	20	40	12 21	0 54	10 36	19 55	23 32
21	20	29	12 1	0 30	10 58	20 8	23 31
22	20	16	11 40	N 0 6 N	11 19	20 21	23 31
23	20	3	11 20	S 0 16 S	11 40	20 34	23 30
24	19	52	10 58	0 40	12 1	20 47	23 29
25	19	38	10 37	1 4	12 21	20 57	23 28
26	19	24	10 18	1 28	12 42	21 9	23 25
27	19	10	9 57	1 50	13 3	21 20	23 22
28	18	57	9 36	2 15	13 23	21 31	23 19
29	18	43	9 14	2 38	13 43	21 41	23 15
30	18	28	8 52	3 1	14 36	21 51	23 11
31	18	10	8 30		14 29		23 7

Taboa das Declinações Anno II.

JANEIRO FEVER. MARÇ. ABR. MAYO JUNHO

Dias.	G. M.	G. M.	G. M.	G. M.	G. M.	G. M.
1	23 2	16 59	7 21	4 47	15 17	22 10
2	22 56	16 40	6 58	5 9	15 34	22 19
3	22 50	16 23	6 35	5 33	15 52	22 27
4	22 44	16 5	6 12	5 56	16 9	22 33
5	22 37	15 46	5 49	6 19	16 27	22 40
6	22 30	15 27	5 25	6 42	16 43	22 46
7	22 22	15 9	5 2	7 4	16 59	22 52
8	22 13	14 50	4 38	7 26	17 16	22 58
9	22 5	14 31	4 14	7 49	17 32	23 3
10	21 56	14 13	3 51	8 11	17 48	23 7
11	21 46	13 50	3 27	8 33	18 3	23 12
12	21 36	13 30	3 5	8 55	18 18	23 15
13	21 26	13 10	2 41	9 18	18 32	23 18
14	21 16	12 49	2 18	9 40	18 48	23 21
15	21 4	12 28	1 54	10 1	19 2	23 24
16	20 52	12 5	1 30	10 21	19 16	23 26
17	20 40	11 47	1 6	10 42	19 19	23 28
18	20 28	11 26	0 42	11 2	19 43	23 30
19	20 16	11 4	N 0 18 N	11 23	19 55	23 31
20	20 3	10 43	S 0 6 S	11 44	20 7	23 31
21	19 46	10 21	0 36	12 4	20 20	23 32
22	19 32	10	0 54	12 25	20 32	23 31
23	19 18	9 37	1 17	12 45	20 43	23 33
24	19 4	9 13	1 40	13 5	20 54	23 30
25	18 51	8 51	2 4	13 24	21 5	23 28
26	18 35	8 29	2 28	13 43	21 16	23 26
27	18 20	8 6	2 51	14 2	21 26	23 24
28	18 4	7 44	3 14	14 22	21 36	23 22
29	17 48		3 38	14 40	21 45	23 18
30	17 33		4	14 59	21 54	23 15
31	17 16		4 24		22 2	

Taboa das Declinações. Anno 17.

JVLHO AGOST. SETEMB. OCT. NOV. DEZ.

Dias	G. M.	G. M.	G. M.	G. M.	G. M.	G. M.
1	23 11	18 2	8 13	3 19	14 38	21 59
2	23 7	17 47	7 51	3 43	14 57	22 7
3	23 2	17 32	7 29	4 6	15 16	22 16
4	22 56	17 15	7 8	4 30	15 34	22 24
5	22 51	16 58	6 46	4 44	15 52	22 32
6	22 43	16 41	6 23	5 7	16 10	22 39
7	22 38	16 25	6	5 39	16 28	22 45
8	22 32	16 10	5 37	6 2	16 45	22 52
9	22 29	15 52	5 15	6 25	17 3	22 57
10	22 18	15 33	4 52	6 48	17 20	23 2
11	22 9	15 14	4 29	7 11	17 38	23 8
12	22 2	14 56	4 6	7 33	17 53	23 12
13	21 53	14 38	3 42	7 56	18 9	23 15
14	21 43	14 21	3 19	8 18	18 25	23 19
15	21 33	14 2	2 56	8 41	18 40	23 22
16	21 24	13 44	2 35	9 4	18 56	23 24
17	21 16	13 24	2 11	9 25	19 11	23 26
18	21 4	13 4	1 47	9 44	19 25	23 28
19	20 53	12 46	1 24	10 9	19 39	23 30
20	20 42	12 25	1	10 30	19 53	23 31
21	20 31	12 6	0 36	10 52	20 6	23 32
22	20 19	11 45	N 0 12 N	11 14	20 19	23 31
23	20 6	11 24	S 0 12 S	11 36	20 32	23 30
24	19 53	11 4	0 36	11 57	20 44	23 29
25	19 39	10 44	0 59	12 18	20 54	23 28
26	19 27	10 23	1 22	12 38	21 7	23 26
27	19 14	10 2	1 46	12 59	21 18	23 23
28	19	9 40	2 10	13 18	21 28	23 20
29	18 46	9 19	2 32	13 39	21 39	23 17
30	18 31	8 58	2 56	13 59	21 49	23 13
31	18 26	8 36		14 19		23 10

Taboa das Declinações. Anno 177.

JAN. FEV. MARCO ABRIL. MAYO JUN.						
Dias.	G. M.	G. M.	G. M.	G. M.	G. M.	G. M.
1	23 3	17 1	7 26	4 42	15 13	22 8
2	22 58	16 44	7 7	5 5	15 30	22 17
3	22 52	16 27	6 40	5 28	15 48	22 24
4	22 46	16 9	6 17	5 51	16 5	22 31
5	22 39	15 51	5 54	6 14	16 22	22 38
6	22 32	15 32	5 31	6 37	16 39	22 45
7	22 24	15 13	5 7	6 59	16 56	22 50
8	22 16	14 55	4 44	7 22	17 13	22 56
9	22 8	14 35	4 20	7 44	17 29	23 1
10	21 58	14 15	4 57	8 6	17 44	23 6
11	21 49	13 55	3 34	8 28	17 59	23 11
12	21 39	13 35	3 10	8 49	18 15	23 15
13	21 28	13 14	2 46	9 11	18 29	23 18
14	21 18	12 54	2 24	9 33	18 44	23 21
15	21 7	12 33	2 0	9 55	18 58	23 23
16	20 55	12 13	1 36	10 16	19 12	23 26
17	20 43	11 52	1 12	10 33	19 26	23 28
18	20 31	11 31	0 48	10 56	19 39	23 30
19	20 19	11 9	0 24 S	11 17	19 52	23 31
20	20 5	10 48	N 0 0 N	11 39	20 4	23 33
21	19 52	10 26	0 24	11 59	20 17	23 32
22	19 38	10 6	0 48	12 20	20 30	23 31
23	19 23	9 43	1 12	12 40	20 42	23 31
24	19 9	9 21	1 36	12 59	20 52	23 30
25	18 55	9 8	1 59	13 19	21 3	23 28
26	18 40	8 35	2 22	13 38	21 13	23 26
27	18 25	8 12	2 44	13 58	21 23	23 24
28	18 8	7 50	3 8	14 17	21 33	23 22
29	17 52		3 32	14 35	21 43	23 19
30	17 36		3 55	14 54	21 52	23 15
31	17 18		4 19		22	

IVLHO. AGOST. SEPTEMB. OCT. NOV. DIZ.

Dias.	G. M.	G. M.	G. M.	G. M.	G. M.	G. M.
1	23 12	18 2	8 18	3 15	14 33	21 59
2	23 7	17 48	7 57	3 37	14 52	22 6
3	23 2	17 33	7 35	4	15 11	22 14
4	22 57	17 12	7 12	4 24	15 39	22 21
5	22 52	17 2	6 49	4 48	15 48	22 29
6	22 46	16 47	6 23	5 16	16 7	22 36
7	22 40	16 29	6 7	5 30	16 23	22 44
8	22 34	16 13	5 44	5 57	16 42	22 55
9	22 27	15 55	5 21	6 19	16 59	22 56
10	22 19	15 38	4 58	6 41	17 16	23 1
11	22 10	15 2	4 34	7 5	17 33	23 6
12	22 2	15 3	4 14	7 28	17 49	23 11
13	21 54	14 44	3 50	7 51	18 5	23 15
14	21 45	14 26	3 27	8 13	18 20	23 18
15	21 16	14 7	3 3	8 36	18 36	23 22
16	21 26	13 48	2 39	8 58	18 52	23 25
17	21 16	13 29	2 16	9 21	19 8	23 28
18	21	13 8	1 52	9 43	19 21	23 29
19	20 55	12 49	1 28	10 4	19 35	23 30
20	20 44	12 30	1 6	10 23	19 49	23 31
21	20 33	12 10	0 42	10 47	20 3	23 31
22	20 22	11 50	N 0 18 N	11 8	20 15	23 32
23	20 9	11 20	S 0 6 S	11 30	20 29	23 31
24	19 56	11 8	0 25	11 51	20 41	23 30
25	19 44	10 48	0 53	12 12	20 53	23 28
26	19 30	10 27	1 16	12 32	21 4	23 26
27	19 16	10 11	1 40	12 54	21 16	23 22
28	19 2	9 49	2 4	13 14	21 26	23 20
29	18 49	9 24	2 27	13 34	21 36	23 17
30	18 35	9 1	2 50	13 54	21 46	23 13
31	18 20	8 40		14 14		23 9

JANEIRO. FEVER. MARCO ABRIL. MAIO JUNHO.

Dias.	G. M.	G. M.	G. M.	G. M.	G. M.	G. M.
1	23 4	17 6	7 10	4 59	15 24	22 14
2	22 59	6 48	6 47	5 22	15 43	22 22
3	22 53	6 31	6 27	5 45	16	22 29
4	22 47	16 13	6 2	6 8	16 18	22 36
5	22 41	15 55	5 38	6 31	16 35	22 43
6	22 34	15 36	5 14	6 53	16 51	22 49
7	22 26	15 19	4 50	7 15	17 8	22 55
8	22 18	14 59	4 27	7 37	17 24	23
9	22 9	14 39	4 4	8	17 40	23 4
10	22 1	14 20	3 40	8 22	17 55	23 9
11	21 51	14 1	3 15	8 44	18 10	23 13
12	21 41	13 40	2 59	9 6	18 25	23 17
13	21 31	13 20	2 30	9 27	18 40	23 20
14	21 21	13 0	2 6	9 49	18 54	23 23
15	21 11	12 40	1 43	10 10	19 8	23 24
16	20 59	12 18	1 19	10 31	19 22	23 27
17	20 46	11 58	0 54	10 53	19 35	23 29
18	20 34	11 37	0 31	11 13	19 48	23 30
19	20 22	11 15	S 0 8 S	11 33	20	23 31
20	20 9	10 53	N 0 16 N	11 54	20 13	23 32
21	19 55	10 32	0 40	12 15	20 26	23 31
22	19 41	10 10	1 4	12 34	20 38	23 31
23	19 27	9 49	1 28	12 54	20 49	23 30
24	18 13	9 26	1 52	13 14	21	23 29
25	18 58	9 4	2 16	13 33	21 11	23 27
26	18 43	8 41	2 40	13 52	21 21	23 25
27	18 27	8 19	3 4	14 12	21 31	23 22
28	18 12	7 56	3 28	14 31	21 40	23 20
29	17 56	7 33	3 51	14 49	21 49	23 17
30	17 39		4 15	15	21 58	23 13
31	17 25		4 39		22 6	

IVLHO. AGOST. SETEMB. OCT. NOV. DEZ.						
Diis.	G.M.		G.M.		G.M.	
1	23	9	17	55	8	2
2	23	4	17	40	7	42
3	22	59	17	23	7	20
4	22	54	17	9	6	57
5	22	48	16	53	6	34
6	22	43	16	35	6	11
7	22	36	15	18	5	50
8	22	29	16	1	5	29
9	22	22	15	43	5	7
10	22	14	15	25	4	44
11	22	6	15	9	4	20
12	21	57	14	51	3	56
13	21	48	14	33	3	32
14	21	39	14	14	3	8
15	21	30	13	56	2	45
16	21	20	13	36	2	23
17	21	10	13	14	2	1
18	20	59	12	56	1	38
19	20	48	12	35	1	14
20	20	37	12	16	0	50
21	20	24	11	57	0	26
22	20	13	11	37	N 0	2 N
23	20	1	11	16	S 0	22 S
24	19	48	10	55	0	46
25	19	35	10	33	1	10
26	19	21	10	12	1	33
27	19	7	9	51	1	57
28	18	53	9	29	2	20
29	18	40	9	8	2	44
30	18	25	8	47	3	7
31	18	11	8	26		

Dos Rumos da Agulha.

CAP. IV.

A Redondeza da Agulha de marcar representa o O. rizonte, & seu centro o lugar onde está a nao, se mostra as derroitas de todo o Orbe pera onde ha de caminhar, a qual está repartida em oito ventos principais, f. Norte, Sul, Leste, Oeste, Nordeste, Sudoeste, Noroeste, Sueste.

2 E em oito meyas partidas. f. Nornordeste, Sussudoeste, Nornoroeste, Sussueste, Lesnordeste, Oessudoeste, Oesnoroste, Lessueste.

3 Tem mais a Agulha 16. quartas. f. Norte quarta ao Nordeste, Norte quarta ao Noroeste, Nordeste quarta ao Norte, Nordeste quarta ao Leste, Leste quarta a Nordeste, Leste quarta ao Sueste, Sueste quarta a Leste, Sueste quarta ao Sul, Sul quarta ao Sueste, Sul quarta ao Sudoeste, Sudoeste quarta ao Sul, Sudoeste quarta ao Oeste, Oeste quarta ao Sudoeste, Oeste quarta ao Noroeste, Noroeste quarta a Oeste, Noroeste quarta ao Norte.

Declaração das Agulhas de marcar.

A 4 S Agulhas que tiverem os assieiros ao Norte, sempre lhe dareis seu abatimento, ou resguardo, f. Se nordestear hũa quarta, darlheis de abatimento á mesma quarta na agulha á mão esquerda, & se noroestear, darlhaeis á mão direita. f. se nauegardes ao Norte onde ella nordestea hũa quarta, governareis ao Norte quarta ao Noroeste; & se nauegardes ao Sul, governa- ao Sul quarta ao Sueste: mas se a Agulha noroestear hũ- ma quarta, governareis ao Norte quarta ao Nordeste: & se fordes pera o Sul governareis ao Sul quarta ao Sudoeste. E o mesmo entenderéis governando aos mais rumos. f. se nordestear, to.nareis a quarta á mão esquerda, & se no- roestear

roalear à mão direita da derrota para onde ides.

Ementa Com aduertencia, que o abatimento da variação da Agulha no cartear sempre se lhe deue dar, atende-do aos mouimentos das agoas, assi de correntes, & ventos como de moções, & tormentas, porque indo as agoas para a parte da variação, se deue fazer hũa conta, & outra indo para a parte contraria, fazendo abatimento mayor no que vay com as agoas, & menor no que vay contra ellas.

5 Estas Agulhas de que tratamos, as que são para demarcar o Sol, são agraduadas em 360 graos, & tem cada vento dos principaes de distancia huns dos outros 45. gr. as meyas partidas 22. graos, & 30. min. as quartas 11. gr. & 15. minutos, meya quarta tem 5. graos, & 37. minutos, hum terço de quarta tem 3. gr. 45. min. hũ quarto de quarta 2. graos, & 48. minutos.

6 O chapitel, em que a Agulha se moue, terá por cima hum estylo o mais comprido que poder ser, muy direito, & a niuel sobre o plano da agulha, & terá na caixa por baixo da vidraça hum fio atraueßado, que passe pello extremo do estylo.

7 Na caixa, em que está a Agulha, nas pontas do fio estarão hũas frestas com suas vidraças, para por ellas observar des o Sol ao nascer, & ao pôr, pellas quaes cayrão hũas linhas direitas de alto abaixo, para que ambas com o estylo enfiéis o Sol ao nascer, ou ao pôr, & no fundo da caixa em que andar a Agulha, poreis hum peso de chumbo o mayor, que as balanças da Agulha poderem sopertar.

8 E para saberdes se está a Agulha bem fabricada como conuem, borneareis o fio, que está atraueßado por baixo do vidro, com o rumo Norte Sul da Rosa; de modo que ambos pareção huma mesma linha, caindo directamente o fio sobre o Rumo, & logo virareis a mesma caixa, de modo que a parte da linha, que estava ao Norte, esteja ao Sul,

& batteandoa outra vez, & caindo direitamente o fio sobre o rumo de Norte Sul, estará a Agulha bem obrada, & certa, & o mesmo podéis fazer pelos mais rumos.

9 Também poreis hum circulo de latão, e circula da viração da agulha, graduado em 4. quartas, & cada quarta em 90. graos, com hũa declina no meyo pera observar des o Sol quando nasce, ou quando se põe pera saber des a variação, q a Agulha faz em hũa obsevação, com o ensinamos nas Taboas adiante.

Da demarcação da agulha pello Sol, & de sua variação.

C A P. V.

SE tomardes o Sol ao meyo dia, a sombra que fizer o chapitel da agulha com a sombra, que fizer o fio atraueffado, sendo ambas huma sò, aduertino no mesmo instante, o que está apartada a Flor de Lis da agulha da dita sombra, & o q for terá a Agulha de variação na paragé em q fazeis a tal obsevação; & se a Flor de Lis se apartar da cõbra do fio pera a mão direita, nordesteará os graos q forem, & apartando se a mão esquerda, noroesteará, mas em terra sobre a linha meridiana tem esta regra mais certa.

1 Tomando o Sol em qualquer tempo antes do meyo dia, com o Astrolabio vereis os graos, que mostra a declina, & no mesmo tempo fareis com que a sombra do chapitel da agulha, com a sombra do fio atraueffado, seja huma sò sombra: & aduertireis os graos, ou quartas, que a sombra está apartada da Flor de Lis da Agulha: feito isto, esperareis depois do meyo dia, que o Sol chegue à mesma altura, que tomastes antes do meyo dia, & como chegar, aduertireis onde corta a sombra do fio, & do estylo da agulha, sem do ambas hũa sò, & cortando tantos graos antes do meyo dia,

dia,co, no depois, dizeis ser fixa, & não sendo iguais, tirareis a menor da mayor, & a metade do que ficar, sera a variação que te u a Agulha na tal paragẽ (*emenda*) pera a parte da Flor de Lis donde cortar mais graos a sombra do chapitel da Agulha.

3 Os Pilotos antigos tomanão hũa rosa muy bem arrumada, & buscauão nella os rumos, em que o Sol se punha, & nascia, & o meyo destes dous pontos, tomado com cõpasso, era o Norte verdadeiro, & os graos, ou quartas q̃ haueria entre a Flor de Lis, & o dito ponto, era variação da gulha. E se o tal ponto cahia da Flor de Lis pera o Norte, tudo aquillo noroesteau; & se cahia pera o Noroeste, nordeste auu. (*emenda*) E a regra pera por sò ao nascer, ou pôr do Sol marcar a Agulha yay adiante no cap. 8.

Os Pilotos modernos marcaõ o Sol pellas frestas da gulha ensaiando o Sol pellas linhas dos vidros, & chapitel da gulha, & donde cortão as linhas na circunferencia da gulha o notão, & contando da tal nota da gulha os graos, a q̃ nasceo o Sol, achalos pella taboa, se acabarem no Leste da gulha, será fixa, & não terá variação: mas se passarem de Leste, tantos, quantos forem os que passarem varia Agulha: & o mesmo será senão chegar em tantos quantos faltarem, varia, segundo a paragem, em que se achão.

emenda. Alem destes tres casos ha mais outros. s. notados, os graos a que nasce o Sol se passarem do Leste pera o Norte, & o Sol andar da parte do Norte, os graos que passa estes noroesteau a Agulha. 3. Senão chegarem ao Leste, os graos que lhe faltar, esses terá do nordesteção. 4. Estando o Sol da parte do Sul, nascendo do Leste pera o Sul, os graos que passar de Leste, esses nordesteuarã. 5. Estando o Sol da parte do Sul, & nascendo do Leste pera o Norte, os graos que nascer menos do Leste, esses nordesteuarã; & os mesmos casos se verificação no occaso do Sol quando

quando assiste da parte do Norte, ou Sul, & se põe pera Norte, ou Sul a Oeste da agulha, tomando a variação ao côtrario do q̃a tomamos na consideração do erro. 6. Estando o Sol na linha, & nascendo afastado ao Leste pera o Norte, tãto nordesteará a Agulha, & os mesmos nordesteará, se nascerá pera o Sul, & ao contrario no occaso do Sol.

*Lugares, em que as Agulhas varião, experimentados por
Vicente Rodrigues.*

10 **A**s Agulhas na barra de Lisboa nordesteão douts terços de quarta, & nas Canarias 7. gr. a qual variação ha por toda a Costa de Guiné de Norte Sul:

Leste Oeste com o Cabo de S. Agostinho 100. leg. ao mar, nordestea a Agulha 1 quarta, 11. gr.

Dos Abrolhos ao mar 130. leg. nordestea a Agulha 14. gr. & o mais q̃ nordestear nesta paragé se irá a balraento.

Indo na derrota das ilhas de Tristão da Cunha de 20. pera 33. gr. nordestea a Agulha 19. gr. mas no cartear senão dará mais que hũa quarta, por ir a derrota certa pello moq̃ do que está situada na Carta.

Da paragem dos Abrolhos vay crescêdo a variação da agulha até 150. leg. a Oeste das ilhas de Tristão da Cunha, & daqui em diante vay diminuindo até o Cabo de Boa Esperança.

Norte Sul com as ilhas de Tristão da Cunha nordestea a Agulha 16. gr. & 2. terços.

Com leg. a Oeste do Cabo de Boa Esperança nordestea a Agulha 4. gr. & Norte Sul com o Cabo nordestea 2. gr.

Do Cabo das Agulhas 25. leg. a Leste he Agulha fixa, & daqui em diante pera Leste vay nordesteando Norte Sul, com a Bahia da Lagoa nordestea a Agulha 3. gr.

Norte Sul com o Rio de Lourenço Marquez noroeste a Agulha seis graos.

Norte Sul com o Cabo das Correntes noroeste a Agulha 10. graos

Norte Sul com os bayxos da India noroeste a Agulha 11. gr. largos, ou hũa quarta.

A vista da ilha de S. Lourenço noroeste a Agulha 13. gr.

Norte Sul com Moçambique noroeste a Agulha 11. graos largos:

Na paragem dos Baixos do Patrão noroeste a Agulha 15. graos.

Norte Sul com a Ilha de Sacatorá noroeste a Agulha 17. graos, mas no cartear se dará duas quartas por amor das agoas.

Em Goa noroeste a Agulha 17. gr. e scassos.

Fazendo viagem por fora da Ilha de S. Lourenço.

11 **N**orte Sul com a cabeça da Ilha de S. Lourenço noroeste a Agulha 17. gr.
Norte Sul com a Ilha de Diogo Rodrigues noroeste a Agulha passante de 20. gr. & a balrauento della a Leste noroeste duas quartas, ou 22. gr. & meyo, que he a mayor differença que fáz a Agulha nesta detrota.

Tanto auante como as Ilhas de Mamele noroeste a Agulha 16. gr. & meyo.

Nos baixos do Garajao noroeste a Agulha 18. gr.

Norte Sul com as ilhas do Comoro noroeste a Agulha 15. gr.

Norte Sul com os Baixos do Patrão noroeste a Agulha 15. gr.

Na Ilha de S. Helena nordeste a Agulha 7. gr. largos.

E isto he o que Vicente Rodrigues Piloto mór da carrei

ra da India experimentou, & agora os Pilotos modernos com mais curiosidade experimentão, & achão em algũas partes destas muita differença.

Emenda. E quanto às variações das Agulhas se deveu considerar a irregularidade com que té procedido em nossos seculos, & que pera assentar noua variação das que os antigos insinuarão, he necessario hũa, & muitas experiencias por homens praticos na materia, & em lugares sufficientes; que tal vez, ou o erro nos instrumentos, ou a falta nas observações pode mostrar differente variação, sem que o seja; & como ordinariamente os Pilotos tomão esta variação por diferentes Agulhas, no mesmo tempo, nunca se ajustão; pode esta differença nascer em diuersos tempos da mesma falta das Agulhas; nem basta pera se assentar, & pôr no Regimento noua variação, auer pessoa, que particularmente fizesse algũa observação em terra, perapor esta se julgar as da Barra, ou mar; que como a causa impelente destas Agulhas, ou efficiente seja, como he prouauel, os minerais da Magneti, que estão nas entranhas da terra, pode na terrater muita differença do mar por esta causa; que parece que se verifica isto, pois inda que se diga, que no Castello de Lisboa se achou 2. gr. & 30. min. tem fomento de variação na barra por observações mais certas, se acharão muy differetes variações dõde esta minoridade seria de algũ erro, o que se confirma, porque hauendo Pilotos, que com o abatimento destes de 15 graos, & triata min. quizerão ir buscar a Ilha da Madeira, a perderão, como consta de certidoens, que se virão, & a achão sempre cõ o abatimento que ensina o Roteiro, que he o que Pero Nunes, & outros Pilotos antigos insinuarão: dõde sem muita certeza & experiencia não auemos emendar as observações de tão grandes homens, nem perturbar os caminhos, que experimentamos com certeza; & esta he a causa, por que não a-

ponto outras variações das que tem o Regimento: o q̃ se
rei auendo experiencias, & obseruações, que por sua exa-
ção, & certeza o verifiquem.

De quatro aduertencias da Agulha.

C A P. VI.

Aduertencia 1.

O S graos da variação da Agulha são maiores na E-
quinocial, & menores fora della, o qual se affime-
lha aos graos do Globo, pello que junto aos Po-
los em mayor altura se sente em pouco caminho mais esta
variação, do que junto à Equinoceal.

Aduertencia 2.

O S graos da variação da Agulha crecem mais na-
uegando Leste Oeste. que por outro qualquer ru-
mo.

Aduertencia 3. segunda a experiencia.

A S Agulhas o mais q̃ varião são 2. quartas, ou 22.
gr. & meyo, & assi como as vay multiplicando, af-
si se torna outra vez a diminuir, donde se collige
hauer em cada 90. gr. hum Meridiano fixo onde as Agulhas
fixão, & assi são 4. Meridianos causados de dous circulos
maximos, que se cruzão nos Polos do Norte Sul, em o
Globo da terra. (*emenda*) de que não aja estes quatro Me-
ridianos fixos obseruem os Pilotos, pera que com a exa-
ção de suas experiencias se possa dar nisto regras mais cer-
tas, que ategora não vemos.

Aduertencia ultima

NAS differenças, que fazem as Agulhas em todas as paragês neste Liuro, & Roteiros relatadas, aduirta o Piloto, q̃ as experimente pellas regras aqui postas, & sayba ao juſto o q̃ a Agulha varia nos portos em q̃ se achar, & feita bem a experiencia a note, & coteje com as experiencias dos paſſados, & tenha p̃r mais certas as que concordarem com a ſciencia, & experiencia, emendando onde for neceſſario, por rezão que os antigos não tiuerão regras, & instrumentos tam exaptos pera o ſaberẽ tanto ao juſto como os modernos, que como demarcauão os mais delles Agulha pella viſta não ſouberão tao precifamente ſua variação, como agora o ſabem os Pilotos pello ſeus instrumentos agraduados em graos.

Da Carta do marear.

C A P. VII.

AS Cartas de nauegar, pellas quaes os Pilotos ſe aconselhão pera fazerem ſuas detrotas representação, ou todo o mundo, ſendo vniuerſais, ou parte delle ſendo quarteiroẽs, & quando as deſenholuem, tendo o roſto no Norte da Carta, a parte que fica à mão direita he o Leſte, & a que eſtã à mão eſquerda he Oeſte, & a que fica pera baixo he o Sul.

Tres linhas vermelhas, que vão pello meyo da Carta as duas extremas ſão os Tropicos, & do meyo que eſtã entre ellas, he a linha Equinocial, as linhas que atraueſſão a eſtas tres linhas vermelhas, ſão os Meridianos que vão de Norte a Sul. Hum delles eſtã repartido em graos tama-

nhos huns comô os outros, os quaes comêção da linha; assi pera o Norte, como pera o Sul, & destes graos he tirado o tronco da Carta que mostra as legoas, pelo qual medimos a carta, & partimos 4. grãos do Meridiano em setôta partes iguais, & cada huma valerá huma legoa da mesma Carta, & assi fazemos hum tronco de 100. 200. 300. E quando o Piloto examinar sua Carta, tome 4. graos de Meridiano com o compasso, & pondo no tronco das legoas, se ajustar com 70. legoas, está o tronco certo.

3 Por todo o plano da Carta correm linhas direitas de diferentes cores, as linhas pretas são os rumos principais, as linhas de cor verde são os rumos das meyas partidas, as vermelhas são os rumos das quartas.

4 No meyo da quarta está huma Rosa dâgulha, da qual saem todos os 32. rumos pello plano della. E em cada rumo destes está outra Rosa, da qual saem os mesmos 32. rumos, de modo que todo o plano da Carta está riscado cõ as ditas linhas.

5 Na qual aueis de aduertir, que todos os Rumos das Rosas são paralelos. & equidistantes, por todas as partes. f. o Rumo do Norte de huma Rosa com o Rumo do Norte da outra, & assi estarão os mais Rumos das meyas partidas, & quartas, & não estando os Rumos todos paralelos, estará errada, & mal fabricada, & auerá erro, governandose por elle em as derrotas: o qual experimentareis com hum compasso. pondo hum pé em hum Rumo de huma das Rosas dâgulha, & o outro pé no mesmo Rumo de outra Rosa, & correndo ambos os pés pello Rumos, não discrepando das linhas estará a Carta bem arrumada.

Das legoas que menega hũa Naop por qualquer dos Rumos ditos,

CAP. VIII.

O S Geographos tem já assentado pelas experien-
cias feitas à distancia de hũ gr. da redondeza da
terra, & acharão ter 17. leg. & meya, & cada meo
grão terá 8. leg. & 3. quartos de legoa, cada terço de grão té
5. legoas, & 5. sesmos de legoa, cada quarto de grão tem 4.
leg. & pouco mais de hum terço de legoa, cada quinto de
grão tem 3. legoas & meya, cada sesmo de grão tem quasi
de tres legoas, nos demais Rumos podereis fazer a mesma
repartição, sabendo primeiro quantas legoas tem cada gr.
de caminho por elle.

2 Nauegando Norte Sul, em cada grão que se aleuanta
ou abaixa o Polo, ou que se achega, ou aparta da Equino-
cial, anda hũa naõ 17. leg. & meya, & não se aparta do Me-
ridiano.

Nauegando ao Norte quarta ao Nordeste, se anda por
cada grão 17. leg. & 5. oitavos de legoas, & apartase do me-
ridiano 3. leg. & meya.

Nauegando a Nornordeste, se nauega por cada gr. 19.
leg. & apartase do Meridiano 7. legoas, & hum quarto.

Nauegando ao Nordeste quarta ao Norte, se nauega por
cada grão 21. leg. & apartase do Meridiano 11. leg. & dous
terços.

Nauegando ao Nordeste, se nauega por cada grão 24.
leg. & 3. quartos de leg. & apartase do Meridiano 17. leg.
& meya.

Nauegando ao Nordeste quarta de Leste, nauegase por
cada grão 31. leg. & meya, & apartase do Meridiano 26. leg.
& hum sesmo.

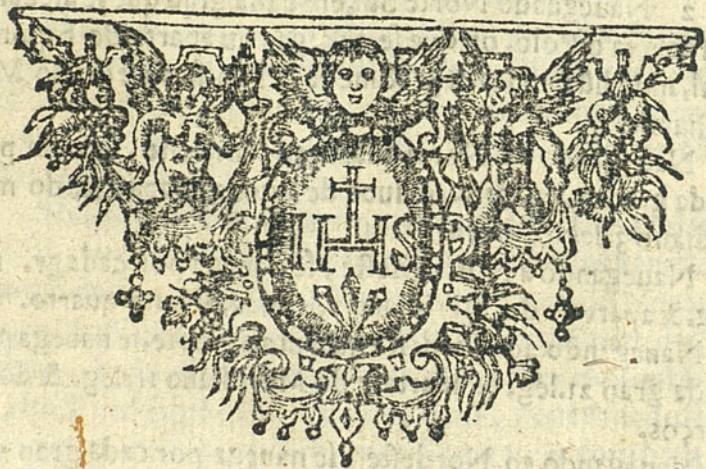
Nauegando a Nesnordeste, nauegase por cada grão 45.
leg. & tres quartos de legoa, & apartase do Meridiano 42.
leg. & hum quarto de legoa.

Nauegando a Leste quarta ao Nordeste, nauegase por cada grao 89. & 3. terços, apartase do Meridiano 88. leg. & isto entenderéis pellos demais rumos d'águlha.

Nauegando Leste Oeste nunca se aparta, nem se chega á Equinocial, o que tudo vereis na seguinte Taboa.

E pellas legoas que ella vos mostra, podereis saber o q' humanao está mais chegada a Leste, ou a Oeste do Meridiano donde partistes.

Exemplo. Nauego ao Nordeste, andei deus graos, q' são quasi de cincoenta legoas: digo, que estou apartado do Meridiano donde comecei o camiuh, ou sangradura, 35. legoas.



Taboa das legoas, que navega kũa nao por cada grao, q
 se abaixa, ou aleananta o Polo, & se aparta do Me-
 ridiano por qualquer rumo da Agulha.

Ramos de 1. quarta dàgulha.	Leg.	Leg.
	$\frac{1}{1}$	$\frac{1}{00}$
Norte Sul.	17	
	$\frac{2}{5}$	$\frac{1}{1}$
Norte quarta ao Nordeste.	17	3
	$\frac{8}{1}$	$\frac{2}{1}$
Nornordeste.	19	7
	$\frac{1}{2}$	$\frac{4}{2}$
Nordeste quarta ao Norte.	21 0	11
	$\frac{3}{1}$	$\frac{3}{1}$
Nordeste.	24	17
	$\frac{4}{1}$	$\frac{2}{1}$
Nordeste quarta a Leste.	31	26
	$\frac{2}{3}$	$\frac{6}{1}$
Lestnordeste.	45	42
	$\frac{4}{3}$	$\frac{4}{1}$
Leste quarta a Nordeste.	89	88.0
	$\frac{4}{1}$	$\frac{1}{1}$
Leste Oeste.	90	90

Legoa do apartamento do Meridiano.

Como se cartea pella fantasia, & da nauegação de Leste Oeste.

C A P. IX.

Posto que a Carta de nauegar está feita em plano, podes de considerar que nauegais por redondo.

E os Rumos dagulha nella lançados, posto que sejam linhas direitas, não nauegais senão por linhas espiraes, á maneira de caracol, que cada hum delles vay fencer no Polo do mundo.

2 Nauegando Norte Sul, & Leste Oeste na linha, se nauega com muita certeza, & podeis dar o caminho á nao as legoas, que o tronco da Carta mostrar, & nauegando por outro qualquer Rumos, posto que a Carta mostre as legoas que vos parece que a nao ha nauegado pello tronco, com tudo não mostra o que na verdade tem andado fora dos ditos rumos, cuja causa he a redondeza da terra.

3 Nauegando Leste Oeste fora da linha vos deueis fazer antes nos pontos, ou lugares que ides a buscar, do que o tronco da carta o mostra, porque os graos fora da Equinocial são menores, & elle he feito pellos graos da Equinocial, ou do Meridiano da Carta, & por tanto os Pilotos que nauegão Leste Oeste chegarão primeiro aos portos, ou terras que vão buscar, do que o seu ponto, & sabereis as legoas que nauegais Leste Oeste, pella seguinte doutrina.

4 Sabereis primeiro porque altura nauegais de Leste a Oeste: & por cada grao que a nao andar, lhe dareis de caminho as leg. que estão defronte da tal altura, porque se nauega, & buscareis na Taboada da nauegação de Leste Oeste: & sabereis os gr. que anda hũa nao Leste Oeste, pela differença que vay fazendo a Agulha, & por cada gr. que
multi,

multiplicar, ou diminuir tem andado a nao 2.gr. pera a terra aonde nauegais.

EXEMPLO.

5 **N**Auegando por altura de 31. gr. de Leste Oeste, partindo da paragem, em que a Agulha varia 3. graos, & ao outro dia marcando o Sol achares que tinha differença 5.gr. direis que tem andado a nao de hũa demarcação a outra 4.gr. entrado na Taboada de frôte de 31. gr. que he altura, por q̃ nauegais achareis 15. legoas, que val o gr. de Leste Oeste nesta altura, & como a nao andou 4.gr. direis que estais apartado do ponto, em que esteue a nao o dia atras 60. leg. porque 4. vezes 15. são 60. & na carta plana de marear, poreis os pontos pello sen trôco 70. legoas, posto que a nao não andasse mais de 60. & portanto vos achareis no porto primeiro que o ponto dez legoas.

6 E a causa desta desigualdade he, que todos os graos na carta plana são iguais em toda altura, mas a nao fora da Equinocial nauega os graos do Globo da terra que de Leste Oeste são desiguais, como o mostra a Taboada seguinte, os quaes guarda a Agulha em sua variação, & assi na Equinocial faz variação mais de uagar, & fora della em muita altura a faz mais de presso, como se vê na Terra Noua, em pouco caminho varia com mais differença do q̃ junto a linha. E segundo a doutrina atras, poreis os pontos na Carta pello rumo das leg. que tiuer.

7 As terras, que estão lançadas na Carta por derrotas de legoas, que a experiencia tem mostrado, não estão conforme a sciencia da Geographia. posto que aja entre ellas as legoas, porque auão de ser mayores legoas, pera q̃ curtando o caminho em hũa derrotas, não faltasse nou-
tras;

erás, da qual descomposição estão as cartas cheas, & trabalhosamente os Pilotos atinão com a verdade.

E X E M P L O.

P Roponhamos que nas Cartas a Ilha do Coruo está apartada de terra firme de Hespanha as proprias legoas, que na verdade está no Globo & pello conseguinte a Ilha Bermuda está apartada da Florida em a carta as proprias legoas, que o Globo mostra, digo, que o caminho que ha da Ilha do Coruo á Bermuda não he certo na Carta, porque será muito mayor nas cartas de marear, do que os Globos mostram, pella razão acima dita, & he necessario em semelhantes devotas muita vigia, assi como das Ilhas de Tristão da Cunha ao Cabo de boa Esperança, por quanto o caminho he mais curto do que está na Carta, & o verdadeiro caminho que hũa Nao faz somente o mostra o Globo terrestre.

Taboa

Tabuada da conversão de Graos dos paralelos em legos de Leste
 Oeste, sendo hum gr. da Equinocial 17. leg. & me. a.

G.	leg	M.	G.	leg	M.	G.	leg	M.
1	17	29	31	15	0	61	8	29
2	17	29	32	14	50	62	8	12
3	17	28	33	14	40	63	7	56
4	17	27	34	14	30	64	7	40
5	17	26	35	14	20	65	7	24
6	17	24	36	14	10	66	7	7
7	17	22	37	13	58	67	6	49
8	17	19	38	13	48	68	6	33
9	17	17	39	13	36	69	6	16
10	17	14	40	13	28	70	5	58
11	17	10	41	13	12	71	5	42
12	17	7	42	13	0	72	5	24
13	17	3	43	12	48	73	5	6
14	16	58	44	12	35	74	4	49
15	16	54	45	12	22	75	4	32
16	16	49	46	12	9	76	4	14
17	16	44	47	11	56	77	3	56
18	16	38	48	11	42	78	3	38
19	16	32	49	11	28	79	3	20
20	16	26	50	11	14	80	3	2
21	16	26	51	11	0	81	2	44
22	16	14	52	10	46	82	2	26
23	16	7	53	10	32	83	2	8
24	15	59	54	10	16	84	1	49
25	15	51	55	10	0	85	1	31
26	15	43	56	9	46	86	1	13
27	15	35	57	9	31	87	0	55
28	15	27	58	9	17	88	0	36
29	15	18	59	9	1	89	0	18
30	15	19	60	8	45	90	0	0

10 **N** Auegando pellos de mais rumos, podeis saber quanto vos apartais do Meridiano em que estíuestes o dia atras, o que tambem compete à naugação de Leste Oeste, assi como se a Agulha fez differença de hum grao de hum sangradura à outra direis que está a nao apartada do Meridiano do dia atras as legoas, q̃ mostra a precedente Taboada, buscadas na altura, em que vos achais.

11 Exemplo. Tendo a Agulha de differença 4. graos & nauegaueis ao Nordeste. & achais que tem ao outro dia de differença 5. graos, direis que está a nao apartada do Meridiano, em que esteue os dias atras dous graos, & por que vos acheis em 33. graos entrái na precedente Taboada, & de fronte achareis 14. legoas, & 20. minutos, que he hum terço, & porque a Agulha fez 1. gr. de differença, a nao se aparta 2. gr. do Meridiano estará 28. legoas, 40. min. q̃ faõ dous terços de legoa. mas na carta plana de marear porreis de hum sangradura à outra 35. leg. pelas razoẽs acima ditas. E tambem pella taboada das legoas dos Rumos d' Agulha, que fica atras, podeis saber as legoas que vos apartais do Meridiano, & quando nauegardes pella fantasia, aduertireis os Relogios d' area, que gastais na derrota, dando as legoas pello rumo que nauegais. s. gastastes 6. relogios em o rumo do Sudoeste, que he a quarta parte de hũ dia, usando cada hum em hum hora, direis que tendes nauegado ao dito rumo 6. legoas, & hũa quarta de legoa, mas se a nao em 24. horas andar 60. legoas andastes 15. & se 30. andastes 7. & meya, & assi fareis nas mais derrotas da fantasia, & com o compasso vereis a altura em que está o ponto, o qual justificareis quando tomardes o Sol.

Como os Pilotos deuem fazer sua derrota.

12 **N**avegando de hum lugar a outro, vereis na carta de marear a que rumo se correm, & por elle dareis o caminho à nao pella Agulha, tomando o Sol todos os dias, vos não apartareis do tal rumo até chegardes ao porto, ou ponto donde aueis de começar noua derrota, dando o tempo lugar.

13 Navegando de lãa terra pera outra. f. & não se correrem a hum mesmo Rumo ambos tomareis o que mais direito estiuier com ambos os lugares, pondo hum pé de compasso onde estiuier a nao, & outro pé no rumo, porque haueis de navegar, & dareis por elle o caminho à nao, com o acima dissemos, tomando todos os dias o Sol, & sabida a altura pello Astrolabio em que está a nao, a tomareis com hum compasso em o Meridiano da carta, correndo cõ elle de Leste Oeste, até encontrardes o lugar da uao, ou rumo porque ides navegando, & aonde se encontrarem as pontas dos compassos, nesse lugar estais, onde fareis ponto, & allí ireis fazendo ate chegardes á altura da terra a que ides.

14 Aduertindo, que se neste meyo caminho vos der o vento contrario, ou se offerecer outra occasião por onde não possais ir pello rumo que tomastes, aduertireis o pōto donde mudais a derrota, & o rumo que tomais, & ireis fazendo sangraduras, & as assinareis na Carta, até que vos ponhais na altura da terra, que ides a buscar, & não a vendo, a ireis buscar de Leste Oeste, até que a vejais.

15 Navegando pera algũa parte, & pello rumo por onde deueis de navegar se achardes os ventos cōtrarios, fareis a derrota pello rumo q̃a nao melhor puder aguardar o mais chegado ao rumo, aonde fazeis vossa derrota. f. Querendo ir do Cabo Verde pera a Bahia, ao Sul, donde tenhais os
ven.

vêntos contrários, ireis huma fangradura a Oeffudoeste, ou a Oeste quarta do Sudoeste, & outra virando na volta de Lesteeste, ou de Leste quarta do Sueste, fazêdo os mais curtos bordos que puderdes por vos chegar á linha, até q rodee o vento, que possais fazer vossa viagem do Sul. E o mesmo entenderéis nos mais rumos.

17 As Terras, Cabos, Portos, Rios, & Barras, & Ilhas situadas nas Cartas sabereis em que altura estão, pondo hũ pé do compasso na terra, ou porto, & outro no mais chegado paralelo que estiuer á tal terra, & correndo o compasso pella Carta de Leste Oeste, até tocar o Meridiano, os graos que mostrar o pé que esteue no porto, nesses estará a tal terra: o qual experimentareis pello Astrolabio ao meyodia.

18 Nauegando alguns dias pella fantesia, sem tomardes o Sol, de modo que mostrem os pontos da fantesia que ides pondo na Carta, distancia de caminho: & ao cabo delles tomardes o Sol, & altura, que achais não conformar cõ a altura do ponto da fantesia, emendareis o ponto pello rumo, porque tendes nauegado pera tras, ou pera diante, cõforme a altura do Sol mostrar, ponde o pé do compasso na altura, & outro no paralelo mais chegado, & correndo com elle de Leste Oeste até que corte o rumo por onde tendes nauegado, na tal cortadura, ou onde se encontrar com o pé do outro compasso, nesse lugar está a nao: isto se entende não auendo outro Inconueniente que a afaste do caminho, porque nauega pera Leste, ou pera Oeste, porq auendoo, dareis o caminho á nao pello rumo que podia andar.

EXEMPLO.

19 **A**SSI como ao Sudoeste da linha até 8. graos do Sul, pella fantesia & tomardes o Sol ao cabo deste tempo, andais 5. graos, & a naò vos abate pera Oeste, tornareis a fazer a derrera do pôto atras da linha, pello Sudoeste quarta de Oeste, até pordes o ponto na altura de cinco graos, como temos ensinado, no qual estará a naò.

20 Algũs Pilotos se emendão pello rumo de Norte Sul, pondo o ponto na altura, que mostra o Astrolabio.

* Mas muito melhor he emendaruos pello rumo a q̃ a Nao abateo, como tenho dito, ou tomardes as legoas, q̃ a Nao andou, segundo a vossa fantesia, com hum compasso, pondo o pê no ponto donde a Nao partio, & outro na altura que mostra o Astrolabio, & correndo com o compasso da altura de Leste Oeste até tocar o pê do compasso, que mostra as legoas, & onde se tocarem, fareis ponto onde estará a naò pera a parte donde descabio, ou a leuarão as aguas, & anera muy pouca differença do que acima està dito.

21 Quando nauegardes Leste Oeste, & fordes sempre com a proa em Leste, nunca diminuireis altura, fareis o caminho pera paralelo, descobrindo os Lestes de todos os Orizontes, o que não podereis fazer se desuiardes a proa de Leste, porque então se for a proa de Leste pera o Norte estando a naò da parte do Norte, vos ireis meter, achegando mais ao Norte, & se desuiardes a proa de Leste pera o Sul, estando vos da parte do Norte, vos ireis chegado à Equinocial, & o mesmo entenderẽis lido com a proa a Leste.

TABO A DO APARTAMENTO DO SOL A
 nascer de Leste Oeste, & ao pôr em qualquer altura, &
 em qualquer dia do anno, da Equinocial até 60. gr.
 de elevação do Polo: pello qual se sabe a varia
 ção da agulha, & a elevação do Polo.

A Seguinte Taboada se contem em tres pag. em cada
 hũa estão 9. colūnas: a primeira serue pera buscar-
 mos a altura do Polo, as demais colūnas serue pera
 buscar quantos graos nasce o Sol apartado de Leste, ou se
 poem de Oeste. Pellas cabeceiras vão os graos da decli-
 nação do Sol, do 1. gr. até 23. & meyo:

Querendo saber em qualquer dia o apartamento q̃ nasce
 ou se põe o Sol de Leste Oeste, saberemos sua declinação
 no regimēto, & a declinação q̃ tiuer naquelle dia, a buscare-
 mos pellas cabeceiras das colūnas da Taboada, & na 1. colū-
 na q̃ está à mão esquerda tomaremos os gr. do Polo, em q̃
 estamos: & fronteiro della debaixo da declinação os graos
 & min. que acharmos, a esses nascerá o Sol de Leste pera o
 Nordeste, de 20. de Março até 22. de Setēbro, ou de Oeste
 pera o Sueste, de 23. de Setēbro até 19. de Março, & o mes-
 mo será ao pôr do Sol, q̃ se porá da parte do Norte de 20.
 de Março até 22. de Setembro, & da parte do Sul de 23. de
 Setembro até 19. de Março.

Aduirtase, q̃ quando os gr. da declinação do Sol tiuerem
 minutos, veremos q̃ parte he de grao. s. se he meo, se terço,
 ou quarto, ou quinto, ou sesmo, & assi lhe daremos o acres-
 centamēto q̃ ouuer de hũa colūna á outra. s. tēdo o Sol de
 declinação 10. gr. & 20. min. veremos na colūna adiante de
 11. gr. á de hũ numero a outro, & della tomaremos a 3. parte
 q̃ responde a 20. min. q̃ ha demais, por quāto he o terço de
 1. gr. o mesmo farei em as alturas do Polo. s. estādo n̄ nao é
 altura de 30. gr. & 20. min. vergi na mesma col. de declina-
 ção

ção do Sol defronte de 31.gr.quâto ha de differença, da qual to.narei o tetço,& o acrescentarei aos gr.que achai defrõ. te de 30.o qual terço responde a 20.min. q̃ ha de elevação do Polo, o que feito teremos igualado tudo.

Como se demarcará o Sol ao nascer, & ao pôr.

S Aberemos pella Taboada presente quantos graos nasce o Sol apartado de Leste ao Nordeste, ou ao Sueste, os quaes buscaremos no circulo agraduado, que está sobre a vidraça d'águlha, & poremos a declina nos gr. que mostrou a Taboada. s. estando o Sol da parte do Norte, poremos a declina de Leste pera o Nordeste, & estando da parte do Sul, a poremos do Leste ao Sueste: & como o Sol nascer veremos o meyo de seu corpo pellas fendas dos dados, & estando a caixa d'águlha quieta, os graos q̃ a Flor de Lis d'águlha se apartar do fio, q̃ está atraueßado de Norte Sul, estes terá a Agulha de variação no tal lugar, o mesmo faremos ao pôr do Sol, sendo necessario: & o que aqui se faz com declina. se faz nas Agulhas q̃ tem agradação na Rosa.

Como saberemos a elevação do Polo ao nascer do Sol, & ao pôr fora da linha.

P Oremos a declina que está encima da vidraça no pto de Leste, no circulo agraduado, & veremos nascer o Sol por ella, ou enfiado pellas frestas d'águlha: & os graos q̃ a Flor de Lis d'águlha se apartar do fio, ajuntaremos a variação q̃ Agulha tiuer na tal paragé, ou tiraremos, segundo nos ensinão as duas regras seguintes, os quaes graos buscaremos na col.da declinação do Sol daquelle dia, & frõteiro delles na primeira columna mostrar os graos do Polo.

Nordestear 1.

Estando a Flor de Lis do fio q̃ attraueſſa a caixa d'agulha pera o Nordeste em paragem que nordestea, tiraremos hũ numero de outro, & os graos que ficarem a eſſes nasce o Sol apartado de Leste, & estando a Flor de Lis do fio pera o Noroeste, ajuntaremos ambos os numeros, & a ſoma ſerão os graos que o Sol nasce apartado de Leste.

Noroeste 11.

Estando a Flor de Lis do fio da caixa pera o Noroeste em paragem que noroeste, tiraremos hum numero de outro, & o que ficar ſerão os graos que o Sol nasce apartado de Leste, & estando a Flor de Lis da Agulha do fio pera o Nordeste, acrecentaremos ambos os numeros, & ſerão os graos que o Sol nasce apartado de Leste, & o meſmo ſe enj tenderá ao pôr.

Eſtas duas regras podemos acomodar polas vidraças que tem a Agulha de Leste Oeste.

Exemplo.

Estando a Nao com a cabeça da Ilha de S. Lourenço, onde a Agulha varia 14. graos ao Noroeste, tendo o Sol no tal dia declinação 19. graos, em nascendo o tomo pella Agulha, como acima digo, & apartarſe a Flor de Lis do fio ao Nordeste 7. graos, & hum quinto, os quaes ajunto aos 14. graos, que tem da variação na cabeça da Ilha de S. Lourenço, & fazem 21. graos, & doze minutos, os quaes busco na columna de 19. graos, & o fronteiro delles na primeira columna respondem 26. graos de altura do Polo, & auendo minutos demais, lhe acrescentaremos ſegundo for a proporção do crescimento do numero abaixo na meſma columna, como temos dito.

	1	2	3	4	5	6	7	8
G.G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.
0	1	02	03	04	05	06	07	08
1	1	02	03	04	05	06	07	08
2	1	02	03	04	05	06	07	08
3	1	02	03	04	05	06	07	18
4	1	02	03	14	15	16	17	18
5	1	02	13	14	15	16	17	18
6	1	02	13	14	15	26	27	28
7	1	02	13	14	15	26	37	38
8	1	02	13	24	25	36	47	48
9	1	02	23	24	35	46	47	58
10	1	12	23	34	45	56	67	68
11	1	12	23	34	45	66	77	88
12	1	12	33	44	55	76	87	98
13	1	22	33	54	65	86	97	118
14	1	22	33	64	85	106	117	138
15	1	22	43	74	95	116	137	158
16	1	32	43	74	105	126	157	178
17	1	32	43	84	115	146	177	208
18	1	32	63	94	125	156	197	228
19	1	42	73	104	145	176	217	258
20	1	42	83	124	155	196	237	278
21	1	42	93	134	175	216	267	308
22	1	52	93	144	195	246	287	338
23	1	52	103	164	215	266	317	368
24	1	62	113	174	235	286	347	408
25	1	62	123	194	255	316	377	448
26	1	72	133	204	275	346	317	488
27	1	72	143	224	295	376	477	528
28	1	82	163	244	325	406	487	568
29	1	92	173	264	345	436	527	598
30	1	92	193	284	375	476	567	598

Grãos da declinação do Sol.

Grãos da Elevação do Polo:

	1	2	3	4	5	6	7	8
	G.G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.
31	102	203	304	405	507	608	109	21
32	112	213	324	445	547	58	169	27
33	122	233	354	465	587	108	209	33
34	122	253	374	505	27	148	279	40
35	132	263	404	535	67	208	339	47
36	142	283	434	575	117	258	409	54
37	152	303	465	16	167	318	4710	2
38	162	323	495	55	217	378	5410	10
39	172	343	525	96	267	449	110	19
40	182	373	555	145	327	519	910	28
41	202	393	595	186	387	589	1810	38
42	212	414	25	236	448	59	2610	48
43	222	444	65	286	518	139	3610	56
44	242	474	105	346	588	219	4511	9
45	252	504	155	407	58	309	5611	21
46	262	534	195	467	138	3910	611	33
47	282	564	245	527	218	4910	1811	47
48	302	594	295	597	298	5910	3012	0
49	313	34	356	67	389	1010	4212	15
50	333	74	406	147	489	2210	5612	30
51	353	104	466	227	589	3411	1012	47
52	373	154	536	308	89	4711	2513	4
53	403	194	596	398	2810	011	4113	22
54	433	245	76	498	3210	1511	5813	42
55	453	295	146	598	4410	3012	1614	3
56	473	355	227	108	5810	4613	3514	25
57	503	405	317	229	1311	412	5614	48
58	533	475	407	349	2811	2313	1815	14
59	573	535	507	479	4411	4213	4115	41
60	04	06	03	110	212	414	716	10

Grados da Elevação do Pólo.

	9	10	11	12	13	14	15	16								
G.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.								
0	9	0	10	0	11	0	12	0	13	0	14	0	15	0	16	0
1	9	0	10	0	11	0	12	0	13	0	14	0	15	0	16	0
2	9	0	10	0	11	0	12	0	13	9	14	1	15	1	16	1
3	9	1	10	1	11	1	12	1	13	1	14	1	15	1	16	1
4	9	1	10	2	11	2	12	2	13	2	14	2	15	2	16	2
5	9	2	10	2	11	2	12	3	13	3	14	3	15	4	16	4
6	9	3	10	3	11	4	12	4	13	4	14	4	15	5	16	5
7	9	4	10	5	11	5	12	6	13	6	14	7	15	7	16	8
8	9	5	10	6	11	7	12	7	13	8	14	8	15	9	16	10
9	9	7	10	8	11	8	12	9	13	10	14	11	15	11	16	12
10	9	8	10	9	11	10	12	11	13	12	14	13	15	14	16	15
11	9	10	10	12	11	13	12	14	13	15	14	16	15	18	16	19
12	9	12	10	14	11	15	12	16	13	18	14	19	15	21	16	22
13	9	14	10	16	11	18	12	19	13	21	14	22	15	25	16	26
14	9	16	10	18	11	20	12	22	13	24	14	26	15	28	16	30
15	9	19	10	21	11	23	12	26	13	28	14	30	15	32	16	35
16	9	22	10	24	11	26	12	30	13	32	14	34	15	37	16	40
17	9	25	10	27	11	30	12	34	13	36	14	39	15	42	16	45
18	9	28	10	31	11	34	12	38	13	41	14	44	15	47	16	51
19	9	32	10	35	11	38	12	43	13	46	14	49	15	53	16	57
20	9	34	10	39	11	43	12	47	13	51	14	55	15	59	17	3
21	9	39	10	43	11	47	12	52	13	57	15	1	16	6	17	10
22	9	43	10	48	11	53	12	57	14	2	15	7	16	13	17	18
23	9	47	10	52	11	58	13	3	14	9	15	14	16	20	17	25
24	9	52	10	57	12	3	13	9	14	15	15	21	16	27	17	34
25	9	56	11	3	12	9	13	16	14	22	15	29	16	35	17	42
26	10	2	11	8	12	15	13	22	14	30	15	37	16	44	17	51
27	10	7	11	14	12	22	13	26	14	38	15	45	16	45	18	1
28	10	12	11	20	12	29	13	37	14	46	15	54	17	3	18	12
29	10	18	11	27	12	36	13	45	14	54	16	4	17	13	18	23
30	10	24	11	34	12	44	13	54	15	3	16	13	17	23	18	34

Grãos da declinação do Sol.

	9	10	11	12	13	14	15	16
G.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.
31	10 31	11 41	12 52	14 2	15 13	16 24	17 34	17 45
32	10 38	11 49	13 0	14 11	15 23	16 35	17 46	18 58
33	10 45	11 57	13 9	14 20	15 33	16 46	17 59	19 11
34	10 52	12 5	13 18	14 31	15 45	16 58	18 11	19 27
35	11 1	12 14	13 28	14 42	15 56	17 11	18 25	19 40
36	11 9	12 24	13 39	14 54	16 9	17 24	18 39	19 55
37	11 18	12 34	15 59	15 6	16 22	17 38	18 55	20 11
38	11 27	12 44	14 1	15 38	16 35	17 52	19 10	20 28
39	11 37	12 55	14 13	15 31	16 50	18 8	19 27	20 46
40	11 47	13 6	14 25	15 45	17 5	18 25	19 45	21 5
41	11 58	13 18	14 39	15 59	17 20	18 41	20 3	21 25
42	12 9	13 31	14 53	16 15	17 37	19 0	20 23	21 46
43	12 21	13 44	15 7	16 31	17 55	19 19	20 43	22 8
44	12 34	13 58	15 23	16 48	18 13	19 39	21 5	22 32
45	12 47	14 13	15 39	17 6	18 33	20 0	21 28	22 57
46	13 1	14 28	15 57	17 25	18 54	20 32	21 53	23 23
47	13 16	14 45	16 15	17 45	19 15	20 46	22 18	23 50
48	13 31	15 3	16 34	18 6	19 39	21 12	22 46	24 20
49	13 48	15 21	16 54	18 29	20 3	21 38	23 14	24 51
50	14 5	15 40	17 16	18 52	20 29	22 7	23 45	25 24
51	14 24	16 1	17 39	19 18	20 57	22 36	24 17	25 59
52	14 43	16 23	18 3	19 44	21 16	23 8	24 52	26 36
53	15 4	16 46	18 29	20 13	21 57	23 42	25 21	27 16
54	15 26	17 11	18 57	20 41	22 30	24 18	26 7	27 58
55	15 50	17 37	19 36	21 16	23 6	24 57	26 49	28 43
56	16 15	18 0	19 57	21 50	23 43	25 38	27 35	29 32
57	16 4	18 35	20 30	22 26	24 44	26 22	28 2	30 24
58	17 10	19 12	21 6	23 6	25 7	27 10	29 14	31 21
59	17 41	19 42	21 45	23 45	25 54	28 1	30 10	32 22
60	18 14	20 16	22 26	24 34	26 44	28 56	31 10	33 27

Grãos da Elevação do Pólo.

	17	18	19	20	21	22	23	23
G	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.
0	17 0	18 0	19 0	20 0	21 0	22 0	23 0	23 0
1	17 0	18 0	19 0	20 0	21 0	22 0	23 0	23 1
2	17 1	18 1	19 1	20 1	21 1	22 1	23 1	23 2
3	17 1	18 1	19 2	20 2	21 2	22 2	23 2	23 3
4	17 2	18 2	19 2	20 3	21 3	22 3	23 3	23 3
5	17 4	18 4	19 5	20 5	21 5	22 6	23 6	23 37
6	17 6	18 6	19 6	20 7	21 7	22 8	23 8	23 39
7	17 8	18 8	19 9	20 10	21 10	22 10	23 11	23 41
8	17 10	18 11	19 12	20 12	21 13	22 14	23 14	23 45
9	17 13	18 14	19 15	20 15	21 16	22 17	23 18	23 49
10	17 16	18 17	19 19	20 19	21 20	22 21	23 21	23 53
11	17 20	18 21	19 22	20 23	21 25	22 26	23 28	23 58
12	17 24	18 26	19 27	20 28	21 29	22 32	23 34	24 3
13	17 28	18 30	19 32	20 33	21 34	22 37	23 38	24 9
14	17 31	18 34	19 36	20 38	21 40	22 43	23 45	24 16
15	17 37	18 39	19 41	20 44	21 46	22 49	23 51	24 24
16	17 42	18 46	19 48	20 50	21 53	22 56	23 59	24 31
17	17 48	18 52	19 54	20 57	22 0	23 3	24 7	24 39
18	17 54	18 58	20 0	21 5	22 8	23 11	24 15	24 47
19	18 1	19 5	20 8	21 13	22 16	23 20	24 24	24 57
20	18 8	19 12	20 16	21 21	22 25	23 29	24 34	25 7
21	18 15	19 20	20 25	21 29	22 34	23 39	24 44	25 17
22	18 23	19 28	20 34	21 39	22 44	23 50	24 55	25 29
23	18 31	19 37	20 43	21 49	22 55	24 1	25 7	25 41
24	18 40	19 46	20 53	21 59	22 5	24 12	25 19	25 53
25	18 49	19 56	21 3	22 10	23 17	24 25	25 38	26 7
26	18 59	20 7	21 14	22 22	23 25	24 38	25 46	26 21
27	19 9	20 17	21 26	22 34	23 41	24 52	26 1	26 35
28	19 20	20 29	21 38	22 47	23 57	25 6	26 16	26 51
29	19 32	20 41	21 51	23 1	24 11	25 23	26 31	27 3
30	19 44	20 54	22 5	23 16	24 27	25 38	26 49	27 25

Graos da declinação do Sol.

Graos da Elevação do Pollo.

	17	18	19	20	21	22	23	23
	G. G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.
31	19 57	21 8	22 19	23 31	24 43	25 55	27 7	27 44
32	20 10	21 22	22 35	23 47	25 0	26 13	27 26	28 3
33	20 24	21 37	22 51	24 4	25 18	26 32	27 46	28 23
34	20 39	21 53	23 7	24 22	25 37	26 52	28 7	28 46
35	20 55	22 10	23 25	24 41	25 57	27 13	28 29	29 9
36	21 11	22 27	23 44	25 1	26 18	27 35	28 53	29 32
37	21 28	22 46	24 3	25 28	26 39	27 58	29 16	29 58
38	21 46	23 5	24 24	25 43	27 3	28 22	29 44	30 24
39	22 6	23 26	24 46	26 7	27 28	28 48	30 11	30 52
40	22 26	23 47	25 6	26 31	27 54	29 17	30 40	31 23
41	22 48	24 10	25 33	26 57	28 21	29 45	31 11	31 54
42	23 10	24 34	25 59	27 24	28 50	30 16	31 43	32 27
43	23 34	25 0	26 26	27 53	29 20	30 49	32 18	33 3
44	23 59	25 27	26 55	28 23	29 53	31 23	32 54	33 40
45	24 25	25 55	27 25	28 46	30 27	32 0	33 36	34 20
46	24 54	26 25	27 57	29 38	31 4	32 39	34 14	35 2
47	25 23	26 57	28 31	30 6	31 42	33 19	34 57	35 47
48	25 55	27 30	29 7	30 44	32 23	34 9	35 44	36 35
49	26 28	28 6	29 45	31 25	33 6	34 43	36 33	37 26
50	27 3	28 45	30 20	32 9	33 53	35 39	37 26	38 20
51	27 41	29 25	31 9	32 55	34 43	36 32	38 23	39 19
52	28 21	30 8	31 55	33 45	35 36	37 29	39 24	40 22
53	29 4	30 54	32 45	34 38	36 33	38 30	40 29	41 30
54	29 50	31 41	33 38	35 35	37 44	39 36	41 40	42 43
55	30 39	32 36	34 35	36 36	38 40	40 47	42 56	44 3
56	31 31	33 36	35 36	37 42	39 51	42 7	44 19	45 29
57	32 28	34 34	36 43	38 54	41 9	43 27	45 50	47 4
58	33 29	35 40	37 54	40 12	42 33	44 59	47 30	48 44
59	34 35	36 52	39 13	41 38	44 5	46 40	49 21	50 44
60	35 4	38 10	40 38	43 10	45 47	48 31	51 24	52 53

CAP. X

Como se cartea pello Sol.

CArtear, & lançar pôto na Carta pello Sol, he de mais certeza, q̃ pella estimatiua, & derrota de leg. Primeiramente, vereis o rumo por q̃ auéis de nauegar, do lugar donde partis, & todos os dias sabereis ao meyo dia em ponto a altura, em q̃ estais pellas 5. regras, q̃ ensinamos no principio deste. Tomareis na Carta com hũ compasso os gr. q̃ achardes da altura, & com o outro o rumo, por que tẽdes nauegado até o tal lugar, & cõcorridos ambos, o q̃ mostra altura de Leste Oeste, & outra pello rumo onde se encontrar o pé q̃ mostra altura com o pé q̃ mostra a nao, ou o porto dõde partistes, poreis ponto na Carta onde estará a nao. E se as legoas q̃ val o rumo, por q̃ nauegais responde ao justo com as legoas, q̃ tẽdes andado, q̃ a nao não abateo cousa algũa. Mas se entre hũa sangradura, & outra uão achardes que concordão as legoas que tendes andado com as legoas, que o Astrolabio mostra, buscai o rumo, que respõder às legoas que tendes andado por cada grao, & logo vereis por que rumo se faz o caminho que ha entre a altura donde partistes, & o lugar onde estais.

Emenda. E sempre no cartear, & pôr o pôto na carta, se deue ter grão cuidado no vétro, q̃ a nao traz, & paragẽ por onde se nauega, cõsiderando as mudanças do rumo pera cõforme a hũa, & outra circũstancia se dar o abatimẽto á nao, & pôr ponto na Carta.

Exemplo.

2 Sẽ nauegardes da barra de Lisboa, que está em 38. gr. & 40. min. ao rumo do Sudoeste, & tomardes no seguinte dia o Sol, & vos achardes em 36. gr. & 40. min, diminui, os 2. gr. pelo dito rumo, deueis de estar 50. leg. da Rocca: ui- se pel os Relogios achardes q̃ tendes andado menos. f. do leg. a chandoues na dita altura de 36. gr. & 40. min. dir, tos

nauzistes ao Sudoeste quarta do Sul: mas achando ter andado mais. *s. 63. leg.* direis que nauegastes pello rumo de Sudoeste quarta de Oeste, por quanto pelos taes rumos 2. graus de eleuação do Polo valem as ditas legoas, como o vereis na Taboada atras.

Exempla

3 **P** Artindo de Lisboa pera o Porto Sãto, ue qual caminho ha 140. legoas ao Sudoeste, & achais, q andastes mais. *s. 160. leg.* & porque estais em sua altura de 33. gr. direis que o Porto Sãto fica entre vos, & o Meridiano de Lisboa, pello que o ireis a buscar a Oeste: mas se achardes que tendes andado menos leg. *s. 120.* estando na dita altura, direis que estais entre o Meridiano, de Liboa, & o Porto Sãto, o qual ireis a buscar a Oeste.

4 Os Pilotos Portuguezes usão de duas agulhas em suas navegações, hũa com os ferros aos 2. terços de quarta de nordestear, & desta he a de que atégora viãrão, & ainda hoje vĩaõ a qual agulha lhe não podia servir, & mostrar o verdadeiro caminho, senão pela Costa de Espanha de Norte a Sul, & até a Ilha das Canarias, & Cabo Verde, & Costa de Guiné de Norte Sul, até os bayxos de S. Ann, porque em toda esta derrota se corre toda quasi Norte Sul, mas como se apartão deste Meridiano, logo as agulhas ferradas aos dous terços de quarta não seruem, por quanto fazem mais, ou menos variação, & muy descompaffida, & se nauega com ellas com muito erro, & pouca cer-

7 : & por tanto he necessario a todo Piloto vsar em derrotas das Agulhas que tenham os assieiros no Norte Rosa, como temos ensinado muy largamente nos capitulos passados, & os Roteiros da India.

Donde podemos colligir as derrotas, que fazem, & lã-
ção

ção nas cartás por continua experiência antiga, não estarem certas com as distancias dos lugares, que naturalmente denião de estar, por quanto os primeiros conquistadores, & Pilotos as demarcão, & lião a buscar com as agulhas ferradas aos dous terços de quarta, mas do tempo de Vicente Rodrigus, perá cá, os Pilotos modernos das carreiras da India, tem emendado, & apurado mais esta navegação com suas continuas experiencias, o que tem já facilitado, dando o resguardo às suas agulhas, segundo a variação, que nas taes derrotas tem experimentado, o que fazê pello seguinte modo.

7 Nauegando da Barra de Lisboa para a ilha da Madeira ou Porto Santo com agulha ferrada no Norte, ou Frol de Lis, se gouerna ao Sudoeſte, os dous terços do caminho, que ſão 80 legoas, & o mais ao Sudoeſte quarto do Sul, & affi fica ſe não fazendo o caminho do Sudoeſte, por quanto Lisboa ſe corre com a ilha da Madeira ao rumo, & a differença d'agulha na tal derrota he quaſi de dous terços de quarta pouco mais, ou menos, & portanto nauegão os 2. terços do caminho ao Sudoeſte, & o mais ao Sudoeſte quarto do Sul; que ſão os dous terços do caminho, que reſpondem aos dous terços de quarta de variação, que a agulha faz da tal derrota, & deſta doutrina vſão em todas as mais derrotas.

C A P. X.

Como ſe ſabe altura do Polo pella Eſtrella Polar.

A Eſtrella do Norte he a que em noſſos tempos eſtá mais chegada ao Polo, a qual faz ſeu movimento ao redor d'elle, pondoſe ora por cima do Polo; ora por baixo. ora em ſua altura, nos Regimentos

antigos se dizia andar esta Estrella apartada do Polo tres graos & meyo, mas na verdade esta a dita Estrella apartada do Polo do Norte 2.gr. & 18. min. a qual distancia he tirada pella doutrina dos Senos, segundo as obseruações de Thico Habrahe.

2 Esta Estrella Polar se costuma a tomar com a balestilha, a qual eu reprovou pellos muitos inconuenientes, que dahi na seem. Primeiramente serem as belestilhas feitas de pzo, & a gradação nellas muito difficultosa, a segunda pella inquietação da nao no mar: a terceira pella incerteza da vista poder infaluel tomar dous pontos, Horizonte, & a Estrella, pello que não he certa a altura que por ella se toma no mar. *emenda.* & cõ tudo a poderã vsar quem quizer.

3 Perao qual vsareis do Quadrante; ou pelo mesmo Astrolabio com que tomais o Sol, tendo na declina humas fendas, por onde possais ver a Estrelle, dependurando o Astrolabio do polegar da mão direita.

4 E quando quizerdes saber a altura em que estais, formareis primeiro na Estrella Polar os oito rumos principais da gultha, ou quatro linhas que se cruzem della, conuem a saber, o rumo de Norte Sul, que he a linha, que vay da cabeça aos pés, & o rumo de Leste Oeste, que he a linha que vay do braço direito ao esquerdo, & entre estes dous rumos imaginareis outros dous, conuem a saber, rumo de Nordeste Sudoeste, que he a linha que está entre a cabeça, & o braço direito, & a linha dos pés, & braço esquerdo, & o rumo do Noroeste Sueste, que he a linha que vay entre a cabeça, & o braço direito, os quaes rumos se cruzão todos na Estrella do Norte.

5 Sabereis de memoria como se arrumão as 3. Estrellas das guardas, a q̃ os marceantes chamão a *Boca da Bozina*, que tambem andão ao redor do Norte, mas com mayor distancia, arrumando se a differentes rumos, pella ordem seguinte.

Quand

Quándo a Estrella do meyo das tres guardas está no rumo do Nordeste, todas tres estão arrumadas Leste Oeste, onde acrescentareis hum gr. & 51. min.

Quando a Estrella do meyo está na linha da cabeça, estão todas as tres guardas arrumadas de Nordeste Sudoeste, onde acrescentareis hum gr. & 19. min.

Quando a Estrella do meyo das guardas está na linha do Noroeste, estão todas tres arrumadas Norte Sul, acrescentareis 32. min.

Quando a Estrella do meyo das guardas está em Oeste. na linha do braço esquerdo, estão todas tres arrumadas Noroeste Sueste, tirai hum gr. & 13. min.

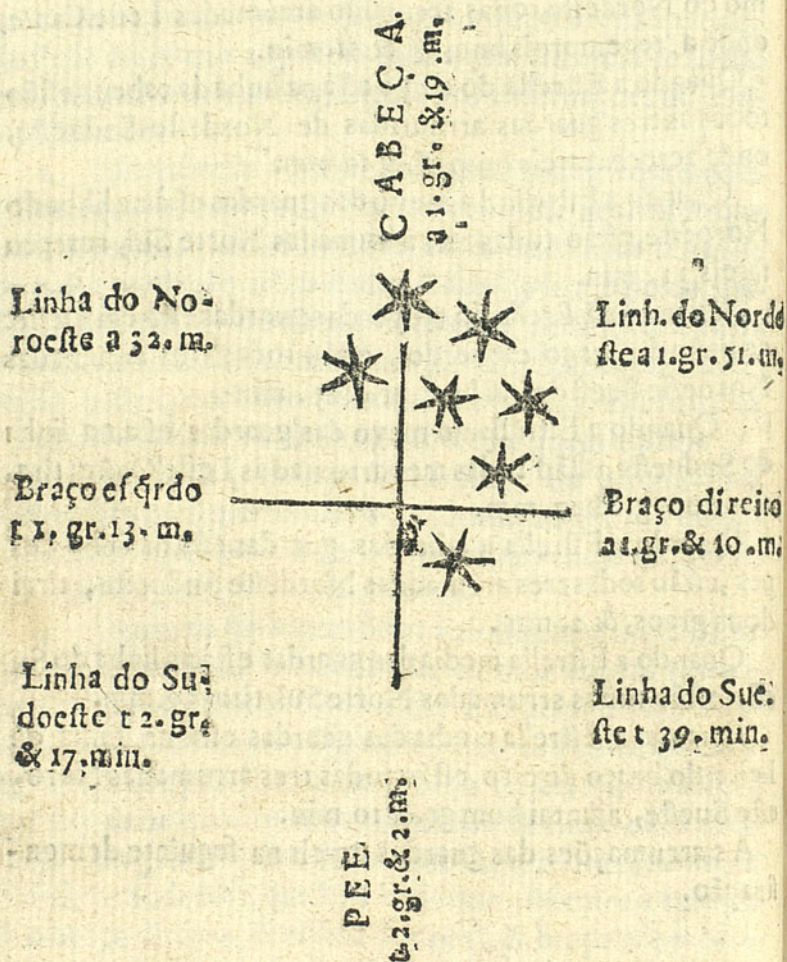
Quando a Estrella do meyo das guardas está na linha do Sudoeste, estão todas tres arrumadas Leste Oeste, tirai dous gr. & 17. min.

Quando a Estrella media das guardas está na linha dos pés, estão todas tres arrumadas Nordeste Sudoeste, tirai dous graos, & 2. min.

Quando a Estrella media das guardas está na linha do Sueste, estão todas srsumadas Norte Sul, tirai 39. min.

Quando a Estrella media das guardas está na linha de Leste do braço direito, estão todas tres arrumadas Noroeste Sueste, ajuntai hum gr. & 10. min.

As arrumações das guardas vereis na seguinte demonstração.



6 Sabereis também a altura do Polo, ou latitude da re-
gião de noite pelas Estrellas fixas postas na Taboada se-
guinte, as quaes conhecereis primeiro no Ceo, & fareis
memoria dellas pera quando vos for necessario saberdes
de noite na paragem em que estais do Polo.

Taboado dos meyos graos da Declinaç ão do Sol,

Meyos Graos da Elevação do Polo.

	1	2	3	4	5	6	7	8
G.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.
0	1 0	2 0	3 0	4 0	5 0	6 0	7 0	8 0
1 m	1 0	2 0	3 0	4 0	5 0	6 0	7 0	8 0
2 m	1 0	2 0	3 0	4 0	5 0	6 0	7 0	8 0
3 m	1 0	2 0	3 0	4 0	5 0	6 0	7 1	8 1
4 m	1 0	2 0	3 1	4 1	5 1	6 1	7 2	8 2
5 m	1 0	2 1	3 1	4 1	5 2	6 2	7 2	8 3
6 m	1 0	2 1	3 1	4 2	5 2	6 3	7 3	8 4
7 m	1 0	2 1	3 2	4 2	5 3	6 4	7 4	8 5
8 m	1 0	2 2	3 2	4 3	5 4	6 5	7 5	8 6
9 m	1 0	2 2	3 3	4 4	5 5	6 5	7 6	8 7
10 m	1 1	2 2	3 3	4 5	5 6	6 7	7 7	8 8
11 m	1 1	2 3	3 4	4 5	5 7	6 8	7 8	8 10
12 m	1 1	2 3	3 5	4 6	5 8	6 9	7 10	8 12
13 m	1 2	2 3	3 6	4 7	5 9	6 10	7 12	8 14
14 m	1 2	2 4	3 7	4 9	5 11	6 12	7 14	8 16
15 m	1 2	2 4	3 8	4 10	5 12	6 14	7 16	8 18
16 m	1 3	2 4	3 8	4 11	5 13	6 16	7 18	8 21
17 m	1 3	2 5	3 9	4 12	5 15	6 18	7 21	8 23
18 m	1 3	2 7	3 10	4 13	5 16	6 20	7 23	8 26
19 m	1 4	2 8	3 11	4 15	5 18	6 22	7 26	8 29
20 m	1 4	2 9	3 13	4 16	5 20	6 24	7 28	8 32
21 m	1 4	2 9	3 14	4 18	5 23	6 27	7 31	8 35
22 m	1 5	2 10	3 15	4 20	5 25	6 29	7 34	8 39
23 m	1 5	2 11	3 17	4 22	5 27	6 35	7 38	8 44
24 m	1 6	2 12	3 18	4 24	5 29	6 35	7 42	8 47
25 m	1 6	2 13	3 20	4 26	5 32	6 38	7 45	8 53
26 m	1 7	2 14	3 21	4 28	5 35	6 41	7 49	8 57
27 m	1 8	2 15	3 22	4 30	5 38	6 46	7 53	9 2
28 m	1 9	2 17	3 25	4 33	5 41	6 50	7 57	9 7
29 m	1 9	2 18	3 27	4 35	5 45	6 53	7 2	9 11
30 m	1 9	2 20	3 30	4 38	5 48	6 57	7 6	9 17

Meios graus da Declinação do Sol.

Meios graus da Declinação do Polo.

	1	2	3	4	5	6	7	8	
G.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.
31 m.	1	11	2	21	3	31	4	41	5
32 m.	1	12	2	22	3	33	4	44	5
33 m.	1	13	2	23	3	35	4	48	6
34 m.	1	13	2	25	3	38	4	51	6
35 m.	1	14	2	27	3	41	4	55	6
36 m.	1	15	2	27	3	44	4	59	6
37 m.	1	16	2	31	3	47	5	3	6
38 m.	1	17	2	33	3	50	5	7	6
39 m.	1	18	2	35	3	53	5	12	6
40 m.	1	19	2	38	3	57	5	16	6
41 m.	1	21	2	40	4		5	19	6
42 m.	1	22	2	43	4	4	5	25	6
43 m.	1	23	2	45	4	8	5	31	6
44 m.	1	25	2	47	4	12	5	37	7
45 m.	1	26	2	51	4	17	5	43	7
46 m.	1	27	2	54	4	22	5	49	7
47 m.	1	29	3	57	4	27	5	55	7
48 m.	1	31	3		4	32	6		7
49 m.	1	32	3	8	4	33	6	10	7
50 m.	1	3	3	8	4	41	6	18	7
51 m.	1	36	3	13	4	50	6	25	8
52 m.	1	38	3	17	4	53	6	35	8
53 m.	1	42	3	22	5	5	6	44	8
54 m.	1	43	3	26	5	11	6	54	8
55 m.	1	45	3	31	5	18	7	6	8
56 m.	1	48	3	38	5	27	7	16	9
57 m.	1	52	3	43	5	35	7	28	9
58 m.	1	55	3	50	5	45	7	41	9
59 m.	1	5	3	57	5	55	7	54	9
60 m.	1	2	4	4	6	5	8	9	16

Taboa dos meyos graos da Declinação do Sol.

Meyos Graos da Elevação do Polo.

	9	10	11	12	13	14	15	16
G.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.
0	9 0	10 0	11 0	12 0	13 0	14 0	15 0	16 0
1 m	9 0	10 9	11 0	12 0	13 0	14 1	15 1	16 1
2 m	9 0	10 0	11 0	12 0	13 1	14 1	15 1	16 1
3 m	9 1	10 2	11 2	12 2	13 2	14 2	15 2	16 2
4 m	9 2	10 2	11 2	12 3	13 3	14 3	15 3	16 3
5 m	9 3	10 3	11 3	12 4	13 4	14 4	15 5	16 5
6 m	9 4	10 4	11 5	12 5	13 5	14 5	15 6	16 6
7 m	9 5	10 6	11 6	12 7	13 7	14 8	15 8	16 9
8 m	9 6	10 7	11 8	12 8	13 8	14 9	15 10	16 11
9 m.	9 0	10 9	11 9	12 10	13 11	14 11	15 12	16 13
10 m.	9 9	10 10	11 11	12 11	13 11	14 14	15 16	16 17
11 m.	9 11	10 13	11 14	12 15	13 16	14 17	15 19	16 20
12 m.	9 12	10 15	11 16	12 17	13 19	14 22	15 23	16 24
13 m.	9 15	10 17	11 19	12 20	13 22	14 25	15 26	16 28
14 m.	9 17	10 19	11 22	12 23	13 26	14 27	15 30	16 32
15 m.	9 20	10 22	11 24	12 26	13 30	14 32	15 34	16 37
16 m	9 23	10 25	11 26	12 32	13 34	14 36	15 40	16 42
17 m.	9 26	10 28	11 32	12 36	13 37	14 42	15 44	16 48
18 m.	9 30	10 32	11 36	12 40	13 43	14 46	15 50	16 54
19 m	9 34	10 37	11 40	12 45	13 48	14 52	15 56	17
20 m.	9 36	10 41	11 45	12 48	13 51	14 58	16 2	17 7
21 m.	9 41	10 45	11 50	12 53	14	15 4	16 10	17 14
22 m.	9 45	10 48	11 53	13	14 5	15 11	16 16	17 21
23 m.	9 49	10 55	12	13 6	14 12	15 17	16 23	17 30
24 m.	9 54	11	12 6	13 12	14 18	15 25	16 31	17 38
25 m.	9 59	11 5	12 12	13 19	14 26	15 33	16 39	17 46
26 m	10 5	11 18	12 18	13 24	14 31	15 41	16 48	17 56
27 m.	10 9	11 17	12 26	13 31	14 42	15 50	16 57	18 7
28 m.	10 15	11 23	12 33	13 41	14 50	15 59	17 8	18 18
29 m	10 21	11 30	12 40	13 50	14 58	16 9	17 18	18 28
30 m	10 27	11 38	12 48	13 59	15 7	16 18	17 28	18 40

Meyos graos da Declinação do Sol.

9 10 11 12 13 14 15 16

Meyos graos da Elevação do Polo.

	G.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.
31 m.	10	3	11 45	12 36	14 7	15 18	16 30	17 42	17 52
32 m.	10	42	11 53	13 5	14 15	15 28	16 42	17 58	19 4
33 m.	10	48	12	13 13	14 26	15 39	16 52	18 51	19 19
34 m.	10	97	12 9	13 28	14 36	15 5	17 5	18 18	19 34
35 m.	11	5	12 19	13 31	14 48	16 2	17 18	18 32	19 47
36 m.	11	13	12 29	14 43	14 15	16 15	17 31	18 47	20 83
37 m.	11	23	12 30	13 54	15 12	16 28	17 45	19 3	20 19
38 m.	11	32	12 50	14 7	15 25	16 43	18	19 18	20 37
39 m.	11	42	13	14 19	15 38	10 58	18 17	19 36	20 56
40 m.	11	53	13 1	14 72	15 52	17 13	18 33	19 54	21 15
41 m.	12	3	13 25	14 46	16 7	17 28	18 50	20 13	21 36
42 m.	12	15	13 37	15	16 23	17 46	19 10	20 33	21 57
43 m.	12	28	13 54	15 16	16 40	18 45	19 29	20 54	22 20
54 m.	12	41	14 6	15 31	16 57	18 23	19 49	21 17	22 45
45 m.	12	54	14 20	15 48	17 15	18 44	20 16	21 40	23 10
46 m.	13	9	14 37	15 6	17 35	19 4	20 40	21 4	23 37
47 m.	13	23	14 54	16 23	17 56	19 22	20 59	22 32	24 5
48 m.	13	39	15 32	16 44	18 17	19 50	21 25	23	24 36
49 m.	13	57	15 11	17 5	18 40	20 16	21 53	23 30	25 42
50 m.	14	11	15 51	17 28	19 4	20 42	22 21	24 1	25 41
51 m.	14	34	16 12	17 51	19 31	21 6	22 52	24 34	26 17
52 m.	14	53	16 35	18 16	19 59	21 39	23 27	24 7	26 5
53 m.	15	15	16 48	18 48	20 28	21 14	24 4	25 44	27 37
54 m.	15	38	17 24	19 12	21 0	22 48	24 37	26 28	28 20
55 m.	16	2	17 49	19 42	21 23	23 24	25 37	27 12	28 50
56 m.	16	28	18 17	19 15	22 8	24 24	26	27 56	29 53
57 m.	16	56	18 52	20 48	22 46	24 8	26 46	28 48	30 52
58 m.	17	25	19 25	21 29	23 28	25 31	27 36	29 37	31 51
59 m.	17	8	19 41	22 6	24 14	26 19	28 29	30 40	32 54
60 m.	18	31	19 34	22 38	24 58	27 49	28 34	31 40	33 59

Taboa dos meys graos da Declinação do Sol.

17 18 19 20 21 22 23 24

G.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.							
0 m.	17	0	18	0	20	0	21	0	22	0	23	0	24	30		
1 m.	17	0	18	0	19	0	20	0	21	0	22	0	23	32		
2 m.	17	1	18	1	19	2	20	2	21	2	22	2	23	33		
3 m.	17	2	18	2	19	3	20	3	21	3	22	3	23	33		
4 m.	17	3	18	3	19	4	20	4	21	4	22	4	23	35		
5 m.	17	5	18	5	19	6	20	6	21	6	22	7	23	38		
6 m.	17	7	18	7	19	7	20	8	21	8	22	9	23	40		
7 m.	17	9	18	9	19	10	20	12	21	11	22	12	23	42		
8 m.	17	11	18	12	19	13	20	14	21	14	22	16	23	47		
9 m.	17	15	18	16	19	17	20	17	21	15	22	19	23	51		
10 m.	17	18	18	19	19	22	20	21	21	22	22	23	25	23	35	
11 m.	17	32	18	24	19	24	20	25	21	27	22	29	23	31	23	24
12 m.	17	26	18	28	19	34	20	1	21	32	22	35	23	35	24	6
13 m.	17	20	18	32	19	30	20	35	21	37	22	40	23	40	24	13
14 m.	17	31	18	36	19	33	20	41	21	41	22	46	23	48	24	20
15 m.	17	39	18	43	19	44	20	47	21	50	22	53	23	55	24	28
16 m.	17	45	18	49	19	5	20	54	21	57	23	5	24	3	24	35
17 m.	17	51	18	55	19	58	21	8	22	4	23	7	24	11	24	43
18 m.	17	58	19	2	20	4	21	9	22	13	23	15	24	17	24	54
19 m.	18	4	19	8	20	12	21	12	22	20	23	24	24	29	25	2
20 m.	18	12	19	16	20	20	21	25	22	29	23	34	24	39	25	12
21 m.	18	19	19	24	20	29	21	34	22	37	23	45	24	50	25	23
22 m.	18	27	19	27	20	39	21	44	22	50	23	55	25	1	25	35
23 m.	18	35	19	42	20	48	21	54	23	5	24	7	25	17	25	47
24 m.	18	45	19	51	20	58	22	5	23	11	24	18	25	25	26	5
25 m.	18	44	20	1	21	56	22	43	23	23	24	31	25	39	26	14
26 m.	19	4	20	12	21	20	22	8	23	39	24	45	25	54	26	28
27 m.	19	15	20	23	21	32	24	1	23	3	24	59	26	9	26	43
28 m.	19	26	20	35	21	45	24	54	24	4	25	14	26	24	27	
29 m.	19	38	20	48	21	58	25	10	24	19	25	30	26	41	27	17
30 m.	19	50	21	11	22	22	3	24	24	36	25	41	26	48	27	34

Taboa dos meys graus da Declinação do Sol.

	17	18	19	20	21	22	23	24
G.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.	G.M.
31 m.	20 6	21 1	22 27	23 39	24 52	26 4	27 17	27 5
32 m.	20 16	21 29	22 41	23 50	25 9	26 21	27 36	28 11
33 m.	20 32	21 45	22 59	24 13	25 27	26 32	27 50	28 33
34 m.	20 47	22 1	23 16	24 31	25 47	27 2	28 18	28 57
35 m.	21 3	22 18	23 35	24 51	26 7	27 21	28 40	29 2
36 m.	21 20	22 39	23 57	25 10	26 28	27 47	29 5	29 47
37 m.	21 37	22 55	24 14	25 33	26 51	28 10	29 36	30 11
38 m.	21 56	23 16	24 35	25 55	27 15	28 36	29 46	30 40
39 m.	22 16	23 36	24 58	26 19	27 41	29 2	30 25	31 1
40 m.	22 37	23 58	25 25	26 44	28 7	29 32	30 45	31 33
41 m.	22 59	24 12	25 46	27 10	28 35	30 1	31 7	32 1
42 m.	23 12	24 47	26 13	27 38	29 5	30 33	32 43	33 41
43 m.	23 47	25 13	26 40	28 8	29 37	31 6	32 50	33 31
44 m.	24 11	25 41	27 10	28 35	30 10	32 41	33 14	34
45 m.	24 40	26 25	27 41	29 12	30 41	32 20	33 52	34 41
46 m.	25 9	26 41	28 14	29 5	31 23	32 59	34 36	35 2
47 m.	25 49	27 13	28 49	30 25	32 2	33 40	35 22	36
48 m.	26 12	27 48	29 25	31 47	32 45	34 26	36 9	37
49 m.	26 15	28 24	30 2	31 47	33 29	35 44	37 59	37 53
50 m.	27 25	29 5	31 45	32 32	34 18	36 3	37 50	38 50
51 m.	28 1	29 51	31 32	33 19	35 9	37 2	38 53	39 50
52 m.	38 43	30 33	32 30	34 41	35 4	37 59	39 44	40 56
53 m.	29 27	31 19	33 41	35 5	37	39 3	40 4	42 44
54 m.	30 13	32 9	34	36 4	38 7	40 12	42 18	43 43
55 m.	31 4	33 6	34 5	37 9	39 5	41 25	43 6	44 46
56 m.	32 1	34 5	36	38 48	40 29	42 46	44 4	46 16
57 m.	32 59	35 7	37 16	39 33	41 5	44 13	46 40	47 50
58 m.	34 1	36 16	38 36	40 15	43 1	45 49	48 35	49 44
59 m.	35 16	37 31	39 55	41 19	44 50	47 35	50 16	51 57
60 m.	36 19	38 49	41 9	43 57	46 43	49 27	51 20	53 56

Meys graus da Elevação do Polo.

Regras para tomar a altura pelo Cruzeiro.

Regra I.

E Stão a Estrella da cabeça vertical encima da do pé da Cruz tomada a altura da do pé, se lhe abaterão 28.gr. & 16. minut. & o que restar será a altura do Polo.

Regra II.

E quando a Estrella da cabeça estiver em linha de Norte e Sul debaixo da do pé, entam se acrecêta da altura, tomardes 28.gr. & 16. min.

Regra III.

Q Vando a Estrella da cabeça com a do pé estiverem em linha de Leste Oeste, a altura que tomardes, essa será a do Polo.

Regra IV.

Q Vando ambas estiverem no Orizôte, estará também o Polo no Horizonte, & a nao na Equinocial.

Regra V.

Q Vando a Estrella da cabeça estiver sobre a Estrella do braço esquerdo, estarão as Estrellas da cabeça, & pé arrumadas Nordeste Sudoste, & então tirareis da altura que tomardes 9.gr. & 50. min.

Regra IV.

Q uando a Estrella do braço direito estiver sobre a da cabeça em linha de Norte a Sul, estarão as Estrellas da cabeça, & pé arrumadas de Noroeste Sueste, & entam

Regras para tomar a altura do Polo do Sul.
acrecentareis a altura que tomardes 19. graos, & 50. min.

Regra VII.

Q Vando a Estrella do braço esquerdo estiuier sobre a da cabeça em linha de Norte a Sul, estarão as Estrellas da cabeça, & dopê arrumadas Nordeste Sudoeste, & então acrecentareis a altura que tomardes 19. gr. & 50. min.

Regra VIII.

Q Vando a Estrella da cabeça estiuier sobre a do braço direito em linha de Norte a Sul, estarão a da cabeça, & pê arrumadas Noroeste Sueste, & entam tirareis da altura que tomastes 19. graos, & 50. min.

A Taboada atras serue pera por ella sabermos os graos da amplitude ortiua, & occidua, assi como o sabemos pela Taboada que uay atras fol. 19. com differença, que a outra serue pera graos inteiros da declinação do Sol, & da Eleuação do Polo: & esta serue pera os meyos graos, q̃ vão entre estes gr. inteiros, o que se mostra na primeira colūna, aonde os numeros são os gr. da Eleuação do Polo, & os mm. de fronte delles mostram ser alê do num. mais meyo gr. como por exemplo tomei de Eleuação do Polo 28. gr. & meyo, tende o Sol de declinação 6. gr. & meyo. busco no gr. 28, & meyo da Eleuação do Polo, & de fronte d'elle na colūna de 6. gr. & meyo da declinação do Sol, acho 6. gr. & 50. min. & tados tem esse dia o Sol de amplitude ortiua, ou occidua nessa altura, & a este respeito, & pelo mesmo modo se fará a conta pera os mais meyos gr. de toda a Taboada.

E R R A T A

Na Taboada fol. 21. os xx. nas duas ultimas colūnas, valê 3
Cento

*Camo saberemos a altura, em que está a Nao
pellas Estrellas fixas.*

A Ssi como pello Sol vimos em conhecimento das alturas dos lugares, em que nos achamos, podemos de noite saber o mesmo pellas Estrellas fixas, as quaes Estrellas obseruaremos de noite quando estão no Meridiano, por hum Astrolabio, o qual terá os dados da declina fendidos muy sutis, de modo que pellas sendas possamos ver as Estrellas dependurando do dedo polegar, moueremos a ecclina pera a Estrella, até que se veja pellas sendas, & assi iremos obseruando até senão eleuar mais sobre o Orizonte, & a este tempo lhe faremos a conta, como adiante ensinamos: & pera o qual trazemos a Taboa seguntte da declinação de algumas Estrellas fixas mayores, & mais principais do Ceo, juntamente as horas da noite a que chegão ao Meridiano de certos dias dos meses do anno, pera que com mais facilidade se tomem, & conhecida a Estrella, & sabida pella Taboada sua declinação, assi do Norte como do Sul, lhe faremos a conta, assi como fazemos pello Sol, pella maneira seguinte,

REGRAS DAS ESTRELLAS:

Regra I.

S E a Estrella tiuer declinação de Norte, & a tomarmos pello Astrolabio com o rosto ao Sul, acrescentaremos os graos do Astrolabio aos graos da declinação da Estrella, & o que somar será a altura em que está a Nao: mas tomandoa com o rosto ao Norte, estando a nao da banda do Norte, tiraremos os graos do Astrolabio

A R T E

da sua declinação, & o que ficar será a altura em que está a nao da parte do Norte. Mas se a nao estiver da parte do Sul da linha, tiraremos hum numero de outro, & o que ficar será a altura, em que está a nao da parte do Sul.

Regra II.

SE a Estrella tiver declinação do Sul, estando a nao da parte do Norte, tiraremos hum numero de outro, & o que ficar será a altura, em que está a nao da parte do Norte: mas estando a Nao, & a Estrella da parte do Sul da linha, & a tomarmos com o rosto ao Norte, ajuntaremos a declinação da Estrella com os graus do Astrolabio, & o que somar, será a altura em que está a nao da parte do Sul.

Regra III.

SE a Estrella estiver no Zenit, o que tiver de declinação estará a nao apartada da linha para a parte donde declinação for.

Regra IV.

SE a Estrella não tiver declinação, o que se tomar no Astrolabio será a altura em que está a nao, conuém a saber, se a tomarmos com o rosto ao Sul, estará a nao da parte do Norte, & se a tomarmos com o rosto ao Norte, estará a Nao da parte do Sul.

DECLA

DECLARAÇÃO DAS TABOADAS
seguintes das Estrellas,

As Taboadas seguintes, a primeira tem quatro colunas, hũa que contem o nome das Estrellas, a outra suas declinações, cujos graos, & Minutos se mostrão pelas letras G.M. & as letras N. & S. entre o meyo mostrão ser a declinação: os NN. da parte do Norte, & os S.S. do Sul: a terceira coluna contem serem todas da primeira grandeza: a quarta columna com as seis da segũa. da Taboada mostrão os dias dos meses, em que cada hũa das Estrellas chagaõ de noite ao Meridiano. E nas cabeceiras as horas das taes noites, em q̃ estão no Meridiano pera entam lhe tomarmos sua altura, pera entam as tomarmos, conue a saber, 9. 10. 11. 12. 1. 2. 3. & todas as Estrellas, q̃ a taes horas a demarcarmos sendo das que estão na Taboada seguinte, saberemos sua altura, como temos dito; & a em que estiuermos, & as conhecermos observãdoas muitas vezes pelo nome, que a Taboada ensina, usando das regras atrás.



*Taboa das declinações de algumas Estrellas da primeira
grandeza.*

Nomes das Estrellas.	Declinação.			Noites.
	G.	M.	dez	
Olho do Touro.	42	N.	15	1 7 Janeiro.
Pé esquerdo de Orião.	8	S	38	1 17 Janeiro.
Ombro direito de Orião.	7	N	14	1 26 Janeiro.
Cão mayor.	16	S	14	1 9 Fev.
Cão menor.	6	N	5	1 21 Fev.
Coração do Leão.	13	N	34	1 2 Abril.
Cabo de Leão.	16	N	26	1 30 Abril.
Espigana Virgem.	9	S	23	1 24 Mayo
Arcturo.	21	N	1	1 7 Junho.
Boca do Peixe Austral.	31	S	32	1 20 Outubro

*Das Horas, em que as Estrellas acima vem ao Meridiano,
começando pella primeira, & as mais successivamente.*

Hor. 10	Hor. 11	Hor. 12	Hora 1.	Horas 2	Hor. 3
25. Dez	10 Dez.	27 Nov.	13 Nov.	28 Out.	13 Outubro.
3 Janeiro	20 Dez.	7 Dez.	23 Nov.	5 Nov.	14 Out.
12 Janeiro	10 Dez.	16 Dez.	21 Dez.	18 Nov.	3 Nov.
25 Jan.	11 Jan.	28 Dez.	15 Dez.	1 Dez.	17 Nov.
6 Fev.	23 Jan.	9 Janeiro	26 Dez.	13 Dez.	29 Nov.
16 Março	29 Fev.	13 Fev.	29 Jan.	24 Jan.	1 Janeiro.
14 Abril	28 Mar.	13 Mar.	23 Fev.	8 Fev.	24 Jan.
9 Mayo	23 Abr.	7 Abri.	22 Mar.	5 Mar.	17 Fev.
23 May	8 Mayo	22 Abr.	6 Abril.	20 Mar.	4 Mar.
3 Outubro	17 Set.	31 Agos.	5 Agos.	31 Julho	15 Julho

CAP. XII. Do Aureo Num. & Epactas

O Aureo Num. he o fundamento pera saberdes as Epactas, & as Epactas pera saberdes os dias de Lua noua, ou chea, & quarteiros, & as Luas pera saberdes as festas mouiueis, & marés.

2 Sabereis o Aur. Num, lançando fora da Era presente os 1500. & do q ficar lançados fora todos os 19 que ouuer, o q sobejar he o Aur. Num. do anno, & como chega a 19. torna a começar por hum. *Exemplo.* No anno de 1653 lançados fora os 1500. ficão 153. dos quaes tirados todos os 19. q ha, fica hũ, que he o Aur. Num. do tal anno. & se o mesmo fizerdes no anno de 652. não sobejará nada dos 19 que serão esse anno 19. de Aur. Num.

Das Epactas

As Epactas nunca passão de 30. nem o Aur. Num. de 19. pera o q imaginareis na raiz do dedo polegar hũa o. & na juntura 10. & na cabeça do dedo 20. & distribuindo o Aur. Num. por estes tres lugares, aonde fenece juntareis o num. do tal lugar ao Aur. Num. & não chegando a 30. será Epacta do anno, & passando de 30. os q passarẽ sera Epacta do anno. *Exemplo.* No anno de 1654. ha de Aur. Num. 2. q distribuidos pelas juntas do dito de. do polegar, fenece nos dez da segunda juntura, onde ha 10. de numero, juntos os dous do Aur. num. fazem 12. & tãto serão de Epacta o tal anno. E se souberdes a Epacta do anno atras, acrescentandolhe 11. será Epacta do anno presente, advertindo, q se passarẽ de 30. quantos passarem, tantos serão de Epacta.

E pera mais facil na Taboada seguinte sabereis a Epacta q ha, buscand os de fronte do anno, em que o quizerdes saber.

TABOADA DO AVREO NVMERO
& Epactas do Anno de 1653. em diante.

Anos	Aur. Num. I	Epactas	Anos.
1653	1	1	1672
1654	2	12	1673
1655	3	23	1674
1656	4	4	1675
1657	5	15	1676
1658	6	26	1677
1659	7	7	1678
1660	8	18	1679
1661	9	29	1680
1662	10	10	1681
1663	11	21	1682
1664	12	2	1683
1665	13	13	1684
1666	14	24	1685
1667	15	5	1686
1668	16	16	1687
1669	17	27	1688
1670	18	8	1689
1671	19	19	1690

A presente Taboada vos serue perpetua perã saberdes
o Aureo Numero,, fñ Epactas, acabada, ternai ao princi-
pio em os annos viudouros.

CAP XIII.

Como saberemos os dias de Lua noua, & cheia de todo o anno:

AS Epactas sempre começaõ de Março, & acabão em to-
do Fevereiro do anno vindouro, & pera saberdes quã-
do he Lua noua acrescentareis os meses passados de Mar-
ço á Epacta do presente anno, & tudo junto, os que saltarẽ
pera 30. a tantos dias do tal mes serã Lua noua, & se passa-
rem de 30. os q ouaer pera 60. & como o anno de 1654.
saõ de Epacta 12. em Agosto a quantos serã Lua noua, saõ
seis meses de Março, em 12. de Epacta fazẽ 18. pera 30, fal-
tão 12. que aos 12. de Agosto serã Luandua, & co-
m a E-
pacta vsareis até Fevereiro do anno seguinte de 1655.

A Taboada seguinte das festas mudareis vos ensinarã
o mesmo, pera o qual sabereis o Aureo Numero do anno
presente, & o buscareis na primeira colũna. & fronteiro a
elle ireis tirando os dias de Lua dos meses que lhe respon-
derem em a cabeceira de todas as doze colũnas da Taboa-
da, assi como no anno de 1616. tendes de Aureo Numero
dous, os quaes buscai na primeira colũna do Aureo Num-
ero, & fronteiro dos dous estão 17. de Janeiro 6. Feverei-
ro, & proseguindo pelos mais meses, a tantos serã a Lua
noua, & o quarteirão crescente serã aos 8. dias, cheia aos
15 o quarto minguate a 21. & o mesmo faremos pelos
mais Aureos Numeros, que se offerrecerem.

E querendo saber quando sera Lua noua, pelo Kalenda-
rio perpetuo, que estão no fim deste Regimento, entrareis
com a Epacta na primeira columna de cada mes, que estã
na esquerda, & o dia que estiuier fronteiro do tal mes, se-
rã Lua noua.

TABOA PERPETVA DAS LVAS NOVAS
peratodos o Annos, segundo os Aſtronomos.

Dezemb.	Novembro.	Outubro.	Setembro.	Agosto.	Julho.	Junho.	Mayo.	Abril.	Março.	Fevereiro.	Janeiro.	An. Num.
19	19	21	22	23	25	25	27	27	18	28	29	1
9	9	11	11	13	14	14	16	10	17	10	17	2
28	18	30	30	23 ¹	3	3	5	5	7	5	7	3
17	17	19	19	20	22	22	24	24	16	24	26	4
5	5	7	7	8	10	11	12	13	15	14	16	5
24	24	25	26	27	29	30	23	3	1	3	4	6
13	13	15	15	17	19	19	21	22	23	21	23	7
2	3	4	5	7	8	9	11	11	12	11	12	8
20	21	23	23	25	26	27	28	29	30	29	13	9
30	30	31	31	14	16	16	17	18	19	17	19	10
29	31	23	2	3	5	5	6	7	3	7	3	11
19	19	20	21	22	23	24	25	26	27	26	27	12
7	7	8	9	10	12	12	14	14	16	15	17	13
26	26	27	27	29	30	3	3	4	6	4	6	14
15	15	16	17	18	20	21	22	23	25	23	14	15
4	4	6	6	6	10	10	12	13	14	12	14	16
22	22	24	24	24	26	28	30	30	31	1		17
11	12	13	14	14	17	18	30	20	21	20	21	18
30	31	3	4	4	7	7	9	9	11	9	10	19

Temos por experiencia em todas as Luas novas, & cheas crescerẽ as agoas do mar mais que em outros dias da Lua, aq̃ os nauegantes chamãõ agoas viuas, & estas agoas viuas quando mais chegadas aos Equinocios ou Solsticios, tanto mais crescem.

E sabendo quantos dias são de Lua, sabereis a q̃ hora he preamar, & baixamar. Este encher, & vazar da maré em diferentes horas procede do movimento q̃ faz a Lua do Oriente pera o Poente, & retardarẽ cada dia quatro quintos de hora procede do movimento da Lua do Poente pera o Oriente, & tarda cada dia em nascer ao redor de doze graos; que ella anda, ou se aparta do Sol, ou chega, a q̃ respondem quatro quintos de hora, & em 24. horas, & quatro quintos de hora, q̃ o primeiro movimento gasta com a Lua, em dar hũa volta a terra, causa este movimento quatro marés, gastando em cada hũa seis horas, & hũ quinto, & affazera de differença da maré de Lũ dia a maré do outro dia quatro quintos, f. seltoje primeiro dia de Lua he preamar às 3. horas, a menhaã ferã às 3. & quatro quintos, crescendo a cada maré hũ quinto: & to das as vezes q̃ a Lua chegar ao rumo das tres horas he preamar, & ao rumo das nove horas he baixamar, & isto em toda a parte, q̃ as agoas guardão o encher, & vazar do mar Oceano, & costa de Espanha. E querendo saber a que horas he preamar, ou baixamar o sabdreis pola Taboada seguinte, buscãdo os dias que forem de Lua na colũna do meo, & fronteiro mostra na 2. columna horas em que he preamar, & na vltima colũna as de baixamar, & logo na colũna primeira a outra preamar segunda: & na seguinte colũna a baixamar segunda & tudo com os quintos que vão crescendo de maré a maré, como na taboada seguinte he facil de ver.

TABOADA DAS MARES.

Preamar 2.		mea noite	Baixam. 2.		Lua non.	Pream. 2.				Baixam. 1.	
						0	1	2	3		
4	2		10	2	1	0	0	1	3	0	
5	1		11	1	2	16	3	4	4	10	0
5	0		12	0	3	17	4	3	3	10	4
6	4			4	4	18	5	2	2	11	3
7	3			4	4	19	6	1	1	12	2
8	2		1	3	5	20	7	0	0	1	1
9	1		2	2	6	21	7	4	4	2	0
9	0		3	1	7	22	8	3	3	2	4
10	4		4	0	8	23	9	2	2	3	3
11	3		4	4	9	24	10	1	1	4	2
meia noite.			5	3	10	25	11	0	0	5	1
1	0		6	2	11	26	11	4	4	6	0
1	4		7	1	12	27	12	3	3	6	4
2	3		8	0	13	28	1	2	2	7	3
3	2		8	4	14	29	2	1	1	8	2
			9	3	15	30	3	0	0	9	1

CAP XV.

Do Circulo Solar, & letra Dominical.

Pella seguinte Taboada podeis saber cada anno a letra Dominical, pera tirardes todas as Festas mudaveis, a qual Taboada he feita pera 28. annos seguintes, & acabados, tornareis ao principio, & a letra que tiver cada um sera Dominical do tal anno, & tendo duas letras, sera Bissexto.

TABOA

TABELA DO CIRCVLO SOLAR, E LETRA
Deminical.

34

1516		C. B.	1644
1617	1	A	1645
1618.	2	G	1646
1619	3	F	1647
1620	4	E. D.	1648
1621	5	C	1649
1622	6	B	1650
1623	7	A	1651
1624	8	G. F.	1652
1625	9	E	1653
1626	10	D	1654
1627	11	C	1645
1628	12	B. A.	1656
1629	13	G	1657
1630	14	F	1658
1631	15	E	1659
1632	16	D. C.	1660
1633	17	B	1661
1634	18	A	1662
1635	19	G	1663
1636	20	F. E.	1664
1637	21	D	1665
1638	22	C	1666
1639	23	B	1667
1640	24	A. G.	1668
1641	25	F	1669
1642	26	E	1670
1643	27	D	1671
	28		

CAP.

CAP. 16: Das Festas mudaveis.

S Abereis pelo cap. 12. quãto rendes de Epacta no presente anno, & tambem pella Taboa precedente a letra Dominical, o qual sabido entrareis na seguinte taboada, na 1. columna da mão esquerda buscareis a Epacta do tal anno, & na 2. columna della pera baixo buscareis a letra Domin. & fronteiro a ella, tirareis as Festas mouineis pellas seguintes columnas da dita taboada. Aduertindo q se a letra Dominical estiver fronteiro à Epacta, deixalaeis, & tomareis pella columna abaixo a mesma letra a primeira que achirdes, & fronteiro a ella tirareis as Festas, & sendo anno Bissexto, deixareis a primeira letra, & tomareis a segunda por S. Mathias.

Exemplo.

N O anno de 1616. mostra a taboa atras Letra Dom. C. B. mostra mais a Taboa das Epactas cap. 11. a uer de Epacta 12. entro na taboa seguinte das Festas mudaveis, na primeira colūna com 12. & tem de fronte a letra G. q me não serue, corro abaixo à letra C. & mostra a Septuagesima 31. de Janeiro, a Cinza 17. de Feureiro, tomai a segunda letra, q he B. mais proxima, & prosegui por diante com a Pascoa a 3. de Abril, Ascensão a 12. de Mayo, Pentecostes a 22. de Mayo, Corpus Christi ao primeiro de Junho.

Outro exemplo.

N O anno de 1617. q não he Bissexto, no qual ha de Epacta 23. Letra Dominical A. buscareis a Epacta na seguinte Taboa, & cor-ei a primeira letra A & vereis a Septuagesima a 22. de Janeiro, Cinza a 8. de Feureiro, Pascoa a 26. de Março, Assumpção a 4. de Mayo, Pentecostes a 14. de Mayo, Corpus Christi a 15. de Mayo.

Taboa

Taboa perpetua das Festas mudauéis.

A mais
baixa.

Septua. 18. Jan.	Epacta	B 7	B 10	B 3	B 26	B
Cinza 4. Fev.		C	C	C	XXV C	C
Pascoa 22. Mar	23	16 D	9 D	2 D	25 24 D	
Ascens. 30. Abr.	22	15 E	8 E	1 E		
Pentec. 10. Mai	21	14 F	7 F	* F		
Trind. 17. Mai	20	13 G	6 G	29 G		
Corpus Christi. 21. Mai.	19	12 A	5 A	28 A		
	18	11	4	27		

Das chaves das festas mudauéis.

Essas letras são as Dominicais.

Pera achar as festas mudauéis, trago sabida a Epacta, & letra Domin. depois busco aqui essa Epacta, & abaixo della a letra Domin. & sabendo as chaves das Festas mudauéis, poñoas na casa do primeiro D, & começo a contar de casa em casa até onde defline a letra Domin. & a tantos do mes que ahi cair, será cada hũa das raes festas.

BREVE

*Breve recapilação da Esphera, que os Pilotos deuem
trazer na memoria.*

A Esphera he hum corpo perfeitamente redondo, em cujo meyo está hum ponto chamado centro do mundo. Diametro, ou Eyxo da Ephera he hũa linha, que a traueſſa pelo centro do mûdo, sobre a qual se moue a Esphera.

2 Pollos da Esphera ſão extremidades do Eyxo, ou Diametro della: o Pollo que eſtá pera o Norte chamaſe Pollo Arctico, & o que eſtá pera o Sul, Pollo Antartico.

Os principais círculos da Ephera ſão dez, a ſaber, ſeis mayores, & quatro menores. Os Círculos mayores diuidem a Esphera, ou todo o mundo em duas partes iguaes, & os menores em partes deſiguaes.

3 Equinocial he círculo maximo, que diuide o mundo, ou a Esphera em duas ametades iguaes, deixando hũa pera o Norte, a que chamão parte Septentrional, ou do Norte: a outra ametade pera o Sul, á que chamão parte Austral, ou do Sul, & quando o Sol eſtá na linha, faz os Equinocios neſte tempo a 20. de Março, & a 23. de Setembro, em que os dias ſão iguaes ás noites, & por tanto lhe chamão Equinocial, como ſe diſſera, igualadora das noites

Zoáiaco.

4 **C** Hamão ao ſegundo Círculo maximo Zodiaco, ou Ecliptica, porque nelle eſtão os doze ſignos & nelle ſe fazem os eclypſes da Lúa, & do Sol, o qual diuide a Esphera em duas partes iguaes, mas obliquamente em reſpeito dos Pollos do mundo, & pella eccliptica anda o Sol, fazendo ſeu caminho em hum anno, & em ſeis

seis meſes a declinação Septentrional, que he a do Norte, & ſeis meſes a declinação Auſtral, que a do Sul. Nos tres ſignos primeiros, conueim a ſaber, Aries, Taurus, Gemini, anda o Sol nelles de 20. de Março até 21. de Junho, que he o veraõ, & vay augmentando ſua declinação Septentrional, & nos outros tres ſignos, Cancer, Leo, Virgo, anda o Sol nelles tres meſes, de 21. de Junho até 23. de Setembro, que he o eſtío, onde o Sol vay diminuindo ſua declinação Septentrional; & nos outros tres ſignos, Libra, Scorpio, Sagittarius vay augmentando ſua declinação Auſtral, & anda nelles tres meſes, de 23. de Setembro até 21. de Dezembro, que he o Outono, & nos outros tres ſignos, Capricornio, Aquarius, Piſces, anda o Sol nelles de 22. de Dezembro até 20. de Março, onde o Sol vay diminuindo ſua declinação Auſtral, & he o Inverno, & daqui torna a dar outra volta ao Zodiaco, & dará muitas em quanto for a vontade diuina.

Meridiano.

A O terceiro circulo maximo chamaõ Meridiano, o qual diuide o Ceo em duas ametades, & o meſmo faz aos dias, & às noites, ficando hũa pera o Oriente, & outra ao Occidente, quando o Sol chega a eſte circulo he meyo dia, ou meya noite, & paſſa pello Zodiaco de noſſas cabeças, os Pilotos tomaõ o Sol no ponto q̃ chega a eſte circulo, & paſſa tambem pelos pontos do mundo, ou da Eſphera.

Orizonte.

A O quarto circulo maximo chamaõ Orizonte, o qual diuide a Eſphera em duas ametades, hum a dellas fica ſobre a terra, a que chamão Emiſphera ſuperior, que he ametade do Ceo que vemos, a outra, que fica

fica por baixo de terra oculta à nossa vista, chamão Emispherio inferior, chamão lhe Orizzonte, porq̃ nelle fenece a nossa vista, & não pode ver mais da parte do Ceo, q̃ vay olhando pera baixo, & nelle nascem, & se põe as Estrellas, & Planetas, & nelle enece o dia, & a noite.

Coluros.

7 **A** Os outros dous circulos maximos da Esphera chamão Coluros: estes dous se cruzão nos Polos do mūdo; a hũ chamão Coluro Solsticial, q̃ passa pellos pôtos do Solsticio, q̃ faõ os pontos em q̃ o Sol faz sua maxima de declinação, assi do Norre, como do Sul, ao outro chamão Coluro Equinocial, q̃ passa pellos dous Equinocios, chamão lhe Coluros, porq̃ quādo se mouê na Esphera de diferente dos outros, porq̃ se mouê, ou nascê sobre os Orizzontes ao modo de colas de boy,

Tropicos.

A dous circulos menores chamaõ Tropicos: & he porq̃ quādo o Sol chega a elles, torua a voltar, não declinando mais aos Polos do mūdo; a hũ chamão Tropico de Câncer & he porq̃ o Sol faz a derradeira volta neste signo onde he o mayor dia do anno: ao outro chamão Tropico de Capricornio, & he a derradeira volta, q̃ o Sol faz da parte do Sul neste signo. & he o menor dia do anno, isto se entende pera os que habitão a banda do Norte da linha. porque pera os que habitão da banda do Sul, he o contrario,

Circulos Polares.

9 Aos dous circulos, que os Polos do Zodiaco fazê com mouimêto da Esphera ao redor dos Polos do Norte, & do Sul chamão Circulo Polar Arctico, ao outro Circulo Polar Antartico.

ROTEIRO DE PORTUGAL

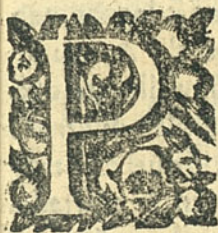
PERA O BRAZIL, RIO DA

Prata, Angola, Guiné, & S. Thome,

segundo os Pilotos antigos, &

modernos, & agora quinta

vez impresso.



PARTINDO de Portugal pera o Brasil, ireis na derrota da *Ilha da Madeira* ao Sudoeste, que está em altura de trinta & dous graos & meyo, ou do *Porto Sancto*, que está em 33. graos, o q fareis com agulha ferrada no Norte, governai ao Sudoeste setenta, oitenta

legoas, & o mais caminho ao Sudoeste quarta do Sul, por caso da variação da agulha, que Nordestea dous terços de quarta.

2 Da *Ilha da Madeira*, ou da *Deserta*, governai de maneira que vades a Oeste da *Palma*, dez, ou doze legoas, a qual está em vinteito graos, & tres quartos, & de sua altura até vinte & seis graos fareis o caminho do Sul quarta do Sudoeste, & affirmaríeis bem em meyo canal entre terra firme, & as *Ilhas do Cabo Verde*, governando ao Sul até altura de quatorze graos, de maneira que vades cinquenta legoas da *Costa do Cabo Verde*.

3 Desta altura tomai a derrota do Sudoeste, & do Sueste,

tê qua rta do Sul, de maneira que vades oirenta legoas dos *Baixos de Sancta Anna*, que estão em seis graos, & dous terços, & tanto que vos derem as trouoadas, todas as tomal pello Sul, diminuindo altera o mais que poderdes, & terreis tal auiso, que tanto que derem os gèraes, & forem Sues ou Suestes, tomareis a volta do Sudoeste, & de Oessudoeste; & se o vento for Sul pera o Sudoeste, tomareis a volta do Sueste, indo muy pouco nella, porque quanto mais fordes nella, mais perdereis; & trabalhai por vos não meterdes na *Costa de Guiné*, indo afastado dos *Baixos de Sancta Anna* setenta legoas, que o vento vos largará pera irdes na volta do Brasil, fazei os bordos curtos ate passardes a linha.

4 Aduerti, que quando tomardes a volta do Sudoeste, feja estando dos *Baixos de Sancta Anna* setenta legoas, que vos fagais ir pello Sudoeste por bairuento do *Penedo de San Pedro* eincoenta, sesenta legoas a Leste d'elle, que está em grao & meyo da banda do Norte, & da *Ilha de Fernão de Noronha* ireis ao menos 35. 40. legoas, a qual está tres graos, & tres quartos largos da banda do Sul, & apartado da terra do Brasil perto de 60. legoas, & quando o vèto não quizer largar, tornai a virar na volta de Leste, indo a pouca vella, posto que não aproveita, he mais pera assegurar a viagem: não vos metendo muito pera Setuento pera o Sudoeste, & o Oessudoeste, com o vento escasso: o que se entende indo fora de Monçoes.

ADVERTENCIA

NA *Costa do Brasil* cursão os ventos *Nordestes*, *Lesnordestes*, do mes de *Setebro* até *Marco*, &

correm as aguas pella Costa ao Sul. E do mes de Março até Agosto corraõ os vètos Suestes, Lessuestes, & Sussuestes, & corrẽ as agoas ao Norte, pello que todo Piloto q vier a demandar terra na dita Costa, deve considerar em que tempo a vay buscar, & conforme a elle se porá natureza da terra, que vay demãdar pella maneira seguinte. Se for em tempo de Nortes, & Nordeste, ireis buscar o porto por menos altura do que elle està, & se for de Sul, Sussuestes, & Suestes ireis buscar o porto por mais altura, o que se entende vindo do Norte, & ao contrario, se vierdes do Sul nos ditos tempos.

PERA A BAHIA DE TODOS OS Santos na menção de Março.

E NDO pera a Bahia de todos os Santos, em o mês de Março, Abril, Mayo, Junho, Julho, Agosto, tẽpo em que reynão os Suestes, & Sussuestes corrẽ as aguas ao Norte: ireis ver terra de treze graos & meyo, q he hũa terra preta, & hum morro redondo ao longo do mar, ao qual chamaõ o Morro de S. Paulo, & delle á Bahia ha doze legoas ao longo deste morro pella banda do Noroeste, entra hum rio grande, a que chamaõ *Tishare*, podeis entrar nelle por seis, sete braças, que he limpo, & indo ver terra nella dita altura de treze graos & meyo, não vos metais muito nella, porque està hũa enseada, a que chamaõ *Garapeirim* *Iuaguaripe*, que està á banda do morro, & tẽ hũs baixos q deitaõ ao mar hũa legoa, dai resguardo á terra, & ireis correndo de logo, até q vejais a entrada da Bahia, q està ẽ 13. g. e

ROTEIRO DO

Na entrada desta Barra na ponta do Norte, está hum ilheo na ponta da terra, que bota muito ao mar, a que chamão a *Tapoam*.

7 Como vierdes á boca desta *Bahia* entrái pera dentro governando a Oeste, quarta do Noroeste, & a Oeste-noroeste: dando resguardo ao Bayxo, que está defronte do forte, a que chamão *S. Antonio*, que está ao longo da Barra, & sobre este bayxo vereis logo arrebantar o mar, não temais que tem cinco seis braças, & he de areia, & o escarceo das agoas o faz arrebantar: & pella *Bahia* dentro pello canal ha doze braças, & quinze & em partes dezoito, & vinte, & naos grandes surgem defronte da S. e hum tiro de bombar-da apartado da terra em oito braças, & surgireis em hum poço; daqui pera terra ha seis, sete braças, & cinco, & quatro, o fundo limpo.

Pera a Bahia de todos os Santos, na monção de Setembro.

8 **I** Ndó pera a Bahia, de Setembro até o mes de Março, no qual tempo reynão os Geraes Nordeste, & correm as aguas ao Sul; ireis ver terra de doze graos que tem por conhecença muitos Medos d'areia branca ao longo do mar, que parecem estêdedouros de lançoës, ireis correndo a Costa ao Sul, em quanto virdes estes Medos d'areia branca, & como se acabarem, estais na boca da Bahia: do longo da Costa he tudo limpo dos Arrecifes pera fora, & antes que se acabem estes lançoës d'areia branca, se verá o *Ilheo de Tapoam*, & estando cõ elle, & olhando pera o Sul, se não verá terra, & ireis governando a Oeste-noroeste entrando na Bahia como a tras fica dito.

9 E em caso que em qualquer destas Monçoës se vá ver terra de dez graos, afastayvos della por respeito da *Enscada de Vafabarris*, que está em onze graos, & em todo tempo

tempo chamã a agoa a si com muita furia, principalmente em tempo de traueſſia: & indo ao longo da Coſta vereis hũa torre, a que chamão de *Garcia d' Auilla*, & daqui à Bahia ha doze legoas.

Da Bahia pera Pernambuco, na monção dos Suestes,

Indo pera Pernãbuco na monção dos Suestes, ireis da Coſta na volta do mar 10. ou 15. legoas, & cõ reſguardo da dita *Enſeada de Veſabarris*, ſe faça a dita hauegação. E partindo da Bahia na monção dos Nordeſtes, ireis na volta do mar 30. ou 40. legoas até q̃ vos a larigue o vento, com que poſſais fazer viagem, não engeitãdo nunca o Lõ.

11 Desta Bahia de todos os Santos a Pernãbuco ha 100. legoas, & corre a coſta até o Rio de S. Frãciſco de Nordeſte, Sudoeſte, & ha na derrota 50. legoas, & do Rio de S. Frãciſco, ao Cabo de S. Agoſtinho ha 50. legoas, & corre a coſta Nordeſte, Suſſudoeſte. E aduirtaſe que 5. legoas ao Norte do Rio de S. Frãciſco eſtã hũ arrecife fora, que corre 2. legoas ao mar, & hũa legoa da terra, & ſerã de cõprimto de hũ legoa ao Norte: chamaſe o baixo de Dom Rodrigo.

DERROTA DE PORTUGAL PERA

*Pernambuco, na monção de Março
atê Setembro,*

Partindo pera Pernãbuco na monção de Março até Setebro, q̃ reynão os Suestes, & Suſſueſtes, fareis a derrota, que fica dito fol. 1. deſte Roteiro, & ireis a buscar terra de noue graos, por reſpeito das agoas, que correm eſtes 6. meſes ao Norte, & a conheceça deſta Coſta de 10. graos até Pernãbuco, he a ſeguinte:

2 O Rio de Santo Antonio está em altura de 9. graos. & 3. quartos pera 10. graos: he terra grossa com huma chapada de barreiras vermelhas de meya legoa de comprido, & tem 3. montes redondos não muy grandes, o do meyo he mais pequeno que os dous, & pella terra dentro aruore de não muy alto, & na terra do longo do mar mato verde branco, & na praya area branca, & arrecifes, que botão ao mar obra de meya legoa neste Porto não entrão senão embarcações pequenas, & daqui pera o Sul corre a Costa ao Sul doeste.

3 O Rio de Camaragibi está do Rio de Santo Antonio para o Norte, obra de 3. legoas, o qual tem da banda do Sul, hum chapada de barreiras vermelhas à borda do mar, de feição de hum grande cyra, & do dito Rio de Santo Antonio, ao Porto Calvo se corre a costa Nordeste, Sudoeste, & ha na derrota 9. legoas, & a terra por aqui não he muy alta, mas chã de mato raso, & pella terra dentro mato mais grosso, com aruores altas, & calas: & vão correndo ao longo da Costa arrecifes meya legoa ao mar, & na praya area branca.

4 O Porto Calvo está em 9. gr. & hñ terço do Sul, pôde entrar nelle nao de 120. toneladas, onde poderão estar dentro 6. embarcações destas; lança este porto ao mar meya legoa a arrecifes, & por entre elles está a Barra, q̃ logo se vê tem na entrada 5.6. braças, & vâ com o prumo na mão que aqui nunca entron: & como estais dos arrecifes pera dentro he estar em Rio morto, o fundo he area branca. Se vierdes de mar em fora, ou ao longo da Costa pera conhecerdes este porto vereis encima humas terra grossa junto ao mar com tres aruores altas copadas, que parecem pinheiros, & ao pé dellas tres barreiras vermelhas, & toda a mais terra de longo da Costa he muito rasa, & cheia de mato verde raso, & na praya area branca.

Do Porto Calua à enseada, a' que chamão *Huana*, ha 3. legoas, a qual enseada he de hum rio pequeno, & tem hũa chapada de barreiras vermelhas ao longo do mar, & enci- ma 10. ou 12. arvores aparradas humas das outras, & lança esta enseada 2. arrecifes ao mar obra de moya legoa; aqui não entrão senão o embarcações pequenas.

6 De *Huana* para o Norte 3. legoas está o Rio *Fermoso*: hã se entrã nelle, & tem na boca muito mata espessa ao longo do mar, assi de hũa banda, como da outra, & pello ferrão dentro he terra igual, não muito alta, com arvores ralas, & matos ralos da bãda do Sul, pegado á boca do Rio está hum morro redondo não muito alto baixo cercado de arvores mais altas por cima do mato, que parece este morro ilheo sobre si. Da banda do Norte, da boca deste Rio está outro morro escaluado a modo de monte de sal, grande, & redondo, que tambem parece estar sobre si, mas elles estão ambos pegados na terra, & ao longo da praya vereis a areia branca. & arrecifes, que vão correndo pella costa, está este Rio *Fermoso* em 9. graos. Do Porto Calua até a Ilha de S. *Alexo* se corre a costa de Nornordeste, ao Sussude- este; & à na detrona 11. legoas, & toda a terra ao longo da Costa he baxa, que de mar em fora parece tudo baixo, & raso, ao ouliuel do mar, com mato baxo serrado, & na praya a areia branca, & arrecifes, que vem correndo até a Ilha de S. *Alexo*.

Ilha de S. *Alexo*

Verendo surgir na Ilha de S. *Alexo*, sendo tanto auante como ella, governareis direito a ella, & surgi da banda do Norte da dita Ilha quãto seja hũtiro de arcabuz, & quã nũca aqui vea, vá

surgir com o prumo na mão, & acharà 10. & 12. braças, & também podeis surgir á terra da dita ilha pella mesma maneira, que tudo he limpo, & não ha mais arrecifes, que os chegados á ilha.

8. Da ilha de S. Aleixo ao Cabo de Sancto Agostinho ha 5. legoas, & também esta terra do longo do mar he rasa, & nesta meya paragem está a *Ponta de Mercalipe*, q he terra rasa com o mar, chea d'aruoredo baixo, que ao longo parece alagadiça, & como fordes com ella, haubs de ficar tudo em Costa sem vos parecer feição de ponta, mas como fordes da banda do Norte della, logo torna a sair esta ponta ao mar.

9. Sendo Leste, Oeste com a *ponta de Mercalipe*, olhay pera Oeste, & vereis pouco mais de 2. legoas pello Sertão, hũa serra, que corre Norte Sul, que tem hũa quebrada no meyo, que parte a dita serra em 2. montes redondos, a que chamão a *Serra sellada*, á semelhança que tem a hũa sella de cavallo; esta serra está Leste, Oeste com a *ponta de Mercalipe*; por toda este paragé se não verá outra serra como esta, nem terra tam alta, porque toda a mais terra até o mar he igual com mato raso, & aruores ralas, & como esta serra vos demorar ao Sudoeste, estareis Leste Oeste com o *Cabo de S. Agostinho*, & affim a terra que corre da dita *ponta de Mercalipe* pera o Norte, he igual, & baixa, chea d'aruoredo baixo, & na praya area branca, & arrecifes, que vem correndo por toda a costa até o *Cabo de S. Agostinho*, & ha desta ponta ao dito cabo 3. leg. & corre de Nor nordeste ao Sudoeste.

Cabo de S. Agostinho.

10. **V** Indo pera o Norte da dita ponta, logo se verá o *Cabo de Sancto Agostinho*, que de longe se faz como hum a terra delgada comprida, que vay de direita

dereita ao mar, & faz por cima algũas quebradas pequenas, & faz na ponta hum morro fahio, que parece ilheo redondo, que estã sobre si, mas tudo he terra do dito Cabo, & lança este morro hũa ponta aguda ao mar, que parece focinho de Tominha.

11. E vindo mais chegado a este Cabo da banda do Sul, vereis huma escaluadura branca, & de longo do mar hum pouco de mato junto muito serrado, que parece ilheo de aruoredo, que estã sobre si, ao qual mato chamão *Totou-gua*, que estã junto do Rio de *Pojugua*, vereis mais sobre este Cabo obra de hũa legoa por elle dentro humas poucas daruores grandes juntas copadas como pinheiros, que parecem assim juntas Mosteiro cercado de aciprestes, & fazendo o tempo claro vereis nelle no mais alto em hũa terra chaã, huma casa branquejar, que he a *Igreja de N. Senhora de Nazareth*.

12. Vindo perto deste Cabo parece a terra delle como escaluada a modo de rostitio, & sem aruoredo, & sem mato, saluante hũas aruores baixas longe humas das outras, & de longo do mar tem pouca areia, porque tudo he pedra aonde o mar arrebenta, & não lança arrecife ao mar.

Cabo de Pero Cabarigo.

13. **D**o Cabo dito pera o Norte estã huma ponta de terra grossa, mas não deita muito ao mar, he toda cuberta daruoredo muy espesso, todo igual, & ao longo do mar praya d'areia branca, & a esta ponta chamão o *Cabo de Pero Cabarigo*, & por esta paragem vão correndo arrecifes até esta ponta, & da banda do Sul della, obra de huma legoa estã o *Rio de Estreza*, mas não entrão nelle senão embarcações pequenas.

14. Desta

14 D'esta ponta de *Pero Cabarigo* pera o Norte, se faz hum enfiada não muito grande, a qual corre até a ponta de *Marim*, aonde está a pouoação, & toda a terra desta enfiada de longo da Costa he baixa, & chea de Mangues verdes desde longo do mar, & na praya areia branca, & no meyo desta enfiada vereis hũs arvores mais altas que o outro mato, & arvoredo, & estão muito juntas, que parecem casa com hum alpendre, aqui chamão a *Barreira*, & he boa co-nhecimento pera esta paragem, porque se vê muito ao mar.

Do *Cabo de Sancto Agostinho* á ponta de *Marim*, aonde está a pouoação de *Pernambuco* ha noue legoas, & corre a costa de Norte, Sul, & toma alguma coula da quarta do Noroeste.

Ponta de Marim

15 VINDO de mar em fora, por altura de *Pernambuco*, que está em 8. graos, & vir des terra alta, a vereis mais eõprida, & grossa, que a do *Cabo de S. Agostinho*, & vem sain-do directa ao mar a Leste, & vay abaixando della hũa ponta delgada rasa como mar, & com mato muito baixo, que de longe parece terra alagadiça, & da banda de Oeste, desta ponta junto ao sertão se faz hũa quebrada não muy grande, que faz hum monte redondo pequeno, o qual fazenda claro se vê escalluado branco, & vermelho, & a terra que vay deste monte pello sertão não he alta, he toda igual, chea de arvoredo muy espesso, & desta ponta pera o Norte não vereis terra alguma.

16 Vindo do mar em fora se faz esta ponta espinhoza por cima, & são os coquiros, & a torre que está no meyo della, & algumas casis grandes, que se fizerão pello alto

na poudação, & no cabo desta ponta da banda de Leste, que he o mais alto della, está a Igreja de IESV do Collegio dos Apostolos, que he a casa grande, & pello vulto que faz se vê de longe, & está sobre si fora das mais casas, & fazendo claro se ve branquejar algũas barreiras brancas, & vermelhas, que a dita ponta tem, & na terra baixa, que está junto ao mar está outra casa, que fazendo claro se ve branquejar, que parece fortaleza. Esta he a Igreja de S. Antonio, em que habraão os Padres Carmelitas.

17 Por aqui ao longo do mar saõ tudo mangues, & na praya areia branca, & por esta paragem ha muitos arrecifes aguados, que não apparece se não de baixa mar, os quais botão fũa legoa ao mar, & como serdes perto da terra verẽis hum arrecife grande, em que quebra o mar, & corre de Norte Sul ao longo da Costa, & na ponta delle da banda do Norte, se entra a barra deste porto, & da banda de dentro do arrecife vereis logo hũa pouoação, & a fortaleza branquejar, o que tudo de mar em fora faz parecer hũa villa, & junto a ella vereis os nauos, & embarcaçoens surtas, & desta ponta a Pernambuco ha hum legoa pello Rio acima.

Barra de Pernambuco.

18 **E**STA Barra he perigosa para quem a não sabe bem, pello que o bom he tomar Piloto da terra, & querendo entrar deixar o arrecife da banda do Sul, onde agora está hum forte, que de mar em fora parece hũa torre a modo de salceto; ireis pera dentro bem chegados a elle quando o salceto somente, deixando o forte da banda do Sul, porque pera a parte do Norte tudo saõ arrecifes aguados, q. não parecem

senão de baixa mar, & tanto que fores dentro no poço sur-
gilllo sendo naõ grande por amor de hum Baixo d'areia,
que está dentro, que se muda: & entra-se esta Barra direito
a Oeste.

19 Tem esta Barra de Pernambuco, na entrada de prea-
mar d'agoas viuas junto á pedra, que he a Carreira, 28. pal-
mos d'agoa, que são 3. braças & meya, & de baixa mar duas
braças & meya escassas, & d'agoas mortas tem de preamar
duas braças & meya, & de baixamar duas braças, & sobre
o Picão, que he hũa pedra, que está da banda do Norte da
entrada desta Barra, tem d'agoas viuas de preamar duas bra-
ças & meya escassas, & de baixamar braça & meya larga: &
em preamar d'agoas mortas tem braça & meya, & em baixa-
mar hũa braça, & dentro onde surgem, a que chamão o
Poço, tem de preamar d'agoas viuas 5. braças, & de baixa-
mar tres braças, tudo fundo d'areia branca, & de preamar
em agoas mortas tem quatro braças escassas, & de baixa-
mar tres, & no Banco d'areia, que está dentro no arrecife, de
frente da quebrada, que faz dentro no arrecife de prea-
mar, d'agoas viuas, tem este banco 19. palmos d'agoa, & de
baixamar, porque tem alfaques, em hũa prumada acha-
reis dez palmos, & em outra pouco mais, ou menos, &
em duas, ou tres prumadas se passa este banco; & de prea-
mar d'agoas mortas sobre este banco se achão duas braças
& de baixamar hũa braça larga.

20 Estando Leste, Oeste com esta Barra, obra de mey
legoa ao mar, achareis seis braças tudo fundo limpo d'are-
branca, & indo desta Barra ao Nordeste, ireis achando me-
nos fundo de quatro, & cinco braças, por ser mais aparce-
lado, mas tudo he limpo d'areia branca.

21 Estando Leste, Oeste com a Igreja de Sancto Agos-
tinho, que he o Mosteiro do Carmo, ou com a Ponta de IESU
hũa

hũa grão vista ao mar, não achareis mais fundo, que doze braças, tudo limpo d'arica branca, & assi o achareis até as vinte & quatro braças.

22. Evindo do *Cabo de S. Agostinho* das noué, & dez braças ao mar, tudo limpo, & das noué braças pera a terra, acharéis pedra, & a lugares manchas d'arica, & rato.

Derrota de Portugal pera Pernambuco, na monção de Setembro até Março.

INdo a demandar *Pernambuco*, na Monção de Setembro até Março, fazeis a derrota, que atras fica duto fol. 1. deste Roteiro, & ireis a demandar terra de 8. graos, & hum quarto, não indo mais pera o Sul, porquene. ste tempo reynão nesta Costa os Nordestes, & correm as agoas ao Sul, pella Costa, & vendo terra nesta altura, q'he dantre o *Cabo de S. Agostinho*, & a *ponta de Marim*, onde está a pouoação de *Pernambuco*, vereis pera a banda do Sul o *Cabo de Santo Agostinho*, que pera o conhecerdes, vereis que de longe se fazem hũa terra rasa comprida, & pera o mar algum tanto grossa, & tem hũa quebrada no meio, que a corta a pique, & vay sendo alta, & a parte que fica da quebrada pera o Sertão, tem algum aruoredo: & a parte q' vay da dita quebrada pera o mar, de longe parece hũa lha rasa, que está sobre si: & parece terra escaluada sem mar, mas verilheis algũas aruores baixas lóge hũas das outras, & no cabo desta terra se fãz hũ Morro redondo, q' parece ilheo sobre si, & deita hũa ponta aguda ao mar, que parece focinho de Toninha, ou de Balea, que he a propria ponta do dito Cabo, que de longe parece. Fazem do claro se vera nesta parte da terra, que vay ao mar tres aruores grandes, copadas iguais junto hũas das outras, que ao longe parecem morros da terra redondos, & na pōta deste Cabo não lãça

ROTEIRO DO

arrecifes ao mar, mas delle pera o Norte vão correndo de longo da Costa.

1. Estando já perto da Costa se verá o *Cabo de Pero Cabarigo*, que he hũa ponta de terra grossa, q̃ não bora muito ao mar, & he toda cuberta de ruoredo ferrado todo igual, & ao longo do mar prayas d'areia branca, esta esta ponta na paragé d'antre o *Cabo de Sancto Agostinho*, & a *Ponta de Marim*, em altura de oito gr. & hum quarto, & esta ponta do *Cabo de Pero Cabarigo* ao Norte, se vay fazendo enseada até a *ponta de Marim*, onde está a *pouação de Pernambuco*, que se conhecerá pellos sinais, que atras ficaõ ditos.

2. E sendo caso, que venhais ao *Cabo de S. Agostinho*, por sua altura de oito gr. & dous terços, estando Leste, Oeste com elle não vos parecerá Cabo, nem feição delle, senão rudo Costa de longo, mas indo chegando a elle, logo se vos mostrará, & vereis os sinais, que atras delle digo, & vendo este Cabo pello modo que acima digo, olhay ao Sul, & vereis a *Serra sellada*, se fizer claro, & demorãdovos ao Sudoeste, estais Leste, Oeste com o dito Cabo, a qual serra está ao Sudoeste ao Cabo quatro legoas, & 2. pello fertoã dentro. Correndo vòs a Costa de Norte Sul, estareis entre o Cabo, & a *ponta de Marim*, & correndose ao Sudoeste, estareis do Cabo pera o Sul, cõ a *ponta de Mercabipe*, ou cõ a *Ilha de S. Aleixo*, ou com o *Porto Calus*, que toda esta para gem se corre pello dito ru no: estando cõ n *Mercabipe* vereis a *Serra sellada*, demoraruos a Oeste, & se estiuendes cõ a *Ilha de S. Aleixo*, vos demorará ao Nornordeste.

Do fundo do Rio de Sancto Antonio até o Cabo de S. Agostinho pella Costa.

4. V Indo pella Costa do Rio de Sancto Antonio, até o Cabo de S. Agostinho, & quizeres surgir por

25. e 16. braças achareis bom fundo d'areia branca, & ella-
reis pouco mais de hũa legoa de terra, & até as oito bra-
ças se achará este fundo, mas dellas pera terra achareis pe-
dra, & calçalho, & no resto do Cabo até as 25. braças acha-
reis pedra, & estareis ao mar hũa legoa.

Illa de Fernão de Noronha.

Esta Illa está da banda do Sul em altura de quatro
graus e sessos afastada da Costa do Brasil cincoenta &
nove legoas, corre de Norte, Sul, tem tres legoas de
comprido, & hũa de largo, & tem o porto da banda de Oeste, po-
dem estar nelle oito até dez navios furtos em seis, sete braças, em
fundo limpo d'areia branca, & ao redor desta Illa não ha baixo,
só na banda de Leste, afastado della, que podem passar por az-
tre elle, & a Illa aos grandes sempreigo, & tambem em altura
de tres graus largos d'oze legoas desta Illa pera o Noreeste está
hũ baixo d'areia, que terá bem hũ quarto de legoa, & lança o mar
por cima delle, em altura de quatro graus, & tres quartos ao Sul
sudeste da Illa em vinte & cinco legoas de terra firme do Br-
asil pelo rumo do Sudeste está hũa baixa, esta illa tem agua
& gado, & inda a demãdar por sua altura vereis ser terra alta,
com muito arvoredo rojo & verde, & tanto que virdes Rabos
forcados, ou Rabos de juncos, entendei q' estais perto della.

DA COSTA DOS BAIXOS DE S. ROQUE até Pernambuco.

Indo pera o Brasil, & os tempos vos não deixarẽ ir
pera balraento, & fordes ter a terra de cinco graus
em que estão os baixos de Sam Roque, não vos me-
tais em terra por caso dos baixos, que botaõ ao mar dez,
ou doze legoas, & se por ventura estuirdes em cinco
graus

grãos, ou em cinco & meyo, estarele da banda do Sul delles, & vendo terra firme será hũa terra muito rasa cõ Me- dos d'areia, nas fraldas dos baixos seis legoas pera o Sul, está hum Rio muito grande, a que chamão, *Patengi*. Aduertindo, que entrando pera dentro ireis de ló ao longo do Arrecife quanto poderdes sem dar fundo na ponta, & surgi defronte da fortaleza, porque tudo ao longo do Arrecife he alto, & limpo, & desuiado delle está hũa baixa defronte da Barra, este porto se entra como o de Pernambuco, aqui chamão a *Pontenegra*.

7 Deste Rio pera o Sul seis legoas vereis hũas Barreiras brancas, & vermelhas, que caem sobre o porto dos touros: o qual está em cinco graos, & dous terços: & querendo entrar dentro, pondouos Leste, Oeste com as derradeiras Barreiras da banda do Sul, & logo vereis arrebentar os Arrecifes, por qualquer das bandas podeis entrar.

8 E chegados a ver estas Barreiras ao Sul, dellas se fazẽ hũas quebradas, que parecem serem as mesmas Barreiras quebradas, & mais baixas, aqui he o *Rio Perange*, chegay- uos à ponta das Barreiras do Sul, vereis que pella mesma bandado Sul, arrebenta o mar sobre os Arrecifes espaço de mais de hũa legoa, & donde arrebenta o mar até a terra auera perto de hũa legoa, por entre os ditos Arrecifes, & a terra he tudo limpo com oito braças, aqui he o *Porto dos Bussios*, & querendo tomar agoa, vereis hũa pedra ao mar, que parece pipa, ireis de longo d'areia pera o Sul obra de hum tiro de espingarda, achareis quatro olhos d'agoa em baixa mar, onde podeis fazer seguramente aguada, & quatro legoas pera o Sul, vereis hũa enseada, a que chamão *Tambanti*, que no meyo della está hũa rocha com hũa Barreira branca, que está em altura de seis graos escassos.

9 Da dita enseada seis legoas ao Sul, tudo são prayas d'areia ao longo do mar, até hũa ponta, a que chamão os ne-
grãos

grossa *Tacatira*, a qual ponta tem hũa pedra, que parece pipa, na qual bate o mar, de que acima fica dito, não ha outra nesta costa: de longo desta pedra pera o Norte podeis ir, que tem hũa enseada muito grande, chegaiuos a hũa rocha branca, & como achares 6. 7. braças, dai fundo, que he bõ, & limpo, a qual ponta está em 6. graos.

10 Da *ponta de Pipa*, pera o Sul está hum Rio pequeno, que chamão, *Gromataym*, & dahi hũa legoa ao Sul, está hũa *Bahia* fermosa, que he a *Bahia da Trêção*. A costa, que atras fica, corre ao Noroeste, & no cabo das *Barreiras* da banda do Sul está a dita *Bahia*, & querendo entrar nella, ireis do Norte pera o Sul de longo da Costa, & metei do *Arrecife*, que virdes arrebentar em meya *Bahia*, & por entre o *Arrecife*, & a *Baixa* podeis entrar, porque alli a *Bayxa*, como o *Arrecife* estão sobre mar, a ponta desta *Bahia* da banda do Sul obra de huma legoa está outro Rio pequeno, que chamão, *Mongoangapi*, deste Rio pera a *Parayba*, obra de duas legoas está a *Ponta de Lucena*, he rasa ao mar. Na boca deste Rio de *Mongoangapi*, que he muy largo, & esparcellado, ha grande quantidade de *Arrecifes*, que em todos se vê arrebentar o mar, & tanto que estinordes *Leite*, *Oeste* com a ilha de *Mangues*, a qual se atravessa na boca deste Rio, por onde o mar não arrebenta tanto, faz hum boqueirão de nove braças de largo, & tem tres de fundo, & na entrada de dentro dos *Arrecifes* fica qualquer embarcação como em Rio morto, & de *Mongoangapi* ao Sul duas legoas está a *Ponta de Lucena*, que acima disse, he de areia, & de mar em fora olhando ao Sul cinco legoas estão humas *barreiras brancas*, que são do *Cabo branco*.

11 Indo daqui pera o Sul, ao longo da Costa vereis tudo ao longo do mar areias, & se estinordes em altura de seis graos & meyo vereis humas *barreiras vermelhas*, &

brancas, que são as que acima tenho dito, & tudo rocka talhada, que são as barreiras do *Cabo Branco*, com humas areas, & manchas verdes, & pella parte do Norte hums meados de areia branca ficando entre humas, & outra vista, hum lagamar, que indo pera elle a Oeste mostra hum mato verde de mangues, com esta conhecida indo chegando aos Arrecifes está a Barra do Norte, pella qual se diuisa humas casa branca pella banda de dentro.

12 Acabadas as Barreiras, que acima digo, que são de quatro legoas, está hum Rio muito grande, que tem hũa montanha da banda do Sul, não vos chegueis à terra porque tem muitos Baixos, ireis della tres legoas ao mar, & tanto que fordes Leste Oeste com estes Baixos, & com este Rio, se vos abrirá hũa boca muito grande, & na chapada da boca tem em fiol humas mata muito grande, & querendo entrar dentro, pondeus Leste, Oeste com a mata, entray pera dentro, guardandouos dos Baixos de hũa banda, & da outra, que todos arreventão, & este he o *Rio da Parayba*, que está em seis graos, & dousterços, deste Rio ao *Cabo Branco*, que acima fica dito, ha 4. legoas pera o Sul, faz hũa enseada, no meyo della estão humas terras altas tudo matas, & de dentro deste Cabo da banda do Norte estão hũas Barreiras pequenas, que não tem matas em terra, & tem muitos Baixos, que botão hũa legoa & meya ao mar, aqui he desponoado, & não ha gente, bem podeis ir a terra fazer agoa, & lenha: este *Cabo Branco* está em 7, gr. menos hum quarto.

Pedra Furada.

13 **D**O *Cabo Branco* pera o Sul, em terra firme dos Arrecifes chamão a *Pedra Furada*, que corrê mais de 3, legoas em comprido, dos quaes a terra

há pouco menos de 1. legoa por entre elles, & a terra podeis entrar por 10. braças, & achareis lépre 9. 10. braças ao longo dos arrecifes, onde podeis ancorar em hú rio morto, & têdes em terra agoa doce, & lenha, & Portuguezes, q por aqui habitão, advertindo, q aõde se acabão os arrecifes da bda do Sul, querêdo sair ao mar não há mais de 3. braças q sendo naõ grãde sairá por onde chamão a *Porta dos Frãcifes* junto da ilha de Tamaracá, & do Rio Cajaná, que de. fomboca defronte dos arrecifes.

14. Adverti, que a barra q ha nestas 6. leg. de barcos, & embarcações pequenas, & he auistado a ilha pela bda do Norte, & correndo os arrecifes para fora 2. legoas ao lógo defrôte de hũa barreira alta, ou môte dõde se vê desembarcar hú Rio a q chamão de *Maria Farinha*, ao longo dos ditos arrecifes, há 2. braças & mea, & tanto q catrardes dos arrecifes para dêtro vireis correndo pela banda de dentro das arrecifes ao Norte, & vos poreis cõ o meo da ilha de *Tamaracá*, & estãdo aqui boluereis ao Sudoeste ao ancora deouro em fundo de 2. braças, vigiãdouos porq sã baixos.

15. Correndo a costa mais ao Sul 3. leg. ireis sempre vendo arrebenrar o mar por cima dos arrecifes, aos quais podereis chegar seguramente, porque não ha de que vos guardeis sezaõ do que virdes, & a terra se mostra verde, & algũ tanto dobrada, ao longo do mar areia branca. E auẽdo caminhado espaço de tres legoas, vereis hũa quebrada entre os arrecifes donde o mar vos não ha de arrebatãr, que ainda que seja preamar se vê diferente, porq em todo o mais anda em frol por cima dos arrecifes, & por este canal ireis com a foudana mão a este, & achareis 8. braças, & indo por ellas dareis em fete, & logo estareis de dentro como em mar morto, & ha por aqui gente Portugueza, q he Praya de Pernambuco, aqui he o porto, a que chamão *Pao amarelo*, que está entre o arrecife, & Tamaracá.

ROTEIRO PERA OS ILHEOS DE Março até Setembro.

1. **I**ndo pera os Ilheos, de Março até Setembro, illos eis a buscar por quinze graos & meyo da banda do Sul, & por esta altura ireis ver humas serras muito altas, que se vão ao Ceo, a que chamão as *Serras dos Ajmorès*, & como as verdes, ireis correndo a costa de longo ao Norte, que não ha baixos, & tanto que tiuerdes vista dos Ilheos, são os que ides a buscar, que estão em altura de quatorze graos, & tres quartos, & tambem vereis hum monte redondo do longo do mar pegado á terra firme, que está na boca do Rio dos ilheos da banda do Sul, & ao longo deste monte pella banda do Norte, delle se entra neste Rio.

2. E vindo correndo a Costa ao Norte auereis vista dos Ilheos, que se vos representam ao mar defuiado da Costa como legoa & meya, a maneira de dous sombreiros sobre agoa, & indo com a proa ao Norte, vereis arrebenhar o mar ao longo dos Ilheos algum tanto defuiado, q̃ são penedros aguados, que leuais pella proa, pello q̃ nem vós arrimareis a terra, nê por entre as pedras, ireis a demãdar os Ilheos por fora, & estando ao Norte delles, os ireis a demãdar pella banda do Sul, pella banda de dentro, que he fundo limpo, & isto se entende vindo das *Vaytaracas*. & sendo o Nauio de cem tonelladas pera cima, & estando anchorado no Ilheo, pella parte de dentro, pello rumo ditto, humalegoa do Ilheo onde mostra buma terra alta chamada, *Fecinho de Cão*: á qual poreis a proa direito ao Sul, & estando junto della pella banda de Oeste, arrebenham humas pedras sobre aguadas, as quaes estam ao pé da montanha da pouoçam, & estando Leste, Oeste com

as ditas pedras se entra francamente pera dentro pella boca do Rio aberta, & surgi em 2. braças dentro do Rio.

3 Aduerti, que estando surto no ilheo, virão Canoas aduertir do necessario, & não querendo entrar pella barra: & mandardes o bachel desdo ilheo ao Sudoeste, ireis dar na enseada de terre firme, chamada, *Tambepe*, onde liuremête podeis saltar em terra, & se quizerdes ir com o bachel corrédo de longo hũa legoa mais ao Norte pella praya, vereis a *Barrade Tepe*, onde ha muito prouimento.

Na monção de Setembro até Março.

4 **I** Ndo a buscar estes ilheos de Setêbro até Março, poruo seis por 14. gr. & por esta altura ireis a buscar a terra, a q̃ chamão de *Camamu*, a qual terra de lôgo do mar he toda chea de mangues e speffos, & corrédo a Costa do lôgo ao Sul, vereis hũa terra alta ao longo do mar, & na boca della hũ Rio pequeno, a q̃ chamão *Rio das Contas*, não se entra nelle, & na boca faz como rochedo brãco, deste Rio aos ilheos ha 9. legoas, & tâto q̃ se acabar a terra alta vay fazendo hũa enseada grãde, & no meyo desta enseada faz outra terra alta, & ao pe della vereis as casas brãcas, que são do engenho de *Lucas Giraldes*, donde vereis os ilheos, que ides a buscar.

Derrota pera Porto Seguro na monção de Março até Setemb.

1 **I** Ndo pera *Porto Seguro*, na monção de Março até Setêbro, ireis a demãdar terra de 16. gr. & meo, não palsãdo daqui pera mayor altura, por respeito dos *Baixos dos Abrolhos*, posto q̃ ja agora se nauega por cima delles, porq̃ entre a terra firme, & elles ha 14. braças de fundo, ireis cõ o prumo na mão até q̃ vejais terra de 16. gr. & meo

que será hū monte alto cōprido, a q̃ chamão *Mōte Paschoal*. E daqui ireis correndo do Norte, atē q̃ vejais que vos demora este monte ao Sudoeste, & então ireis a demandar terra com resguardo, & vende hūas Barreiras vermelhas, ao Sul dellas vereis hūa praya muito grande, & da banda do Norte vos fica o Porto seguro: & indo do longo da Costa encima está a Villa, & a terra alta q̃ acima digo, tem rocha branca, & da banda do Norte della faz hū valle muito grã. de, & sendo Leste, Oeste com a dita rocha branca, vereis pera a banda do Norte della arrebatar hūs baixos q̃ deitão duas legoas ao mar, & da banda do Sul destes Baixos está a villa do Porto Seguro, & surgi de treze pera oito braças.

De Setembro até Março pera Porto Seguro.

Indo de Setembro até Março pera Porto Seguro em tempo que reynão os Nordestes, ireis a buscar terra por quinze graos & meyo té donsterços, & vereis na primeira terra alta ao longo do mar praya de area, & se nesta paragem dātre os Ilheos, & Porto Seguro, virdes Rio, não vos chegueis a terra por respeito dos Baixos de S. Antonio, que são muitos dell'es aguados, & destes Baixos pera o Sul está *Porto Seguro*, ireis correndo estes Baixos pella banda do mar ao Sul, & como fores no cabo dell'es estareis Leste, Oeste, com a villa, indouos chegando a terra com resguardo. & surgi de treze até oito braças, & tanto auante como o Rio grande está hūia Baixa, pello que quem for de Porto Seguro aos Ilheos, vá afastado da terra dez, ou doze legoas.

3 Indo por esta paragem lançai sonda ao mar, estando duas, ou tres legoas da terra achareis fundo de pedra de 13. 14. 15. braças, & estareis tanto auante como o Rio grande, & abaixo dos Ilheos, & aqui tomareis muito peixe, & caminhando ao Sul, sempre por esta sonda mais quatro
braças

braças, & menos hũa braça achareis sempre hum Banco de pedra, que vos leuará até aos *Abrolhos*, querendo ir por elle, vereis arrebentar os Baixos a terra dos Arrecifes de *Santo Antonio*, sendo a terra que ides vendo alta, & dobrada de mato verde, onde se acabão os Baixos, não tendes q' arrecear, senão do que virdes, porque por todos os Arrecifes arrebenta o mar em frol, & sendo baixamar os vereis todos descobertos, que por fora delles achareis 12. 13. 14. braças, & ireis como quizeres.

4 Aduertindo, que tres legoas antes que chegueis à *Barra do Porto Seguro*, surgindo da frente donde vedes arrebentar os Baixos em 14. braças. ou em treze, ireis a Oeste com a sonda na mão, por entre os arrecifes ireis achegado dez braças: & a terra alta diante cortada a pique entre vermelha, & parda com algum mato verde, & na praya areia branca, & encima armoredo não muy alto, & indopellas ditas dez braças tanto auante, que vos fiquem os arrecifes ao mar, fiareis em Rio morto, em hum reconcauo grande, que tem pella banda do Sul, hũa ponta de areia, & mato verde, a que chamão a *Ponta gorda*, vos fecha com Arrecife, fazendo hum fermoso porto com 9. & 10. braças de fundo, aqui he a *Pouoação velha*, donde ancorarão as primeiras naos que descobrirão o Brasil, & derão a esta Capitania nome de *Santa Cruz*, & tres legoas deste Arrecife ao Sul está a *Barra do Porto Seguro*, onde hoje está a pouoação.

Derrota pera o Spiritu Sancto.

Todo Piloto que for pera o *Spiritu Sancto* em qualquer tempo o poderá ir a demandar por sua altura, que são 20. graos, & hum quarto por não auer nesta paragem monçoens. Indo a demandar terra por dez ezanove graos & meyo, se virdes hum terra

alta ao Nordeste, que está sobre o *Rio doce*, ilaeis corrédo de longo até entrardes na *Barra do Spiritu Sancto*, & nesta paragem vendo hũa serra alta, & redonda ao longo do mar a que chamão a *serra Mestre Aluaro*, & vindo de mar em fora a demandar esta serra, da banda do Norte della se verá hum Rio, a que chamão *dos Reis Magos*, & vindo ao Sul, delle logo descubrireis a boca da *Bahia do Spiritu Sancto*, & no cabo da *serra do Mestre Aluaro* da banda do Sul está hũa ponta de pedra, a que chamão a *Ponta do Tabarão*, & da banda do Sul desta *Bahia* estão dous, ou tres altos, pondueiros no meyo da boca da dita *Bahia* pera entrardes para dentro, advertindo, que no meyo della está hũa boixa, deixando a banda do Sul do Nauio, & ireis ver hũa ilha que está mais pera dentro da banda do Norte do Nauio, & tanto que esta ilha vos demorar ao Norte, & ao Noroeste, podeis surgir, que tudo he limpo.

2. Se vierdes a buscar esta *Bahia* por 20. graos vereis muitas serras, & entre ellas hũa alta, & espinhosa, a que chamão a *serra de Guaripari*, & outra serra que está da banda do Norte, a que chamão *Pera Cão*, as quaes serras estão da banda do Norte do *Spiritu Sancto*, & como virdes estas serras vereis tambem tres ilheos pequenos, & juntos, & ao Sul delles hum ilheo pequeno escalnado, à terra deste ilheo está hũa *Bahia* muito grande, que podeis surgir nella se quizerdes, querendo entrar nesta *Bahia*, estando Leste, Oeste com as serras podeis ir entrando por ella dentro, & deixai a *ilha do Repouso* da banda do Norte, a qual está dentro desta *Bahia*, he rasa, & podeis surgir à terra della, dando

lherefguardo, & das tres ilhas ao *Spiritu Sancto* ha doze legoas, & vindo pera o Norte ao

Spiritu Sancto, vereis hum ilheo que esta em vinte

graos.

Derrota do Spiritu Sancto ao Rio de Janeiro.

3 **P** Artindo do Sipuritu Sancto ao Rio de Janeiro, governai ao Sul quarta do Sueste até serdes com a ilha de S. Anna, então podeis ir a demãdar o *Cabo frio*; & auendo contraste q̃ se não possa ir pera o dito *Cabo*, podeis surgir ao longo da dita ilha donde der melhor abrigo: & ao Norte desta ilha está a *Bahia fermosa*, que tem muito a aruoredo, & he muito fresca, & fermosa.

4 Vindo a buscar o *Cabo frio*, está na ponta d'elle hũa ilha q̃ bẽ se pode surgir da bãda Daloeſte della, q̃ tudo he limpo & vindo a demãdar este *Cabo* por sua altura da banda do Norte d'elle está a *Bahia do Salvador*, & vindo de mar em fora faz hũ monte redôdo. q̃ parece o mesmo *Cabo frio*, & assi pera o Sul do dito *Cabo* estão duas ilhas pequenas, q̃ bẽ podeis ir por entre ellas ao *cabo*, mas não he bõ vir lhe por entre as ilhas, & o *cabo* por amor dos embates, & agoa que leua os nauios às penhas, & tem mais por conhecença este *Cabo* hũa terra muito alta, em q̃ bate o mar, & dobrãdo este *Cabo* da banda do Sul, tem hũa enseada, q̃ se pode surgir nella, & na terra se representam hũs grãdes penedos, a que chamão a *Casa de pedra*, & ao Sul hũa legoa delles está a *Pontado Cabo frio*, donde vereis hũa ilha afastada da terra mea legoa, por entre ella, & a terra podeis entrar liuremente, & achareis 7.8. braças, o qual *cabo* está em 23. gr. & hũ sexmo.

Derrota do Cabo frio ao Rio de Janeiro.

P Artindo do *Cabo frio* ao Rio de Janeiro, governai a Oeste, dando resguardo às agoas, que chamão a enseada, & vindo de mar em fora. estando quatro legoas do Rio de Janeiro vereis hũa serra muito alta, em que bate o mar, & da banda do Sul della está hum pinaculo, que parece Nauio com hum homem dêtro, & estando ao Sudoeste do Rio vereis ao Nordeste hũs pi-

raculos

maculos, q se pãrecẽ com orgãos, & assi se chamãõ, & na entrada da Barra estã hũ penedo muito alto q parece hũ pão dasuquaro, & estando ao mar da boca deste Rio vereis huma ilha, que estã duas legoas da boca da Barra.

a Querendo surgir nesta ilha bem podeis, que tudo he limpo, a qual estã em 23. graos, & hum terço, & sendo o vento escasso pera entrardes neste Rio ireis por entre as duas ilhas, que todo he limpo, até lançardes huma pedra em terra, & dentro no Rio estã hũa baixa no meyo da barra, & tanto podeis ir por huma banda, como pella outra, & indo com maré guardayuos do bayxo, porque tira agoa a elle, & o proprio faz com agoa de vassante, & da banda do Sul deste Rio estã huma ilha redonda escaluada, & outra rasa ao longo do mar,

Derrota do Rio de Janeiro a S. Vicente,

DO Rio de Janeiro à Angra dos Reys ha 12. leg. & quem for por aqui não se metamuito em terra, & indo correndo a Costa he terra toda alta, & dobrada. & logo do Rio de Janeiro a Oeste, duas legoas se faz hum pico de huma montanha alta, degolado por cima, a que chamãõ *a Ganeia*, & duas legoas mais adiante estã a barra de *Tojuqua*, he semente de braços, & quatro legoas mais a Oeste estã a barra de *Garatuba*, a qual tẽ por conhecida pella banda de Oeste, desviada outras quatro legoas hum ferro redondo muy alto a modo de monte de urgo, a que chamãõ *Mar ambaya*, & por esta barra de *Garatuba* entrã embarcações pequenas, mas por entre o monte *Mar ambaya*, & hũa terra verde grande, que faz hũa abertura coafa de duas legoas, entrando ao Norte ireis por cinco braços, guardayuos do que virdes até tanto que fiquis com *Mar ambaya* Nordeste, Sudeste, & surgireis na terra de

de Oeste, que he a ilha grande, & estareis entre os portos *Dangra dos Reys*, & indo pelo Norte da ilha grande, podeis sair pello Oeste della, que tudo he limpo, & tendes huma boca de duas legoas, que tanto he da dita ilha á *Ponta de Caroffu*, que he em terra firme da dita Angra; & estando no meyo da dita ilha grande furtos em 3.4. braças, olhando ao Norte tendes a *Ilha de Ipoja*, meya legoa da terra onde podeis surgir em 6. braças, & defronte della ao Norde. Este está a *Povoação noua Dangra dos Reys*, ao Sul da ilha grande, ao mar está hū ilheo desuiado della hū quarto de legoa, a que chamão a *Ilha de Jorge Grego*, & costeando a dita ilha por Leste, & por Oeste estais entrades entre o dito ilheo, & a ilha grande, & fargi em tres braças.

2. E sendo tempo de menção pera irdes correndo a costa, ireis vendo sempre terra alta, & dobrada, & verde cō muita penedia até chegardes a hūa enseada, a que chamão *Ybatubá*, & sendo tanto auante da ilha grande pera Oeste, como 8. legoas vereis a ilha, a que chamão *dos Percos*, pegada a terra, chegandoos bem a ella, podeis entrar por oito braças por a boca que faz entre a terra firme, & a meina ilha, que será de hum quarto de legoa, & dentro surgireis em huma enseada grande segura de todos os ventos, por aqui he toda a terra despouada.

3. E querendo sair pella outra Barra do Noroeste, o podis fazer liuremente pelas mesmas oito braças, & ireis logo a *Ilha de S. Sebastião* 4. legoas a Oeste, a qual ilha tem o porto, a que chamão *dos Castelhanos*, pella banda do Sul, com seis braças, & não vos metais entre a ilha & a terra firme, aonde chamão a enseada dos *Garamanis*, porque tudo he esparcellado, & perigoso, mas do dito porto dos *Castelhanos* a Oeste quatro legoas está a *Ilha dos Alcatrazes* desuiada da terra firme outras quatro legoas, da qual pelo Noroeste a tres legoas vereis hūa ilha chamada *Alente*

de trigo, de fuidada legoa & meya de terra firme, da qual a Oefnoroeste ireis entrando pella primeira *Barra de S. Vicente*, a que chamão *Barra de Britioca*, a qual té cinco braças & surgireis dos fortes, fazendo conta que entraís polla porta de Leste, da ilha de *S. Amaro*, & toda a terra por aqui são montanhas muy altas em demasia das serras de *Pernapianaba*, que se vem muito longo ao mar.

4 Aduerti, que do *Porto dos Castelhanos*, que está na ilha de *S. Sebastião* atras dita ao Sueste legoa & meya está a ilha dos *Bufios*, & do dito porto tres legoas & meya ao Sueste está a ilha de *Viçtoria*, todas são despouoadas, & remle nha, & agoa.

5 Da Barra dita de *Britioca*, correndo a costa quatro legoas encôtrareis a ilha da *Muella*, de fuidado da terra menos de hum quarto de legoa, da qual começa a dobrar hũa ponta de terra alta, que he da barra grande de *Santos*, pode se entrar a *Pouoação de Santos* sempre por oito braças até o *Forte da Cruz*, daqui por quatro & cinco braças até a pouoação, & correndo a costa legoa & meya adiante vereis hũ morro alto, que parece cercada de mar, & correndo a costa ireis dar nelle Oefludoeste, entrando por tres & quatro braças, ireis surgir defronte da *Villa de S. Vicente*, & todos os braços de mar que tendes por dentro podeis nauegar por quatro, & seis braças.

6 Eindo do *Rio de Ianciro* a *Sam Vicente* apartado da costa, gouernareis a Oefludoeste até verdes a Ilha grande, a que chamão *S. Sebastião*, vereis da banda do Sudoeste della outra ilha, a que chamão dos *Alcatrazes*, não vos chegueis a ella, porque tem muitos baixos: & como vos virdes nestas ilhas gouernai a Oeste, & logo ireis a dar na boca do *Rio de S. Vicente*, & na boca desse Rio vereis huma ilha pequena deixalaeis da banda do Norte, quando fordes entrado neste Rio.

7 Está este Porto de *S. Vicente* em 24. graus da banda do Sul, & indo ter a gillauento d'elle, vereis outras muitas ilhas, & vereis huma que está 6. legoas ao mar, & correm estas Ilhas Noroeste, Sueste, com a boca do Rio de *S. Vicê.*

DERROTA DO RIO DE JANEIRO,

pera o Rio da Prata.

I Ndo do Rio de Janeiro pera o Rio da Prata, fareis o caminho do Sul, & tanto que effiuerdes Leste, Oeste com a ilha de *S. Catherina*, que está em 28. gr. fazei o caminho do Sudoeste, que assim corre a costa até a ilha de *Castilhos*, que está em 34. gr. & hum terço, indo a partado de terra de 30. pera 40. legoas, a qual ilha está na Costa, & he pequena, vendoa de mar em fora se faz como hũa não à vella, está de terra firme como hũ terço de legoa & perro d'elle em terra firme vereis huma serra, que faz como huns picos e spinhosa. os do meyo são mayores, que parecem como torres de sinos.

2 Entre a ilha de *Castilhos*, & a terra firme surgem Nauios em 4. 5. braças, limpo, he abrigo dos ventos marceiros junto a ella da banda do Sueste, está huma ponta, que he abrigo, & dahi a meya legoa ao Sueste, está outra ponta de area branca tam alta como a outra, & ao Sueste desta pōta pouca cousa, estão duas ilhas pequenas baixas chegadas hũa à outra, pella terra dentro está huma serra sellada ao Sudoeste, & se vos demorar a Oeste estareis Leste, Oeste com *Castilhos*, a qual vereis fazendo claro, & a serra tẽ 2. selladas da banda do mōte he mayor, com tres montes pequenos, & a do Norte he mais pequena, daqui pera o Sudoeste, he a terra igual escaluada sem aruoredo, rasa, & area ao longo do mar: & adiante 5. legoas aparecem outros montes & serras de quando em qua. do, & achando quos faltos da

gozã ni quebradã desta enseada ha huma legoa, q̃ tem agoa doce, que fereis com vigia do gentio, & querendo fuzir ao abrigo de Castilhos, de qual quer banda o podeis fazer que todo he limpo.

3 E vindo a demãdar terra por altura de 33. gr. & meo até 34. & meyo, achareis hũ paracel 25. leg. ao mar, pouco mais, ou menos, sondai, & achareis fundo, & achando 25. braças estais 12. legoas da terra em altura de 34. gr. & meio está este parcel pera o Sul, & pera o Norte, q̃ tanto será de hũ banda como de outra, & estando neste paracel em 10. braças não vereis terra, saluãto estluerdes legoa & meia della q̃ por ser muy baixa se não vê. Vendo a terra na dita altura he de areia, & montanhas de quando em quando como de Camarinhas em areal, como na costa de Portugal, & chegando dos Castilhos achareis 11. braças fundo da areia, & ao Sudoeste delles achareis burgalhão das 17. braças pera terra.

4 Da ilha de Castilhos, ou de hũã ponta brãca della corre a costa 15. leg. até o Cabo de S. Marta ao Sudoeste vereis 2. pôtas antes q̃ chegueis ao Cabo, q̃ fazẽ entre hũã. & outra enseada de praya da areia, & na 3. ponta q̃ virdes acaba este Cabo, q̃ tẽ ao Nordeste hũã enseada, & a terra por cima he toda negra, & da banda do Nordeste he toda negra cõ mázoracs de arriba abaixo. E na pôta deste Cabo de S. Marta está hũã ilha pequena, q̃ he hũã lagẽ de pedra, a qual não podereis ver, saluo fordes muy chegados cõ terra, & o fundo por aqui he burgalhão das 17. braças pera terra.

5 Deste Cabo de Santa Maria quatro legoas furta à Costa hũã quarra, & dahi por diante vay a costa a Oestudo este 5. legoas tanto auante como a ilha de Lobos, que está 2. legoas de terra firme, a qual ilha está em altura de 35. gr. largos: esta ilha he pequena, & redonda, toda igual, & terá em circuito como meia legoa, & desta ilha corre a costa até a ilha das Flores, Leste, Oeste,

6 Indo na Costa da ilha de Lobos, em cõjunção de luz trabalhai por tomareis a ilha de Maldonado, q̃ está 3. ou 4. leg. adiante, & querendo a tomar, deixareis a ilha de Lobos ao Sueste, & governai ao Noroeste ireis a dar nella, chegai n'essa terra entre a ilha, & terra firme, na entrada está hũa Baya, q̃ arrebeta, ireis entre ella, & terra firme como 2. terços de boca na da ilha, & não ajsis medo parecêdovos ser estreitos, mas sendo Navio pequeno, que demande oito palmos de água, bem pode ir entre a Baixa, & a ilha, mas melhor he pela banda da terra, & como ficar a ilha ao Sul, furgi pegado a ella, & faruossa abrigo dos ventos, aonde estareis seguro até ser bom tempo, & botareis o batel fora, & ireis á ilha, achareis palmitos, no meyo della hũa pouca d'água.

7 Sendo com a ilha de Maldonado, vereis pela terra de tro hũas mōtanhas altas, não deixeis de vos chegar a terra da banda do Norte, por amor do Baixo de Ingres, q̃ he perigoso, & ireis sempre á vista até vos fizerdes tanto auante como este Baixo, o qual está 16. leg. da ilha de Maldonado, & fazendovos com elle o vigia da gaviã, q̃ está de terra firme 4. legoas de frôte da enseada, em q̃ está a ilha das Flores, & como vos fizerdes auante, logo vereis o Monte Pedio, q̃ bate o mar nelle, & de sque a bacardes pella ilha dos Lobos, leuai boa vigia, sondai muitas vezes, & não sendo pratico no Rio da Prata, furgi por aqui todas as noites.

8 E não querêdo tomar a ilha de Maldonado, deixareis a ilha dos Lobos, a Leste, & governai a Oeste 16. legoas ireis adar na ilha das Flores, que está duas legoas de terra firme tem meya legoa de comprido, & de largo hum tiro de mosquete está arrumada de Nordeste a Sudoeste, & faz abrigo ao Sudoeste, tẽ 3. moninhos nas pôtas, & no meo 2. feladas da bāda do Nordeste: de marê chea passa o mar de hũa bāda a outra, na pôta do Nordeste, Norte Sul cõ terra firme arrebeta hum Bayxo, que sac da ponta da ilha: quem

vier de Leste, & quizer surgir entre ella, & a terra firme, dará resguardo à ponta que logo verá arrebentar a Baixa, alem donde arrebenta outro tanto da restinga, que he liti quarto de legoa, & como o dobrardes, podereis chegar quanto quizerdes à terra, & podeis surgir junto a ella, que abriga do Sul, & do Sueste, & Leste, mas do Sudoeite não abriga: tem á banda do Sudoeite huma fonte de agoa doce, & querendonos abrigar do Sudoeite passay da outra banda podendo, & quando surgirdes, surgi em cinco braças, ou seis, a qual ilha está em huma enseada, a que chamão, *Rio do Solis*; & nesta enseada, a Oesnoroeite da ilha das Flores, estão 4. ou 5. ilheos de pedra meya legoa de terra, aos quais chamão, *as Carrotas*, não surjais nelles, porq̃ Pero Martins de Madeira se perdeu nelles.

9 Da ilha das Flores 4. legoas a Leste está huma ponta de terra firme, que corre a Oessudueste, a qual ilha está Leste Oeste com *Monte Vedio*, caminho de dez legoas, na ponta antes do *Monte Vedio* está huma restinga hũ terço de legoa da terra, a qual baixa he roim, da banda de Leste de *Monte Vedio* está hũa enseada, que tem quatro braças de fundo ao modo de sarradura, & querendo entrar nella porcis *Monte Vedio*, que vos demore ao Nornoroeite, & entrareis ao Norte. & desviaviuos do Monte, que té buixos de pedra junto a si pella parte do Sul & botão ao Sueste dous tiros de mosquete, & ireis metido bem pera dentro, & surgi de terra hum tiro de arcabuz em quatro braças, vasa solta, largando a melhor ancora pera que não desgare o nauio.

10 Aduertis, que quando vierdes da ilha dos Lobos a de mandar a ilha das Flores, vireis a Oeste, quarta do Sudoeite pera irdes apegado della, & pera estardes Leste Oeste com a ilha das Flores, não vades arredado da ilha dos Lobos, que he dous terços de legoa, ou huma legoa, que he o mais que

que podeis ir, & não percais esta ilha de vista, ou terra firme, pera que não vades dar no *Baixo do Ingres*, de que atras vos disse.

11 Como estiverdes a traues da *Ilha das Flores*, hũa legoa, ou mais, & o vento for Leste até Norte, governai a Oeste duas horas, & depois ireis pella quarta do Noroeste, & a Oesnoroste, & por todo este caminho ireis das 6. braças as 5. 4. 3. & 3. & meya, & tanto que achardes 20. ou 18. palmos dagoa estareis no Banco q̃ está entre *Buenos Ayres*, & *Monte Vedio*, no qual banco achareis area parda, & o mais fundo pello canal, tudo he vasa, o qual Bãco atraveſſa o Rio de Nornoroeste a Sussueste, mas dando nelle, não ajais medo, q̃ logo o passareis, & tem atraveſſa pouco mais de dous terços de legoa, & estando o Rio crecido achareis 3. braças no Banco, estando baixo 20. & 18. palmos, & todo este Bãco he de area meuda, & parda, & todo o fundo q̃ achardes no canal he vasa de tres braças & meya, & de quatro & meya, & sendo de dia, a costa que virdes da banda do Norte he rasa, & acima de *Monte Vedio* oito legoas estão hũas barrãcas, & logo acima dellas mete hũa enseada de praya darea, & no meyo tem hũ Riacho, q̃ por elle acima ha muito arvoredo, & acima destas barrãcas 4. legoas achareis o Banco.

12 Anoitecendouos com *Monte Vedio*. & depois ouverdes dado no Banco, & o vento for Sueste he bõ irdes à vista da Costa da banda do Sul 6. ou 7. legoas abaixo de *Buenos Ayres*, porq̃ com este vento vay agoa pello Rio acima sendo de dia vigiai, & vereis hũas matas de arvoredo redondo alagadiças, & logo vereis outra mata de arvoredo mayor, & della pera cima vereis as arvores mais ralas, & por cima desta mata vereis hũa barranca de terra rasa, & direis q̃ estais cõ a *Choca da Munhos*. E se fordes dar mais abaixo de *Buenos Ayres*, achareis selam, & orneiro pedra mole, & algũs burguinhos, & direis que estais com o Baixo de

Nicotim, q̃ está abaixo de *Buenos Ayres* 13. legoas, pelo q̃ não vades tanto abaixo, q̃ he roim, ide a buscar as maras ralas, & hũa niara q̃ está na ponta em hũa barrãca pequena, & por cima della vereis as arvores ralas, q̃ se vão escondêdo pera a enseada pera Oeste, & logo vereis pela proa a *Barrãca de Buenos Ayres*.

13 Tanto que virdes esta barranca ireis sondando, & se achardes 3. braças fundo area, ireis ao Noroeste a buscar o canal de 3. braças, & me avasa, & por aqui ireis costecendo o banco. & ireis ao Noroeste até defronte do pouo, & demorando a barranca ao Sussudoeste como o Riacho, ireis de ló a buscar o pouo, & mando que vos não aparteis quando fordes entrando da fralda do Banco, ireis direito ao Riacho a buscar o poço, & quando entrardes neste poço, & for o vento Nordeste, ou Leste, ou Sueste, chegai antes ao banco, que não á terra: porque da Cruz de S. Sebastião, que está na entrada do pouo na barranca, defronte della, & das primeiras casas do pouo pera o mar botão dous tiros de moquete resingas de pedra, & hum tiro ao mar, tudo he Pedra mole, fargiteis apartado della ao mar a Leste, pera que a anchora de terra fique na beira da pedra, o que fareis abrindo hum rua qualquer das tres que estão no meyo do pouo, & daqui ficareis bem até irdes pera o Riacho.

14 Aduerti, que se o vento q̃ vos der estãdo no Rio for do Noroeste, arribai a tomar a ilha de *Maldonado*, que atras vos di ffe, & não a podêdo tomar ireis pelo Rio fora até q̃ passe o tẽpo, & como passar, enbocai pelo Rio dêtro fazêdo o caminho, q̃ atras fica dito. Os baixos de *Buenos Ayres* são de 17. 18. leg. vereis de quãdo em quãdo prayas darea brãca a pedaços, hũa aqui, outra ali, & mais adiãte pela terra vereis arvores ralas, & bastas, ireis legoa & meia de terra por fundo de 3. 4. braças, & 3. & 2. terços, & como abaixar

des das 3. braças, & fordes em 2. arredaños pela o mar as
mes braças, & mais, & logo ireis bem encaminhados.

15 Emboçando pelo Rio, & achares agoa doce, estareis
de *Buenos Ayres* 25. leg. pouco mais, ou menos, & como vos
parecer q̃as tendes andado, olhai onde se vos acabão as ar-
vores vereis hũa mesa de terra mais grossa, & na despedi-
da das arvores logo vereis as casas da cidade de *Buenos Ay-
res*, que ahi está o Rio onde entrão os navios, & se demã-
dardes 10. ou 12. palmos da goa não cometaes a entrada na
poço, surgi hũa legoa de pego, antes mais, q̃ menos: antes
do poço está hũ parcel, pera se poder entrar, he necessario
estar algũ tanto cheo, ou parecêdo q̃ está cheo, ou vêdo v-
tar por parte por onde elle enche, q̃ he do Sul até Leste,
cometereis a entrada, leuai sempre o prumo na mão, ireis
por fundo todo hũ, & tanto q̃ derdes em mais alto 3. ou 4.
palmos, surgi, q̃ ahi he o poço, q̃ terá de largo 100. braças.

Aduerti, que das ilhas de S. Gabriel, que estão na costa
da parte do Norte a *Buenos Ayres* ha sete legoas de tra-
ueſſa ao Sudoeſte, as quaes ilhas são cinco,

Deirota de Buenos Ayres pera fora, pella costa do Brasil:

S Aindo de *Buenos Ayres* pello Rio fora, gover-
nai a Leste, até terdes vista do *Monte Vedio*, &
hauendo vista delle governai a Lesteſte, até vos
parecer que tendes andado sete, oito legoas, em que te-
reis passado os Baixos do Ingres, & se vieres o monte Ve-
dio, rambem governareis ao Sussueste por caso dos baixos
do Ingres, que estão Noroeſte, Sueste com monte Vedio,
& como vos parecer, que tendes o Baixo, estais como se-
te legoas do Monte Vedio, que tem 3. legoas de comprido
arrumado ao Noroeſte, Sueste, & como vos parecer, que
ides saluo dos Baixos, governai a Leste até desembocar.

des.

2 E querendo ir a buscar a terra pera ir desdiscorrendo a Costa para o Norte a eis a buscar o Cabo de S. Maria q̃ he onde acaba o Rio da Prata, & deste Cabo ao Sueste, está a ilha dos Lobos duas legoas de terra firme, & não tem porto, a terra firme he rasa ao Nordeste, quinze legoas está a ilha de Castilhos.

3 Do Cabo de S. Maria ao Porto de S. Pedro, ha setenta legoas, & corre a Costa de Nordeste a Sudoeste, a cui chamão o Rio grande, o qual na boca he estreito, mas pello sertão dentro he muito largo de hũa parte, & doutra a modo de hũa alagoa, q̃ vay correndo ao Nornoroeste até a terra dos Patos, & logo auante pella mesma derrota está o Taramandabú, & adiante treze legoas, & meya está o Rio Iboipetinhí, & mais adiante dez legoas, Ararangua: mais adiante cinco legoas está o Rio da Lagoa, mais auante oito legoas está a terra *Upaba*, com hum braço na entrada de fũdo, & chama-se a Barra de Ibaúsup, & até qui chamão a terra dos Patos. Estes Rios atras ditos tem roins barras, & a terra alta, & montuosa, dez legoas mais auante correndo a Costa está a ilha de S. Catharina, & nestas dez legoas corre a costa do Norte Sul, está a boca do Rio dos Patos, em vinte & oito graos, a ilha tem de comprido oito, ou nove legoas, & corre a ilha de Norte, Sul, & da banda do mar não tem surgidouro, saluante humilha, que está na ponta do Sul, a que chamão a Ilha do Amoredo, & mostra ser grande, por respeito do muito arvoredo que tem.

4 Aduerti, que dentro na enseada estão muitas ilhas, & a ponta de Santa Catharina, da banda do Norte vay seguindo a enseada de Tojuqua, ficando he a ilha da Gale, & ponta de Mandini, ao Norte caminho de tres legoas, & logo pella dita ponta de Mandini, correndo ao Nornoroeste se vay descobrindo a enseada de Garoupas, &

a terra dobrata até o Rio de *Tajabug*, & ha na derrota seis legoas, & deste Rio até o Rio de *San Francisco* corre a Costa direito Norte Sul algúas 27. legoas, & em meyo deste caminho está hum Rio chamado *Tapucá*.

5 O Rio de *San Francisco* tem huma boca grande, que corre de Leste Oeste, tem tres ilhas ao mar, tem bom surtidouro em terra firme, a qual he terra alta, & espinhosa, este Rio entra no mar por duas barras 3. legoas, huma da outra, à Barra do Sul chamão *Aracari*, á do Norte, *Bobitãga*, ambas são de pouca consideração, mais auante quinze legoas ao Norte estão as tres Barras da lagoa de *Pernambuco* em altura de 25. graos, & dous terços, a mais do Sul, chamão *Ibopupetuba*, tem 6. braças de fundo, indo por elle dentro quanto for hum quarto de legoa se entra em huma alagoa muito fermosa, mais ao Norte huma legoa, está a outra Barra, tem 5. braças de fundo, a que chamão *Baifaga* fui mais mea legoa ao Norte está outra Barra, a que chamão *Suparaba*, que tem 6. braças de fundo, & todas tres entram na dita alagoa, que corre seis legoas de longo da Costa, & se faz nas terras de *Pernapiacaba*, que he ja terra da *Cananea*, mais ao Norte 6. legoas está outra Barra, a que chamão *Ararapira*, a qual tem quatro braças, & he pela ponta do Sul, da propria *Ilha da Cananea*, & daqui correndo ao Norte duas legoas & meya está a Barra de *Itacuatara*, que he a barra da pouoação da *Cananea*, a qual tem 5. braças de fundo, & aqui acaba a Costa que corre de Norte, Sul, donde torna ao rumo de Nordeste, Sudoeste.

6 E caminhando 10. legoas está outra Barra de *Vgué* a qual tem 5. braças de fundo, & entrando por ella corre hum braço de mar ao Sul de *Vgué* pera o Norte, correndo a Costa 12. legoas, está a Barra do Rio *Capiuari*, onde está a noua pouoação de nossa Senhora da Conceição, chama-se a barra, *Itanhaem* té 3. braças de fundo, entra-se Leste, Oeste.

7 Da Cananea ao porto de S. Vicente ha 22. legoas corre a Costa de Nordeste a Sudoeste, & toma da quarta de Leste, Oeste, está em 24. graos, tem hũa ilha pequena na boca, & faz tres magotes, hum grande, & tem hũa boca grande. Deste Rio ao Norte corre a costa a Leste-nordeste, esta he a primeira *Barra da Capitania de S. Vicente*, & hana derrota oito legoas, tem tres braças de fundo, & hum mōte na entrada da Barra, a modo de hum pão de assuquar, & da banda do Norte hum a ponta de hum Baixo de areia, que parece que vem serrando a Barra na volta do pão de assuquar, & tem tres braças na entrada, entra-se Leste, Oeste, ireis surgir na pouoação em quatro braças mais adiante desta Barra legoa & meya está a *Barra da villa dos Sanctos*, a que chamão a *Barra grande*.

8 Do Porto de *S. Vicente* à ilha de *S. Sebastião* ha 8. legoas, corre a Costa a Leste-nordeste, Oeste-sudoeste, he ilha grande. E quando a vierdes de mar em fora parece Cabo, ao Sudoeste delle está hũa ilha a que chamão dos *Alcatrazes*, & mostra hum penedo, do compri-
do.

ROTEIRO DO MARANHÃO, E DO RIO

Grande pera onde se começa os Baixos
de Sam Roque pera o
Norte.

P Artindo do Rio grande da primeira ponta he praya area, lançoos por cima de area, & tudo terra raza, & dali da ponta pera dentro está hū Rio, que se chama o de *Seará*, & desta ponta ao Rio grande ha hūa lagoa aonde está a fortaleza.

2 E da ponta ao mar estão baixos de pedra, estão se negados, & botão ao mar hūa legoa, ao Norte desta ponta está hum arrecife, que cobre de preamar obra de hum tiro de mosquete, & podeis ir sondando, & achareis tres, & quatro braças tudo area, & podeis surgir ao pé delles, que he hūa legoa ao mar: & se quizeres agoa, ahi a acharás hum a casinha, desta parte ha outra, do Norte ha 4. legoas, & se corre ao Norte de Noroeste.

3 Desta ponta ha outra do Norte, chama-se *Macorena* guá, que são duas legoas, corre se ao Noroeste, tem por companhia hūas barreiras vermelhas, que são as primeiras, que verás do Rio grande pera o Norte; & ao Sul dellas verás estar hū arrecife de comprimento de dous tiros de mosquete, & ao pé delles podes surgir em 4. & 5. braças de baixamar, & podes com o batel dentro do Rio fazer tua sugoada afoutamente, & irás correndo a Ribeira, porque he de dentro dos baixos de S. Roque, & a terra delles acharás 5. ou 6. braças, & sendo caso que bordeges pera o Sul, trará boa vigia, porque estão algúas anegados.

3 Destas barreiras pera o Norte coufa de cinco legoas está hũa ponta delgada, & correse a terra ao Noroeste, & á quarta do Norte, em meyo desta enseada está hũa enseada de mais de hũa legoa, & em ella podes surgir em o Rolo do mar que vaza, & he area, & são tres, ou quatro braças de baixamar, & podes ir a terra afoitamente, & deste Rio pera o Norte verás hũa aruore redonda obra de n. e y a legoa, & de dous tiros de mosquete pella terra dentro.

4 Desta ponta pera o Norte até a outra, que são trinta legoas se corre ao Noroeste, a qual ponta se chama *Vasm*, & em terra ao pé do Outeiro está hum riacho de agoa doce, & pella salgada do outeiro he mata preta, & em cima verás hũa aruore verde ramalhada, que parece figueira, & ao mar desta ponta hum tiro de mosquete está hum Recife alto, & ao pé d'elle podes surgir em 3. & 4. braças, que he area, & vaza, & podes ir fazer tua augoada afoitamente no riacho, & advertite, que nesta ponta se acabão os baixos que atras te digo, que são os de S. Roque, & daqui pera o Norte he terra mais raza, & escaluada, & estarás 30. legoas ao mar, & não a verás.

5 E desta ponta até a outra se corra a costa ao Noroeste, & á quarta de Leste, que serão 30. legoas, & sendo caso que queiras surgir nesta costa, o podes fazer, que he limpo em 5. ou 6. braças, & acharás vaia, & area.

6 Desta ponta á outra correse ao Noroeste, & á quarta do Leste, & desta ponta á outra he hum a enseada de 8. leg. & correse a costa a Loeste, he terra muito rasa, assi na fralda do mar, como pella terra dentro, & em meyo desta enseada da banda do Loesnoeste se chama *Amparabuda* está pedra ao redor & por cima desta ponta pella terra dentro hum tiro de pessa de artilheria estão duas palmeiras, & sendo caso que queiras surgir nesta ponta o podes fa-

2^{ta} em 3. ou 4. braças, & acharas area, & achandote falo de agoa hir a terra com teus molquetes por respeito dos Tapujas, a fazer tua auguada, & desta ponta pera Loeste veras terra escaluada, & preta a modo de ilhotes por cima, & area, que he costa direita, & corre a Loesao-roeste, que até a outra ponta, que se chama das Pedras sete legoas, tem tres reslingas de pedras na terra firme, & dista ao mar duas legoas, & a trinta & cinco acharas Recifes altos, & por costa botão recifes por tres, ou quatro, & cinco braças.

7 E desta ponta pera a banda do Loeste esta hũa enfiçada de 20. legoas, & da ponta desta ençada pera Loeste acharas hum Rio que se chama *Augoa Marc* ha terra muito rasa. & pella terra dentro couza de 10. legoas veras dous montes a modo de paés de asucar hum mais alto que outro, & dali a tres legoas a Loeste daras com o outeiro q se chama *Coroaretama*, & tem hũas salinas dentro, & estes dous Rios fiação, a terra dos Recifes atras, te digo, q querẽ do fazer tua auguada, o poderás fazer, & fazendo casimbas, leua tuas armas por respeito dos Tapujas, & este segundo Rio tem por conhecença na boca da bãda do Loeste hũas barreiras vermelhas rente como o mar, & deste Rio, que te digo te iras afastando de terra couza de 2. ou 3. legoas por respeito dos parais, que nesta paragem ha, & do Rio q atras te digo.

Rios meya legoa huns dos outros.

1 **O** Primeiro chama-se *Menetibe*, o segundo *Quaragase*, o terceiro dos *Tubarocens*, & não tẽs necessidade de te deter, desuiate destes Rios, por respeito dos parais, & dos inimigos, & correse a costa, & enleada a Loeste, & acabale em hũa ponta grossa

grossa, que se chama *A Ponta do mel*, têm por cõtilheença humas manchas vermelhas, & pretas, & em a beira mar palmeiras, & achandote em necessidade de agoa, podes deitar ferro hũa legoa ao mar, & ir à terra no batel, & faras calimbas, em terra.

2 E desta ponta que atras digo, que he *A ponta do mel*, & começa huma enseada de dezaete legoas, & no meyo della està hum Rio chamado *Ypanema*, he terra muito rasa, & da banda do Loeſte estão humas barreiras vermelhas de comprimento de hum tiro de pessa de artelhasria, pella terra dentro hum pão de assuquar, & auisote, quando te metas nesta enseada, que bota parcel, duas legoas ao mar, & no meyo desta enseada estão as barreiras, que atras te digo.

3 Duas dellas pera Loeſte cinco legoas pella beira mar tem palmeiras, & no cabo della duas legoas de barreiras vermelhas, que até qui não verás outra terra mais alta, que he donde se acaba a enseada que atras te digo; a ponta destas barreiras se chama *Aubarana*, & da banda de Loeſte podes surgir dentro da ponta da banda de Loeſte, querendo fazer augoadá, o podes fazer fazendo calimbas, cõ tuas armas, como atras te digo, & corresse a costa Noroeste Sueste, & indo do Sueste pera o Norte, te pareceram hũas barreiras, que atras te digo, ilhotes, partindo desta ponta, que atras te digo, que se chama *Aubarana*, corresse a costa ao Noroeste, & he terra mais alta.

4 Atraste digo, que oito legoas verás hum Rio, que se chama *Yaguaripe*, & pello Rio acima vereis humas barreiras brancas da banda do Noroeste hum morro de areia & por baixo pedra, & pella terra dentro couſa de 6. legoas verás hũa ferra, em que se mostra como sete paens de assuquar, & podes ir correndo a ribeira, que no Rolo do mar acharás 3. & 4. braças, & indo correndo ao Norte 3. legoas do

do Rio, que te digo verás huma terra preta, & grossa, & rente com o mar de comprimento de quatro legoas com algumas abertas do principio dellas, cousa de meya legoa verás huma barreira branca, & parecerá hũa caravela com todo o pano largo, & acabandose esta terra grossa vay correndo outra terra mais raza como o mar, cousa de cinco legoas, & no meyo desta terra raza está hum Rio que bota dous braços hũ pera Loeste, & outro pera o Noroeste, & farás tua auguada ainda, & podes entrar com o batel no do Loeste, & fazer tua auguada ainda com cautela, posto que ja ahi ha Pitagores, que são nossos inimigos, & desta paragem a dez legoas ao mar verás pella terra dentro hũas serras altas, que terão de comprimento onze legoas, & pella terra dentro estarão cinco legoas, as quaes serras se chamão *Dequeammumene*, as quaes vão botando pella terra dentro, & ficão sobre *Igoape*, & *Macoripe*, & acabado esta terra raza, que te digo, verás hum morro alto, que se chama *Iguape* podes surgir da banda do Noroeste delle no Rolo do mar, que ha 4. & 5. braças, querendo fazer tua auguada hir a terra fazela na casimba, que está feita.

5. Correndo oito legoas por costa terra alta, & baixa, a partes darás em hũa ponta grossa, que chamão *Macoripe*, pera a banda do Sul verás hũa caravela à vela cousa de duas legoas desta ponta que te digo de *Macoripe*, & na ponta tem hũs arrecifes que podes entrar pera dentro, chegando à ponta podes surgir da banda do Noroeste em 4. ou 5. braças no Rolo do mar, & na enseada da banda do Noroeste verás hũs arrecifes, querendo ter pratica da terra podes disparar hũa pezza. que dahi a tres legoas estão brancos, que he a pouoção do Capitão *Martim Soares Moreno*, que está no Rio do *Scarà*, que as ditas 3. legoas que te digo, são de *Macoripe*.

6 E sendo caso que queiras entrar no Rio do *Siará* da banda do Leste verás 7. ou 8. palmeiras, & da banda do Sueste outras tantas dentro no Rio verás hũa bandeira vermelha em cima, logo verás a pouoação, & se quizeres entrar, podes entrar com barcos com todas as agoas, & navios que demandem até 14. & 15. palmos, & saindo logo verás ao longo mais matas, ao Noroeste tens outro Rio nelle não tens que fazer, que se chama, *Vsuume*, & ali se acabão as terras que atrás te digo, & desta ponta a outra se corre ao Noroeste nesta ponta, que te digo, estão hús arrecifes que botão de terra pera o mar obra de 2. tiros de mosquete, ao pé delles podes surgir: esta enseada se chama *Opara*, & da banda de Leste acharás tres ribeiras de agoa, & no meyo desta enseada está hum alagadiço donde entra o mar, & ali acharás muito peixe miudo, & muitos menos, & quando fores a terra leua tuas armas contiguo por respeito dos inimigos, & declarote, que deste morro pera dentro tem mato, & dahi para o Noroeste he terra raza, & medos de areia, declarote, que desta ponta ha outra, que são 5. legoas antes que chegues, & desta do *Para* se corre ao Noroeste, q̃ são 4. legoas do *Paramerim* a outra tem por conhecença da banda de Leste meya legoa de arrecife, & podelos ir correndo por 5. 6. braças, & declarote, que do Rio do *Seará* até este porto não ha ahy outro mato mais alto seão ao Sudoeeste dos arrecifes, q̃ atrás te digo, estão humas barreiras vermelhas, dobrado os arrecifes pera dentro, poderás surgir em 4. & 5. braças dobrado os arrecifes pera dentro, ali navio, como barco, & podes hir fazer a terra tua sugada em hũ Rio muito fermoso, & levarás tuas armas por parte das *Tapujis*, & declarote ser esta terra dos fumos, & esta que diz na carta de marear em 3. graos pella terra dentro 6. legoas está hũa terra, que se chama *Vxububu*, & notame a ponta que te digo

digo a outra se corre ao Noroeste, & aucta de ponta a ponta quatro legoas, & nesta ponta, que a tras te digo estão hũs barreiras vermelhas, & na ponta, que a tras te digo estão huns arrecifes, que botão meya legoa por costa, & hum quarto de meya legoa ao mar, & dobrando estes arrecifes podes ir pera dentro, porque a terra he limpa, & em terra tens hum Rio muito feroz, & se fores a terra leua tuas armas por parte dos contrarios.

7 Pera boa conhecença, em terra está hũa roboda de canas, que fazem como bandeiras, & por cima mato verde, & escauado como de relva de Portugal, & ao Leste verás logo outro Arrecife, declarote, que se chama aqui *Atatjuba*.

8 Desta ponta a outra serão 5. legoas, he terra razea, & escauada, & logo uo cabo destas cinco legoas verás meya legoa de mato por costa, & pella terra dentro tudo mato, & no meyo d'elle está hum Rio, que se chama *Mudasely*, & podes entrar com barcos, & terás vigia por amor dos contrarios, & deste Rio a outra ponta ha seis legoas, & corre ao Noroeste, & a 4. de Leste, & no meyo desta enseada verás hũs Arrecifes, & arredade delles, & surge em 4. braças. Podes ir a terra fazer tua agoada, porq̃ está ahi hũ regato d'agoa doce, & leuarás armas por amor dos contrarios, & dobrado em outra ponta verás hũs arrecifes, & hũas palmeiras da banda de Leste ao longo da praya, & outras da banda do Sudoeste, & mato preto ao longo da praya hũ tiro de peça se chama este porto *Pernambuco*.

9 Se quizeres surgir no *Beiramar* em duas braças cõ barco, & com nauio surgirás fora do Arrecife em tres, 4. braças, he limpo, & se quizeres hir a terra fazer tua aguada farás casimbas nas palmeiras do Sudoeste, & leuarás tuas armas por amor dos contrarios, & declarote, que

ROTEIRO

Do Rio de Siara até aqui não acharás tantas palmeiras ao longo do mar como aqui, partindo deste porto se corre a terra a Loeſte Noroeſte até huns arrecifes, que borão meya legoa ao mar, que ſerão duas legoas do porto, que atrás te digo, & tem por conhecença hum oiteiro redondo, & eſcaluado, & verás logo hum monte fermoso, que ſe chama *Eatapu*, pode entrar barcos, & terás boa vigia por amor dos contrarios, & daqui deſte Rio, que te digo, pera baixo ſe corre a Coſta ao Noroeſte, & a quarta do lo eſte he terra rafa, medos de areia, & do Rio, q̃ atrás te digo, ha cinco legoas, darás com hum Rio, que bota duas braças, & ſe chama *Mondau*, nelle não tens que fazer, & pella terra dentro obra de dez legoas verás hum morro redondo, que ſe chama *Moragua*.

10 Deſte Rio, que atrás te digo, ſe corre a terra a Loeſte, & a 4. do Noroeſte he muy rafa pela baixa mar, & do Rio, que atrás te digo a 3. legoas darás com outros dous braços, que ſe chama *Curajune*, nelles não tens que fazer ſe a caſo fores a elles terás boa vigia.

11 Deſte Rio que atrás te digo, corre ſe a terra a Loeſte, & começã ſe aqui os parceis, que chamamos, eſtã de hũa legoa de terra 3. braças, & darás com huma baixa de pedra, que eſtã meya legoa ao mar, & ao pé della ahi 3. braças, & ao pé delle podes ſurgir, & do Rio que atraste digo, 8. legoas a Loeſte verás hum monte redondo muito alto. & antes que a elle chegues, verás hũas barreiras vermelhas, & ao longo delle he tudo pedra.

12 Deſte monte pera a banda de Loeſte eſtã hũa enſeada onde podes ſurgir, & não te metas muito dentro q̃ he muito eſparcelado, & ſe for barco podes chegar te a 2. duas braças, & ſe for nauio até 4. & neſta enſeada he boa conhecença, he toda eſcaluada, & ao longo do monte ao

Sul per junto da praya acharás casimbas feitas, & se quizeres fazer tua augoada, a podes hir fazer, & levar tuas armas, que são aqui muito certos os inimigos, & chama-se esta enseada *Tetiquaquara*, declarate, que deste mente pera o mar bota hum parcel, que bota ao mar 4. 5. legoas, não he grande, podes vir com a corda na mão até te demorar o monte, que atraz te digo, ao Sudoeste, podes ir pera dentro afoitamente, que tudo he bem limpo, & desta terra que digo, se corre até hũa ponta, que será 3. leg. se corre ao Loeſte.

13 He tudo terra muito rafa, & mato nenhum, & no meyo desta enseada esta hum Arrecife donde podes entrar afoitamente, vigiandote dos contrarios, & vindo ao Loeſte darás com hum Rio, que tem huma ribeira vermelha da banda do Loeſte verás humas casimbas, que estão ao longo de humas palmeiras, levarás tuas armas por causa dos *Tepujas*, & faz na boca tres braços de Rios, & dentro são 5. 6. braços, & declarate, que esse he o Rio, qnas cartas de marear se chama o *Rio da Cruz*, & pela lingoada terra se chama o *Camissim*, & verás na boca hũas ferras, q botão a Loeſte 16. ou 15. legoas.

14 Partindo deste Rio se corre a Costa a Loeſte, he terra muito rafa, & teras tal auiso, que o mais perto que te achares da terra sejam duas legoas com qualquer embarcação por causa dos muitos Rios, & dos muitos parcelis, que botão ao mar perto de duas legoas, & advertite que nesta terra ha muitos contrarios, que a qualquer parte que chegares os verás em bandos, porque duas legoas, q fores ao mar os verá como caualleiros, & indo correndo a Loeſte do Rio, que atraz te digo, obra de trinta legoas, verás hum Rio que bota obra de duas legoas de esparceis de pedro, & arca, & entrarás de preamar, & de tres quar-

tos de agoa chea, por tres braças, & duas, & logo dentro muito alto para boa conhecença da banda do Loeſte verás huns morros muito altos, & mato nenhum, & da banda do Loeſte verás tudo mangueſo pello rio acima; adiante, que he terra de muitos Lapujas, & contrarios, que logo os verás andar na praya, & da banda do Loeſte hũas ilhas, que botão ao mar legoa & meya, & não ha canaes, & ſe quizeres fazer tua agoada, a podes fazer da banda de Loeſte nos moxos, que te digo, & eſte ſe chama o *Rio do Para*, & declarote, que eſte Rio tem muitos braços, & ſa indo deſte Rio ſe corre a coſta a Loeſe noroeſte, & verás terra muito raza, & tudo area branca, & em mato nenhũa obra de vinte cinco legoas em partes parceis darea, & ſe vieres ſem embarcação dalto bordo virás duas legoas ao mar, & ſe quizeres ſurgir mealegoa ao mar, acharás 6. 7. braças; & declarote, que não acharás abrigo nenhũa mais q̃ o do proprio mar.

15 Acabadas as areas, que atraste digo, logo verás hum Rio, que ſe chama *Marim*, & eſte Rio bota ao mar meylegoa de parceis, & indo correndo deſte Rio ao Loeſte até obra de ſeis legoas tudo manguais ao longo da praya, & verás logo hum Rio muito fermoſo, que ſe chama o *Porea*, & terá legoa & meya de boca, & entrarás pello meyo da Bahia ao Sudoſte até em direito de hum ilha, que tem a boca até chegares a meya Bahia, & de baixa mar tem tres braças na entrada, & guardate da banda de Leſte, porque tem muitas coroas darea, declarote que ſe quizeres entrar dentro neſte Rio, & fores em barco pequeno podes ir por dentro deſtas ilhas, & ſe fores em nauio nao, leua piloto que te leue por fora, podes ir deſte Rio do *Porea* ao Norte por 6. 7. braças, deixando os baixos a Loeſte até te pores no Nonoroeſte Sudoſte com a pōra da

daiha, que te fica a Loeſte, vay correndo ao Sudoeste, deixando os baixos a terra paſſante huma coroa de area ireis por longo della pera dentro por dez, onze braças limpo, area ſolra, & entrareis na ilha a Leste vereis logo a bocaſna da ilha hum cabedelo de area, podeis hir roçanê do o cabedelo por doze, & treze braças, & como eſtiueres de dentro mandareis o batel buscar piloto á ilha de todos os Sanctos a hum porto, que eſtá da banda de Leste da ilha de Sancta Anna pera dahi tomardes conjunção de marê pera ires pera a cidade de todos os Sanctos, que eſtá da banda de Loeſte, deſta ilha ſe não quizeres aguardar em Sancta Anna, aruorai de fora deſtes Baixos, que atras digo, & aguardai qua a marê deſcabece pera ires entrar no dito porto, deixando os Baixos todos a terra, & ireis por quinze, & vinte braças, & menos tambem até veres a terra firme da banda de Loeſte, que ſe chama *Tapitapera*, ireis gouernando até a *Ilha de Sancta Anna* a Loeſte, & aſſim como virdes a terra, que atras te digo, ireis ao Sudoeste, & depois ao Sul, entrando pello Rio dentro, chegandouos pello meyo do Rio, & mais pera a ilha do meyo, não aueis de paſſar, porque vos fica o porto pegado com eſta ilha, pera o Norte, & arrimaiuos ao cabedelo do Norte, dando reſguardo à ponta, que bora hum parcel ao mar, hum tiro de arcabuz, & ancorai da banda de dentro deſta

ponta em cinco braças, que he raza, &

ahi eſtais no porto com o nome

de IESV, & fauor da

Virgem ſua

Mãe.

D

DERRO.

DERROTA DE PORTUGAL PERA ANGOLA.

Q Verendo partir pera Angola, fazei a derrota que fazem as naos, que partem pera a India em Março até dobrardes os Abrolhos: & quanto mais fordes a balraento delles, & da Costa do Brasil, ides melhor nauegados.

2 E sendo caso que vades tanto a balraento, que ajais vista das *Ilhas de Martin Vaz*, & quizerdes passar por entre ellas, bem podeis, que tudo he limpo, & não temais senão do que virdes, porque entre todas he muito alto, & ellas em si são altas como montanhas, em todas ellas podeis tomar agoa, que a tem muy boa.

3 E como fordes em altura de vinte oito graos até trinta, leuareis o vento largo Oeste, Oeste noroeste, com os quaes vos ides chegando à Costa, & como fordes perto della, logo torna a chamar o vento por Costa, fazendose Sueste, Sul, & Sudoeste, & vindo nesta dita altura de vinte e oito, pera vinte & cinco graos, & dahi pera o Norte achareis humas trombas, que parecem rayzes de mangues cheos de perceues, & fargaço, & não cuidcis, que andão perto da terra, porque as achareis duzentas, trezentas legoas afastadas da Costa, achareis mais humas aues grandes, e inda que poucas, que se querem parecer com mascotos, mas são mayores, & chamão se, Entenais.

4 Dandouos nesta trauessa alguma trouoadá, ou chuueiros por pequenos que vos pareçam, faze y caso delles, amay as yellas até verdes o que he, porq̃ qualquer tem

poral nesta traueſſa he muito peſado, ainda que ſeja em
poua aluanta muito o mar, principalmente em Mayo, Ju-
nho, Iulho, que he a forca do inuerno nesta traueſſa.

5 Não vades a demandar Coſta de Angola de 23. para
24. gr. porq̃ nesta altura eſtã hũ Baixo q̃ bota muito ao mar,
he perigoſo vigiauios d'elle, & ireis a demandar Coſta de
20. gr. q̃ he limpo, & tambem em 22. gr. ao longo da Coſ-
ta eſta hũ baixo, em que ſe perdeo hũ nauio pequeno.

6 Vendo nesta dita altura terra de 20. gr. para o Norte,
indo correndo a Coſta até o Cabo negro, vereis serras al-
tas de area branca pella terra dentro ſem nenhũ modo de
arvoredo, nem mato, & ao longo do mar he tudo praya de
area branca & parece eſta terra por aqui deſhabitada, mas
he toda limpa, & não ha Baixo ao longo da Coſta, & cor-
re ao Norte quarta do Noroeſte até o Cabo negro, & po-
deis ir correndo de longo da Coſta hũaleg. apartado della.

7 E como eſtauerdes tanto auante como o Cabo negro,
que eſtã em dezaisis graos, vereis, que a terra d'elle he
groſſa, & negra, & com arvoredo muito baſto, he talhado
a pique direito ao mar, bem podeis ir ao longo d'elle, por
que he alto, em tanto que meya legoa ao mar ſe não acha
fundo.

8 A terra que vay correndo deſte Cabo para o Norte he
toda alta com arvoredo até a ilha de Loãda, & ao longo do
mar area brãca, & tudo limpo, & podeis ir hũalegoa ao mar
ao longo de toda eſta Coſta, porque he toda limpa, & não
ha de que guardar, aſſi de longo da Coſta a buscar a ilha de
Loãda, ſe virdes agoa amallada, & barrenta, entendei que
eſta tanto auante como o Rio de Coanſa, que he grande,
& lança eſta agoa aſſi barrenta 3. legoas, & 4. ao mar. &
deſte Rio de Coanſa ha de ſeis para ſete legoas.

9 Tereis aſiſo, que tanto que fordes com eſta ilha com a
põta della da bãda do Sul, apartaiuos della, & não paſſeis dos

ROTEIRO

13. braças pera terra, por q̃ he baixó, & como passardes desta ponta ireis correndo a ilha pela bāda do mar, & dareis em 15. braças, & 18. fundo limpo, & darea branca.

10 Esta ilha de *Loanda* he o proprio porto de *Angola*, sel-
rã em altura de 3. gr. & 3. quartos do Sul, a qual he toda da
rea branca, & tera de cōprido 6. até 7. leg. & hũa leg. peque-
na de largo, eſtará da terra firme meya leg. he muito rasa
com o mar, & a terra firme he mais alta, & não tem aruo-
redo, nem mato mais que tres aruores baixas, & copadas,
a que chamão *as Enſandás*.

11 Vindo de mar em fora á vereſta ilha, logo vereis as
tres aruores, & de cima do maſto ſe verá tambem o mar,
que ſe mete entre a ilha, & a terra firme, que parece alagoa
de agoa morta, & vereis na terra firme barreiras brancas,
& vermelhas, & logo vereis a Villa.

12 Et tanto que fordes junto á ilha de *Loanda*, chegay.
uos a ella pellas 15. 18. braças, & ireis ſurgir no porto da
banda do Norte, & aueis de entrar tam chegado a ella, que
poſſais deitar hũa pedra em terra, & não temais, porque
ſichareis ſempre 15. até 20. braças, & o fundo darea, & não
ha por aqui de que temer, & querendo lançar anchora na
ilha, podeilo fazer, & outra pera a terra firme, & desta ma-
neira ficareis bem amarrados.

Roteiro da Coſta de Angola, & ſeus ſinais.

Tomando terra de dez a nove graos he terra baixa, &
areais, & em hũa legoa da terra ao mar eſtareis em
30. braças, & vaia no fundo, pella terra dentro vay
corrêdo hũa terra groſſa amagotada, & corre eſta terra No-
roeſte, Sueſte, & ſe fordes corrêdo a Coſta vereis na baixa
mar tres montas juntas, a do meio he mayor q̃ as outras, da
bāda do Norte bota hũa pōta de pedra, e eſtã na beira mar,
daqui

daqui em diante he terra mais grossa misturada cõ area a lógo do mar, vay correndo á praya limpo: & se fordes tomar terra de 17. gr. pera o Norte, he toda dare a grossa, como as areas gordas do Algarue, & o fundo he vasa: esta Costa de 17. gr. corre de Norte, Sul, até o Cabo negro; nesta Costa bem podeis por a proa em terra, que não tem fujo, & sendo caso que o venhais báscar de mar em fora, auilouos, que sondeis a miúdo, porque entre deza sete, & dezoito gr. a Oeste setenta, & oitenta legoas do Cabo negro arrebeta hum bayxo, em que deu Antonio Cazado de Viana, & não vos confieis em luar, porque de longe a vejais, porq̃ estareis encalhado, & não vereis terra, salvo ouuirdes bradar o mar em terra, & no meyo dia duas legoas ao mar a não vereis, porque a fuma muito.

2. O Cabo negro está em deza seis graos, corre a Costa pouca cousa ao Nordeste, & a Leste nordeste, no remate desta terra faz huma ponta de area, pera o Sul vay hũa Bahia larga: esta terra esta muito baixa, como a do Cabo, que acima digo, o fundo he area limpa, & legoa & meya de terra ha 22. braças, & se pescardes, tomareis muitos pargos.

3. Indo correndo esta Costa de 15. gr. & 2. terços, vereis hũ morro cortado a piq̃ de longo do mar, nelle por cima ha terra chã, de ste morro, pera dentro meye hũa enseada, & daqui começa a Costa a ser terra alta pera o Norte, & pera o Sul baixa, & area, arrebeta o mar grosso, neste morro, corre esta costa 4. ou 5. legoas a Leste nordeste.

4. Sabereis que em terra de quinze graos, & hum quarto está huma enseada grande, & faz dous morros cortados a pique desta enseada quatro, ou cinco legoas, está huma quebrada, que parece Rio, dentro está huma terra d'area, que aparece pelo meyo desta enseada, & tem em cima dous morros, a que chamão a do Negro. Em terra de quinze graos, he terra grossa, por cima tem duas mesas,

Entre a mesa mais do Sul, & a do Norte têm dous montes redondos, & chegando a esta mesa mais do Sul, obra de meya legoa está hum Rio, & à entrada está hum monte redondo, que parece monte de sal, aqui com esta terra dous tiros de bēsta ao mar achareis setenta braças, & meya legoa 150, braças, & daqui mete hūa enseada, a que chamão, *Angra do Negro*.

5 De Angra do Negro pera o Norte em terra de quatorze graos, vereis hum morro estando Leste, Oeste com elle vereis outros dous morros, mais pera o Norte, & o morro do meyo encima de si tem hum montinho raso pouca cousa, que faz hūa quebrada, estando Norte Sul cō este morro, & Leste, Oeste faz hūa sella, mas tem hūa quebrada ao longo da ponta do Norte, & vereis antes que chegueis a este morro pella terra dentro dous picos muy altos: de longo da Costa he terra baixa, da banda do Norte tem hum pico de arvoredo, entre estes morros mete hūa enseada, deste morro pera o Norte vereis outro mais alto, & grosso, com o Cabo deste morro vereis hūa ponta bayxa ao mar, a que chamão *a Ponta Da angra de S. Maria*, & averá duas, ou tres legoas dos morros, que attas digo, huns dos outros.

6 Desta *Ponta Da angra de S. Maria*, da banda do Sul, a ponta do Norte ha 6 legoas, esta Angra está em treze graos & meyo, & de dentro della tudo são montanhas altas ao longo do mar, & não vos aparteis da terra que corre as agoas ao Noroeste, & pera Oeste, depois tereis trabalho em tomar a terra, não ajais medo de vos chegardes a ella daqui pera o Norte porque he tudo terra alta, ao longo do mar praya de areia, & hūa legoa ao mar ha 40. braças, & passado a *Angra de S. Maria* ao Norte em 13. graos está a *Bahia da Torre* donde está a poução da fortaleza do novo Reyno de Benguela.

7 Em doze graos & meyo está hū Angra, que chamaõ a *Angra de Sancto Antonio*, á ponta do Sul, he de area muito bayxa, a do Norte he grossa, com o morro desta ponta obra de huma, ou duas legoas tem encima de terra de beira mar hum monte, como chapeo, daqui pera o Norte, he terra grossa, & pella beira do mar he terra com muito aruoredo, & praya de area: por aqui ha oito braças de fundo, & vasa, pega muito o fundo: por esta paragem Dangra pera o Norre, em altura de doze graos, & hum terço, duas, ou tres legoas até quatro, he terra bayxa ao longo do mar cortada a pique, com barreiras brancas que são como a *Perraria de Lagos*, & destas barreiras pera o Norte vereis hūa barreira, que parece ilha.

8 Sabereis que o morro que acina digo, he como o de Sinis, raso pera a banda da terra, deste morro pera o Norte, em terra de onze graos, & hum terço está o Rio de *Logão* chamado *Tonga*, deste Rio pera o Norte até Angra, he fundo vasa, & pega a huma, ou duas legoas ao mar, ha 20. 25. braças, desta enseada pera o Norte, se começa a *Costa de Benguela*, que corre Noroeste, Sueste até o *Cabo Ledo*, em dez graos menos hum quarto, pella terra dentro desta Angra vereis terra comprida, como pico, & muitas cabeças.

9 Daqui pera o Norte hūa, ou duas legoas, vereis hum enseada pequena com aruoredo, & faz com o Rio, meya legoa ao mar, ha seis braças. daqui pera o Norte, vereis a terra, que pera o Noroeste faz huma poira bayxa rasca com o mar, com quebradas, que parecem de longe como Ilhas. Esta Ponta he o morro de Benguela: deliquê isto virdes perto de duas, ou tres legoas se vos fará como o *Cabo d'Espichel*, com muito aruoredo, o que não vereis em nenhum as pontas das outras, pera o Sul. antes que chegueis a ella vereis hum pedaço de terra melhada, com

area, que parece ilha, mas he terra firme, daqui pera o Norte, & pera o Sul vereis muito aruoredado, & deusas, daqui ao morro ha tres legoas.

10 Deste morro podéis ir botando pedras em terra em 17. 18. braças, o fundo vasa, & deste morro pera o Norte, em descobrindo mete grande enseada, & vereis hum montinho redondo com terra cortada pera a banda da terra com aruoredado, entre a penoação de Benguela, & o morro acabão as ferras, pera o Norte as não vereis mais; deste morro ao Cabo de Benguela ha cinco legoas, he terra rasa de hũa banda, & doutra faz grandes enseadas, & deste Cabo pera o Norte quatro legoas he terra verde com barreiras cortadas a pique, por baixo praya; deste morro de Benguela pera o Norte ha muitos aruoredos.

11 Do Cabo de S. Bras pera o Norte quatro legoas está hũa grande enseada, que tem hum grande aruoredado, no meyo da ribeira do mar desta enseada pera o Sul vereis o Cabo de S. Bras, o qual antes que chegueis ao meyo desta enseada se faz como ilhas rasas ao mar, & como começares a descobrir vereis melhor.

12 Do morro de Benguela pera diãte tudo são pórtas até o Cabo ledo, & está esta enseada em 10. gr. & meo, & della pera o Noroeste vereis hũ pedaço de barreira negra pegado a ella pera o morro são barreiras da cor da terra, por cima aruoredado, & antes q̃ vos chegueis a este morro hũa legoa, vereis hũa rocha talhada a pique ao mar, q̃ tem muito aruoredado na banda da rocha com palmeiras, está entre a rocha, & o morro hũa terra baixa, & hũa barreira branca, que tem hũas pontas agudas, desta barreira ao morro averá tanto como hum tiro de mosquete, & neste morro da ilha ha resguardo, que he aparcelhado.

13 De lque fordes tanto auante como este morro, descobrireis hũas barreiras muito brancas, entre estas barreiras

bareiras se mete hũa boa Angra, que he abrigo dos mais dos ventos, que nesta costa ventão; este morro corre a Costa até o *Cabo Ledo* Noroeste, Sueste, ha na dei rota 10. leg. & logo vereis ir correndo ao mar como ponta rasa. Este *Cabo Ledo* está em 10:gr. menos hũ quarto, & antes q' vos chegueis a elle se vos fará hũa ponta muito ao mar, que he o mesmo *Cabo Ledo*, & na ponta largo, como obra de mealegoa, ou hũa legoa, chegaiuos a elle, & logo vereis meter-se a Costa pera dentro, que vai correndo pera a Barra de Coanã.

14 Querendo surgir na enseada de Coanã, bẽ podeis em 6. 7. braças, o fundo, vasa, & pera conhecêdes esta enseada, no meyo della, ao longo do mar vereis hũ pedaço de aruoredo serrado, olhando ao Norte della vereis dous montinhos redondos como teras, desta enseada pera o Norte logo vereis correr a costa pera o Noroeste, ireis descobrindo hũa ponta rasa de areia, que chamão *a Ponta da Palmeirinha*.

15 A ponta da Palmeirinha he hũa ponta rasa de areia & quebra ao mar grosso em terra, & vereis mais palmeiras em duas pontas, & pés de palmeiras na praya, que parece negros em pé; & desque passares esta ponta logo vereis perto do mar hũ aruoredo, & indo acima do mesmo vereis hum braço de mar, que he a barra de Corrinha, surgireis por caso da bexia que bota ao mar, he necessario que vades por 30. 40. braças, que he o melhor surgir nesta paragé, logo vereis tres morros, o da villa de S. Paulo, & o mais do Sul dos Elefantes, & o mais do Norte das Lagoas, por entre o morro das Lagoas, & o da ilha aueis de entrar de ló, gouernando a villa de Sam Paulo

nesta paragem nordestica a agulha

qua ro graos,

DERROTA DE

ANGOLA PERA

INDIAS, E ILHAS.

1 **P** Artindo de Angola pera Indias, governa
reis a Oesnoroeite, se o vento vos der lu-
gar, & poderdes ir mais de ló, o fareis até
vos pordese em altura de oito graos, & por esta al-
tura ireis dar sê da *Ilha da Ascensão*, que he bom vela pera
esta viagem, a qual Ilha he pequena, & alta, & antes de
chegardes a ella vereis quantidade de alcátrases, & se vos
parecerá redonda, como hũ poya de pão.

2 Como ouuerdes vista da *Ilha da Ascensão*, go-
uernareis a Oesnoroeite, & por esta derrota ireis por entre
Fernão de Noronha, & a vigia do Norte, & não façais ou-
tro caminho senão o dito: & aduerti que todo o Nauio,
que vay chegando mais á Costa do Brasil, tem menos tro-
uoadis, & o vento mais geral. E como passardes a linha go-
uernai ao Noroeite, pera que vos apárteis della, & como
tomardes cinco graos da parte do Norte, governay a Oes-
noroeite, & por esta derrota vos pareis em quatorze gra-
os, aduerti, que passando a linha, vindo governando a Oes-
noroeite, & virdes agoa de fundo, sabeí, que he hum par-
cal, que faz da *Ilha da Consolação*, que está em doze graos, &
meio, & como ouuerdes tomado 14. graos, governay a
Oeste com muita vigia, & auísouos, que antes que vos fi-
gais com ella, aueis de ver, & vindo correndo a Oeste, se
virdes huns passaros pequenos, & pardos pellas costas, &
pellas

péllas barrigas brancos, que andão voando sobre a goa, q chamão *Eslopapagades*, em os vendo, não estareis 40. legoas da terrada das ilhas.

3 Se virdes a *Matileno*, he huma ilha larga botada de Noroeste, Suefte com hum pico no meyo : & chegando-vos mais a ella, se vos fara amagotada, & estando Norte Sul com ella, vereis ao Norte a *Dominica*, & embocai pela dentro, & fareis a viagem conforme ao Roteiro de Indias.

4 E sendo caso que vindo de Angola, ou dos Rios de Guiné pera Indias, & o tempo for tal, que vos lance pera a Costa do Maranhão, ou Rio das Almazonas, & tiuerdes necessidade de agoa, ou mantimento, ireis a buscar a ilha de *S. João Evangelista*, que está do Maranhão como 50. legoas a Oeste, & adverti, que com a enchente por esta Costa correm as agoas pera as enseadas dos Rios, & com a vante pera fora, & ha por estas 50. legoas baixos, que lanção ao mar, como duas legoas, & tres, os quaes baixos na tem das pontas que lança a Costa ao mar, pello que ireis com a fonda na mão por aqui por 6. 7. braças, & 8. por fundo de areia, & vasa, & às vezes de sabro vermelho, & ireis correndo a Costa, que toda ella he bayxa cuberta de areo redos, & vindo navegando ao Noroeste, vereis hũa ponta grossa de hũa ilha, que he a de *San João Evangelista*, que atras fica dito, & logo pera dentro, tem muitas areas brancas, no cabo das quaes pella banda de Leste começam os mangues, aonde está hum porto muy seguro pera os navios de 150. toneladas. & pera entrardes ireis a buscar a barra deste porto ao Sudoeste por seis, sete, oito braças, & huma legoa do dito porto, & mais perto por dez 11. braças, & aqui está huma Cruz grande aonde fareis muy boa agoa de casimbas, tem muito peixe, marisco, frutas, & he muy acomodado pera navios que leuão es-

grãos

étrauos de Angola pera Indias pera tomardes refresco, & seguramente, porque he jornada breue daqui a Indias, & chegarão os escravos esforçados, acharéis farinha, & mais mantimentos das aldeas de Bacoripanão, que são dali a cinco legoas, esta gente tem pazes com os Portuguezes a qual ilha esta em altura de hum grao, & hum quarto da banda do Sul, & bom he ir por aqui com vigia a terra, leuando armas.

5 Aduerti mais, que se fordes a dar noutra parte da Costa do Maranhão, que será toda ella de mais de trezêras legoas da ponta do Siará até os Rios das Almazonas.

6 Mastornando atras vindo vossa derrota pera Indias, & vierdes a dar vista em alguma das tres ilhas, *Marigalante, Dominica, & Guadalupe*, sabei, que em cada hum das ellas tendes agoa doce, a saber, a *Dominica* tem agoa na ponta que está pera o Noroeste, ou pera todos os Sanctos, *Guadalupe* tem agoa na ponta que está pera Oestesudueste, *Marigalante* tem agoa, que está pera o Noroeste na ponta da Bahia, que está em passando a dita ponta.

7 Pera tomardes agoa em *Guadalupe*, ireis correndo ao longo de terra, como hum tiro de pedra, & menos, até dobrardes hum ponta, & dobrando vereis hum Rio de agoa doce, aonde lançareis proas em terra, & hãa ancora ao mar, de modo que esteis bem amarrados por amor da tranessa, & logo vos virão de terra Canoas de Indios com refresco a resgatar por facas, podoês, machados, & foudes.

8 Pera tomardes agoa na *Dominica*, he da mesma maneira, dobrando a ponta do Noroeste, vindo a ella pela banda do Norte hum tiro de pedra, surgireis em bom fundo limpo, & o fundo vos ensinará, vereis hum Rio de agoa doce, que podeis seguramente fazer agoa.

Daqui

Daqui por diante fareis vossa derrota pera Índia, cõfor-
me o Roteiro das Índias Occidentaes.

ROTEIRO DE GVINE, COSTA DE

Malagueta, Mina, Sam-
Thome, & An-
gola.

P Artindo da ilha de Sanctiago, ou de sua al-
tura, das ilhas de Cabo Verde, governai
ao Sueste, quarta do Sul pera que vos afast-
eis dos Baixos de Sancta Anna, porque
correm as agoas ao Nordeste, & a Leste, como
fordes nesta paragem achareis grandes correntes de a-
goas de Setembro até Março, & sendo neste tempo em
oito graos, não chegueis á Costa de Malagueta, indo pera
Sam Thome, ou pera Angola, porque vos não faltaram
ventos Oestes, Oesnoroes do meyo dia pera a noite, &
pella menhaã Nordestes, porque estes são os ventos, que
neste tempo reynão nesta Costa.

2 Vindo pera Sam Thome, ou pera Angola de Mar-
ço em diante, & vendo a Costa de Malagueta, afastay,
uos della quanto poderdes, por amor das agoas, que cor-
rem muito á terra, & reynão os ventos Suestes, & Sussu-
estes, & se neste tempo vos derem trouoadas em altura
de cinco graos & meyo, fareis muito pello tomar pello
Sul, & pello Sudoeite, que he bõ chegaruos á linha, & afas-
tarnos da terra, & como fordes em hũ gr. do Sul da linha,
ou na linha, não vos faltarão ventos Sudoesites, cõ q possais

Virar na volta do Sudoeſte, porque correm as aguas muito ao Nordeſte, & ao Nornordeſte: & ſe o vento vos reynar Sul, ou Suſſueſte, não deſixeis de tomar a volta do Sudoeſte, porque vos chegais mais á linha, onde reynão os ventos Sudoeſtes.

3 Indo pera o Cabo das Palmas, ou pera a Mina em qualquer tempo ireis a demandar terra de 5. graos & meyo, & por eſta altura ireis a ver os baixos de S. Anna pera o Sul, fazendo a derrota adiante.

*Derrota do Cabo Verde, Rios de Guiné, Serra Leoa,
atè aos Baixos de Santa Anna,
& Mina.*

DO Cabo dos Natos até o Cabo de S. Maria, corre a Coſta Noroeſte, Sueſte & do Cabo de S. Maria, até o Cabo Roxo corre de Norte Sul: & querendo hir ao Porto de Alle, tanto que paſſardes o Cabo Verde, ireis governando a Leſte, até dar em ſon a da pedregula negra, & alguma tanto groſſa, & querendo ir ao Porto de Alle, olhay pera terra, & vereis huma grande arvore, que faz huma copa como pinho, arvore de Candia, & querendo ſurgir no porto, não paſſeis das cinco braças pera terra, & demorandouos eſta arvore a Leſſueſte, eſtaís tanto auante como o porto de Alle.

Aduerti, que ſe vos anoitecer com o Cabo Verde, que venhais com pouca vella, porque eſte porto não eſtá mais que 16. legoas adiante.

2 Querendo ir do Porto de Alle pera Ioala, auisoſmos, que entre o Porto Nouo, & Ioala eſtá hum baixo, a que chamão a Bayxa de Ioal huma legoa de terra, & não

Arrebenta, senão quando o mar anda alterado, & até não passardes esta Bahia não vades das seis braças pera a terra, porque ao pé della ha cinco braças & meya.

3 Os finais do Porto nouo he cascabulho grosso, burgalhao vermelho, tem humma barreira branca, & grande, que está no mesmo porto, & hums medos de areia branca, que são couas dos negros. Este fundo acima se entende das cinco braças até as quinze, que tudo o mais he aparcelado ao mar, & estareis humma legoa da terra, & não achareis mais que tres braças. E daqui pera loala ha sete legoas, & dareis resguardo á Bayxa que vos disse, & tanto que a passardes ireis pella cinco, seis braças, & logo dareis em enseada de areia como farelo, & dando nella olhareis pera o Sueste, & vereis humma mata de arvoredo como alagadiço, que são palmeiras, & em toda esta Costa não achareis outra mata, & olhai pera a terra, & vereis manchas, & medos brancos de areia, que são couas dos negros.

4 E pera saberdes, que estais tanto auante como a Bahia que arras digo, vereis hias arvores em terra tozadas & quando vos demorarem ao Nordeste, estareis tanto auante como os sinais da sonda *Barbesin*, & achareis areia ruia com alguma conchinha: & pera melhor conhecença vos chegai á terra até as quatro braças, & logo vereis arrebentar os Bayxos, que em toda esta costa não ha outros olhareis pera a terra, & vereis hum Rio, que vay correndo pera o Norte, que he o Rio, que se chama, *de Barbesin*, ireis a Le Sueste a demandar os Baixos, & vendoos, chegayuos a elles até as quatro braças, & prolongando, vos porciace braças até quatro & meya. & como vos demorarem ao Norte, olhay pera a terra da banda do Sul, & vereis duas palmeiras, a que chamão *as duas irmãs*, & como passardes estas duas arvores á boca do Estreito, Nordeste, Sudocste dareis no Banco, que ha menos agoa, que

tem la õduas braças, ireis pera dentro, que não ha de q
temer, a demandar a ponta grossa da banda do Norte,
porque dentro desta ponta está o porto da dita Barra.

5 Indo daqui pera *Gambia*, ireis tres legoas ao Sudo-
este, & dahia ao Sul quarta do Sueste, até que estejais tão-
auante como a *Barra de Gambia*, & querendo entaar nella
ireis a Lessueste a demandar os *Baixos de Iuhandor*, deixã-
doos da banda do Norte, & como os verdes chegaiuos a
elles até as cinco braças, & assim ireis ao longo delles, &
como vos ficarem ao Noroeste, entam estais na boca do
Rio.

6 As conheceças de *Gambia* he area vasante, & vasa
& como passardes tanto auante como o Cabo da *Santa
Maria* achareis burgalhao vermelho, & vindo por este ca-
minho do balrauento não baixeis das dez braças, ou doze
pera terra, até verdes o Cabo de *Santa Maria*, porque
do Cabo de *Santa Maria* até o Cabo Roxo corre a Co-
sta Norte, Sul, & indo do Cabo de *Santa Maria* pera o
Cabo Roxo, tanto que sairdes delle, achareis area roxa, &
ruiua, & auante desta area ruiua achareis area branca, &
minda de relogio, & isto por fundo de 20. braças até 5.
pera a terra.

A conhetença do *Cabo Roxo*, tem hum aruoredo gros-
so, & parelho, & pella terra dentro hums lançoos, & em
partes terra vermelha, & nesta paragem he muy alto o
fundo, & o Cabo he escaluado sem aruore nenhuma, &
o seu fundo he todo vasa.

E auilouos, que indo pera o Cabo Roxo por fundo
de area branca, sendo tanto auante como os *Baixos de S.
Pedro* dareis algumas prumadas em lodo, & sendo tanto
auante como a *Barra de Cazamança* achareis vasa, dura
até o Cabo Roxo.

7 E querendo entrar em *Cazamança*, vos poreis hũa
le goa

legoa ao mar do Cabo Roxo no Noroeste, & daqui governai ao Nordeste por fundo de cinco braças até verdes os Bayxos, & como os verdes ireis ao Nordeste chegando a elles, & não ajais medo, porque se estiuersdes longe não vereis o canal, mas antes cuidareis que tudo são Bayxos, & vendo o canal chegaiuos aos Bayxos do Noroeste, porque os do Sudoeste tem maldade, & emparelhando com estes Bayxos, dareis em hum banco, que da baixamar tem duas braças, & isto em 3. & 4. prumadas, & como as passardes achareis quatro braças, & assi ireis ao Nordeste até ver hum ilheo, a que chamão *dos Mosquitos* com o prumo vos chegará a elle, & descobrireis o Rio, & ireis pello meyo delle, que não tem roindade.

8 Querendo entrar pella barra de S. Domingos, pondeduos em cinco braças de fronte do Cabo Roxo, & dahi governai ao Sueste sendo valante, em busca da Baixa de Falulo, se a agoa encher, governai ao Sueste quarta da Sul, & ao Sueste por fundo de cinco braças, & 6. & pera saberdes quando estais tanto auante como a Bayxa, olhareis pera Angra de Falulo, & no meyo della está a ruore alta, & quando esta ruore vos de norar ao Norte, estareis tanto auante como a dita bayxa, & fareis o caminho ao Sul, conforme a maré, & o vento vos der lugar, porque de força auéis de ver pera irdes bem nauegados, & quando vos parecer que faz tres marés de quando em quando como Balea, fareis pella ver, porque se a não verdes, não ireis bem nauegados, & sendo prea mar surgi logo, & em avendo governai a Leste. & depois de lhe pordes a popa, ireis a Leste quarta de Nordeste por fundo de 4. braças, & meya, & de 5. & não chégueis ás 6. chegaiuos pera a baixado Norte, porque todo o mais fundo que achardes, he perigoso, & por esta banda do Sul vay o caminho por onde se recolhem os nauios.

90 E governando, como digo, a Leste quarta do Nordeste com agos de vassanta, ireis a buscar a Eira do Norte, que estará da bayxa de Falulo tres legoas, & se neste caminho derdes em duas braças em fundo duro, governai pera o Sul, porque da baixa de João de Coimbra ha hum cabeço antes da Eira do Norte, & não arrebenta, guardai-vos da banda do Sul, & pera saberdes se estais perto deste baixo, olhay pera a Arvore de Castiçais, que está em a terra, que vem do Cabo Roxo em a derradeira mata grossa à banda de Leste, que estaua neste lugar em hum porto alto, mas os negros de Falulo a cortarão, & como este posto, aonde estaua a Arvore de Castiçais vos demorar ao Nordeste estando em fundo de tres braças & meya ireis de ló pera a banda do dito posto, & logo vereis a dita Eyra, & vendo a chegaynos a ella até hum tiro do Falcão, & ireis passandoa, & como a passardes, governai a Leste franco, vazando a agoa, mas enchendo governay a Leste quarta do Sueste em busca da Eyra do Sul, que he hum Bayxó muy conhecido, em quem sempre arrebenta o mar, & ireis de longo afastado hum pedaço, porque lança hum parcel, & isto por fundo de quatro, & cinco braças.

E se derdes nas seis braças não ireis mal, porque logo o passareis, & tereis tento na praya das vacas, & vereis humma mata tozada, que he a mayor, & mais espessa que todas a que chamão a Mata de Ruy Pereira, & como vos demorar ao Norte, atraueßai o Banco, governando ao Sueste, porq em cinco prumadas o passais, & antes q o passeis, esta mata vos demorará ao Norte, & porcis a ponta da praya das Vacas à de Oeste, que vos demore ao Noroeste, & a outra ponta da praya da banda de Leste, que vos demore ao Nordeste quarta de Leste, antes que vos demore a quarta, aduerçai, que a ponta da praya das Vacas, vos ha de demorar ao

Nordeste, & a ponta que fica por popa pera a banda do Cabo Roxo, ao Noroeste, & em todos estes rumos passais o Banco, & não tendes que temer, & andando mais hũa prumada hum palmo, tendes o Banco passado, & segurãdouos tendo estas marcas, surgi, & como o batel vereis ser isto q̃ digo certo,

10 E em todo este caminho acima dito leuai a ancora de pendurada com as boças na mão, & não ireis menos das 2. braças, & em passando o Banco não tendes mais que gouernar ao meyo do Rio, que vem da banda do Norte até ir des surgir em Cacheo, em o qual logo no mesmo posto vereis os nãios furtos ao longo das casas.

11 E querendo entrar pelo canal das Carâueas por uos eis em 8. braças vasa, & dahi gouernai caminho do Sueste as doze braças em demanda das ilhetas, & não deixeis a seis braças, o fundo he vasa pera a terra, & vendo as ilhetas ireis na volta do Norte até ver o posto da aruore de Castiçaes, & tão to q̃ vos demorar ao Norte, gouernai ao Norte até passardes o banco, & demoraruos ha o Rio das Ancoras a Lessueste, & a pōta da terra mayor de aruore do grosso, & tanto q̃ passardes o bāco, gouernai ao Nordeste, & o lhai pera a pōta da praya das vacas, que vos demorará ao Nordeste até passardes a Coroa ruina, & estando com ella vos demorará a boca do Rio a Lessnordeste, deixai uos ir por elle acima até as casas de Cacheo.

12 Querendo ir do Cabo Roxo pera as ilhetas, pōde; uos Norte Sul com elle donde gouernai ao Sul por seis, & sete braças o fundo vasa. & se derdes em area grossa, & ruyua, por tres, quatro braças, estais Nordeste Sudoeste com a Bayxa, & dahi ireis gouernando ao Sueste com agoa de enchente, mas vafando, gouernai ao Sueste de maneira, que vejais as bayxas arrebentar; & como as virdes gouernai ao Sueste por 5. braças, o fundo vasa, & se

derdes em duro, sabeí que he da banda do Norte, ireis pera a banda do Sul, não perdêdo as 3. 6. br. porq̃ destes derradeiros baixos ás ilhetas ha 3. legoas do Noroeste Sueste.

13 As ilhetas são cinco, & razas, 3. de aruoredo & fazem huma tromba, & huma dellas he mais alta que as outras, & como estiuêdes Noroeste Sueste com ellas, chegai uos a ellas da banda do Sul, que não tem de que temer, & querendo surgir no porto, ireis a buscar huma ponta, que está no meyo das ilhetas de dentro, que he huma ponta vermelha, & como entrardes dentro da enseada, ha huma praya de area com muitas palmeiras em terra, & de frôte dellas surgireis em 5. feis braças da banda de Leste de hūs arrecifes.

14 Querendo ir a demandar a pōta de Boffis das ilhetas, ireis ao Sul com a vafante, com hum quarto da agoa por vafar, por caso de hum parcel, que a costa ao estreito de Carabaria, q̃ está entre as ilhetas, & Boffis, & se das ilhetas de Cuija quizerdes ir em cata da ponta de Boffis, ireis ao Sueste, & não vos chegueis à ponta que bota arr eçfes de pedra ao mar, & pera conhecença tem hum aruoredo grosso e cima de si 5. legoas da ilheta de fora desta ponta: & querendo sair ireis surgir a Leste até ser preamar. Esta ilha he comprida, & sobre si faz como hũa serra, & quando quizerdes levar ferro ferà sobre preamar, q̃ vafe agoa, então governai ao Sul quarta do Sueste a buscar a ponta de Bula, que auéis de passar entre ella, & a ilha de Galinhas, & quando a ilha de Arcas te demorar ao Nordeste, estarcis Nordeste Sudoeste, com a baixa de Pedra lues, o qual caminho fareis por 4. braças, ou 5. & se derdes em 3. braças, não vos espanteis, que esta he a passagẽ, & como passardes dareis em grandes rilheiros da goa, que parecem que são baixos, & he da agoas que se encontrão, & dahi até Bula, ma haueis de achar estes Rilheiros de agoas, & querendo surgir

surgir em humas prayas, que ahi estão, bem o podeis fazer, & tomar agoa, que ahi a ha, sondai a entrada, aonde a-chardes limpo, não passeis das duas braças pera terra, por que surgido em menos agoa, ficareis em seco.

15 Querendo ir da banda de Bulama em demanda dos buracos dos Bijagos, leuauoseis como hum quarto de agoa por vassar, & ireis ao Sueste a buscar hum a ponta de terra, que fica ao mesmo rumo, & faz hum a quebrada, a que chamão a ilha dos Escrauos, que está à terra dos Bijagos, & por este ramo auéis de ir dar nas Coroas, que são humas coroas brandas de areia, porque lanção muito parcel, & arrecifes de pedra por esta banda do Norte, ireis polla banda do Sul, & destas Coroas dos Bijagos ireis ao Nordeste a buscar hum a ponta, que vos fica ao Nordeste, que se chama a primeira ponta de Bizage, não vos chegueis muito a ella, que lança arrecife de pedra; como a passardes ireis pello meyo do Rio, que não ha de que temer.

16 Querendo ir de Bulama pera a Serra Lioa, gornai ao Sueste a demandar a terra, que está pella proa, & ireis tanto auante até que vejais hum a ilha pequena, que está fora de terra firme pella banda de Sueste, chegayuos a ella hum tiro de Falcão, & dahi governai ao Sudocste em demanda da ilha de João Vieira, por fundo de dez, doze braças, & vereis hums bayxos, que ficão da banda do Sueste, que todos apparecem, chegaruoseis a ellas como prumo na mão, & por elles ireis a dar na ilha de João Vieira pello dito fundo, & tanto que os virdes, olhareis pera a ponta da ilha Roxa, & faceis de maneira, que a ponta delle vos fique da banda de Oeste, & a Oesnorocste, & tanto que vos demorar ao Norocste, & quizerdes ir pello canal de João Vieira, governai ao Sueste.

17 Anisouos, que todos os Bayxos, que vos fiquê

pella bar da de bom bordo, & da banda de stibordo vos ha de ficar a entrada do Canal, huns arrecifes de pedra, que botão do mar, & ao sair do canal outro arrecife, que fica sobre mar.

E tanto que passardes, governai ao Sueste até desco- brirdes este Arrecife, & as ilhetas de Ponlou, & como as descobrirdes, & fardes tanto auãte como a Ilha do meio, governai ao Sueste a demandar *Cabo de Verga*: & sendo caso que por este caminho vos altear o fundo, governay a banda de Leste, & se vos não altear até vos não dimi- nuir de dezoito braças, governay ao mar, & não dimi- nuindo o fundo, ireis pello mesmo Rumo, que não delxai- reis de ver o *Cabo de Verga*, & se por este fundo de dezoito braç. vos altear até vinte cinco, ou trinta braças, não vos agasteis, porque ha o canal do Rio de Nuno, que tanto que o passardes, dareis nas dezoito braças, & sendo caso, que por este caminho não virdes o *Cabo de Verga*, lançai prumo, & achareis humas pedras pequeninas, que pare- cem como sonda do *Cabo dos Mastos*, & achareis muito peixe do canal da Ilha do meyo, & se quizerdes ir dellas às *Coroas das ilhas de Bizagi*, pera irdes a *Serra Lioa*, go- uernai ao Sudoeste.

*A mesma derrota dos Rios de Guiné por outros sinais
& sonda até Cacheo.*

S Abereis, que do *Cabo dos Mastos* até o *Cabo de Santa Maria* corre a Costa Noroeste Sueste, & do *Cabo de Santa Maria* ao *Cabo Roxo* corre a Costa Norte Sul. E querendo surgir em *Porto de Alle*, tanto q passardes *Cabo Verde*, ireis pera fora delle quanto ve- jais a terra, por causa de algum ladrão, que pode estar no *Brabecin*.

Brabesia. & tanto que passardes o Cabo vereis burgalhao, metereis de ló, & tanto que chegardes a terra, que bem podeis chegar, que he alto, logo vereis Bayxa.

2 E se daqui quizerdes ir a Ioala, tomai as tres braças, & como derdes no fundo de Ioala achareis farelo no pramo, ireis pera terra, & surgireis no fundo conforme ao návio que leuais, & pera saberdes que estais em Ioala vereis tres arvores as mayores que por ali ha, & huma mayor que outra, & vereis algumas medos rasos ao longo do mar, & os cerros, & pera saberdes se estais neste porto, vos hão de demorar as arvores ao Nordeste.

3 E se daqui quizerdes ir pera bayxo, governai ao Sudoeste, até vos pordes em nove, dez braças, & como estiverdes neste fundo, governai ao Sul até passardes a Barra do Rio de Gambia, os Bayxos de San Pedro, que como fordes com a Barra de Gambia achareis a sonda area vacara, algumas prumadas vasa, & sendo com os Bayxos de San Pedro ao Sul pellas dez braças, & nove legoas, dareis nas sete, oito braças, que he o parcel, que sae destes Bayxos, achareis na sonda area amarela, & mais au ante achareis area branca, & miuda.

4 E querendo entrar em Ioala, ou Rio Brabesin, adverti, que de Ioala ao porto novo está huma Bahia, que chamão a Bayxa de Ioala, a qual não arrebenta senão quando ha mareia: a qual Bayxa está da terra coufa de legoa & meya, & pera saberdes que estais tanto auante como ella, vereis humas arvores rozadas, & como vos demorarem ao Nordeste, estais com esta Baixa Nordeste Sudoeste, & aulouos, que não baixeis das sete braças pera terra, porque ao pé da Bayxa ha cinco braças, & querendo ir a terra da Bayxa bem podeis ir por tres braças.

5 Adverti q o fundo de Brabesin he area ruina cõ conchinha, & chegai vos às 4. braças, que logo vereis arreben-

tão os Bayxos, que em toda esta costa não ha outros, & olhareis pera cima da terra, & vereis o Rio q vai pera o Norte; & querendo entrar nelle vindo de mar em fora da banda do Noroeste vos chegai às 3. br. & tres & mea, & estaae tanto auaute como o Rio, olhareis de cima do masto pera terra, & vereis o Rio, que torna pera o Norte, & logo vereis os baixos q arrebentão, que são da propria barra, & como os verdes, lançaiuos algũ tanto ao mar, porque bota parcel de maneira que fiquem os baixos ao Noroeste.

E se quizerdes entrar pello canal de Nordeste Sudoeeste, governai ao Nordeste ao som de prumo, até q apareça hũa atuore pequena, ou palmeira. que está sô na propria terra. & governai a ella ao Nordeste até dardes no banco, & achareis de baixamar duas braças escassas, & isto em 3. ou 4. prumadas, & como o passardes achareis mais agoa, que serão 2. braças, & 2. & mea, & como fordes dentro por este mesmo fundo vereis hum Bayxo, que vos ha de ficar da banda do Sueste, & como o verdes ireis entré hum Bayxo, & outro até verdes hũa Coroa preta, & como a verdes chegaiuos a ella, que não tem mal nenhũ, que ao pé della achareis 6. braças, & esta Coroa vos ficará ao Sueste, & logo ireis descobrindo o Rio, & como o descobirdes guardaiuos da ponta de Leste, & da banda do Noroeste, q bota roinda de & tanto que passardes a ponta chegaiuos a terra da banda do Noroeste, que da banda do Sueste he tudo esparcelado, & dahi pera cima ireis ao som do prumo.

6 Se daqui quizerdes ir pera a *Barra de Gambia*, ireis por fundo de 7. 8. braças, & como derdes em 9. dez braças será area valenta, & vala com concha. & pera o Cabo de S. Maria vereis terra alta ir correndo ao Sul, & deste Cabo bota a terra ao Nordeste pera dentro de Gambia, & pera a terra do Cabo, & como fordes dentro vereis 2. palmeiras a q chamão *as duas irmãs*, & guardaiuos que procede delle

hum

hum parcel grande, que chega ao meyo do Rio, & chegay uos ás 4. braças de Gibraltar, & dahi governai ao Nordeste quarta de Leste, até dardes na terra de *Guinala*, q' he terra da banda do Norte, & tanto que fordes abrindo hum effeito da mesma banda de *Guinala* para o Sudoeste. vereis as duas palmeiras juntas, a que chamão *as duas irmas*, & fareis que estejam com este Rio Nordeste Sudoeste, & achareis duas braças, ou 2. & meia, & isto em 1. ou 3. prumadas, & logo dareis em 6. ou 7. braças, & dahi governai ao Sueste a demandar a ponta da Barra, & guardai uos que bota arrefrise ao mar.

7. Como passardes a *Barra de Gambia*, dareis em fundo de burgalhao vermelho, & alguma conchinha, & isto por fundo de doze braças até oyto, & como tiverdes andamento caminho de tres legoas, vereis hum mata redonda, a que chamão *a mata de Pharaó*, & daqui procedem os *Baixos de Sam Pedro*, que botão parcel, & indo por tres braças dareis em 4. ou 5. braças area de relogio branca, & dareis algumas prumadas em comedouro de peixe: & assim ireis governando pello Sul por seis braças até dardes na *vaza de Cazamança*, & ireis por este caminho, & por este fundo, até que deis fee do *Cabo Roxo* em doze graos, que tem o dito fundo, & não vereis terra mais cerca na que ha de *Cazamança*, & logo vos irá saído o Cabo: & se vos fará como hum Ilha, & como chegardes a elle, vereis muitas arvores altas, & muy juntas, & muitas mãchas brancas, que parecem lançoas, & deste Cabo vay escondendo a terra ao Sudoeste, & a Lessueste.

8. Se deste *Cabo Roxo* quizerdes entrar em *Santo Domingos*, por uos seis hum legoa ao mar do resto do Cabo por seis braças, & daqui governai ao Sudoeste, & se agoa vazar ao Sueste, & quarta de Leste, & se encher ao Sueste quarta do Sul, & ireis por 6. braças, & não baixeis

das cinco, & como vos parecer que tendes andado este caminho, & por este fundo 5. legoas, olhai pera o Cabo, & fareis de maneira, que vos demore ao Noroeste, & olhai pera a *Angra de Falulo*, & vereis dous montes da Angra, & humas arvores que fazem huma quebrada. que não são as de Leste de todo, & fareis, que vos demorem ao Norte, & como tiuerdes estas marcas feitas, governai ao Sul até que demore huma ponta, que está da banda de Leste da Angra de Falulo, a que chamão *as Barreiras vermelhas*, ao Nordeste, & como tiuerdes o Cabo Roxo ao Noroeste, & estas arvores da Angra de Falulo ao Norte, & não verdes, surgi, que aueis de ver de bayxamar arrebeitar, & auifonos que vades por cinco braças, & cinco & mea vasa, & dando em menos fundo, & for duro, & não tiuerdes as marcas acima ditas feitas, sabeis que estais no parcel de João de Coimbra, que vay enuestir com os Bayxos do Norte, & como verdes a Bayxa, chegadouos bem a ella, & achareis tres braças & mea, & seis, & como a passardes ireis a Leste até vos demorar a Bayxa ao Oeste, & daqui governay a Leste quarta do Nordeste, & se agora vafar, a Leste quarta do Sudoeste, & ireis por fundo de quatro braças & mea, & cinco, & se o fundo escalear, arribay pera Leste até as quatro & mea, & cinco, & se altear ireis ao Nordeste, até vos porem no fundo acima dito, & por este caminho, & fundo ireis aver os Bayxos do Norte.

9 — Aduerti, que da Baixa de Falulo aos Baixos do Norte, ha 3. leg. & pera saberdes que estais com estes Baixos, olhai ao Norte, & vereis a ponta de dentro das barreiras vermelhas, q̃ voshãa de demorar ao Norte, o Cabo Roxo, fazei que vos demore a Oesnoeste, & não o metais muito, & olhai pera Leste vereis hũa arvore grande, a que chamão *de Castiçais*, a qual yos ha de demorar ao Nordeste, & algũ

tanto a Leste: & sendo estas marcas feitas, estais perto do Bayxos, & não o vendo, surgi, que o vereis na baixa mar, & aparecendo chegayuos ao Bayxo quanto o alcanceis com hũa pedra, & o ireis prolongando por fundo de 4. braças, & 4. & mea vasa a Leste, & a quarta do Sueste, & guardaiuos da banda do Sul do parcel, que sae da Eyra do Sul, & vay morrer no cotouelo, que está Noroeste Sueste com o Bayxo do Norte.

10 Indo por este destes Bayxos do Norte, vereis pella proa hum baixo como hum grande Eyra redonda (que assi se chama) & como fordes com esta Eyra do Norte, governai a Leste a demander hum Bayxo, a que chamão *a Eyra do Sul*, que logo a vereis arrebenhar se for pouca a agoa, ao longo d'elle achareis 6. 7. 8. braças, que he o mais fundo que ha em todo este canal, & no prumo achareis barro vermelho, & pedregulho, & conchinha & areia, & chegayuos bem a este Bayxo até vos demorar pella proa por fundo de seis, sete braças, & logo vereis pella proa hum mata grande, a que chamão *a Mata de Palama*, governai direito a ella, que fique aos dous terços pella banda de bombordo, & hum terço pella banda de sibordo, & não cheguéis muito ao Sul, por causa do Bayxo que sae *da Eyra do Sul*, & ireis pello caminho acima dito por fundo das cinco braças, & 4. & meya, & como virdes *a praya das Vacas*, que o fim della vos demore quasi ao Nordeste ireis chegando ao Banco.

11 E pera passardes este banco pelo mais alto, olhai pera o Norte, & vereis 3. matas grandes, pñde a do meo ao Norte, & passareis o Banco a Leste, por fundo de 2. braças largas: & se for mea agoa crecida, achareis braça & mea, o fundo duro, & leuando nauio grande, antes que vos demore *a praya das Vacas* ao Nordeste, surgi ate serem tres quartos de agoa crecida, ou preamar, entam passareis o Banco, &

co não for passado ireis dando nas quatro, & cinco braças, que he o canal, & ireis a Leste, como digo, até arrebenhar hum bayxo pella proa, a que chamão a *Coroa Ruína*, chegaynos a ella, que ao pé tem cinco braças, & daqui governai a Leste pelo meyo do Rio, ireis surgir em Cacheo, que logo vereis as Naos furtas ao longo das cascas.

12 Querendo ir do Cabo Roxo pera o Rio grande, por uos seis nas seis braças & mea, & governai ao Sul, & se escacear agoa ao Sul quarta do Sudoeste, indo por 6. br. vaza, & olhai pera o *Cabo Roxo*, que ha de demorar ao Norte, & não muy metido, & por este caminho, & fundo ireis dar fé da Bayxa, & se ouuer mar, valaeis arrebenhar, & logo dareis em duro, que he a restinga da Bayxa, que bota ao Sudoeste, & achareis seis braças, & cinco, & cinco & meya a rea vazenta, & vazadura muito ao Sul, & em cinco, ou seis prumadas, & como a passardes, dareis outra vez na vaza solta, pondouos nas 6. br. & mea, & 7. vaza, que ha de atolar o prumo todo, governai ao Sueste.

13 Estando neste fundo, & quizerdes ir a demandar as ilhetas, indo por este caminho, & fundo se alçar, sabei que ides chegados aos *Bijagos*, & guinay pera Leste até vos pordes nas seis braças, & vaza, & se o fundo escacear, sabei que vos meteo a agoa nos Bayxos de *San Domingos* & guinai ao Sueste até as seis braças, & seis & meya, & por este caminho, & fundo ireis dar fé das ilhetas, & como as virdes, vereis três ilhetas rizas ao mar, cheas de arvoredo, & dahi pera o Sul não vereis terra, salvo as *Ilhas dos Bijagos*, que estão ao Sudoeste, & como as tiverdes conhecidas, chegai pera ellas, que não tem roada, de, pondouos dellas meya legoa ao mar.

14 Destas ilhetas a Barra ha 9. legoas, & como estiuereis meya legoa dellas, governay a Leste em demanda da pont

ponta de Boffis, q̃ he hũa ponta grossa de muito aruoredo, & destas ilhetas a ponta de Boffis ha 5. leg. & não tẽdes on de surgir, salvo no parcel dantre as ilhetas, & Boffis, & aduer ti q̃ não surjais por canal, q̃ he muito alto, & pedra, & que- rendo entrar em Boffis, chegaiuos à ponta cousa de huma legoa, & vereis 2. ilheos rasos, & como fordes com o ma- yor pella banda do Sul, surgi ao longo delle pera dentro.

16 E se de Boffis quizerdes ir ao Rio grande, por uos eis no canal cousa de hũa legoa ao mar, & governai a Leste em demanda de hũa ponta, a que chamão *a ponta de Berim*, que he hũa ponta grossa, & redonda, desta ponta ireis a Leste quarta do Sueste em demanda de outra ponta delgada, a q̃ chamão *a ponta de S. Martinho*, & desta ponta ireis pello ca minho acima dito em demanda da *ilha das Arcas*, que logo a vereis polla proa, & como chegardes a ella cousa de hũa legoa, surgi atẽ que tenhais 3. quartos de agoa chea, & lo- go poreis a *Barra da ponta de Bulama*, & a *ilha das Galinhas* ao Sul, olhai pella proa, & vereis huma terra escaluada, q̃ poreis ao Norte. Como tiuerdes estas marcas feitas ireis por 4. br. & mea, & 5. o fundo area valenta, & se achardes 7. 8. braças, guinai pera o Sueste atẽ tomardes as 4. bra- ças & mea, & 5. & se achardes menos fundo que este, gui- nai a Lessueste, porque ides chegados à *ilha das Galinhas*, & achareis 3. braças, & area, & nas 7. 8. 9. pedra, & ireis che- gados à *baixa de Pedro Alvarez*, & indo pellas 4. braças, & 4. & mea, & a *Abra da ilha das Galinhas*, & *ponta de Bula- ma* ao Sul, ireis bem, & pera saberdes, que estais passado o passo, olhai pera a *ilha das Arcas*, & como vos demorar o mais alto della ao Nordeste ireis fora do passo, & deixaiuos ir direito a *Abra*, ainda q̃ vejais redemoinhos pela proa, & assi ireis até de sembo cardes por esta bocaina, & se encher agoa, podeis surgir nas praynhas, que estão ao longo da pō- ta de Bulama, & ahi podeis tomar agoa.

7 Passando daqui ireis pellas 10. 12. br. ao Sueste ao lon-

da Costa, até verdes as coroas de Bisfige. q̃ são hũas coroas brâcas darea, que estão da banda do Sul do Rio grande, & como as verdes chegaiuos a ellas ate se abrir a boca do Rio ao Nordeste ireis pera dentro, & guardaiuos da banda do Norte, q̃ tem roindade, & tambem vos não chegueis á banda do Sul, q̃ bota arrecife de pedra, a que chamão a hõra do Monteiro, & passando esta ponta ireis pera cima, & se vassar agoa, chegaiuos da banda do Sul às enseadas, surgi, & não ireis pera cima até q̃ vejais pela proa 2. braços de Rio, & tomareis o do Norte, & por elle ireis surgir em Cuinala fronteiro da Ilheitoria.

17 Se quizerdes ir das ilheras pera o Rio de S. Domingos pera entrardes pello canal dos caraveloës, pondueos 1. legão ao mar com agoa de vassante, & ireis na volta do Noroeste por 3. braças, & 3 & meya até irdes dar fê dos Baixos do Norte, & como os verdes, ireis ao lôgo delles caminho de Leste até pordes o posto da aruore da castigais ao Norte, algum tanto pera a quarta do Nordeste, & como o tiverdes feito, deixaiuos ir caminho do Nordeste por 4. braças, & 3. & mea, & como estiuerdas sobre o Banco tereis 2. braç. & hũa & mea duro, olhai pera Leste vereis a boca do Rio das Ancoras, & poreis a ponta do Rio deste Rio a Lessueste, porque estando no Banco assi vos ha de demorar, & estando estas marcas feitas, & sendo o fundo acima dito, estais no Banco, ireis pello Nordeste ao som do prui no por 4. br. & 4. & mea vasa até que vejais pela proa arrebenatar hum baixo redondo, a que chamão a *Coroar niua*, & estando cõ ella vos ha de demorar a bocaina do Rio a Lessnordeste deixaiuos ir por elle acima até verdes as cascas de Cacheo.

18 Se das Coroas quizerdes ir pera a serra Lioa, governai ao Sudoeste a demandar a ilha Roxa: & como estiuerdas defronte de 2. barreiras vermelhas, q̃ he em a pōta ireis ao Sudoeste cõ agoa de vassante, até dardes em 6. 7.

braças

braças, & guinai pera o Sudoeste até dentro ao ilheo dos Porcos por quatro, cinco braças, & guardaiuos da banda da ilha de João Vieira, porque lança huns bayxos quasi de hũa legoa, & por fundo de quatro, cinco braças ireis ao longo deste ilheo, de modo que vos fiquem as duas partes do Rio da banda de João Vieira, & a humada bãda do ilheo, & como fordes passando o ilheo dareis na enseada, que he hum praya de areia branca, & dando em muito fundo, deixaiuos ir ao Sueste pera dar des resguardo à ponta da Ilha do meyo, não vos afastando muito della, & como fordes defronte desta ponta, não ireis por mais fundo, que por 4. braças, & 4. & mea.

E isto ao lôgo desta Ilhã do meio, até a mōtardes, & querendo surgir não deçais das 8. br. porque tudo he pedra & sendo baixamar vereis arrebentar as baixas, & por este caminho do Sueste, & Sul ireis guinando pera a ilha de Poulão, & passando a ilha não tendes surgidouro.

19 Se desta ilhã quizerdes ir pello canal grande, deys xayuos ir pello Sudoeste até montardes a ponta do Bruço, & como estiuendes com ella, ireis ao Sueste a demandar o ilheo de Porcos, & dando em sete, oito braças governai logo ao Sudoeste por este fundo, até que vejais a ilha de Poulão, & como a virdes, ainda que deis em menos fundo he areia, não vos agasteis, que he o parcel da Ilha do meyo, & indo arredado da ilha de Poulão, sendo necessario, guinay pera ella a fazer hum repiquete pera vos chegardes a ella, até que vos demore a Leste, & isto por fundo de doze braças por amor dos Alfaques, & daqui fareis vosso caminho por onde quizerdes. E querendo ir à Serra governay ao Sueste com agoa de vafante, por que desta ilha dos Poulões à ilha dos Alcatrazes ha nove legoas.

20 E se da Ilha do meyo quizerdes ir à Serra por dêtro
fareis

farcis de maneira que por lais a ponta da ilha do Poulaõ da baía do Norte a Oeste, & como a tiuerdes a Oeste, governai ao Sueste com agoa de vafante, & ireis a ver a ilha dos Alcatrazes, & se for com agoa de enchente, governai ao Sueste quarta do Sul. Aduertindo, que como a fordes perdendo de vista, o fagais de modo, que vos demore a ilha do meyo a Noroeste, & tanto que derdes com esta ilha dos Alcatrazes, ireis a Lessueste com agoa de vafante por fundo de seis, sete braças, & não passeis das sete pera a terra, porque i eis a dar na Coroa de Gaspar Lopes, & ainda que deis em tres braças á vista da bayxa, não vos de cuidado, & se quizerdes mais fundo guinay pera Leste, que o achareis, & aduirrouos, que esta bayxa tem tres legoas, & por este caminho se derdes em Fareloludo Canal do Rio de Nuno, que corre de Nordeste Sudoeste.

21 Se desta ilha dos Alcatrazes quizerdes ir á Coroa de Gaspar Lopes, governai a Leste com agoa de vafante até dardes em tres braças, & se for de noite, surgi, porque estais com a Coroa, & dahi governai com agoa de vafante a Lessueste, & como vos parecer, que tendes andado tres legoas, & como derdes em Alfaques de duas tres braças, fazei de conta que estais na derradeira cabeça desta Coroa, & se quizerdes liuaruos deste pouco fundo, governai ao Sueste, que por este caminho dareis feo remate da bayxa, & como passardes este fundo governai a Lessueste, & como tiuerdes andado seis legoas, logo vereis a terra de Benar, & vereis logo os tres poulamis, que são os da marca com huma terra alagadiça ao Sul delles, que he a propria ponta de Benares, & logo dareis em vasa, & se for de noite, & derdes nella em fundo de seis, cinco braças surgi até que seja dia que vereis toda a terra com Abra grande, que he a Barra.

22 Se da ilha do meyo quizerdes ir à *Serra Lisa* por fora da Baixa governai ao Sul com agoa de vafante, & como vos parecer que tendes andado noue legoas, sondai, achareis area de relógio com area preta por fundo de seis sete braças, & sendo dia claro, vigiai, que vereis a ilha das *Alcatrazes*, & achando pedregulho redondo, & sendo de noite furgi, que estais da banda do Noroeste delle, & amanhecendo vereis a ilha, & os bayxos que tem, & então buscai o fundo de seis. ou sete braças, area por fora dos bayxos, & como vos parecer que tendes andado quatro legoas, lançaí o prumo, & achareis o fundo como estanhado, então entendei que estais com a Bayxa, & isto pello caminho de Sueste com agoa de vafante, & como fordes por fundo de noue, dez, doze braças, tambem por deis nauegar, que ides seguros, & vos guardai de verdes arrebeitar esta baixa, & caminhaído por este caminho, sem dar fe della, logo dareis em mais fundo, & deixai uos ir ate dardes em dezoito. vinte braças, & como derdes nellas gouernai a Leste com agoa de vafante em busca do Cabo de Verga em dez graos, tanto que chegardes a elle dareis em fundo de humas pedriahs redondas, & vermelhas com algumas conchinhas do mesmo teor, & como derdes neste fundo, sabeí que he o fundo dos *Benares*, & não passeis das seis, sete braças pera terra, & guardaynos de verdes a terra dos *Benares*, que correis risco de ficardes á terra dellas. E deste fundo ao Cabo de Verga ha cinco legoas, & tanto que vos poserdes Leste Oeste com elle, vereis a terra delle huns montes com huns lençoes branquejar por cima, porque ainda que o vejais com terra, logo o conhecereis pello lençoes, & botareis o prumo, & achareis comedouro de peixe com alguma concha amarela pelo fundo atras, & se for em muito fundo, achareis hum fundo amodo de vidro, & aduerí, que este

Cabo não têm palmeiras.

23 Se deste Cabo de verga, quizerdes ir pera o Rio das pedras, governai ao Sueste com agoa de vasante até que deis em sete braças, o que vereis depois que tiuerdes andado nove legoas, o fundo area vasenta, & como achar deseste fundo, & sendo igual ireis pera terra às seis braças, que logo vereis tres morros, hum delles mayor, que os outros, ireis a elles de modo que vos demorem ao Nordeste, & olhai pera o Sul, & vereis arrebentar hums baixos, como os virdes chegaiuos a elles, & deixaiuos hir ao longo delles por fundo de tres, & duas braças, & huma, & meya o fundo area, & deixareis os montes que já não feruem, & como estiuereis no cabo destes baixos, deixaiuos ir por meya hora.

24 E querendo ir pera Capor ireis caminhando sobre a terra da banda do Sul, & vereis hum Rio, que vay demorar à mão direita depois que passardes huma ilha, que vos ha de demorar ao Norte, ireis direito a ella, até que passeis hums Rios que vos hão de ficar à mão direita, & como o passardes vereis outros, que são tres, & isto he o Rio de Capor, & atentai pera a baixamar, & vereis huma aruore da banda do Norte grande, & este he o Rio de Capor, & dareis em fundo duro, deixayuos hir por elle dentro, que não ha de que temer até encontrardes com outra agoa de enchente, & tanto que derdes nesta agoa, esperai pella vasante, & ireis caminhando até que deis em hum Rio, que vos ha de demorar ao Sueste, & tanto que chegardes á boca deste Rio, & tiuerdes cobrado a ponta do Rio, deixayuos ir pello Rio dentro de Leste, que ireis a dar em Capor.

25 E se deste morro quizerdes ir pera os Idolos, ireis caminhando do Sul cõ agoa de vasante; & como vos parecer que sendes andado seis legoas, sabei que estais com os Idolos,

& se achardes vasa estareis ao Noroeste delle, & se for e n^o muito fundo, & duro, os idolos vos ficarão a Leste, & vos hão de pare cer como ferra, & se lançardes o prumo achareis burgalhao, & se estiuerdes perto delles olhay pera a terra, que logo vereis muitos palmares, & não temais, que pegado a elles he muito alto, & o fundo burgalhao, & comedouro de peixe, & como estiuerdes em este fundo de fora, ireis a Leste com agoa de vasante, & ireis por este caminho a ver huma mata compoulomis, & palmeiras, a que chamão de Tacão, & por este caminho não deçais das cinco braças pera a terra, porque lança arrecifes.

26 E se acaso estiuerdes da banda de dentro destes Idolos, & quizerdes hir pera o Pougomo, dareis resguardo à ponta da Cachocira, & governai a Leste, & ao Nordeste, & por este caminho dareis em humas tres bocas de Rios, & sempre vasa, & como derdes nellas tomai a do meyo, que esta he a do proprio Rio, & a que fica à mão direita he o de Caluma, & da esquerda he da Cachuca.

27 E se desta ponta de Caoqua quizerdes hir pera baixo, governai ao Sueste por cinco, & seis braças até dardes fé da mata, que já tenho dito, que he de Tasaõ, & querendo entrar em a barra de Bacré, deixai vos hir pelo mesmo rumo até dardes fé de huma ilha, a que chamão a ilha da Tamara, & ireis direito a ella até dardes nas duas, & tres braças, & braça & meya, & isto por vasa ao longo da ditailha, & tanto que a fordes montando, & descobrires o fim della, & vi des hum Rio que vay pera Eraca, surgi, & esperay pella bayxamar, & tanto que descubrires os arrecifes, & agoa for estoue, ide uos dentro a ponta da mata de Tasaõ, & chegai vos bem a ella, que não tem mal, por que os Baixos que botão ficão de fora, & ireis correndo a

têrra, & o Rio primeiro vos ficar à mão direita, deixayo, & tomai o da mão esquerda, até dardes na Aldea, que está á borda dagoa, que tem muitas Banancitas.

28 E se desta ponta quizerdes ir pera os Caques, governai pera a serra, & como vos parecer que tendes andado seis legoas por fundo de cinco, & quatro braças, & duro, & ainda que seja vasa, deixaynos ir, que logo dareis outra vez em duro, porque a Barra de Coin tambem deita vasa, & tanto que virdes pella proa huma terra, que vos hade demorar pello Sussudoeste, & ao Sudoeste, & derdes por este caminho em vasa, fazei de conta que estais com a Barrados Caces, & olhareis pera a terra ao Nordeste, & a Lesnordeste vereis huma Abra grande, da outra terra, que tenho dito, & vereis huma coroa arrebenhar, que em toda esta Costa não ha outra que arrebenhar, que em toda esta Costa não ha outra que arrebenhar, & atentai pera a terra do Sudoeste, & vereis a ilha dos Papagayos, chegandouos a esta coroa por fundo de tres, quatro braças a Lesnordeste, & se não virdes esta coroa, ireis pello mesmo caminho por cinco, & por seis braças até dardes fê da coroa, & chegaiuos a ella até emparelhades com a ponta da terra do Norte, que chamão *A ponta da Vpra*, & como estiuordes com ella, buscai a vasa, & guinay pera a ilha dos Papagayos, & ainda que acheis pouco fundo, deixaynos ir, que logo dareis em tres braças vasa, & guardaiuos do duro, que não he bom caminho.

DERROTA DO CABO LEDO PERA

as ilhas Brauns.

Como passardes o Cabo Ledo da Serra Lioa ao Sueste seis legoas, achareis tres illas, a que chamão *as ilhas*

ilhas Brauas, a mayor tem hum fonte de agoa doce, da-
 qui faz a Costa grande enseada, que tem mais de vinte &
 cinco legoas, a que chamão a *Furna de S. Anna*, na qual ha
 muitos Rios o mayor he o *Rio de Gamboas*, que está a Le-
 ste com as *ilhas Brauas*, na derrota ha oito legoas no cabo
 deste Rio ha hũa grande restinga de pedra, que tem meya
 legoa, o canal della he vasa, tem de preamar tres braças,
 & podeis hir por este Rio acima doze legoas em Nauios
 pequenos até ao lugar, a que chamão a *Canacha*, aonde ha
 resgate de couros, & estranos por coraes, & manilhas, &
 pano vermelho, baciões, esta furna he cuja de Bayxos de
 pedra, & areia.

2 O Nauio que ouuer de hir do Cabo Ledo da Serra
 Lioa por esta Costa, sendo Nauio pequeno de 35. tonela-
 das pouco mais, ou menos, fação caminho do Sudoeste
 por fundo de oytro braças, & noue, & dobrareis o Cabo
 de Sancta Anna indo ao mar seis legoas do Sudoeste, por
 12. braças, ou por 15. & tanto que derdes nas 30. braças
 ireis a Lessueste a descobrir hum Cabo, a que chamão *Ca-
 bo de Monte*, que está adiante do Cabo de S. Anna, pella Co-
 sta de *Malagueta*.

3 O Cabo de Sancta Anna he terra muito bayxa, &
 tem tres ilheos na ponta, & a terra dentro na Furna he
 cortada de hum braço de mar, que vay ter ao Rio das Pal-
 mas, & o Cabo fica em a Ilha, a que chamão o *Farulho*,
 & do Cabo Ledo a este de Sancta Anna ha dezaseis legoas,
 está este Cabo em 7. graos do Norte, & o Cabo de Sancta
 Anna com a boca do Rio das Palmas está Leste Oeste, &
 ha na derrota doze legoas, & o canal deste Rio se muda
 duas, & 3. vezes no anno, & tem muitos baixos d'areia, &
 se entrardes nella, seja com a sonda na mão, a terra do Su-
 este junto com a boca do Rio he hum pouco mais alta que
 a outra, que fica atras, & indo com Nauio pequeno

De 35. toneladas por este Rio acima em espaço de 25. legoas achareis Aldeas, & alem dellas está hum grande lugar, que terá até cinco mil vezinhos, a que chamão *Quimama*, onde podeis resgatar quinhentas dobras pelas mercadorias, que atraz fallamos, & quem por aquí for não se fie dos negros desta terra, que he roia gente, & trava. Há o muito por assaltearem os Navios com almadias, a estes chamão *Boiles*; esta terra he muy abastada de arroz, & outros mantimentos.

4 Toda a terra que vem do Rio das Palmas, até o Rio das Galinhas, he muito bayxa, & de muito aruoredo, aqui tem inverno do mes de Mayo até o mes de Outubro, & chove muita agoa em todo este tempo, mas em todo elle não deixão de fazer grandes calmas, & o Rio das Galinhas como o Rio das Palmas corre Leste Oeste, & toma da quarta do Noroeste Sueste, & ha na derrota doze legoas, & neste Rio das Galinhas ha proucito, & o Rio das Galinhas com o Cabo do Monte corre Noroeste Sueste, & tomada quarta de Leste Oeste, & ha na derrota 16 legoas.

5 Este Cabo do Monte he atrezoadamente alto, & quando vos demorar ao Nordeste quarta de Leste, faz no meyo d'elle huma ponta, huma forcada a oredor deste Cabo he alta, & huma legoa ao mar achareis 45. braças & 50, he tudo vasa: & meya legoa a quem deste Cabo do Monte da banda de Oeste está hum Rio, a que chamamos o Rio dos Monos, o qual tem a boca arrezoadamente grande, & uão a podeis ver, senão indo muito junto á terra, & o Canal deste Rio he muito bayxo, porque na preamar não ha mais que nove palmos d'agoa, & indo por elle a trinta legoas está huma comarca, a que chamão *Chomexba*, desta terra vem todo o ouro da Serra Lixa, & he muito fino, & o estanho, sal, cebolas, val muito nesta parte.

6 Do Cabo do Monte ao Cabo Misurado ha 12. legoas, o qual faz encima de si hũ monte redondo como hũ homem, & tanto auante como elle faz hũa forcada, perã hũa parte se aparta hũa mata, & pera a outra, outra. O qual Cabo está em seis gr. & hum terço, & esta Costa se corre Noroeste Sueste, & toma da quarta de Leste Oeste.

7 Do Cabo Misurado à Mata de S. Maria ha duas legoas, & de muito arvoredo, & aqui começa o resgate de Malagueta, & vay este resgate 40 legoas da Costa.

8 Da Mata de S. Maria ao Rio de S. Paulo ha sete legoas, neste Rio ha ouro, mas he pouco, & começam huns montes arrezoadamente altos, a que chamão os Montes de S. Paulo, os quaes montes vão ao longo da Costa seis, ou sete legoas, & apartados da beira de mar, & tanto como duas legoas, esta Costa corre Noroeste Sueste, & por este caminho ireis fora do Rio como duas legoas.

9 Do Rio de S. Paulo ao Rio de Iunco, ha seis legoas, o qual tem hum ilheco na boca, & aqui tambem ha ouro, mas he pouco, & pouca malagueta.

10 Do Rio do Iunco ao Rio dos Cestos são doze legoas, o Nauio que aqui for ter, surgirá em dez, doze braças hũa legoa de terra em vasa, chamão-lhe *dos Cestos*, porque os negros trazem suas mercadorias a vender em cestos, & ás quinze braças he pedra, a boca deste Rio he pequena, & não se pode ver senão de dentro de huma enseada, que ali faz da banda de Leste, & tem hum rosto de pedra, que faz huma restinga ao pego, a que chamão o *Cabo das Baixas*, em cinco graos, este Rio dos Cestos está em cinco graos & meyo, abaixo da boca deste Rio meya legoa, ao pé está huma montanha, & faz hum arvoredo grãde, este Rio dos Cestos está Noroeste Sueste, & toma da quarta de Leste Oeste com o Rio dos Iuncos.

11 Nesta altura acima dita de cinco graos & meyo,

que he sobrê o Rio dos Cestos, onde está huma bayxã, que deita ao mar duas legoas, & lava o mar sobre ella, & não arrebenta, nem parece senão de bayxamar, não vos chegueis por aqui das doze pera treze braças, pera a terra o fundo he area, & vasa, & pera o Norte deste Rio dos Cestos está huma aruore muito grande em huma terra rasa, a esta chamão a *Toninho*, & pera o Sul faz este Rio huma ponta que bota a Oeste, & tudo prayas de area ao longo do mar.

12 Logo adiante do Rio dos Cestos está huma Ilha pequena hum quarto de legoa de terra, a que chamão *Ilha da Palma*, o qual nome lhe foy posto, porque se vê humma Palma que tem, não nauegueis entre ella, & a terra firme, & querendo surgir com Nauio pequeno nas dez braças, estareis huma legoa de terra, o fundo limpo, & bena podeis resgatar escravos, & malogueta: os negros saem das legoas ao mar a pescar com almadias, que ao longe parecem lançadeiras de tecelão.

13 Auante da ilha da Palma estão dous ilheos brancos gujos das aues, que nelle se recolhem, não ha aruore do ao redor delles, he muito gujo, & tem muitas Bayxas de pedra, humas que apparecem sobre mar, & outras que não apparecem; quem nauegar por esta Costa com Nauio de cem toneladas até oitenta toneladas, andará por mais de 25. braças, que será legoa & meya de terra, & sendo Nauio pequeno, pondeus em noue, dez braças abaixo destes ilheos, & fundo limpo de area, & estareis pelas dez braças meya legoa de terra, & tanto estão os ditos ilheos cagados: & quem aqui for surja em vinte cinco braças, que he tudo gujo, & nesta tetra como na mais Costa, de Mayo até fim de Outubro ha muitas trouoadas do Sul, & do Sueste, & dos ditos ilheos ao Cabo fermoso são 5. legoas.

14 Este Cabo fermoso não fae muito ao mar, he quasi como a outra terra cuberta, de muito aruoredo, & quem vier de mar em fora não julgará que he Cabo.

15 Do Cabo fermoso ao Rio dos Genoueses ha 3. leg. o qual tem por conhecimento hũa mata daruoredo arrezoadamente alta, feita ao modo de hũa sobrácelha alta no cabo delgada nas pontas, aqui está hũ Rio pequeno, que não apparece á boca, senão perto d'elle. & quem quizer resgate neste lugar deue de surgir em mais 15 braças, porque tudo he limpo mea legoa de terra.

16 Do resgate do Rio dos Genoueses ao Rio de S. Vicente, se faz huma ponta aguda, que fae ao mar, & tem muitas pedras, & pouco aruoredo, & da banda de Leste desta ponta ao Rio pequeno he roim entrada, porque o mais do tempo sempre corre ao mar, entrão bateis nelle a tomar agoa, & lenha, & a entrada deste Rio está Noroeste Sueste com o Rio dos Cestos, & ha na derrota quinze legoas, & a terra aonde esta he rasa, & bayxa, & tem duas aruores altas, tanto huma, como a outra, & não vereis nesta paragem outras iguais a ellas, a que chamão os dous irmãos, & ao longo do mar tem arrecifes de pedra, & a Costa corre de Noroeste Sueste, & toma da quarta de Norte Sul, & não passeis por aqui das doze braças pera terra ao Sul: deste Rio de Sam Vicente está a Bayxa de pé de cauallo, onde arrebenta o mar, & ao longo della achareis fundo de vinte & duas braças darea grossa, & burgalhão ruyuo, & não deçais por aqui das doze braças pera terra.

17 Pera o Sueste, de Pé de cauallo está o Rio dos Escravos, em hũa terra rasa, & na boca da banda do Norte tem hũa praya de areia limpa, & da banda do Sul, tem huns arrecifes de pedra, que se vem de baixamar, & por aqui não deçais das quinze braças pera a terra, por ellas achareis

Vasa, deste Rio vos sairão almadias de negros a fazer resgate, aqui tendes agoas, de que vos podeis prouer, & da Costa do Rio de Sam Vicente até a Lagoa da praya dos Escrauos são noue legoas, & toda a Costa do Rio de S. Vicente até a Lagoa tem hũa pedra muito grande, & terá mais de hum tiro de besta de largo, & da terra pouco mais ou menos de hum quarto de legoa, em esta paragem ha mais malageta, & pella Costa a terra della parece aruoredo.

18 Da lagoa dita dos Escrauos ao Cabo de Sam Clemente ha cinco legoas, & a Costa corre Le sueste Oesno; roeste, o qual Cabo he cuberto de aruoredo, & não entra muito no mar.

Cabo das Palmas,

89 **D**O Cabo de Sam Clemente ao Cabo das Palmas ha doze legoas, & jaz na derrota de Leste Oeste, porem quem partir deste Cabo de S. Clemente junto com terra pera o Cabo das Palmas, vá em Leste quarta do Sueste. & irá seguro. Este Cabo das Palmas faz hũa ponta delgada, & bota ao mar arrezoadamente, o qual Cabo tem encima de huma carreira de Palmas, & deste Cabo ao mar huma legoa estão dous Baixos de pedra onde quebra o mar, & são perigosos. Este Cabo está em quatro graos do Norte, & deste Cabo vay a Costa correndo por diante a Leste nordeste, por onde o podeis conhecer melhor, na ponta deste Cabo está huma Fonte de muito boa agoa doce, onde alguns Nauios com necessidade vão fazer agoada, & está a Leste nordeste o desembocadouro do Navio em huma enseada de areia, que alli está da banda de Oeste do Cabo, & que aqui for, não tem de se meter por entre as duas Baixas, & a terra, que he tudo limpo por fundo de dez, doze br

ças, do mes de Setembro até o fim de Abril correm as agoas a Leste, & as naos que nauegão pera a Mina, ou Sam Thome se acautelem, porque se hão de achar mais a Leste do que pensão, & do que pello seu ponto se fizerem, porem tornão as agoas algumas vezes ao Sudoeste, que he nos tres dias de Lua noua, & aos tres de Lua cheia.

20 Do Rio dos Escramos ao Cabo das Palmas ha quinze legoas, & corre a Costa de Noroeste Sueste, & tudo he terra bayxa até o Cabo com arrecifes de pedra ao longo da Costa, & deste Rio até o Cabo são decais das 20. braças pera terra, porque a agoa tira muito a ella.

21 Este Cabo das Palmas faz hum morro a modo de fucinho de Toninha, & assi bota huma ponta ao mar aguda, & está hum arrecife de pedra ao longo do Cabo, & em terra a lugares vereis manchas de areia, & sobre a ponta do dito Cabo tem aruoredo de Palmeiras, & como fordes com elle, quer venhais de mar em fora, quer ao longo da Costa, logo achareis o mar cruzado, que he o melhor final pera conhecerdes este Cabo, & tanto que fordes com elle corre a Costa pera dentro a Leste Nordeste Oestre, & faz como enseada, & toda esta terra do Cabo pera dentro até as barreiras vermelhas, he talhada a pique ao longo do mar, & por cima tem aruoredo ralo, não passeis por esta paragem das 13. braças pera terra, o luado areia miuda, & a lugares grossa.

22 E saindo do Cabo das Palmas como duas legoas, faz a terra hum na ponta grossa, com o rasto de pedra, cuberto de aruoredo, que sae ao mar tanto, ou mais que o Cabo das Palmas, aqui está huma Aldea, a que chamão Aldea de Portugal, & a gente deste Cabo se chama Siaguorebo, & do Cabo das Palmas oytto legoas está o Rio de Sam Pedro, & se corre com o dito Cabo Leste Nordeste

Oeste

R O T E I R O
Oeste doeste, & não ha commercio nelle.

Serros de Sancta Apollonia.

23 **D** As barreiras vermelhas acima ditas se començam os Serros de Sancta Apollonia, o qual he hũa serra bayxa ao longo do mar, & va y logo outra serra tão alta como ella, & a lugares vereis nesta serra quebra louros, & ao longo do mar são prayas d'areia, & no acabamento da dita serra está o Rio dos Barbos, & não deçais por aqui das 12. 13. braças para terra, & o fundo por esta costa he areia branca:

24 Do Rio de San Pedro até o Rio de Sancto Andre, ha vinte & cinco legoas, & neste meyo está hum Cabo delgado, a que chamão o Cabo da Praynha, o qual da banda de Oeste tem huns prados, a que chamão os Charcos, & dahi em diante ha huma Angra como hum pedra meridano mar, he branca á maneira de ilheo, & toda esta costa he povoada de gente, & adiante hum pouco desta enseada ao longo do mar estão seis, ou sete montes, dos quaes ao Rio de Sancto Andre são oytto legoas, esta Costa corre Leste Oeste, & toma da quarta do Nordeste Sudoeeste.

25 O Rio de Sancto Andre tem hũa boca muito grande, & como fordes tanto auante como outro Rio, por cima da boca vereis hũas arvores, que parecem pinheiros, & indo por diante meya legoa achareis hũa ilha no meyo de dous tofaes, até o Estreito de Sancto Andre, & poruo seis par 12. braças, podendo, & tereis vasa, & areia no fundo a lugares, & auera de vós á terra meya legoa, & quem estiuar ao mar hũa legoa achará 15. braças.

26 Passando o Rio de Sancto Andre, tres legoas adiante estão humas barreiras vermelhas ao longo da Col.

Costa quatro, ou cinco legoas, vereis o dito Rio com barreiras, que são de barro vermelho, & por ellas podeis conhecer o Rio de S. Andre.

27 Das ditas barreiras ao Rio da Lagoa, ou dos Barbos, ha 8. legoas, & esta costa corre Leste Oeste, & toma da quarta de Nordeste Sudoeeste, este Rio da Lagoa tem tres sinais por cima da boca do Rio, no sertão parece hã aruoredo como pinhal, o qual Rio vay ao longo da Costa do mar até chegar à aldea, q̃ está perto, o qual tem sobre si quatro Palmeiras apartadas hũas das outras, nesta aldea está hũa alagoa grande, que não parece senão da gaucez, & toda esta Costa he limpa, & de bom fundo.

28 Do Rio da Lagoa em diante se continuão as sete Aldeas, ao longo do mar, & são grandes, & durão estas sete Aldeas de 7. até 8. legoas, & corre a Costa de Leste Oeste, & tudo praya, & tem hũa area ruiua, & a terra he de muito aruoredo: ao longo da Costa he tudo alto de 30. até 40. braças dez, ou doze legoas ao mar, os negros daqui são grandes pescadores, he gente foim.

29 Das sete Aldeas ao Rio do Mayo ha 12. legoas, este Rio não tem boca larga, & a terra de redor delle he muito baixa cõ muito aruoredo, aqui ha muita gẽte, entra se este Rio ao Norte quarta do Noroeste, & logo vay correndo o Rio a Leste noroeste, & da bãda do Norte, deste Rio está hũa mata seco, & a lugares verde, da outra bãda não tem aruoredo, & fica parceendo hũa ponte d'area, ireis por aqui pelas doze, treze braças das barreiras vermelhas, que atras digo, & das sete Aldeas por diante até o Rio de Sueyro, toda esta Costa he povoada de Negros Alarues, que serão 25. leg. & assi chamão por aqui a Costa dos Alarues.

30 Do Rio de Mayo ao Rio do Sueyro ha dez legoas, & partido das 7. Aldeas, afastado muito da terra, fareis o caminho de Leste, quarta do Sueste, corre a costa Leste Oeste

& passando estas seis legoas vereis hum castello sobre mar,
o qual el Rey D. Manoel mandou fazer onde reſgarão . mui-
to ouro: he muito doçtío, a qũ chamão o castello de Axem,
como fordes com este Rio, logo sairão almadias de negros
pescadores, q̃ he bõ ſinal pera o conhecer, porq̃ do Cabo
das Palmas até Axem, não os ha ſenão neste Rio, & a ſalua
deſtes negros he como grita de coruos, & por toda esta
Coſta não deçais pera a terra de 12. 13. braças.

13 Do Rio do Sueyro pera o Sueſte vereis hũa ponta de
terra groſſa, a qual tem hũa quebrada ao longo do mar, &
tem arrecifes de pedra, como fordes com esta ponta Nor-
te Sul, não deçais pera a terra das doze, catorze braças, &
por estas he tudo pedra, não ſurjais, & deſta ponta a Axem
ha 8. leg. & tanto que paſſardes esta ponta chegai a terra
das oito braças, porque a Coſta he por aqui a parcelada, & a
agoa corre muito à Coſta, & indo aſtado della muito fa-
cilmente diſcorreis a Axem, & quem vay pera a Mina he ne-
ceſſario tomar ſalla de Axem; da ponta até a Axem tudo
ſão prayas darea ao longo do mar, & a Coſta muito baixa
ao liuel do mar.

32 Quatro legoas da dita ponta ao longo do mar eſtã o
Rio da Cobra, & tanto auante como elle vereis hũas mou-
tas daruoredo muito verde, não deçais das oito braças pe-
ra terra, o fundo he vaſa limpa.

33 Deſte Rio da Cobra pera Leſte, vereis dous ilheos
de pedra, hum delles parece galé ſem remos, & aſſim lhe
chamão a Galé, & ao longo delle pera Leſte eſtã outro
ilheo com duas aruores pequenas eſfarrapadas, que
de longe parecem ſecas, eſtes ilheos eſtão na boca do
Rio Manſum, & lançaõ de ſi homa reſtinga de pedra
direita a Sul, que ſe fordes por ſete braças, muy depreſſa
dareis nella, pello que não deçais por aqui das doze
braças pera a terra, deſte Rio de Nanſum a Axem não
há

ha mais que huma legoa.

Axem:

E Ste porto de Axem tem da banda de Oeste huma barreira vermelha, & de longo do mar praya, & no cabo da barreira vermelha está a fortaleza de Axem, & logo vereis ao longo della huma arvore muito grande alta, a qual está no meyo da Aldea de Axem, ao longo da fortaleza são tudo arrecifes de pedra, & pera a banda de Leste da arvore que digo esta hum ilheo, a que chamão de S. Antonio, & tudo ao longo della são arrecifes de pedra, em que arrebenta o mar.

35 Junto deste Ilheo está o proprio porto de Axem, & podeis surgir nelle como o Ilheo vos demorar ao Norte quarta do Nordeste em oito braças, o fundo vasa, & logo daqui em diante vay correndo a terra ao Sueste quarta do Sul, & vay sendo mais grossa que a terra do Cabo das tres pontas, que he mais alta que a Costa que fica atras.

Cabo das tres pontas:

O Cabo das tres pontas he terra grossa, cortada a pique direito ao mar, he tudo rocha de pedra, & por cima desta terra estão humas arvores ralas, & baixas, & pella terra dentro vereis huma mata espessa, tanto que fordes Norte Sul com a primeira ponta de Oeste deste Cabo, vos fahireis logo pera o mar, & ireis por 15, & 16. braças, achareis o fundo vasa, guardai vos da ponta do meyo, que tem huma bayxa de pedra, que chega até a derradeira ponta da banda de Leste do dito Cabo, ireis por aqui com resguardo.

E sendo

E sendo caso que o vento seja bonança quanto a não gouerne, estando com este Cabo não podereis dobrar a bayxa que digo pella banda do mar, por amor da grande corrente da goa, que corre direito a Leste, como fordes com a primeira ponta do Cabo, deyxaiuos hir até ver a bayxa que faz duas grandes recolhos como de balea, & como virdes esta Bayxa governai direito por entre ella, & a terra, porque della a terra firme ha humalegoa, que bem podeis passar seguramente, & achareis por este canal seis, sete braças, mas o fundo tudo he pedra, & a agoa corre direita a Leste, & não encosta a nenhuma parte, mas antes ajuda a sair o Nauio desta Bayxa, com tudo leuay bom governo. Deste Cabo das tres pontas corre a Costa a Mina de Leste a Oeste, & em passando o dito Cabo ireis por fundo de quinze braças, & 16. & não ireis mais pera o mar, que as ditas braças, por amor de hum Bayxo que esta na bocca do Rio de S. João da Mina.

Rio de S. João.

37 **T** Em este Rio na boca hum a barreira branca da banda de Oeste, & tres arvores grandes, & grossas da banda de Leste, faz este Rio hum morrinho pequeno como ilheo, pera Leste estão humas Barreiras brancas, às quaes chamão *as Barreiras de Summa*, & na terra onde estão estas barreiras vereis cinco, ou seis arvores ralas, que parecem Palmeiras, & anoitecendo, os ireis por quinze, dezaseis braças, & como for o primeiro quarto rendido, se tiuerdes tento ouuireis bradar o mar, & botando prumo pellas ditas braças, achareis a rea grossa, & ruyua. E aduerti, que como ouuireis bradar o mar, & tiuerdes o dito fundo, surgi logo, sendo de noite

noite, porque estais com as ditas Barreiras de Summa, o que fareis por não passardes á Mina com a grande corrente da goa, porque destas barreiras á Mina não ha mais que quatro legoas, ainda que seja o vento calma não deixeis de surgir, sendo de noite.

38 Destas Barreiras pera Leste está hãa terra grossa com hum monte redondo sobre si, aque chamão Monte de Futo, & da banda do Sul do dito monte bota hum pontão delgado, & nella está hum monte, que parece ilheo branco, & este he o proprio Castello da Mina; neste monte Futo não vereis arvores algamas, nem ao redor do Castello da Mina, porque não tem mais que hum monte raso quanto cobre a terra.

39 Como conhecerdes o Castello da Mina, que logo branqueja muito, governai direito a elle, por fundo de oito, nove braças, & como vos demorar o dito Castello ao Norte quarteado Noroeste, surgi logo pellas ditas braças, & achareis no fundo area limpa, & deste modo surgem aqui os Galeoens del Rey.

40 Deste porto da Mina, pera o Sueste está o Cabo Corço, sem arvoredo, & ha do Porto da Mina a elle tres legoas por costa, onde agora resgatão os Olandezes, & tẽ sua defenſa nelle, alem deste cabo está hum terra grossa com humas manchas vermelhas, a que chamão Quereimãtim, & vereis hum terra talhada a pique ao longo do mar sem arvoredo.

Viagem do Cabo das palmas pera a Mina.

41 **P** Artindo do Cabo das Palmas, pera a Mina, fareis o caminho de Leste, quarta do Nordeste, & ireis vendo os ferros de Sancta Apollonia, que correm

tem 30. legoas, & iréis por fora desta costa, & não perdereis o caminho dos ferros de Santa Apolonia, & o cabo das tres pontas, & correndo pellas vinte braças, chareis vasa, & estareis huma legoa da terra, & deze legoas da ferra de Santa Apolonia, está hum ilheo ao mar o qual he muito espiachoso, & branco de esterco dos pafaros, alem deste ilheo pouco mais de huma legoa está hũa ilha muito ruyua, & dahi ao cabo das tres pontas, ha tres legoas.

2 Neste Cabo ha tres pontas fragosas de pedra até o mar, & quando dobrardes a ponta do meyo, dobrai todas, & dahi adiante corre a costa ao Nordeste, o qual cabo está em 4. gr. & meyo do Norte, & deste cabo ao Nordeste vereis os Serros de S. Apolonia.

3 Do cabo das tres pontas aos ilheos do Dandacão ha quatro legoas, & a Costa corre do Nordeste, estes ilheos estão muito chegados com terra, & na mesma terra onde estão humas barreiras vermelhas está huma comarca de terra, que dura ao longo do mar 6. 7. legoa, & aqui ha hum amina douro donde vão resgatar a Mina ao Castello de Sam Iorge. Do Rio Dandacão, ao Rio de S. Hieronymo ha oito legoas, & corre de Nordeste, Sudoeste, o qual Rio he muito pequeno, estreito, & não tem na boca mais que huma braça & meya dagoa de preamar, a qual não parece senão de muito perto de terra, aqui está hum lugar, que se chama Cão, que será de quinhentos vizinhos.

Derrota, & viagem da Costa da Mina, para Santo Thome, & Angola.

V Indo pera Sam Thome, ou Angola, & levando duas agoas pera Sobraento ireis a tomar conhe

conhecença do Cabo Férmofo, & pera o conhecerdes esta Norte Sul com elle huma terra baixa alagadiça, que tem humas arvores na ponta, que parecem nao á vela de longe, & faz duas costas, huma do Norte, Sul, pera o Rio de Benim, & outra de Leste, Oeste pera o Rio Real. Este Cabo está em altura de cinco graos, he costa esparcellada, que estais em quinze braças, & não vedes terra, & deste Cabo pera Leste dez legoas, está o Rio de João Dias, o qual vay de Norte, Sul, & faz huma boca grande com hum ilheco no meyo della, deste Rio pera Leste, estão tres Rios á vista huns dos outros, ao primeiro chamao, Rio do medo, ao outro Rio, dos Sombreiroz, ao outro Rio, dos Mastos, o qual tem dous paos da banda de Leste, que parecem mastos de nauio sem enxarcca, & sem vellas.

2 O Rio dos Sombreiroz tem da banda de Oeste humas arvores, que se queream parecer com sombreiros, podeis surgir em toda esta Costa por fundo de oito braças, tudo he vasa, & como fordes com este Rio, afastayuos da Costa, porque deste Rio ao Rio grande auera trinta legoas, & toda esta Costa he baixa, por que de duas, & tres legoas arrebenta o mar.

3 Deste Rio do Cabo Férmofo, indo na volta do mar, & não podendo cobrar a ilha de Fernão do Poò estando á vista della vereis hũa serra alta, que tem hum piquo, & não a cobrando por balrauento, bem a podcis passar a so-rauento, porque tudo he alto, & della á terra firme auera cinco legoas, & sendo Norte, Sul com ella, & olhares ao Norte, vereis hũa serra muito alta, a que chamão a Serra de Motão, a qual está sobre os Zambus, que he hum ilheco pequeno, que está ao Sul delle.

4 Aduirtouos, que não chegueis muito á terra firme sem

vir hore em na embarcação, que conheça a terra, ainda q
venhais saltos dagoas, porque todo o gentio he de guerra,
& não ha gente que tenha conhecença com os Portugue-
zes, senão a do ilheo dos Zambus, que he de mea legoa, &
vendo gente neste ilheo, não vos chegueis a terra, que tam-
bem he gente de guerra, indo afastado duas legoas do ilheo
& como vos demorar o pico a Leste, tambem podeis ir na
volta da terra firme, & tambem a corrente do Rio Cama-
rão impede, & vireis fazendo os bordos pequenos, porque
de marê tem grande recolhimento, & corrente dagoas.

Rio do Camarão.

5 **C**omo fordes com este Rio de Nordeste, Sudoe-
ste, vos abrirá hũa boca muito grande, & da bân-
da de Oeste delle, vereis hũa terra muito gros-
sa, que he o Cabo das Serras, & não tem montanhas, & fi-
ca hũa ponta delgada, que vay morrer no cabo do Rio da
banda de Leste, & faz hũa terra alagadiça, & humas aruo-
res a modo de palmeiras, & não passeis das doze braças
pera terra; achareis vasa, & quando vierdes na volta de
terra firme, depois que vos demorar a ponta ao Sudoe-
ste, quarta de Oeste, ireis dar na boca de hum Rio, ainda que
vades de noite não deixeis de levar o prumo na mão, &
não passeis das quinze braças pera terra, porque he tudo
pedra; este Rio he pequeno, & da banda do Sul, tem huma
mata espessa & palmeiras; & pella terra dentro tem dous
morros redondos, & corre a costa ao Sul, quarta do Sue-
ste, até o Pão da nao, que por outro nome chamão o Pan-
mo.

6 O Pão da nao faz pella terra dentro humas serras
da banda de Oeste faz hum monte redondo, & da banda
do Nordeste deste Rio faz hũa enseada, que fica a ponta
pera a banda do Sul, & faz outra enseada pera a parte
do

do Sul, que terá seis legoas, a qual chega até a ponta de Garajão.

7. Pera o conhecerdes a ponta do Garajão, tem da banda do Norte hum ilheo, & pera dentro da terra tudo são serras, & ao longo do mar he terra baixa, & tudo prayas da areia, & desta ponta pera o Sul está o *Rio do Campo*, & da banda do Sul deste Rio está hũa baixa de pedra, que de preamar lava a maré nelle, & de baixamar descobre toda, & como foides na enseada de Pao d'auo, não abaixareis de quinze braças pera terra, porque ha hi muita pedra, & das quinze braças ao pego tudo he vasa, podeis surgir muito seguro de todos os baixos que ouuer nesta costa junto deste baixo do Rio do câpo doze braças dais em outro ilheo pellas doze braças, por tanto he necessario surgir das quinze braças pera o mar por toda esta paragem achareis vasa.

8. Deste Rio pera o Sul, como consta de quatro legoas estão hũas serras altas pella terra dentro, a que chamão *As sete serras*, & outras, a que chamão *As serras botas*, & humas se parecem com Elephantes, & outras com Camellos, & ao longo do mar he terra rasa com aruoredo miúdo, que parece cabreama, & no acabamento prayas da areia, & da banda do Sul está hum monte redondo, que parece monte de trigo, neste proprio monte está humaserra delgada, que vay saindo ao Sudoeste, deste monte ao Rio de S. Bento, auerá duas legoas, corre a costa de Norte Sul.

Rio de S. Bento.

Tanto que foides Leste Oeste com o Rio de S. Bento, está hũa baixa não muy grande, & lá vereis

Vereis almadias passando del'ũa banda pera a outra, & na ponta do mesmo Rio pela banda do Norte, faz duas pontas huma maior que outra, & arrebenta o mar na pōta do rio: da banda do Norte he baixo, & pella terra dentro tem humas serras altas, & aqui podeis surgir em doze braças, o fundo alugares he vasa, corre a costa ao Sul, quarta do Sudoeste. Este Rio está em dous graos da banda do Norte da linha.

10 Deste Rio duas legoas vereis estar huma terra baixa com tres montes que se verão estando Leste, Oeste com elles, & não vades das doze braças pera terra, porque ha muitas pedras, & destes montes pera o Sul vay correndo l'ũa terra delgada, que tem muitas pontas, que ao longe parecem alagadiças, & pella terra dentro he terra baixa, & ao longo do mar tem prayas darea.

11 Deste Cabo ao de Sam João auerá sete legoas por Costa, o qual está em hum grao, & hum terço da banda do Norte, da linha, & sendo de Noroeste, Sueste, com elle voshade parecer o Cabo com tres pontas todas tres juntas humas com as outras, logo vereis a Costa da banda do Sul, ireis correndo ao Sueste, que assim se vay botando a Costa, pella terra dentro aparece huma terra não muita grossa ao longo do mar, & neste Cabo não ha prayas senão pedras ao longo do mar, & achareis muy grandes correntes em toda esta Costa, & neste Cabo achareis mar muy grosso.

12 Do Rio de Sam Bento acima dito, até o Cabo de Lopo Gonçalues, ireis na volta do mar, & como o vento for Sudoeste, até Sul, ireis até o meyo dia que o vento rodee, & sendo caso que o vento não rodee a estashoras, ireis na volta da terra, não indo mais pera o mar, & onde quer que alcançardes dareis fundo, não passando das doze braças pera terra, porque tudo he pedra, a lu-

gares vasa. Aduertindo aqui, que as agoas correm a gila-
 uento o mais do tempo, principalmente em tempo de
 trouoadas, & que não tem as agoas quietação alguma,
 porque onde se arma a trouoada, lá vão as agoas, & haue-
 do trouoadas fazeyuos à vela com qualquer tempo, por-
 que vos não achem sobre a marra, porque mete muy gran-
 de mar, ainda que seja a trouoada do Sul, ou do Su-
 doste.

Ilha do Corisco.

13 **A** Ilha do Corisco, he pequena, & baixa, que
 ao longe parece alagadiça; & indo na volta
 de terra por entre ella, & o Cabo de Sam João,
 achareis fundo lagido, & rato por oito, & noue braças, &
 logo em prouiso dareis em lagido, & dando fê da terra de
 Leste, do meyo da enseada, que o Rio de Sam João faz, &
 se parte em quebradouros ao longo do mar, deixaiuos ir
 sem medo, & como carfardes hum relogio, ou dous de ca-
 minho, ireis dar em vasa, & area grossa, em fundo de noue
 braças, & indo chegando à ilha vos demorará ao Sueste,
 & ao Suſſueste surgireis em oito, noue braças, porque desta
 banda tudo he limpo, & achandouos Leste, Oeste com a
 ilha, estareis em hum grac da banda do Norte da linha, &
 olhareis pera Lessueste, & vereis na ponta de Leste da ilha
 hum aruoredo, que ao longo parece estar no mar, &
 faz esta ilha do Corisco da banda de Leste hũa barreira
 branca, & vereis dous ilheos ao longo da terra com aruo-
 redo.

14 Na ilha do Corisco da banda do Sul, entre o bay-
 xo, & a ponta de Oeste, ireis costeando a ponta a hum
 tiro de espingarda, apartado della, porque tudo he alto,
 & ireis assi até estares Norte Sul com o meyo da ilha

fora dentro faz hũa terra que parecem palmeiras, & do Rio a lha ha duas legoas, & daqui se vê a entrada dos *Fanass*, que de mar em fora parecem campo de rostellho, & hũa terra baixa, que parecem matas, & tudo são manchas vermelhas: deste Rio a estas matas ha cinco legoas por costa, podeis surgir por dez braças, que tudo he limpo, & logo vereis hũa terra alta e escura, que parece terra laurada, & hũas arvores baixas, & poucas, a que chamão os *Fanass grandes*, que parecem bocas de Rios.

Angra de Nazareth

18 **A** Qui não tendes Rio algum senão o de *Nazareth*, que está da banda do Sul, da linha, & indo com esta Angra não passeis das doze braças para terra, que tem hum parcel, que podeis muy depressa dar nelle em seco, ireis com o prumo na mão até o cabo desta Angra, & si ão doze legoas, & corre a costa até o *Cabo de Lopo Gonçalves* pela banda do Norte a Leste, Nordeste, Oestudoeste, & do Cabo para dentro faz hũa enseada da banda de Leste, & governai direito ao Cabo, porque desta ponta para o Norte huma legoa está huma baixa muy roim, & não vos engane o muito fundo que ha, porque ao pé desta baixa ha doze braças, & dais em seco, & he muito alcantilado.

Cabo de Lopo Gonçalves

19 **O** *Cabo de Lopo Gonçalves* he huma terra alagadiça, & a vista delle parece tudo em quebra-das, & moutas, que parecem que estão no mar, & o proprio Cabo faz como ilheo todo ao lon-

go delle hum tiro de berço da banda do Noroeste, & Leste Oeste com elle, & Norte Sul, não tem fundo, em que possais surgir, porque estais com a proa em terra em doze, quinze braças, & querendo tomar agoa, ou lenha, ireis ao longo, & vereis abrir a boca do Rio, que digo da banda de Oeste, onde chamão as *Palmeiras*, podeis surgir defronte dellas, & vos virão negros a bordo, & com qualquer cousa que lhe deis podeis tomar agoa, & lenha, & peixe que vos venderão, que he gente boa, & sua salua, ou final de paz dizem *pole, pole*, cruzando os braços, & sendo caso, que não acheis negros, ireis ter junto a estas palmeiras, & cauai meya braça, achareis quanta agoa quizerdes, surgindo em doze braças defronte das palmeiras da banda de Leste, do Rio, onde está hũa praya d'areia branca, & vereis estar hum mouteiro pequena mais alta que o outro mato, & tem humas arvores, onde está hũa fermosa lagoa: no rosto do Cabo ha *Cazimbas*, em que se metem os navios que vem pera S. Thomé, onde tomão agoa.

20 Deste Cabo de Lopo Gonçalves ao Norte faz hũa grande enseada, he aparcellado, & fundo, que podem surgir nella, & pera o Sul deste Cabo está outra enseada bem grande, a qual tem hum Rio no meyo, este Cabo está em hum grao da banda do Sul da linha, & vindo da Mina, ou de Portugal, prolongando a costa, & quizerdes ir pera Sam Thomé, & quizerdes tomar este Cabo em tempo de ventanias, que he do mes de Abril até Setembro, não atraueffeis o Cabo senão pella menhá, & treis governando a Oeste quarta do Noroeste até noite, & ireis a dar no ilheo das Rolas, ou nas sete pedras, que tudo está junto, & se vierdes á ilha de S. Thomé logo vereis o ilheo das Rolas, & junto das sete pedras faz terra grossa, que he hum Rio, a que chamão de *Anna de Chaves*, & indo ao longo de terra vereis hums canqueais, encima desta terra apparece

rece entra mais delgada, & logo vereis o ilheo de *Ana de Chaves*, que he de huma pedra viua deste Rio pera o Norte vereis arrebentar o mar em hũa ponta rasa, que bota hum mare flinga para o mar, & podeis surgir em dez braças afastado do pouo, & logo vereis a fortaleza com o ilheo das *Cobras*, & vereis estar os navios.

21 No Cabo de Lopo Gonçalves estão dous Rios pequenos podeis surgir em dez braças no que chamão *São Mixia*, delle ao Cabo ha doze legoas, & corre a costa de Noroeste, Sueste faz huma restinga que chega ao meyo do Rio, & podeis surgir, porque em toda a Costa he limpo, guardaiuos do que virdes, & do Cabo de Lopo Gonçalves ao Cabo de *Catherina* ha 28. legoas, & corre a costa do Cabo em diante de Noroeste Sueste.

Cabo de Catherina

22 Corre a costa deste Cabo Nortê Sul, onde estão dous Rios, podeis surgir em dez braças, que he tudo area ao longo do mar, este cabo tem hum mata muito grossa ao longo do mar, & pella terra dentro he baixa, o fundo he duro, & limpo, & vay a terra correndo ao Sueste. Deste cabo ao Sul, dez legoas estão humas serras altas, escaluadas, a que chamão as *Serras de Santo Espiritu*, & a lugares manchas brancas, & a lugares moutas, que parccem pinhaes, ao longo do mar tudo são arrecifes, & não surjais das oito braças para terra, dahi pera o mar tudo he limpo, & ha nesta costa pescaria de muitos pargos: está esta terra em altura de dous graos, & dous terços do Sul, & pella terra dentro vereis muitas serras altas, & daqui ao Cabo ha seis legoas, & aqui acabão as serras de *Santo Espiritu*: & esta terra

Terra está em altura de tres graos do Sul, & nella ha muitos arrecifes de pedra, & não passeis das oito braças para ter.
12.

23 Deste cabo primeiro para o Sul, corre a costa Leste Oeste até a cascada de *Alvaro Martins*, a qual está do cabo *Catherina* vinte & quatro legoas, & do cabo segundo doze legoas, & tudo he terra rasa, & prayas darea, & podeis surgir por oito braças, & dentro faz duas pontas, huma para o Sul, & outra para o Norte. & tudo he limpo de bom fundo, povoado de negros, & boa gente, a qual bahia está em tres graos & meyo do Sul do Cabo *Catherina* ao cabo segundo, ha 36. legoas, corre a costa ao Sueste quarta do Sul.

24 Da Bahia dita á de *Alvaro Martins* averá dez legoas, corre a costa de Norte Sul desta Bahia ao cabo segundo, ha humas barreiras brancas, & tem hum ilheo pegado, & daqui podeis ir até o fundo de dez braças, porque he fundo darea, este Cabo está em altura de quatro graos do Sul, & junto delle estão hums arrecifes, que arrebenha o mar nelles; deste cabo para o Sul se corre ao longo da costa a Leste, & tem humas serras compridas, que vem correndo ao longo da costa, & acabão em quatro graos & meyo largos.

25 As conhecenças desta costa he tudo terra rasa, escalvada, moutas redondas, que parecem almadias, por aqui tudo he limpo, a lugares area, & vasa, o cabo desta ponta chamão o *Baixo do Indio*, defronte delle estão quatro ilheos pequenos de pedra, que quebrão mar nelles, da ponta deste baixo doze legoas está hum Rio, a que chamão o *Rio das Mouras*, & em todas estas doze legoas, que acima digo, toda a terra he rasa, & a lugares manchas vermelhas, com pouco arvoredo, saluante algumas palmeiras, & ao longo do mar area, & a lugares arreci

ses, & o fundo por aqui he vasa ireis por fundo de oito braças, como fordes Leste, Oeste, com este Rio na ponta da banda do Sul estão duas moutas aparradas hũa da outra pouca cousa, chamão aqui *As duas moutas*, o qual Rio está em altura de cinco braças, que he tudo vasa.

Loangos

28 **D** Este rio pera o Sul, vereis hũa terra grossa, & vermelha talhada a pique ao mar, & com moutas, & palmares, estas se chamão *as de Loangos*, esta terra corre ao Sueste quarta do Sul, & no meyo desta terra vereis hum aruoredo, que parece o Castello de Palmella, que assim se chama, & Leste, Oeste com o meyo da terra deste aruoredo bota hũa restinga, que de marè vazia arrebenta o mar nella, & de preamar terà hũa braça encima de si, & o meyo desta restinga está em altura de quatro graos & meyo, & não vos chegueis a terra menos das quinze braças: porque tudo he pedra, & mete muito o mar, principalmente de agoas viuas, & pera o Sul desta restinga vay fendo a terra mais baixa, & ao longo do mar arrecifes, & como fordes em cinco graos & meyo da banda do Sul, vereis hum monte redondo, & pequeno, & pella terra dentro he toda rasa, & escaluada, & a lugares algũas palmeiras, & ao longo do mar prayas darea, não surgireis por aqui menos das dez braças.

Cascaes

O Morro dito com a lombada chamão Cascaes, & não vos façais á vela em toda esta Costa do Cabo de Lopo Gonçalves, até o Rio de Congo senão

senão de mēhaã, desque o vento for do Sul pēra terra
 ireis na volta do mar até as onze horas, & senão virar o
 vento ao mar, viray na volta de terra, & como virardes
 onde quer que vades, tomay fundo de oytro dez braças,
 porque nesta costa correm muito as agoas a julamento
 pera o Noroeste, & a Lesteoroeste, & se sentirdes que as
 agoas vão pera o Sudoeste, faze-yvos duas horas ante me-
 nhara na volta do mar, & ireis bem encaminhados, &
 como virardes na volta de terra surgi, porque de outra
 maneira tereis trabalho em passar este Rio de Congo: in-
 do as agoas a julamento. quando fordes na volta do mar,
 & o vento vos não deixar ir mais a Oeste, & a quarta do
 Sudoeste, & como fordes com a proa a meya partida, não
 he boa a volta do mar, he bom virar na volta da terra, &
 onde quer que alcançardes, surgireis por dez, doze bra-
 ças, porque nesta paragem tudo he vasa, & se o vento
 for ventando pello Sudoeste, fazei-vos ao mar, & não vos
 engane o dizer-se, que da meya noite pera o dia abonan-
 ça o vento, porque falla muito o mar, o que se entende
 de Mayo até Setembro, & Navio redondo por este tem-
 po, & nesta Costa não he bom, porque não serve mais
 que de matar a gente, & andar na Costa perdendo o tempo
 em balrauentear.

28 E como fordes em seis graos do Sul, vereis a ter-
 ra mais grossa em humas barreiras ao longo do mar, que
 ao longe parecem velas de gauia de Nao, & a lugares tem
 outras quebradas, & onde se começa esta terra grossa pel-
 lo sertão he escalhada, & a lugares mouras de arvoredo;
 aqui sairão muitas almadias de pescadores, & corre a Cos-
 ta ao Sudoeste quarta do Sul.

Ponta de Palmar.

29 **D** Esta terra ao Sul duas legoas vereishũa pontã delgada ao longo do mar. a que chamão a *Ponta de Palmar*, & sendo caso, que vos acheis por aqui faltos de lenha, mastos, ou vergas, ou lemes, governai direito á pontã, que demora ao Sul, quarta do Sueste, & dareis em quatorze braças, & vasa, afastaiuos hum tiro de mosquete da banda do Norte, & não vos acheis mais á pontã, porque he pedra, & ireis sempre por vasa, & sendo na pontã descobrireis a Angra, que tem dentro humã Bahia muito grande, & larga, & como foydes entrando pella pontã vereis humã arvore muito grossa ao longo de humã praya darra pequena, defronte della surgireis em quatro braças, & cinco, ou onde quizerdes como a pontã do Palmar vos demore ao Sueste. Os negros são de paz, com tudo não vos fieis tendo as armas delestes, & por qualquer pedaço de palmita azul, ou friza tomareis o que euverdes mister, convidandoos com alguma coisa de Portugal, o embarcadouro he bom aqui, o seu saudar he bater as palmas, não vos fieis, leuai hum berço no batel, & proveiuous do que vos for necessario. a esta terra chamão Angue.

30 E não avendo mister mais que agoa, no meyo da praya vereis estãr hũa mata redonda de arvoredo na borda da goa, que parece hum ilheo, & achareis agoa junto áquella moura que digo, & pera a banda do Sul desta pontã do Palmar ao longo da Costa tudo são arrecifes de pedra, & prayas de areia; estes arrecifes estão afastados de terra hum tiro de berço, ireis com tento ao longo da Costa na pontã da banda do Sul, vay hum canal pequeno, por onde entrão bateis, & em tanto danga, não

vos chegueis à ponta do Palmar, porque he pedra, & se o vento for largo; não vos chegueis à costa por amor dos arrecifes, deixaiuos ir na volta do mar até que vos faça fora dellas, não passando das 6. & 7. braças pera a terra, que logo dareis em pedra, & a lugares vasa, & area preta, & isto he na Costa de Norte, Sul, que podem ser oytto legoas desta ponta ao longo do mar tudo são palmares, & pelo sertão dêtro huma lombada de terra grossa, calcuada, que não tem aruoredo. começa se desta angra das Almadias, & vay correndo ao longo da Costa até dentro ao Rio de Congo.

31 Na ponta acima dita está hum ilheco na Costa que corre de Norte, Sul, & da ponta do palmar pera dentro do Rio não passeis das sete braças pera terra, que he tudo Laixo, tereis boa amarra, & comprida, & como fordes em seis graos do Sul, não passeis das seis braças pera terra, porque escusais os terraes, que nesta costa ha muy poucos, & aqui ao longo do Rio corre muito a agoa, & escusais de dar trabalho a gente, & estando em parte donde podeis atravesar, atravesai muy presto com qualquer tempo do Sudoeste passareis, & não dà a agoa tanto trabalho, amarrandouos de traueffas pello Sul, & quarta do Sudoeste, porque quanto mais vos desuiardes da corrente pera o Sudoeste, & sempre corre agoa pera fora, & passareis quando puderdes.

32 Esta ponta do Rio de Congo em 6. graos da banda do Sul, tem grandes aruores, & mangues, da qual ponta corre a Costa a Leste, quarta do Nordeste, a que chamão a ponta da mouta seca, & logo a vereis estar pegada com a praya, & querendo entrar no Rio achareis ao longo da Costa a hum tiro de berço dez braças, antes que chegueis à ponta do padrão, onde faz hũa enseada, & passado della pera Leste chegaiuos à terra, & surgi em deza seis
braças

braças, & se nesta enseada não achardes fundo deixayuos hir, & não ajais medo da ponta do Padrão, & logo dareis em fundo de seis braças, & vasa, & negros em terra, & querendo entrar nella, entray pella viração do Sudoeste, que de outra maneira não podeis romper a agoa, que corre muito destes Rios, & não obedece á maré, & sempre corre pera fora, & quando a maré enche, então tem mayor corrente, & quando vasa correm menos, entrareis neste padrão indo por fundo de cinco, seis braças, & como fordes em seis braças não ha fundo até defronte da ponta, & como fordes tanto auante como o comprimento de hum Nauio, ireis de lô com tento ao leme, que vos não encontre a agoa á ponta, ireis tanto ao longo della, que possais lançar hum pedra em terra, & não vos espante, que ás vezes o Nauio torna seis, sete vezes enfunado com bom vento, & não basta o que for ao leme seja o Piloto, & o que hade mandar o que faça a gente, acudindo cada hum á sua obra, com as escotas na mão, porque a propria agoa não deixa armar o Nauio.

33 Como fordes dentro do Padrão, logo vereis hum pontão pequena, aonde faz hum bo enseada, antes que chegueis a ella, arribai hum pouco, porque tem hum Baixa de areia pequena, desta ponta ireis pello Rio acima quatro braças, & não passeis dellas pera o mar, pera a terra vereis prayas de areia, que vão correndo a dar em hum Mangual, onde surgireis, que aqui estão os Nauios do trato de S. Thome, que estão dentro no ilheo dos Cavallos leuareis o Nauio chumbado por caso do gusano, daqui á Villa de Pinda, são tres legoas, pello estreito das moutas secas até as barreiras vermelhas não passeis das oytto braças pera terra, porque tem hum Baixo de areia,

Do Congo pera o Sul

34 **S** Aindo do Rio de Congo não vades muito na volta do mar por caso das correntes da goa vos não tornem a levar a Oessudoeste, & aporfiar sempre sobre as barreiras vermelhas, correse a Costa obra de oito legoas Norte Sul, pella terra dentro vay hũa terra muito rasa, & tudo por esta Costa he limpo: bem podeis surgir em dez braças, do Cabo desta enseada corre a Costa ao Sueste, quarta de Leste, & vay humna enseada até a ponta dos Ambres.

Rio dos Ambres.

35 **O** Rio dos Ambres está em hũa enseada da badda do Norte, a que chamão *Funta*, em 7. graos, & hum terço do Sul, sobre o Rio vereis hũa terra rasa, & na ponta do Sul arrebenta o mar em a mesma póta tem hũ maro verde, & grosso, & não muito a Leste podeis ir até as oito braças da banda do Sul, deste Rio obra de hũa legoa está hũa ponta grossa, larga, & escauada, & o mar arrebenta na rocha, não tem praya, vay correndo a Costa pera o Sul, & obra de quatro legoas vereis hũa serra, que parece Ilha, a que chamão a *Serra de Bamba*, & como esta serra vos demorar a Lessueste obra de hũa legoa ao mar, he area, esta serra está em 7. graos, & dous terços do Sul, & destas serras vereis huns montes redondos.

Das sete Serras pera o Dande

36 **E** Stas sete Serras são huns montes, que vão correndo ao logo da Costa, que de mar em fora parece

Ilhas, a estas chamão *As sete serras*, & no acabamento dellas está o Rio Dande, he humna ponta grossa da banda do Sul, escauada, & rasa, quando a tomardes por Costa parece o *Cabo Despichel*, pella terra dentro da banda do Sul vereis mangues na borda dagoa, tudo são barreiras brancas, & vermelhas, por aqui surgireis de doze braças até quinze, porque tudo he vasa solta, que sendo calma bem vos terá a anchora. Desta ponta do Dande pera diante corre a Costa ao Sul até o Rio de Bengo; a ponta do Dande está em oito graos do Sul, a ponta até Bengo, tudo he terra bayxa, & barreiras brancas a pique ao longo do mar, & pelo sertão dentro he terra raza, & escauada sem aruoredo, & desta ponta do Dande até a ilha de Loanda, são seis legoas, & tendo o vento largo, que possa hir ao Sul quarra do Sudoeste, podeis hir de ló, porque esta Norte Sul com a ponta do Dande. Bengo tem dentro hum lagamar com ilhas pouoadas dos lagas.

De Bengo pera Loanda.

87 **V** Entando viração, que possais hir chegando-vos a terra, & quizerdes surgir na enseada de Bengo, ireis até as dez braças com o prumo na mão, & não ajais medo, ainda que seja de noite, sendo de dia, & for o vento escasso, deixai vos ir até o fundo, que digo, porque ao outro dia vos não faltará terra, que vos leue à ilha, & não conhecendo a terra como fordes nesta enseada de Bengo, & a terra vos ficar correndo ao Sul, apartado della, hum tiro de berço, tudo he limpo, & arca a lugares, & logo vereis a Ilha ao Sudoeste, & podeis conhecer esta ilha de Loanda, q se achardes fundo de 12 braças vereis terra firme toda rasa com bñas barreiras

brancas, & vermelhas, & primeiro vereis a terra firme, que a ilha, porque he rafa, & mais baixa : a terra firme, a qual a cobre, na propria ilha vereis tres, ou quatro arvores baixas, a que chamão *As ensedas*, & tem entrada pella banda do Norte, entrareis por entre ella, & a terra firme, guardayuos do que virdes, chegayuos à Ilha, não ajais medo de surgir, & lançai a amarra na terra da mesma ilha de Loanda, porque pode a balroar o Nauio em terra: tem esta Ilha outras conhecenças, que são quatro ou cinco palmeiras no meyo da Ilha, alem de duas legoas pera o Sul, defronte da Ilha em terra firme está hum morro, a que chamão o *Morro das Lagoas*, raliado a pique, na ponta do Morro tem hum a ruore redonda entre as outras pequenas, & entrareis por entre este Morro, & a Ilha, & vindo pera Angola pella Costa, não tragais Nauio redondo, & nem grande, porque he morte da gente, porque tem muito enfadamento o nauio grande nesta Costa, & se vierdes em nao grande vireis em tempos de agoas porque então não faltão geraes, & em tempo de ventania he grande trabalho.

Derrota do Castello de S. Iorge da Mina, pella Costa até os Rios.

P Artindo do Castello de Sam Iorge da Mina, a tres legoas está o Cabo Corço, que está no Cabo da enseada, que alli faz, o qual tem sobre si hum a ruore perto de terra, & adiante deste Cabo 20. legoas está o Cabo das Redes, a q chamão o Môte de Beriqui, & deste Cabo vão resgarar ao Castello da Mina, & o Cabo Corço com o Cabo das Redes, se corre a Nordeste, Sudoeste, &

& tomão da quarta de Leste Oeste, & a terra do longo da Costa de Cabo a Cabo he arrezoadamente alta, & montanhosa, onde estão tres Aldeas.

2 Tanto que passardes esta terra alta, em que o Cabo das Redes está, dahi em diante se faz hum terra muito baixa ao longo do mar, tudo he praya cinco legoas da terra achareis hum monte a que chamão *Pão da Nao*, & por este monte conhecereis o Cabo das Redes, entre o *Famo*, & o *Rio da Volta* está hum enseada, que chamão o *Malamar*, onde está hum Aldea.

Rio da Volta.

3 **D** Este Cabo auante está o *Rio da Volta*, o qual he arrezoadamente grande, & o Cabo das Redes com este Rio se corre Leste Oeste, & esta Costa he de muito aruoredo, a qual terra he muito raza, & delgada, & feira em moutas, a esta comarca chamão a do *Memo*, & os negros desta terra he roim gente.

Cabo de S. Paulo.

4 **D** O *Rio da Volta* ao Cabo de Sam Paulo ha 10. legoas, & o dito Rio com o Cabo está Noroeste Sueste, & toma da quarta de Leste Oeste, a terra deste Cabo he muito baixa, & faz hum ponta de areia, que sae muito ao mar. E quem partir da Mina pera esta parte ponhase 3. ou 4. legoas ao mar do Cabo, & fará o caminho de Leste nordeste, & irá ter á boca do *Rio da Volta*, & ha na derrota 45. legoas, aonde vereis grandes matas de aruoredo.

R O T E I R O

Rio da Lagoa.

5 **O** Cabo de S. Paulo com o Rio da Lagoa se corre a Leste nordeste Oest sudoeste, & a terra deste Cabo até o Rio he bayxa, & tem hum aruore do feito em moutas, & he praya tudo ao longo do mar, & algumas Aldeas, & esta he a terra de Arda.

6 O Piloto, que partir da Mina pera o Rio da Lagoa, irá tomar o Cabo de Sam Paulo, & dahi fará seu caminho ao longo da Costa a Leste nordeste, & irá dar na boca deste Rio, o qual tem huma boca pequena, que de preamar ha duas braças da goa, a entrada he muy perigosa de Baixos, & o mais do tempo do anno arrebenta o mar nelles, & são darea, & não parece o canal; & não podem entrar nelle senão nauios de trinta toneladas, ou de quarenta, & como fordes do Cabo pera dentro, logo se faz hum grande lagoa, que tem duas, ou tres legoas de largo, & outras tantas de comprido, & a doze legoas por este Rio acima está hum Cidade, a que chamão Iabum, & he muito grande cercada de cana, aqui se resgarão os escravos, & muito marfim, este Rio está em sete graos do Norte.

Rio Primeiro.

7 **D** O Rio da Lagoa ao Rio Primeiro se corre a Costa Leste Oeste, & toma da quarta do Nordeste Sudoeste, & ha na derrota 25. legoas, este Rio Primeiro tem a boca hum pouco grande, que terá meya legoa de largo da parte do Sueste, tem hum aruore grosso, & deste Rio a quatro legoas estão tres esteiros, & a Costa destes esteiros ao longo do mar tem vasa,

& area, nesta terra não ha commercio, nem cousa de pro-
 ueito, & toda a terra do Rio da Lagoa, que arras fica,
 & dali por diante dez legoas, toda he terra cortada por
 dentro com outros Rios de maneira, que se fazem muitas
 ilhas, & no mes de Agosto, & Setembro ha por aqui mui-
 tas chuvas.

Rio Feroso.

A Diante deste Rio primeiro está o Rio Feroso,
 o qual se corre com elle Noroeste Sueste, &
 está cinco legoas do outro Rio pequeno, este
 Rio Feroso tem hum grande boca de largura de hum
 legoa: & a terra do Sueste, & de Leste tem hum aruo-
 redo tão igual, que de mar em fora parece ser hũa aruo-
 redo igual, & pera a parte da mão direita está hum aruo-
 redo muito alto com muita rama, que em muitas partes appa-
 rece, & passa por cima de outro, & adiante estão outras
 duas aruores da mesma maneira, a boca deste Rio he muy
 bayxa, & aparcellada, & tem de preamar dezoito palmos
 de agoa, & he tudo vasa solta, & este paracel vay ao mar
 quasi duas legoas, no qual ireis á banda da mão esquerda,
 & tanto que fordes dentro na ponta aonde elle he mais
 estreito, alem donde está hum praya de area da mão di-
 reita dentro da ponta podeis passar em direito da boca de
 hum esteiro onde ha oito braças, & junto a este esteiro es-
 contra o mar está hum Aldea, a que chamão Atambane,
 & da outra parte estão outras Aldeas.

9 E indo por este Rio acima da parte da mão esquer-
 da hũa legoa estão dous braços da madre deste Rio indo
 pello segundo braço espaço de doze legoas está hum Vil-
 la, a que chamão *Aguna*, que será de dous mil vezinhos,
 este he o Rio grande da Cidade de Benim, que está no

ferirão noue legoas até o Gato, podem ir Navios de cincoenta tonelladas, & esta Cidade he de grandura de huma legoa, não tem muros, mas he cercada de huma grande caua, & funda, as casas são de taya cubertas de palmas, & o Reyno de Benim he de 18. legoas de largo, & 40. de comprido, o mais do tempo fazem guerra aos vezinhos, onde cativão muitos escravos, & os vendem a troco de manilhas, & os trazem ao resgate do Castello de San Jorge da Mina.

10 Auante pello Rio de Benim cem legoas pello ferirão está huma terra, que possui hum Rey chamado Miosa, que he de muito poder, & tem muita gente, & com elle está outro Rey, que se chama Agare, que a gente deste Reyno o tem em muita estima, & tem estado, & entre os negros he tido como o Papa entre os Christãos. Nesta terra ha pimenta preta mais forte que a da Mina, & nesta terra os negros são Alarues, & habitão nos montes de grandes aruoredos, & são pilozos pello corpo, & não tem outra falla mais que grita, & indo cem legoas por esta terra dentro, da madre deste Rio Feroso acima esta huma terra de negros, em que ha muito marfim, & pimenta, & escravos, a boca deste Rio Feroso está em seis graos & meyo, os negros de Benim, & suas comarcas são ferrados como os Brame.

11 Adiante do Rio Feroso cinco legoas está o Rio dos Escravos, o qual tem huns bayxos, que quasi lanção ao mar 5. legoas, & nos mais altos ha tres braças, & he muito perigoso.

12 Adiante do Rio dos Escravos cinco legoas está o Rio dos Forcados, tem a boca grande com hum parcel da rea, & tem doze braças dagoa, & da parte do Sueste tem huma restinga de baixos, que botão ao mar, os quaes tem tres braças, & meya de preamar, & he vasa, & quem
por

por aqui for, & ouuerde entrar, acheguese aos Bayxos do Sueste, & guardese do Noroeste, & vâ fazendo o caminho de Leste, & irá seguro: o Esteiro está em seis graos, & hum sesmo da banda do Sueste, tem duas aruies mais altas que as outras, & tanto que entrardes por este Rio faz dous braços, hum vâ à mão direita, & outro à esquerda, & indo pello da mão esquerda cinco legoas acima se faz o resgate dos escravos, & panos dalgodão, & azeite de palma, & pelles de Ema, & humas contas azues, a que chamão Coril, isto costumamos aqui de comprar por manilha; chamão a este Reyno *Soere*, & mais a dentro está no sertão huma terra, a que chamão *Iambum*, a qual he muito pouuada, & aqui ha muita pimenta, & azeite, os desta terra comem gente, & nella ha muito marfim, o seu inuernõ começa no mes de Mayo, & acaba no mes de Setembro, porque neste tempo ha nella grandes troeadas.

13 Quem for da Mina ao Rio dos Forcados faça o caminho de Leste quarta do Nordeste, & ireis ver o Rio Férmoso, que está dez legoas do Rio dos Forcados, & daqui ireis correndo a Costa, & esta terra he roim de conhecer.

14 Alem do Rio dos Forcados cinco legoas está o Rio dos Ramos, o qual tem huma boca tamanha como o Rio dos Forcados, tem doze braços dagoa, a terra he toda baixa, & quebra muito o mar nella, aqui se perdem muitos nauios que vão pera o Rio dos Forcados, passando por elle sem o conhecer, & querendo entrar neste Rio dos Ramos cuidando ser o Rio dos Forcados, se perderão, a gente desta terra chamão Louues, comem carne humana, he terra de muita pouoação, & toda talhada de Rios feita em Ilheos onde se seruem com almadias de humas partes para outras.

15 O Rio dos Ramos com o Cabo Fermoso corre Noroeste Sueste, & ha na derrota vinte & duas legoas, & to lha terra, que vay deste Rio pera o Cabo he muito baixa, & corre a terra delle em redondo cinco legoas, & no tempo de Julho, & Agosto correm as agoas muy fortemente, & o Nauio que quizer ir a demandar esta terra he necessario meterse no mar, porque correm as agoas muito ao Sueste, adiante do Cabo Fermoso, corre a Costa Leste Oeste, & està esta Costa em cinco graos, & quem por aqui for fazendo o caminho de Leste, indo hum legoa ao mar não achará mais que oyto, & dez braças, o fundo vasa,

16 Alem deste Cabo sete legoas està hum Rio, que tem a boca pequena, a que chamão o Rio de San Bento, & adiante deste Rio està outro Rio de Sancti Ilesonso, de hum a outro ha quatro legoas, & alem do Rio de Sancti Ilesonso està outro a que chamão *Santa Barbara*, & alem deste Rio està outro pequeno, & todos estes quatro Rios são pequenos.

17 Auante dos ditos quatro Rios pera Leste oyto legoas està hum Rio muito grande, a que chamão o Rio Real, tem as bocas de seis legoas, de ponta a ponta, em as duas pontas mais a dentro tem legoa & meya; este Rio tem duas entradas, hum na dellas he pello meyo da sua boca entre duas cabeças de areia, que se correm por Norte Sul, & a outra boca de largura de hum tiro de bombarda, & tem tres braças & meya, de preamar he mais alto dali por diante, da banda do Sueste achareis seis, ou sete braças. A outra entrada deste Rio he adiante, & se corre Noroeste Sueste em largura de hum grande legoa, por onde qualquer Nauio pode balrauentear, & ireis por cinco, seis braças, & se hum Banco d'areia, que està no meyo da Bayxa, sobre o qual ha tres braças, & aqui he o mais baixo, & como pas-

forde este Banco pera dentro ireis a demandar huma pontã de areia da parte da mão direita, & de dentro desta pontã não podẽ passar. A boca deste Rio està em 5. graos & meyo do Norte, onde està huma Aldea muito grande, que terá dous mil vezinhos, onde se faz muito sal, & nesta terra ha mayores almadias, que nas outras, todas de hum pau, & algumas dellas são tão grandes, que podem pecejjar cem homens dellas, & vem dez legoas pello Rio abaixo, onde trazem muita gente, aqui ha muitos boys, & escravos, vacas, carneiros, & tudo isto vendem por sal os negros, & agente dos Nauios vão resgarar a esta Aldea por manilhas, as de cobre são aqui mais estimadas, que por oito manilhas dauão hum escravo, & homens guerreiros, que poucas vezes tem paz.

Ilha de Fernão do Pô.

18 Adiante vereis a Ilha de Fernão do Pô, fidalgo del Rey D. Afonso o V. descuberta por elle, de quẽ tomou o nome, a qual esta em quatro graos, he muito alta, & quando o tempo he claro apparece a 5. legoas ao mar. a qual ilha esta na boca da enseada, & he muito pouoada, & nella ha muitas canas de assuquar, & daqui a terra firme auctracin co legoas: o Nauio que for surgir aqui por quinze braças, està meya legoa da terra, & aqui em terra firme podeis resgarar escravos por manilha de latão, & ha marfim, & muita malagueta, a esta terra chamão o Chaquim, do Cabo pera dentro no sertão 5. legoas està hũ lugar, a q̃ chamão Botas.

19 Toda esta Costa do mar, q̃ vay da ilha de Fernão do Pô, até o Cabo de Lopo Gonçalues, ha oito leg. he terra muy pouoada, & de muito aruoredo basto, o fundo alto, meya legoa da terra ha 3. braças nesta paragem ha muitas Baleas, & outros peixes grandes de diuersas manei.

ras, & antes desta terra de Fernão do Pô 2. leg. ao Nordeste está o Rio dos Camarões, em q̃ os negros fazem pescarias, esta Costa he de muitas trouoadas com muito vento.

20 Partindo do Cabo do Rio dos Camarões 20. leg. ao Sul, quarta do Sueste, está outra serra, a que chamão *a Serra Guireira*, a qual não tem mais de huma legoa de comprido, & pella Ribeira do mar he esta terra de muito aruoredo, a qual esta em 3. gr. & meyo.

21 Adiante desta Serra Guireira a 5. legoas do Sueste está outra Serra pequena, a que chamão *a Serra Boto*, & adiante desta Serra esta huma Angra pequena toda cercada de aruoredo, a qual tem huma Ilha muito pequena, & baixa, a que chamão *a Ilha do Corisco*, corre de Norte Sul, & toma da quarta do Nordeste Sudoeeste.

22 Adiante 15. legoas desta ilha do Corisco está o *Rio do Gabão*, q̃ faz hũa Costa de terra de 4. ou 5. legoas, toda alta por hũa teor, & no cabo desta Costa estando na boca do Rio do Gabão da banda do Norte faz hum monte redondo, & querendo surgir nesta ilha do Corisco pera o Norte, he tudo pedra pella maior parte da Ilha pera o Sul, he mais limpo, ainda que tambem a lugares achareis raro, & pedra: esta ilha do Corisco com o Rio do Gabão se corre Norte Sul, & toma da quarta do Nordeste Sudoeeste, que assi se corre a Costa, & querendo surgir por esta parte o fareis de dez braças pera quinze. Aduerti, que na boca do Rio do Gabão está huma restinga, que terá mais de seis legoas de comprido, corre Norte Sul, a qual restinga está afastada de terra 3. legoas largas.

23 Ao Sul do Rio do Gabão está hũa enseada grande, a que chamão *Angra de Nazaret*, na qual ha hum Baio muito roim primeira legoa ao mar, que tem encima de si quatro braças, & em partes tres, & quando por aqui fores, seja com o prumo na mão, entre o Rio do Gabão,

& a Angra de Nazarete, está hũa porta razea com o mar, que não parece mais que hũa porta d'auoredo, que parece terra alagadiça de muito auoredo.

24 Adiante desta ponta pera o Sul está huma terra branca, a que chamão *os Fanaes*, que parecem de mar em fora campos de pão seco, & antes de chegar a estes Fanaes está o Cabo das Esteiras, o qual parece que tem encima de si estradas, & na terra destes mesmos Fanaes fac hum Cabo, a que chamão o Cabo de Lopo Gonçalves, & ao mar deste Cabo quasi huma legoa está hum Baixo roim, que algumas Naos tem tocado nelle; deste Cabo à ilha de São Thome se corre de Lessueste a Oesnoroeste, & ha na derrota cincoenta legoas, & este Cabo de

Lopo Gonçalves está em

hum grao do

Sul.

*Fim dos Roteyros da Costa de Guiné, & Mina
Angola, & Brasil, & Rio
da Prata.*

DERROTA DA TERRA NOVA

dos Bacalhãos.

P Artindo da Costa de Portugal pera a Terra Nova, seguirieis a derrota das Ilhas dos Açores, ver a ilha do Corvo, ou a ilha das Flores, & sêdo tanto auante como estas ilhas, gouernai a Oesnoroeste, & por aqui não deis abatimento á agulha, & tanto que nesta derrota tiuerdes andado 45. leg. largareis a gradação de Norte Sul, & tomareis de Nornordeste Sussudoeste, q'he a

que

ROTEIRO

que serae. & quando tomardes o Sol, seja quando estiuere des no ru no do Sudoeste, por caso da agulha, que n'oro ftea duas quartas inteiras. Aduerti, que posto que estejais 50. 60. até 100. leg. & mais a Oeste, & a Oesnoroeeste do Coruo, em altura de 41. 42. até 25, graos, & mais, posto que vades em popa com vento Sueste caminho de Oesnoroeeste, não multiplicais, uem diminuis altura, porque Nor. nordeste he o Norte, & Sudoeste o Sul, nesta derrota que digo, o que procede da variação da agulha.

2 Aduerti, que indo catar o Banco da Terra Noua não decaís dos quarenta & seis graos, & 46. graos & meyo pera menos, podendo ser; porque tomando o Banco por esta altura, tomareis fundo de quarenta braças, & se tomardes o Banco por mais altura. i. 47. 48. graos. & 48. & meyo, tomareis fundo de cincoenta, sesenta, setenta braças, & quanto mais altura, mais fundo achareis, & menos peixe, que he a melhor conhecença que tem este Banco por 46. graos & meyo, & se quizerdes ir á Costa de Leste Oeste da terra do Bacalhao, governai a Oesnoroeeste, pera que façais o caminho de Oeste.

3 E se virdes terra do Cabo razo, que está em 46. gr. & meyo dahi pera o Sul, não vereis mais terra por quante corre a terra de Leste Oeste, & do Cabo pera o Norte le corre de Norte Sul.

4 Este Cabo he razo sem montanhas, chegayuos a elle, que não tem baixo mais que o que virdes, & tem muitos passaros de diferentes especies, & se tomardes do Cabo pera o Norte, & tomardes altura como de quarta & seis graos, & 3. quartos, & virdes terra nesta altura, vereis duas Abras, a que chamão a *Fermosa*, & *Arambosa*, que está hu na legoa hu na da outra. *Arambosa* he mais do Sul, & he hu ma terra raza sobre si, & tem no sertão perto do mar dous montes iguaes, que se parecem a montes de sal

ânguladas por cima, a que chamão o os *deus irmãos*.

5 Aduerti, que ao mar desta Bahía, a que chamão *A Arambosa*. Leste Oeste com ella hum legoa, está hum Bayxa sobre mar, que he como hum batel, pouco mais, ou menos, bem podeis abordar com ella, dandolhe o resguardo que vos parecer. E se tomardes a *Abra Ferosa*, que está legoa ao Norte da *Arambosa*, desta he a terra mais alta, & a *Abra* he estreita. & da banda do Sul della estão humas barreiras vermelhas, & a terra he mais rza para o Sul.

6 Da *Abra Ferosa*, para o Norte hum legoa está outra *Abra*, a que chamão *Agoa forte*, he muito estreita na boca, & alta de ambas as bandas, & terá de comprimento duas legoas, & poucos navios fazem pescaria nella por ser comprida, & se estiuédes nella *Abra* perto de terra, olhai para Leste, como legoa & meya até duas legoas, & vereis hum a ponta, que corre ao mesmo rumo, a qual tem hum Ilheo diante de si, a que chamão o *Farilhão*, & a dita ponta he rza com o mar, & está em quarenta & sete graos, a qual he boa *Abra*, & de muito peixe para que quiser fazer pescaria nella & a *Abra* está do *Farilhão* para o Norte como meya legoa, & tem pouca largura, mas he alta, & tem baixa.

7 Entrando nesta *Abra* do *Farilhão* da banda do Norte vos não fica mais que hum Ilha, & da banda do Norte desta ilha se mete outra *Abra*, a que chamão *Abra Ferosa* para o Norte em espaço de 2. legoas corre hum ferra alta sobre o mar, que bate nella, & não ha mais baixo, que o que virdeis. a qual chamão a *Serra das Brigas*, que está em altura de 47. graos, & hum pouco mais, ou menos, & no acabamento desta ferra para o Norte vereis hum *Abra* muito grande, & a boca larga, a que chamão a *Abra de Brigas*, & querendo entrar nella não tendes bai-

x), tem mais de hum na legoa de boca, & nelles fazem poucos nauios pescarias, por ser ventosa, & estando nesta *Bocayna de Brigas* pera o Norte vereis hum morro com hum focinho mal affombrado, a que chamão o *Morro do Diabo*, & logo adiante delle como meya legoa está o *Rio das Inguias*.

8 Desta *Abra de Brigas* olhareis ao Nornordeste vereis tres ilheos perto huns dos outros, os quaes correm de Norte Sul, a que chamão os *Ilheos da Esphera*, & o mais do Sul, chamão o *Ilheo do Ferro*, & o do meyo a *Columbrina*, & o do Norte o *Ilheo das Galiotas*, que está em 47. graos & meyo, deste ilheo mais do Sul, a que chamão *Ilheo do Ferro*, a Oeste delle está hũa *Abra*, a que chamão o *Arnado*, & querendo fazer pescaria nesta *Ilha* da banda de Oeste, on do *Arnado*, a fareis teudo boas amarras, & logo adiante a Oeste no *Ilheo da Columbrina*, está outra *Abra* boa, a que chamão a *Abra dos Portuguezes*, & da banda do Norte do *Ilheo* mais do Norte, está hum *Costão*, que he pequeno, & esta hum na *Abra*, a que chamão *Aguada*, onde muitos nauios Ingreses fazem pescaria, & Portuguezes, he boa *Abra*, & terá como meya legoa de boca antes mais que menos, & da banda do Norte he terra rasa mais que da banda do Sul.

9 Aduerti, que se vierdes de mar em fora com serração, & virdes estes tres ilheos, que estão huns com os outros de Norte Sul, como hum a legoa de terra firme, & não virdes a terra firme com a serração, não ajais medo, porque podeis ir a terra delles, que tem boas *Abras*, & enseadas, em que podeis surgir sem perigo, como na *Abra dos Portuguezes*, & quando os virdes, direis que são os ilheos da *Esphera*, porque em toda esta *Costa* de Norte Sul não ha outros deste modo juntos, & este ilheo do meyo, a que chamão a *Columbrina*, não tem arvoredo mais que erua

com humas pedras ao redor, & he mais baixo quẽ os outros, & sendo caso que não possais payrar, & fordes embocando por entre ella, & a do Norte, tanto que fordes entre ella vereis hum a ponta rasa da banda do Sul a modo de espigão, daylhe resguardo o que vos parecer, & deixai uos ir pera dentro até o fundo da Bahia, & acha reis o mar chão, onde podeis surgir a vosso gosto.

10 E sendo caso que emboqueis por entre a do meio & a do Sul, vereis o mesmo espigão, que acima digo, ficar uosha ao Norte da ilha, daylhe seu resguardo, ficando uos da banda do Sul, delle ireis pera dentro, não ajais medo, porque vos porá na Abra boa, q̃ está ao Norte, do Arnado, porque entre a ponta, & a ilha do meyo, que he a Columbrina, não he mpito alto, porque não ha mais de fundo que 3. ou 4. braças, & com fundo limpo, & pera o Sul he mais alto, & estareis em 47. gr. & meyo, pouco mais, ou menos.

11 Auisouos, que das conhecenças dos passaros do Banco, antes que chegueis a elle, achareis muitas pardellas, logo mais perto delle achareis outros passaros brancos como gaiuotas pequenas postas nagoa, que parecem pombas, a que chamão Roixas, & entrando ja pello Banco, papagayos pretos, & tem os bicos vermelhos, & logo vereis andar farabaixas em manadas, & já neste tempo ireis correndo por fundo, & tambem vereis algũs passaros postos nagoa, a que chamão Estrilins, estes são pretos tem hu na malha branca na testa, não aboão, são do tamanho de patos.

12 E se tomardes ao Norte da agoa de Aguada, a terra que virdes não será muito alta, & ireis correndo ao Norte, como 4. legoas, & vereis hum a Abra pequena, a que chamão a Piti Abra, podeis entrar nella a fazer peccaria

& nesta Abra se amarrão os navios a quatro Cabos; & neste porto tendes o mar perto, & a Costa corre ao Noroeste. f. da ponta da Aguda pera a Piti Abra, a qual está em 47-gr & hum quarto.

13 Da Piti Abra ao Norte duas legoas está hum Cabo, a que chamão o Cabo da Esphera, he razo, daqui para Sam João corre a Costa a Oeste por este duas legoas, que tanto está o Cabo da Esphera de S. João, a qual está em quarenta & sete graos, & hum terço largos. & esta Abra de S. João tem hũa enseada da banda do Sul, a que chamão a Balicira. A terra de S. João he alta, & logo da banda do Norte tem hum monte sobre o mar, que bate nelle, he alto, a que chamão o Monte louro, & ao pé d'elle está hum Rio pequeno, que serue de recolhimento de brios, a que chamão Remedios, & indo mais ao Norte, vereis outro monte mais pequeno, a que chamão o Morro Espinheto, & bate o mar nestes morros, & logo mais ao Norte huma legoa está outro morro, a que chamão o Morro da estancia, & passando mais ao Norte vereis huma enseada, a que chamão a Enseada grande, podeis fazer pescaria nella, os Ingleses lhe chamão Toresbaya, & fazem pescaria nella. & aqui são necessarias boas amarras, & está em altura de quarenta & sete graos, & dous terços, & da banda do Norte tem hum morro a que chamão o Morro velho, & ha grande praxe nelle, & logo mais ao Norte deste morro duas legoas vereis hum Cabo razo, a que chamão o Cabo de Sam Francisco, & tem huns ilheos pequenos, o qual está em quarenta & oito graos, & logo correndo ao Norte vay a Costa ao Noroeste pouca terra, & logo está huma Abra, a que chamão Frade, que está duas legoas deste Cabo, que fica atras, & fazendo a pescaria no Frade tereis hũa anchora em huma ilha baixa.

14 E logo mais ao Norte vereis hũa Abra grande, que

tem cinco legoas de boca, & dentro nella estão Abra, que em todas podeis fazer pescaria. s. na Abra da Trinidade, na Abra da Graça, Abra da perguiza, Abra dos Patos, Abra dos homiziados, & da banda do Norte desta Abra está hum ilheo redondo como meya legoa de terra, pouco mais, ou menos, a que chamão ilheo dos Bacalhaos, & a terra q̃ está a terra d'elle he alta, & perto d'elle está a Abra da do Frade, este ilheo dos Bacalhaos está em altura de 49 graos, & a Abra que fica atras da Perguiza, está em 48. gr. & tres quartos.

15 E logo mais ao Norte do ilheo dos Bacalhaos está hũa Abra comprida, & boa, que chamão S. Catherina fazê poucos nauios pescarias aella, porque tem muita gente, & no meyo desta Abra está hũa baixa, & o nauio que passar pella boca desta Abra pera o Norte, ou o Sul, tenha vigia desta baixa que não tem mais que hũa braça d'agoa, & está em altura de 49. graos, & hum terço, esta terra não he muito alta, & tem muito aruoredo.

16 E logo mais ao Norte desta Abra vereis hũa pontal em aruoredo, & fora della meya legoa ao mar vereis hum ilheo alto, & redondo, que está 2. legoas da Boa vista pouco mais, ou menos, meya legoa mais ao Norte está outra ilha, que não tem aruoredo, he raa, & crião muitos pasfros nella & chegandoos a ella vereis estar os nauios, que estão na Boa vista, & não he Abra mais que de dentro de hum arrecife de pedra, que seruem de nauios da té poraes nelle, & lhe fica da banda de Leste, & o arrecife se corre Noroeste Sussueste, & ao Nordeste, da Boa vista vereis hum pedrado tamanho de 2, ou 3. barcos sobremar, & vão pescar nella apartado da Abra das legoas, & com a neuoa se vay a ella pella agulha. s. partireis dos nauios ao Nordeste, & vireis pera bordo ao Sussudoeste, nesta Abra ha gente, & os barcos andarão sobre auiso, & não vos

ROTEIRO

seis de nenhũa embarcação, está em altura de 49. graos, & hum quarto. Da boa vista se corre Nordeste pera a ponta dos ilheos de Frey Luis, como dez legoas, estes ilheos são altos, estão em 49. graos & meyo largos, & a terra nesta altura não he muito alta, & não lanceis gente em terra, porque ha muitos saluagens, & os nauios não fazem pescaria nestas partes, por caso da roim gente, que nella habita, & por esta Costa ha muitos passaros, & muitos Estrelins.

17 E destes ilheos de Frey Luis, Nordeste Sudoeste, está huma ilha, a que chamão a *Ilha das Aves*, & auerá como dez legoas, a qual está em altura de 50. graos, & hum quarto.

Deste ilheo ao Norte se corre a Costa de Nornoroeste, Suffueste, & não vos metais nella, porque tem muitos baixos, & muitos ilheos de neuue, & he fria, & não fazem pescaria nella, & achandouos nesta altura de 50. gr. fugi ao Sul quanto poderes, & da tui pera o Norte, posto que ha mais terra não he de proueito aos Portugues.

Do Cabo razo pella Costa de Leste.

18 **T**omando o Cabo razo, & quizerdes ir pella Costa de Leste Oeste, chegayuos ao Cabo, & ide perto d'elle prolongado á terra a Oeste, & duas legoas do Cabo pera dentro está hũa Abra, a que chamão a Trepeffa, he boa a Abra, & te peixe grãde, mas não he boa aos pescadores, porque pescão em os pareis ao longo da terra, & passando esta Abra vereis ir pela rocha abaixo huma ribeira d'agoa, a que chamão Agoa torta, esta Costa não tem arnoredo: saluante em

em poucas partes. & indo mais a Oeste como duas legoas hum Rio pequeno a que chamão Chinchetc., recolhemse barcos nelle.

19 E querendo ir a Sancta Maria ireis correndo a Costa Oeste como 6. legoas vereis hũa abra grande, a q̃ chamão Abra de S. Maria, que tem de boca 4. legoas, & he muito comprida, & tem hũa ilha, a que chamão a Culune, & fazem Nauios pescaria nella, a qual està Leste Oeste dos Nauios que estão na dita Abra, mas he tudo de dentro da Abra, & antes que chegueis a esta Abra, indo a Oeste vereis hum ilheo junto da terra, & passando este ilheo vereis hũa enseada, q̃ tem hũa praya de hũa legoa, a qual praya he de calhao como o da ilha da Madeira, & logo passando esta praya està hum morro, que chamão o morro dos Ingrefes, & passando este morro como hũa legoa esta hũa Abra, que entrareis nella como de Norte Sul, & estando nellas nauios, logo vereis os barcos, podreis fallar com elles, & chegãdo a esta Abra da banda de Oeste vereis o Cabo de S. Maria, que não he alto, & tem duas baixas ao mar, como o romenho de barcos sobre o mar, & neste Cabo de S. Maria ha grãde peixe, & os nauios, que estuierem neste Cabo terão boas amarras.

20 Passando este Cabo de Sancta Maria, pera dentro como dez legoas esta hũa Abra muito grande, a que chamão A grão Presença. onde os barcos fazem sua pescaria, esta terra não tem arvoredo, & he terra de muita caça de veados, & de outros animais, como Vissos, Corços, & passando esta Presença, està hũa ilha grande, a que chamão, ilha de Sam Lourenço, & por toda esta Costa he limpo, em algumas partes lagido, & passando esta ilha de S. Lourenço, como doze legoas estão cinco ilhas, hũa dellas he mayor, que a do meyo, a que chamão

Não as Ilhas de Sam Pedro, & estão apartadas da terra dez ou doze legoas ao Sul, & daqui para dentro ao Oeste, estão outras ilhas, & passando estas duas ilhas, que estão a Loeſte de Sam Pedro, indo a Loeſte não vereis terra, porque foge a Loeſte ao Oeste, & o nauio que passar destas ilhas indo a Loeſte irá a dar no Cabo Breram, os Portuguezes não vão tanto dentro, por não usarem este caminho como os Franceses, ou Vascos, & também nesta terra da Presença para dentro ha saluagens.

Do fundo do Cabo de S. Vicente até S. Lucar.

EM paragem do Cabo de S. Vicente tomando 40. braças auerá dahi a terra huma legoa, & nas 50. braças, o mesmo, & nas oitenta braças 2. legoas. Em cem braças três legoas, & este fundo se vay continuando da Dalmadainha até Lagos.

Estando na Costa de Leste Oeste sobre Lagos, a chá. reis mais parcelado, porque nas 55. braças, & nas 60. auerá a terra duas legoas, & nas cem braças, tres legoas, & nas 40. braças, huma legoa, a qual sonda achareis até Albufeira.

A Foz da Lvor faz huma pedra [meia legoa ao mar] perdida, & não parece senão de baixamar dagoas viuas, guardai uos della.

Da lbufeira ao Cabo de S. Maria ha 4. legoas he tudo rochedo de longo da Costa, mas das oito braças até 12. he tudo limpo, & o mesmo he até as 26. braças, & o mesmo mais para o mar, & nestas quatro legoas da Costa ha trinta braças a terra huma legoa, & nas 35. duas legoas, & nas cincoenta, 55. auerá de vós a terra cinco legoas, & nas 100 braças seis legoas, & querendo surgir no Cabo de Santa Maria

Maria da banda de Loeſte, podeſſo fazer em 7. braças, & auerá de vós á terra meya legoa, & deſtas 7. braças até as 16. he limpo.

Do Cabo de S. Maria, até a foz de Vios ha duas legoas & meya neſta paragem nas 50. braças auerá á terra huma legoa & nas 100. duas, & nas 200. tres legoas.

Da foz de Vio a Guadiana ha 6. legoas, neſte caminho nas 30. braças auerá de vós á terra huma legoa, & nas 40. braças duas, & nas cem braças 5. legoas.

De Gaudiana a Seltes ha 8. legoas, eſte caminho achareis mais aparcelado, porque nas dez braças auerá huma legoa á terra, & das 20. até 40. cinco leg. & nas cem braças auerá á terra 8. & 9. legoas.

Da foz de Saltes a S. Lucar de Berrameda ha doze legas neſte caminho nas dez braças á terra ha huma legoa, & das 17. braças até 24. ha 4. legoas, & nas 100. braças auerá de vós á terra 10. legoas, chegandoſos ſobre a barra de Sam. Lucar até Tarifa com ferração, ou noite, neſtas 22. legoas de caminho achareis nas 25. braças á terra huma legoa, & nas 30. braças duas legoas, & nas 100. braças doze legoas, & as proprias ſaõ até o cabo de Tres ſalgar.

Surgidouro do Cabo Deſpartel pella Coſta de Berberia,

Q Verendo ſurgir no Cabo Deſpartel, & ſendo o vento leuante o fareis a traves de Berberia nas 16. braças, que he limpo, & não baixeis do dito Cabo pera Arſila das 20. & 30. braças, pollas quizes achareis ſempre o fundo limpo. Querendo ſurgir ſobre a barra de Sale o fareis na torre grande, metendoa pella rezona yelha, que eſtá da banda de Loeſte deſta barra.

Querendo ſurgir na ilha de Fadala, a deixareis da

ROTEIRO

banda de flibordo, & rodeai a ilha, & furgi em 45. braças,

Querendo furgi em Anafe, o fareis em 13. 14. braças, & não baixeis das dez braças, porque tudo he rochedo, de Salé a Anafe ha 19. legoas, & de Anafe, a Azamor ha 16. legoas, & de Azamor ao Cabo de Cantim ha 25. leg. & do Cabo de Cantim a Safim ha 12. legoas.

O Porto de Malagem com o Cabo de Cantim se corre Leste nordeste. Oes sudoeste, & ha na derrota 20. leg.

O Cabo de S. Vicente com a Mamora se corre Noroeste Sueste, & toma da quarta de Noroeste ao Sul, & ha na derrota 60. legoas.

O Cabo de S. Vicente com o Cabo de Cantim se corre Norte Sul. & ha na derrota cem legoas.

O Cabo de S. Vicente, & o Cabo Despartel se corre Leste sueste Oes noroeste, & ha na derrota 50. legoas.

O Cabo de S. Maria, & a Barra de Salé se correm de Noroeste Sueste, & ha na derrota 60. leg.

Está o Cabo Despartel com Larache Norte ao Sul, & na derrota 16. leg.

Está o Cabo Despartel com Malagam Nordeste Sudoeste, & toma da quarta do Norte Sul, & ha na derrota 72. leg.

Está o Cabo de Malagam com o Cabo de Cantim Leste nordeste Oes sudoeste, & ha na derrota 8. leg.

Está o Cabo Despartel, & o Cabo de Camello, que está junto a Anafe Noroeste Sueste, & toma da quarta do Norte & Sul, & ha na derrota 72. leg.

Estão Cabo de Camello, & o Cabo de Tite Nordeste Sudoeste, & ha na derrota 18. legoas.

ROTEIRO

E

NAVEGACAM

DE INDIAS, E ILHAS

OCCIDENTAIS

Partindo da Barra de S. Lucar, que está em 37. graos pera as Canarias, governai ao Sudoeste a reconhecer a ponta de Naga, que está em 28. graos, & hum terço, na ilha de Tanarife. A qual ponta he hū morro talhado ao mar negro de pedras talhadas, & tem dous ilheos, o mais chegado à terra he mayor.

2 Querendo surgir no porto de Sancta Cruz, que he na mesma ilha, ireis ao longo da Costa pella banda do Sul da ilha, logo vereis as cascas ao longo do mar, surgi ao longo dellas, que he tudo limpo das 25. braças pera terra.

3 Partindo das Canarias pera Indias vos poreis 30. legoas ao Sul dellas, & daqui governai a Oessudoeste até altura de 20. gr. & desta altura governai a Oeste quarta do Sudoeste, até altura de 15. graos & meyo, & daqui fareis o caminho de Oeste a ver a Desleada, que está em 15. gr. & meyo da banda do Norte.

ROTEIRO

Dezeada.

4 A *Dezeada* he hũa ilha baixa lançada de Leste Oeste, a qual está em 15. graos & neyo a ponta de Leste assi como vosi des chegando a ella faz como esporão de galé, & de meya ilha pera Oeste faz como hũa galé toldada. & to, mandoa pello Norte faz como hum pão redondo, a terra della parece preta, & tem humas barreiras brâces, & hūs arrecifes alagadiços ao longo da terra, a ponta de Leste he muy baixa, & na ponta de Oeste tẽ tres montes, o do Norte he mais alto que os outros, & tem ilhote à parte do Sul talhado a pique a modo de Barreira.

5 Querendo passar por entre a *Dezeada*, & *Marigalã*, te o podeis fazer, que he boa passagem, tambẽ podeis passar por entre *Agoadalupe*, & os *Sanctos*, que são 4. ilheos grandes escauados apartados hūs dos outros.

Marigalante.

6 *Marigalante* está em 15. graos da banda do Norte; he toda chea de aruoredo baixo, & igual, toda esparcelada, de parre do Sul tẽ hūs barreiras brâças, & altas, & da parte de Oeste faz hũa baixa darea. Meia leg desta ilha está hũ ilheo cõ hūs rochas pretas, & tomãdo de mar em fora se vê hūs aruores, q parecẽ estão no mar, & tudo alagadiço, & tomãdo de Norte Sul, se faz como hũa galé so sobrada.

Agoadalupe,

7 Se tomardes a ilha de *Agoadalupe* vereis lâçada de Leste Oeste em 15. gr. largos da parte de Leste, he toda baixa & igual chea de aruoredo, & na pōra de Leste, tẽ a farilhoes de

de barreiras brâcas, de meia ilha pera a parte de Oeste he alta, & pera a parte do Sudoeste he mais alta, & chamão a esta illa *Aguadalupe*, & na parte de Oeste, da bôda do Sul, tem hum fasilhão, & da parte do Norte dous. Esta illa he partida pello meyo, & abraçella o mar de hũa parte pera outra, mas não que passem navios por ella.

Tambem por esta derrota vereis quatro ilheos, a que chamão, os *Santos*, & bem podeis passar por entre elles, & esta illa *Aguadalupe*.

Monferrate.

8 Se da illa *Desçada* fôrdes a vera illa *Monferrate* a Oeste noroeste, vereis que se lança de Noroeste Sueste, pella parte de Leste faz tres repartimentos, & chegandoos mais a ella se fará toda hũa, quasi redonda, & faz no mais alto della hũa quebrada, & vereis a terra pera o Noroeste a maneira de mesa, & no meyo faz como hũa selada, vereis mais outra menhinha pequena, & faz esta quebrada mais alta que a selada, & se vay a terra adelgagando pera o Noroeste, & no remate della faz como hũs fasilhões amagorados, & o do Noroeste he o mais alto de todos, & logo está hum morro talhado ao mar, & nelle algũas manchas brancas, & vermelhas, a qual illa está em 16. grão Norte.

A Redonda.

8 Indo por esta derrota de Oeste noroeste ireis a ver *A Redonda*, q̃ he hũa illa pequena, & alta a maneira de pão de assuquar, a qual está 4. leg. de *Monferrate*, & podereis passar por qualquer parte que quizerdes, que tudo he limpo, na parte do Sul, tem hum ilheco pegado a terra.

Antigoa.

10 Sendo caso q̃ vades a ver hũa illa chamada *Antigoa* que

que está a Leste de Monte Ferrate como 13. leg. em 16. gr. & meyo do Norte a vereis que corre de Leste Oeste, a qual he a maiorada pela parte de Leste, parece em como 5. ou 6. quebradas, q de mar em fora parecê ilhas, & chegãdo a ella se faz toda hũa, & da parte do Norte he mais alta, & por toda esta ilha hũ quarto de leg. ao mar estão arrecifes & vereis nella 6. ou 7. f. ilhoes, que parecem estarem de por si, & são da propria ilha.

Barbada.

11 Ao Norte da Antigua está a ilha Barbada em 17. gr. & meo he rasa cõ o mar, & hũ terço della he mais alta q toda a outra terra, he toda cercada de arrecifes pegados com a terra, & tem hũa baixa ao mar da parte do Norte, & hũ ilheo, a terra della he baixa, & toda preta, & toda a outra he em montinhos.

As Neves

12 Partindo da Redõda para as Neves ireis ver a Oeste quarta do Noroeste, que he caminho de 4. legoas, esta ilha he viçosa estando Norte Sul com ella faz hum medo mais alto, & logo hum quebrada a maneira de sella de caualllo, & tudo he arvoredo da banda do Sudoeste, & se faz a maneira de serra, toda chea de cabanas, & não vos chegueis muito a terra desta banda do Sudoeste, que he aparcellado. Esta ilha está em 16. gr. & hũ terço do Norte, pella banda do Sul vereis hũa serra pequena a modo de sella de caualllo, da parte de Oeste, faz huma ponta grossa, encima della hũa serra alta, & indo a demandar esta ilha apparece hũa põra delgada. E estando Norte Sul com a quebrada vereis na volta de Leste, q faz hũa praya de areia grãde, onde estão hũs paos, q de mar em fora perecem buçios, & juto a elles estão outras arvores: onde estão 2. vios d'agua

dagos doce, & fareis aguada levando refguardo de armas por amor do gentio que vem da Dominica a ella.

São Christouão.

13 Se fordes das Neves em demanda de S. Christo não governai ao Noroeste quarta de Oeste, & a vereis, q se corre de Noroeste Sueste, da banda do Sueste he terra baixa, & amagorada, & o meyo della he mais alta, & vereis hum farilhão muito menor que a Redonda, & não ha passagem por entre humã, & outra, porque ha pouco fundo, & pequeno o canieho entre as Neves, & S. Christouão, a qual está em 16. gr. & meyo, indoa a demandar pela parte de Oeste, se fará em 5. ou 6. partes, terá de comprimento 7. ou 8. legoas, tem hum farilhão na parte do Leste, & no meyo da Ilha no mais alto tem hum pique pequeno, que parece dama de enxadres, & da bnda do Norte, & da banda do Sul tem 4. ou 5. manchas como de rolho, & da parte de Oeste faz humã ponta delgada euberta de arvoredo, & encima desta ponta pera a parte de Leste tem humã terra chã de arvoredo.

Estacio.

14 Ireis corrédo vossa derrora ao Noroeste quarta de Oeste, até que vejais a ilha de Estacio, como hũ pão de assucar, estando junto a ella parece mais comprida, & correse ao Noroeste, a qual está em altura de 17. gr da parte do Norte.

Saba.

15 Se quizerdes ir de Estacio à ilha de Saba, governai ao Noroeste, & vereis hũã ilha pequena menor q Estacio, & mais redonda, & faz no meyo como hũ pão de assucar, & no remate faz hum farilhão amagorado, & talhado como

R O T E I R O

o Ilha Estacio, & da banda do Noroeste faz hũ farilhão delgado afastado hũ tiro de mosquete, que parece nauio á vela, & estando Norte Sul com elle obra de 2. leg. achareis fundo de 10. braças, & comedouro de peixe, q̃ he está do Nordeste Sudoeste, com este pão de Saba. onde achareis 10. ou 12. braças de goa, o fundo area branca, que será cousa de tres legoas de Saba, & indo prolongando a dita ilha achareis fundo o.

Virgem gorda.

16 Se quizerdes ir de Saba á Virgem gorda governai ao Noroeste, por onde ireis ver, q̃ he hũa ilha grande, & redonda, & mais ancha que as demais, & della comecção as outras ilhas, a que chamão as Virgês, hũas grandes, & outras pequenas, & mais magoadas, & vendo as ireis correndo de longo, porque tudo he fundo limpo. E indo correndo a Oeste ireis á ver hũ ilheo, que está apartado como 6. leg. da passagem, & podeis passar a terra deste ilheo com a nao que quizerdes, as quaes estão em 18. gr. & hũm se fmo.

17 E indo prolongando pella costa da ilha de S. João de Portorico, pella parte do Norte vereis hum farilhão branco, que parece nauio á vela, o qual brâqueja por ser cagado de passaros. & está Leste Oeste cõ o remate destas Virgês, & passareis pella banda do Norte deste Cay o mais chegado a hũa pequena q̃ está como 1. leg. & mey 1 das Virgês, a q̃ chamão Ilha verde, porque em a vendo parece fresca.

Passagem.

18 Da Passagem per a ilha verde governai ao Noroeste quarta de Oeste, & ireis desêbocado. E pera saberdes q̃ão to estais êbocado, vos demorará o Cayo bráco ao Sueste & podreis ir vosso caminho, porq̃ a costa corre Leste Oeste,

& o mero fundo que ha nesta passagem são 12. braças cal-
calho miúdo.

Porto Riquo.

19 Se quizerdes entrar em Porto Riquo, & for noite, ireis com pouca vela pera que passeis a noite em pouco caminho. Da Passagem a Porto Rico, não ha mais que 12. leg. & não passeis do Porto, porque tereis trabalho torna'o a tomar, & pera saberdes se estais tanto avante como elle, marcareis hũa serra alta, que está da banda do Sueste, a que chamão a *Serra de Loquillo*, & pondão mais alta ao Sueste, estareis Norte Sul com o Porto, & se for claro vereis da gauce hũas *carreiras vermelhas*, que são de *S. Sebastião*, & de *S. Barboza*, & o *Convento de S. Domingo*, & a *fertileza do morro*, que he branca.

20 Aduirtouos, que se entrardes neste Porto, que o não façais senão alto dia, por caso que está o vèto da terra até as 10. horas do dia, & dahi em diante podeis entrar indo surgir onde quizerdes.

Aduerti mais, que da banda de dentro do morro saye hũa buisa tão comprida com o hũ tiro de besta, & não apparece, & pera resguardo a hũa ilheta, que chamão *Ton*, estão embocado vereis hũa ponta d'areia que faz dentro, ireis de ló, & em direito della, & dareis fundo, dando resguardo à ponta de Leste, q̃ tem hũ baixo roim na entrada junto a hũa barreira branca.

S. João.

11 *Porto Riquo* he na ilha de *S. João* na parte do Norte, a qual he comprida, & lançada de Leste Oeste, he alta, & faz hũa lombada grande vem da *cabeça de Loquillo* até a *guadianilha*, & tem hum ilhote perto da costa, & por esta parte do Norte está em 18. gr. & dous terços.

ADVERTENCIA.

*Sabereis que do mes de Março até o mes de Junho correm as
aguas pera Leste, & do mes de Junho por diante correm para
Oeste por entre os canais destas ilhas.*

DERROTA DA DOMINICA PERA

Sancto Dominico até Abano.

Q Verendo desembocar por entre a Dominica, & os Sa-
ntos pera irdes em demanda de Sancto Dominico, pela
banda do Sul de S. Ioaõ de Porto Riquo fareis o cami-
nho do Noroeste quarta de Oeste, até a ilha de S. Cruz,
qual he comprida, & muy baixa, & amagotada, que pare-
ce de marem fora, a quebra o mar de parte a parte, & che-
gando a ella se faz toda humas, & tem humas baixa da parte
do Norte hũa legoa ao mar. Esta em 17. graos & meyo,
& corre de Leste Oeste, tem o surgidouro da parte de Oe-
ste, onde podeis tomar agua em terra.

2 A Oeste ireis a reconhecer a Bomba do inferno, jun-
to à ilha de Porto Riquo. Esta ilha he amagotada, & vista
de Leste faz mayores quebradas, que da banda de Oeste
& no remate desta ilha de Porto Riquo está o Cabo Roxo
corre de Leste Oeste, he comprida, & alta, faz humalô-
bada grande da cabeça de Loquilho até a Guadianilha,
& por toda ella tem huns ilhotes. E tendo conhecido
esta ilha, ireis prolongando na volta de Oeste, até o Cabo
Roxo, que está em altura de dezoito gr. Este Cabo Roxo
he delgado, da banda de Oeste té hũas barrâcas baixas, &
vermelhas, & lança hũs baixos legoa & meya ao mar, & se-
do caso que aqui vos ancoreza, pera irdes em demanda

de Saion, governai a Oeste, & sendo de dia a Oeste quarta do Noroeste, & por este caminho vereis a Mona.

ADVERTENCIA.

Aduertireis, que nesta derrota de Mayo em diante ventão as brisas, & do fim de Agosto em diante ventão os Nortes.

Mona.

3 A Mona he hũa ilha pequena redonda, & cham, por cima tem humas barrancas brancas ao redor, & indo junto a ella vereis o Moniquo, que he hum a ilheta pequena, a qual está em dezoito graos largos. E se por este caminho fordes ver o Cabo de S. Raphael, o qual he razo, & talhado ao mar com humas barrancas brancas, que parece o Cabo de S. Vicente de Espanha, & pella terra dentro vereis humas ferrinhas, a que chamão *As serras de Xigue*; & como virdes este Cabo, pella proa á volta do Sudoeste vereis a Saiona.

Saiona.

4 Perairdes do dito Cabo em demanda de Saiona governai a Oeste quarta do Sudoeste, até que reconheçais que he hum a Ilha raza pequena posta em triangulo com muito arcaboquo, & tem algumas prayas de areia, & na parte do Sudoeste tem huns arrecifes, que saem mais meya legoa ao mar, da parte de Oeste tem o surgidouro muy bom, & se corre quasi de Leste Oeste, & entre esta ilha, & a terra firme de sancto Domingo não ha passagem mais q̃ pera hum barco, & vindo de mar em fora vereis primeiro as arvores que a terra.

5 E indo vossa derrota caminho de Oesnoeste ireis a ver a ilha de S. Catherina, que he pequena che a de arcabúques negros, & bem se pode passar por entre ella, & S. Domingo, q̃ he fundo. E pera irdes daqui a S. Domingo, ireis costeando a terra, & logo vereis a *ponta de Sauzedo*, & vereis a S. Domingo às 5. leg. & a S. Barborá brâquejar, & se neste tempo que fordes costeando vos der Norte, que vos aparte de terra, & depois vierdes em cata do porto de S. Domingo, olhareis pella terra dẽtro, & vereis as minas ao Noroeste, & se as tiuerdes abertas humas, cõ as outras estais Norte sul com o porto de santo Domingo. E se tiuerdes as minas velhas ao Norte, tereis passado o dito porto, o qual estã em 18. graos.

6 De Salon até S. Domingo he tudo terra baixa, & de muito arvoredo, & ao mar estã tudo talhado de pedra, & em toda esta Costa não ha praya d'areia. E estando tão a nante como *santa Catherina*, ao Norte vereis hũas serrinhas pella terra dẽtro, a q̃ chamẽo *as serras do Xigue*, dahi a S. Domingo vereis algũs magotilhos pella terra dentro.

7 Mas não querendo ir a S. Domingo, & tiuerdes recebido a Saiona, fareis daqui o caminho de Oeste quarta do Noroeste; em demanda da ponta de Nissao, q̃ he hũa põta delgada, q̃ dece das faldas das minas velhas, q̃ vema tener na dita ponta, & da ponta de Nissao ao Coa he terra rãza cõ o mar. Estãdo cõ a põta de Nissao vereis *as serras de Pedernales* a Oesnoeste, & da ponta de Nissao ao *Porto Fermo* he terra de fõda, & pera saberdes q̃ estais tão a nante como a *Bayadeo Coa* ireis por 14. 15. br. & e perdendo a fõda de golpe podereis meter de lã á volta do Norte até q̃ vades dar em o palmar, & surgi em 10. ou 12. br. & lãçareis pios em terra por amor das brisas, por q̃ e começãdo

agarrareis as ancoras , porque da marinha dais logo em muito fundo. Este Porto Famoso está em altura de 18. graus.

Beata.

8 De Coa ireis prolongando na volta de Sudoeſte em demanda da Beata até vos pordes em altura de 17. graus & hum quarto, & daqui na volta de Oeſte a ireis ver, a qual he hũa ilha pequena, & não muy alta, & tomando de Noroeſte Sueſte ſe vos fará como galé ſoſobrada, guardai uos della, & logo auante vereis outra ilha pequena, a que chamão Altouelo, o qual he hum ilheo alto, & redondo, & logo auante vereis os Frayles, que ſão huns magotes, q̃ eſtão hũa legoa da terra ao mar.

9 E dobrando a Beata gouernai a Oeſte quarta de Noroeſte, & guardai uos da ilha Abaque, a qual he pequena lançada quaſi de Leſte Oeſte, raza com o mar chea de ar, cabuquos, & da parte de Oeſte tem humas barranquas vermelhas, & tem muitas reſtingas ao longo de ſi, & em algumas partes ſaem a legoa, & em outras a legoa, & meya & ireis por voſſa derrota prolongando a Coſta pello caminho de Orſogroeſte, & por eſta derrota ireis por entre Nabaça, & Cabo de Tubarão.

Cabo de Tubarão.

10 Vireis de Abaque ao Cabo de Tubarão pello caminho de Oeſte noroeſte, a reconhecelo, o qual he hũ Cabo talhado com hũ morro que tẽ encima a modo de Camelo neſte Cabo ha agoa doce, o qual eſtã em 18. graus. E pera a parte de Oeſte faz hũas caydas, que parecem caminhos.

He huma Ilha pequena redonda talhada ao mar, a qual está em 18. gr. & hum quarto.

11 Partindo do Cabo do Tubarão pera a ilha de Cuba governai ao Norte a demandar a *Bahia Guatamago*, a qual tem da banda de Leste, hum as serras muy altas, que fazem humas barrancas brancas, da banda de Oeste faz humas serras altas, & destas serras vay huma ferra baixa, que he de duas legoas até a boca. E querendo entrar dentro da Bahia tem 2. bocas de Rios, onde podeis tomar agoa, & mantimentos, no Rio da mão direita em o batel ireis pelo Rio acima tres leg. & tem o desembocadouro á mão esquerda.

Cabo de Cruz.

12 Mas se partirdes do Cabo de Tubarão pera o Cabo de Cruz, fazei o caminho de Noroeste a reconhecer o balraento do Cabo. & as *Serras de Cobre*, o qual he baixo & raso com o mar, & ha no caminho 65 legoas: está em 20. graos, & fae delle hum parcel mais de legoa & meya ao mar, & encima de si faz huma meia, que de longe parece ilha.

Ilha de Pinos.

23 Se partirdes do Cabo da Cruz pera a ilha de Pinos, fareis o caminho de Oesnoroeeste, & ao Noroeste quarta de Oeste, porque as correntes tirão ao Sudoeste: & se o vento for fraco, não baixeis da meya partida de Oesnoroeeste, porque vos não metats nos jardins, & por este caminho ireis a ver a ilha de Pinos, a qual se lança de Leste Oeste, quasi tem tres magotes, que fazem tres seladas, que de mar em forã parecem tres ilhas, & chegandoos a terra

se faz toda humã, & da parte de Leste destes magotes se fazem outros dez, ou doze magotinhos, que parecem montes de sal, esta liha está em 21. graos, & hum quarto.

14 Partindo do Cabo da Cruz pela dita derrota do golfo de Xagua, & vires terra pella parte de bombordo, fabei que são os Caimanes, & tomando sonda será de 9, braças, estes Caimanes estão em altura de 19. graos largos, & ha na derrota do Cabo de Cruz a ilha de Pinos 80. leg.

Cabo de Correntes.

15 Se partirdes da ilha de Pinos pera o Cabo de Correntes fazeis o caminho de Oeste quarta de Noroeste, a reconhecêlo, o qual he baixo, razo com o mar, & talhado a pique, & negro, & encima tem muitas matas, & duas, ou ttes palmeiras, & faz quatro, ou cinco mouras, que parecem bugios, & fazendo claro pella terra dentro vereis as serras de Guaça Iguanico, que vão a cair sobre o Rio Porquos, as quaes são duas serras altas afastadas huma da outra, da banda de Oeste faz huma sella, & a outra he amagotada pello meyo, & a ponta de Guaça Iguanico he baixa com o mar, & deste Cabo até o Cabo de S. Antão he tudo terra baixa, & este Cabo de Correntes está em 21, & dous terços do Norte.

Cabo de S. Antão.

16 Se partirdes do Cabo das Correntes pera o Cabo de Sancto Antão em 22. graos, fazeis o caminho de Oeste quarta de Noroeste ate seres fora dos baixos, duas legoas dos Orgãos pera dar desresguardo a hũa restinga que sae do Cabo, & dahi se o vento for largo governai ao Nordeste em demanda da Bahia honda, não guinando pera Leste, por amor do parcel dos Orgãos. A Bahia honda he hũa terra, q faz hũ pão só, & nelle se arrematão os Orgãos, & reconhe

zendo este Cabo, he razo com o mar, & tem na ponta do Cabo hum a mata grande, & hũa Ribeira de agoa doce, aonde a podeis tomar tendo necessidade. O Cabo deste S. Antão está em 27. gr. ao Noroeste delle sete leg. está hũa baia que tera tres braças d'agoa, em que deu D. Sancho Pardo na era de 606.

17 Dos Orgãos governai ao Nordeste, até vos pordes Norte sul com o Pão de Cabanas, que he hum a serra alta com hũa quebrada pequena, & com hum a mata encima, & vereis a Meza de Marien, que he hũa serra pequena alta, & comprida, que está 12. leg. de Abana. Daqui fazei o caminho de Leste até estardes Norte sul com Abana, & ao sul entrareis pera dentro.

ADVERTENCIA.

18 Aduerti, que se os tempos nesta derrota do Cabo de sancto Antão pera Abana, forem Nortes, & Nordeste, & Leste nordestes, que vos não deixem ir polla derrota acima, ireis na volta do mar a demandar altura das Tartarugas, de 25. graos, & reconhecendoas, ou tomardes sonda nellas, ireis ao sul, a demandar o porto de Abana. E se fôrdes dar com humas barranquas brancas estareis a Leste, como seis, ou sete legoas do porto, & se estiuêdes com a Meza de Marien, faz como hũa ponta talhada a modo de esporão de galé, & passareis por duas, ou tres quebradas que são Xaraguo, que está a balrauento do porto, & vereis as areias, & logo o vereis a Xaxina, que esta hum a legoa do porto, & vereis o morro, & pera entrardes arrima-vos a elle, dando resguardo a hum a baia, que te m ao mar na parte de dentro, & ireis de ló a dar fundo em direito da Puana.

DERROTA DO CABO DE SANTO

*Antão pera Nova Espanha por dentro dos Alacranes
mes de Mayo até Setembro.*

SE quizerdes ir do Cabo de Santo Antão pẽra Nova Espanha por dentro dos Alacranes, fazei o caminho de Oeste quarta do Sudoeste 60. leg. atẽ que tomeis fundo de dezoito braças, que estareis em terra firme de Lucatão, em os Alacranes, & ireis nesta volta atẽ que percais o fundo; por aqui no verão reynão as brisas, & o mar estã brando, mas pello inuetno serã perigosa esta derrota, pellos muitos Nortes, que sãõ traueffias em toda a Costa de Lucatão. E ẽ toda esta sonda do. Alacranes ha muita pescaria de Pargos, & Meros, & em perdendo a sonda, estareis Norte sul com a Descanhecida, por aqui não baixeis das quinze braças, por nã o dardes no baixo, que esta Nornoroeste susueste com Sisal, o qual estã como oito legoas de terra, & auerã doze braças a pique d'elle, & o baixo tem braça & meya de agoa, he pedra viua, & não arrebeita o mar nelle, senão com mareta, & chegando às tres braças, estareis Noroeste suelte com todas as Ilhas triangulo, arenas vermelhas, & logo quedais em 45. braças, ficão por popa, & indo quatro ampulhetas a Oeste, logo perdereis o fundo, & dahi governai a Oessudoeste, atẽ verdes as cabeças daluarado, ou as cabeças de fora;

ADVERTENCIA.

Aduertireis q̃ estãdo em 18. gr. & meio, & sãdo de noite não vades pẽra terra, porq̃ tomãdo sonda em 60. braças
K 4 estareis

estarcis a pique dos arrecifes donde se prendem muitos. Assim que ireis por fora até o dia, & logo vereis aõde aueis de governar.

3 Todos os Canais das cabeças de fora se correm de Noroeste Sueste. & se entrades por entre a *Ilha Verde*, & a *Negadilha*, ha de fundo 12. br. & por entre *Sacrificios*, & terra firme ha 10. braç. Em fim q̃ podeis entrar por entre estas ilhas sem reeeo algũ, & bem podeis dar fundo em *Sacrificios*, abrigaiuos cõ a Ilha, & deitareis ancoras em terra, & senão quizerdes surgir em *Sacrificios*, reis em demanda da *ilha Branca*, que está tanto auante como a *ponta de Antão Lisardo*, deixalaeis por bõ bordo, guardandouos da restin-
ta, q̃ sae fora tanto auante como a *ilha Branca*, & metereis e lõe em busca do *arrecife del Palo*. chegandoos a elle daí indo a duas ancoras, porque não ha mar senão vento.

4 Mas se perdestes a sonda Norte Sul cõ a *Desconhecida*, fazei o caminho do Sudoeste a reconhecer as *serras de S. Martin*, vigiandouos das tres ilhas de *Zarça*, q̃ está em 20. gr. & do *Triangulo*, q̃ está em 20. gr. & dous terços, & de *Arrenas*, q̃ está em 21. gr. & 2. terços, & sendo desêbocado segui a derrota do Sudoeste a reconhecer as ditas serras, q̃ corré de Noroeste Sueste, a do Noroeste, he alta, a do Sueste faz hũa põta talhada, & a de fora faz hũ farilhão, a q̃ chamaõ *Roca partida*, & sendo claro vereis ao pé destas serras hũas serras pequenas, q̃ ao lõge pareceê vèlas de gaueas, as quaes estão em 18. gr. a do meyo he mayor, & mais caprida & se quizerdes ir a demandar *Causacal*, aueis de ir a demandar junto da serra do Sueste, porq̃ desta ponta q̃ esta terra faz ao mar, q̃ se chama a *serra de Mimfapo* até o *Rio de Gausacal* ha 7. legoas, & a terra he muy baixa, & deste Rio vay a terra crecêdo mais alta, & faz hũs montes d'areia, & cabanãs por cima, & da banda de Oeste do Rio faz outros medos d'areia mayores, & nelles ha hum pouco de arcabugno, o q̃

não ha nos outros, & vêdo estes finais podeis ir a demãda
os medos, onde achareis o Rio, & chegandoos a terra, a-
chareis duas braças & meya.

S. João de Lua.

5 E querêdo ir das serras de S. Martin a S. João de Lua
por fora das cabeças, governai do Rio de Alvaro caminho
de Oesnoroeite a reconhecer a ponsa de Antônio Nisfaraa, &
logo vereis a ilha brãca, & a ilha verde, leuãdo vigia na ga-
uea, que vos diuise as cabeças, & por uos eis por fora da ilha
verde, & ireis direito a fortaleza, guardandoos do q vir-
des indo em demãda da Costa por 10. br. até q vejais o por-
to de S. João de Lua, que está em 19. gr. & bem podeis sur-
gir, amarrandoos bem com duas ancoras, & por aqui não
nauegueis de noite, & se entrardes pera dentro, vede a ca-
beça dos arrecifes, & correi na volta de Oessudoeste ate hu-
ma pôta, que faz a terra firme, & chegaiuos a ella cõ o pru-
mo na mão, & correi até as 5. br. & ireis por ellas até que
vejais hũa ilheta, o que chamão a Ilha branca, q he alta, &
podeis chegar, & surgir nella, q tẽ abrigo do Norte, & passã-
do esta ilha hũ tiro de arcabus, governai a Noroeite, ate ou-
tra ilha, a q chamão os Sacrificios, tambem podeis surgir nei-
la, leuai o prumo na mão, & hũ homie na gauea, & o mando
uos a noite em qualquer destas ilhas, surgi nellas, porque
tem bom fundo.

ADVERTENCIA.

6 Adnirtouos, q em todo este caminho vos auéis de
chegar mais ás ilhas, que a Costa, & não vos chegueis a pô-
ta da terra firme, q arras disse, & tendo 3 braças, gover-
nai a Noroeite, & ireis por fora de todos estes eteruallos a
reconhecer a Ilha dos Sacrificios, & dali pera a parte do Noro-
este fac hũa pôta cõprida hũa leg. ao mar, e q ha hũ banco,

que de preamar tem hũa braça, & de baixamar meya, do-
 lhe refrendo, & podêdo ireis pella banda de fora até que
 chegueis fora da ilha de S. João de Lua, aonde está hũa bai-
 xa da banda do Sueste, aonde surgem as nsos, que se ouuer
 algum mar, logo a vereis arrebentar, & em a vendo ireis a
 demandar esta ilha, surgindo em 8. braças, aqui estão os na-
 vios até o mes de Março, que voluem pera Espanha.

DERROTA DO CABO DE SANTO

*Antampera Nova Espanha por fora dos Alacranes em
 Inverno de Setembro até Mayo.*

P Artindo do Cabo Santo Antão pera Nova Espa-
 nha por fora em tempo de Nortes, q por aqui cor-
 rão no Inverno de Setembro até Mayo, fareis o
 caminho a Oesuroeste, até tomares sonda em os Alacra-
 nes de 40. braças, & vos poreis em 24. gr. & dous terços,
 multiplicadquos sepre a sôda, & não diminuindo. E desta
 altura governai hũa sangradura de 40. leg. na volta do su-
 doeste, & o mais camiuho ao sudoeste quarta de Oeste. E
 se por este camiuho fordes a reconhecer a ilha de Lobos
 junto a terra firme de nova Espanha, a qual he baixa, peque-
 na, & cheia de palmas, & tem hũs arrecifes ao Nordeste, po-
 dis surgir nella da parte de Oeste, & indo cõ necessidade
 da goa, nella a achareis surgindo em 9. br. he suja por mui-
 tas partes, & o melhor surgir he juto de hũa baixa q está lo-
 bre mar do tamanho de hum batel, a qual está em 22. gr. &
 meio. Mas se vierdes a reconhecer os lhanos de Almeiria, q
 estão em 20 gr. & meio, q he hũa terra baixa toda igual, &
 em 60. braças achareis vaza, & das 4. braças pera a terra
 comidouro de peixe, que são caracões do mar quebrados.
 Mas se vierdes a reconhecer sobre a Terre branca, tẽ por

final humes quadrilhas de serras altas, que vão pela terra dentro na volta do sudoeste, e que chamão *as serras de Papalote*, que vão fenecer junto á serra neuada, & mais ao sudoeste vereis humas serras finhas redondas, que parecem moies de trigo.

3 Mas indo a reconhecer a *ponta de Villa Rica*, vereis humas serras não muy altas com muitas quebradas, a que chamão *as serras de Villa Rica a Velha*, & vereis que cae sobre Villa Rica hum ferro muito alto, a que chamão *Gouçalo Betnal*, a ponta he bayxa, & delgada, & não vendo estas serras acima, por ser o tempo serrado, vereis hũa terra, que corre de Nordeste sudoeste, & outra pera o Noroeste *S. Paulo, Villa Rica, a Vera Cruz*. E indo em tempo claro vereis as serras acima ditas, que vos aparecerão como cabanas. E adirrouos, que se fordes em tempo de Nortes, q̃ não baixeis dos vinte graos.

4 Partindo de Villa Rica pera *S. João de Lua*, governai ao sul, & ireis sempre por fundo de doze braças, & isto aueado Nortes, & se reconhecerdes sobre Cabo de Cruz, he terra baixa, & tem da banda do Rio ao sul, hũ m me do de area grande, & fazendo claro vereis humas serras altas, que vão de Villa Rica fenecer na serra neuada.

5 Partindo da ilha de Lobos pera irdes em demanda de Villa Rica governai ao sueste por amor dos arrecifes de Tuspa, q̃ botão duas leg. ao mar, bem podeis passar por entre elles, & a terra firme, ainda q̃ vos arrimeis a elles não temais porque a pique do mais chegado a terra ha oitobraças, o *Rio de Tuspa* tem por conhecença hũa corda de serras lançadas de Nordeste sudoeste, não muy altas em quantidade de 18. legoas, & pera o Nordeste tem hum serra em cima das ditas, que parece hũ pão de assuquar, 5. ou seis legoas ao mar achareis vasa, & nos ditos baixos de Tuspa podeis surgir com Norte, porque he limpo.

7 E se reconhecerdes sobre S. Pedro, & S. Paulo, fazendo claro vereis as ditas terras de Tispa na volta de S. João, a Cesta he toda de Medos, & a baixa do Rio tem dous medos de area grandes, o do Noroeste he mayor que o do Sueste, em 60. braças achareis vazo, & de 40. pera terra burgalhao. Esta este porto de S. Pedro, & S. Paulo em 20. graos & meyo largos.

S. João de Lúa.

8 Indo a reconhecer sobre S. João de Lúa vereis Monte Carneiros, he redondo, & pella fralda cheyo de arvoredo, & por cima branqueja por ser de area, esta em meyo dentre este monte, & a cidade pella terra dentro hũa terra mais alta, a que chamão a *serra de Neves*, & a que chamão o *Vulcão*, aparece 30. legoas ao mar, sendo o tempo claro, & como o vedes de mar em fora, parece ilheo branco, que he de muita neve que tem sobre si; mas como vos fordes chegando a terra, branqueja a muralha da fortaleza, & Monte Carneiros, o qual esta Norte Sul com San João de Lúa, & como tiydes reconhecido a Villa governai ao Sul quarta ao Sueste, indo em demanda do Porto por quinze braças, & reconhecereis a ilha de San João de Lúa, a qual he baixa, & redonda cheia de arrecifes amagorada, & quando surgires leuai presa a guindarela pera dar na argola da fortaleza, ao menos em tempo de Nortes.

DERROTA DE S. IOAM DE LVA

para Abana de Março em diante;

P Artindo de S. João de Lúa pera Abana, fareis caminho ao Nordeste até q' vos ponthais em altura das Turtugas que

que estão em 25. graos, & daqui caminhai a Leste até tomar des fonda de triata, quarenta braças, & estando Leste Oeste com as Tortugas lançareis prumo, & achareis areia branca, & se achardescascalho miúdo, & vermelho, esteis Nordeste Sudoeste com ella, & se tomardes esperus na mesma fonda, estais da banda de Leste das Tortugas. Vindo por sua altura, & tomando a dita fonda, fareis o caminho do Sul, pera o que ireis na volta do Sudoeste por amor das agoas que correm com muita furia a Leste nordeste, & assim ireis em demanda do *Porto de Abana*.

2. Se virdes as *Turtugas*, são 10. ou 12. ilhotes, que laia o mar sobre elles, saluante o do meyo, que tem humas matas de arvoredo, & correm por aqui muito as agoas, & estando Norte Sul com ellas, tomareis fonda de area preta.

3. Indo a reconhecer os Organos, que he na ilha de *Abana* são humas carreiras de ferras a maneira de organos, & da banda de Leste está a *Bahia honda*, & no remate della podeis estar com a nao, a qual tem hum monte grande, & redondo, & encima delle faz humamesa, & daqui à *mesa de Marien* he tudo terra cham, & a mesa de Marien he humaferrasiua igual, & pera Leste tem humaponta delgada, & pera Oeste está talhada, & no meyo della humas barrancas, & aparece humalagoa até o *Porto de Marien*, & aqui podeis estar dentro com a nao, & à entrada della vos desviad da banda de Oeste, chegandouos pera Leste, & desta meza ao porto de Abana não ha terra alta, senão lilmorro que está a balrauento, & logo vereis o *morro de Abana negro*, & redondo, & tem encima na ponta do morro a fortaleza com humatorre, que ao mar branqueja, que parece humanão à vela.

ROTEIRO

Abana:

4 Vindo de mar em fora a demandar este porto de Abana vereis pella terra dentro dous montes que parecé duas tetas, & vendoos apartados hũ do outro, estais como porto de Abana Norte Sul, & logo vereis a Cordeieira, podeis entrar pera dentro, & arrimaiuos ao morro por a mor da lagem, & ireis a dar fundo diante da fortaleza noua, & vereis pella terra dentro humas serras altas, que comecção de Chipionia, & vão acabar junto ao Pão de matanças, & no meyo das ditas serras faz hum alto com hũa quebrada, & se fordes ao longo de terra vereis humas barreiras brancas, & reconhecêdo o Pão de matanças, tomádo o Norte Sul, faz hũ pão redondo alto, & da banda de Leste tem hũ morro pequeno como hũa cabeça de Tortuga, & entre este Pão de matanças, & a serra faz hũa quebrada ao longo do mar, & da banda de Oeste deste Pão pera a ponta Icacos he terra raza, & não se vê terra algũa. O porto de Abana está em altura de 23. graos.

Derrota do Cabo de S. Antão pera Campeche

SE partirdes do Cabo de Sancto Antão pera Campeche, governareis ao Sudoeeste quarta de Loeeste, & ireis a reconhecer sobre Cabo de Cathacha, pella parte do Noroeste, o qual he baixo de areia branca, & no proprio Cabo está hum pouo de Indios, & não o vereis até citardes em fundo de 5. braças. Está este Cabo de Cathoche em 21. graos largos, & na propria pouoação, está hũa Igreja branca, a que chamão a Igreja de Icaõ.

2 Mas se fordes a reconhecer sobre Rio de Lagartos em 8 braças, o qual tẽ por conlhecença hũas arvores grandes, & focas

secas & altas, q̃ estão encima da terra, & d'entro da banda de Oeste como hũa legoa faz dous morros de arvores altas, & se fordes a reconhecer a Bahia de Conil, a qual he grã-de, & da banda de Oeste faz hũa ponta grande cõ hũs mōtinhos.

De Catocha pera Sifal.

3 Se quizerdes ir do Cabo Catocha pera Sifal, q̃ he porto, em q̃ desfarregão as mercadorias q̃ vão à cidade de Merida, governareis a Oeste quarta do Noroeste, sēpre à vista de terra, leuãdo navio pequeno, & sendo de noite andareis ao paio (porque não deis de porto de Sifal pera baixo) por 10. br. & de dia por 5. br. & antes de chegardes a este porto de Sifal como 5. leg. vai hũa quadrilheira de morros que se chamão os morros de Silao, & a 2. leg. na volta de Oeste vereis os morros de Cauqual, que são de arvores, ao remate d'elles, pera a banda de Oeste 2. leg. está o porto de Sifal leuareis hũ homem na gauea pera que vigie o porto, & logo vereis tres bugios de pa'ha, que estão em terra em atajaya, & humas arvores muy altas, em que está hũa choça, & della vigiã o mar.

4 Norte sul cõ Sifal está hum baixo em 21. gr. & dous terços da bāda do Norte, tẽ hũas pedras sobre mar, que se vem, & da banda de Oeste tem outias pedras sobre augoadas, que se não vem, ao pé della pella parte de Oeste tem 8. braças, tem mais duas silhetas d'arica na entrada pela banda do sueste, & corre este baixo de Noroeste sueste, o qual tem tres legoas de comprido.

5 Deste porto ao de s Francisco de Campeche ha 30. legoas, & corre a costa daqui á Desconhecida, a Oessudoeste, & ha na derrora 10. legoas, & daqui á Desconhecida a Campeche ha 20. leg. & corre a Costa de Norte sul: & de Campeche aos morros de los Diablos ha tres legoas, & corre a Costa do Sudoeste até Sciba aonde se carega o

6 Quando fordes de Sisal pera Campeche dando em Costa de Norte Sul, não largueis a terra de vista, & indo e demanda do porto de Campeche, logo vereis o mosteiro de S. Francisco branquejar, que está junto ao porto de Campeche, & da banda de Oeste como hū tiro de arcabus entre S. Francisco, & o pouo pella terra dêtro, vereis hūa quebrada grande, & logo mais auante pera a patte de Oeste se espe de a terra alta, & amagotada, & tem os taes magotes como 12. leg. de cōprido, & vão fenecer ao porto de Campeche, & estes magotes são os *morros de los Diablos*, que acima digo, a Bahia de Cápeche está em altura de 19. gr. do Norte.

De Campeche pera noua Espanha.

I **S** Aindo de Campeche pera Noua Espanha em tempo de Nortes de 10. de Outubro até Abril governareis a Oesnoroeite, até altura de 20. gr. & daqui governai a Oeste, ireis a reconhecer sobre Torre branca, & se fordes por altura de dezanoue graos & meyo. ireis a reconhecer a ponta delgada, que he sobre *Villa Rica*. E se sair des de Campeche pella menhaã, estareis com a ilha de *Asarcas* às noue horas da noite, & sondareis, tomando 19. braças governai a Oeste, pera vos afastardes della pella banda do Sul, até que seja de dia, & seguireis vossa derrota sendo de dia a Oesnoroeite até vos pordes na dita altura.

2 Mas se for verão. s. de Abril até Setembro, bota reis de Campeche 20. legoas na volta de Oeste, & dali ireis na volta de Oessudoeste, a reconhecer sobre as *ferras de S. Martin*, cuja conhecença fica atras na derrota do Cabo de S. Antão pera noua Espanha por dentro dos Alacranes.

DERROTA DE SANTO DOMINGO

pera Honduras.

S Aindo de *S. Domingo* pera *Honduras*, caminhaí 20 Sudoeſte quarta do Sul, até eſtardes tão auãte como a ponta de *Niſſao*. E daqui fareis o caminho de Oeſtudoeſte, em demanda da *Beata*, & *Altonelo*, & antes q̃ chegueis a *Altonelo*, ao Norte vereis hũas ſerras altas, a q̃ chamão os *Pedrenais*, ou *Serras de Dona Maria*, & vão ſe necer ao *Cabo de Tubarão*.

Beata.

2 A *Beata* he huma ilha pequena de muito arcabuco, & da parte do Sul eſtã talhada a pique, & vereis *Altonelo*, que he hum ilheo alto, & redondo; a *Beata* eſtã em 17. graos, & hum quarto, & *Altonelo* em 17. graos, & logo vereis os *Trayles*, que eſtão em dobrãdo a *Beata*, donde caminhareis a Oeſte quarta do Noroeſte até vos pordes tanto auante como a *Ilha de Iabague*, que he pequena com muito arbuquo, & com reſtingas ao redor, que ſaem mais de tegoa & meya ao mar, a qual eſtã em altura de 17. graos, & dous terços, & auendo reconhecido eſta ilha fazei o caminho de Oeſturoeſte, em demanda do *Cabo de Tubarão*, & como o tiuerdes reconhecido, fareis o caminho de Oeſte, em demanda da *Gemaica*, & ha na derrota 25. legoas. O *Cabo de Tubarão* he alto, & redondo com humas quebradas que parecem caminhos, de ce de humas ſerras altas, a que chamão as *Serras de Dona Maria*, o qual Cabo eſtã em 18. graos, & hum quarto.

3 Se fordes a demandar a *Coſta* do Sul, da *Ilha de Gemaica*, & virdes a ponta de *Morante*, gouernai ao Oeſte, ao lôgo da *Coſta* & 10. leg. a Oeſte, deſta pôta vereis huma môtanha,

L

que

que está junto ao mar, & logo vereis ao pé della ao longo do mar hũs baranquas q̃ estão ao longo da Costa, & correis adiante, & vereis hũa cabana que está sobre hũa ponta delgada, & caminhareis ao longo desta ponta, & vereis hũas encidas que vos ficão ao longo do mar, & logo vereis o *parto de Cujana* mesma ilha, & iado vossó caminho auante correreis ao longo da costa a demãdar a *ponta do Negrilho*, que faz hum morro, & mais auante vereis o *Baixo do Oristã*, & daqui fareis vossó caminho pera *Fenduras* a demandar os *baixos do Cabo de Camarão*.

4 Partindo da *ponta do Negrilho* pera irdes em demanda do *Cabo de Camarão*, fareis o caminho de Oeste quarta do Sudoeste, & estãdo desta *ponta do Negrilho* como 65. legos tomareis sonda de 40. ou 45. braças, & como a tomardes gouernareis a Oeste noroeste, & como a perderdes, gouernai a Oeste em demãda da costa de *Fenduras*, & se ouuerdes vista della, sendo a terra do *cabo de Camarão*, sabeis q̃ a primeira terra he baixa chea de aruoredo como a *ilha de São João*, & a *Sotauento* deste *Cabo* estão hũas serras altas, q̃ corerẽ de Leste Oeste a q̃ chamão as *serras de S. Cruz*, & logo a *Sotauento* vereis a costa de Leste Oeste, & toda ella he baixa com algũs valles, & na boca do Rio, q̃ está a *Sotauento* destas *serras de S. Cruz*, 1. leg ao mar esta hũ ilhco de aruoredo he fundo de redor delle, & em toda esta costa bem podeis surgir em fundo de vasa, & arez, q̃ he limpo, & auisouos, q̃ não largueis a costa por caso das corrétes que vos botarão da terra.

5 Sendo caso que nesta derrota atras vejais *Santa Anilha*, que he hũa ilha baixa, & partida pelo meyo, & a parte que fica pera Oeste he mayor, & da banda do Norte tem hum parcel, & da banda do Sul tudo he alto, & fundo, & portanto quando a vierdes a demandar fareis boa vigia, porq̃ he muy baixa.

Mas se virdes a Ilha de Guanaja vos parecerà q̃ são tres ilhas, sendo hũa sò, a qual está 6. ou 7. legoas de terra firme, & como a virdes ireis a demandar a costa.

E vindo demandado a costa do cabo de Camarão pera o de Funduras, a que chamão *ponta de Castilha*, sabeis que he baixa, cheia de arvores, bem podeis chegar à terra, q̃ tudo he fundo. E querendo entrar em *Turgilho*, metereis de ló quanto poderdes, & virdes humma serra grãde ao longo do mar, que está sobre o porto, a que chamão a *Serra de Baiu*, a que tomando de Norte Sul 6. ou 7. leg. ao mar, faz muitas quebradas, & ao pé desta serra vereis estar humm cabana branquejãdo, na quaal está o porto de *Turgilho*, & tem esta serra humma *Bahia* muy grãde, q̃ podeis balrauentear por to da ella, dando resguardo pera Leste, porq̃ toda a *Bahia* he limpa, & dahi ireis surgir em 5. braças a Leste da pouoaça. E indo em tempo de Brisas, ou Norres surgireis junto de *Turgilho*.

Gauziba.

7 E se fordes tomar a Ilha *Gauziba*, que está Noroeste Sueste com o cabo de *Funduras*, se a virdes da banda de Leste he toda alta, & igual, & tomando 2 Norte Sul, pella parte do Norte he baixa, & no meyo alta, da parte do Norte não té porto, da bãda do Sul, tem dous portos, & vindo a porlongando pella banda do Sul, vereis humas fleiras de Cajos, que correm Leste Oeste, & huns aos outros arrebenta o mar, mas não em dous que estão ao Nordeste. & logo vereis o fundo, que he branco, & auerà nelle seis ou sete braças, & ali surgireis, porque ha algumas pedras sobre augoadas, & se puderdes deixar os Cajos da banda de Oeste, entrareis mais a vosso gosto, & auilouos que entreis por esta boca, porque ainda q̃ he mais estreita, que de *Sotauento*, tem mais fundo, & ainda que a outra

fija mais larga, e menos fundo, na boca de balaueiro, ha: 2. braços, & na entrada dobrado os Cajos. vereis logo mangochas d'areia, & ali podeis surgir, & quando fordes pera entrar neste porto, leuai vigia na gueva pera q' diuise a catreira. 8. Se não poderdes tomar este porto, mais a Oeste estão hūas barreiras vermelhas, chegaiuos a ellas cō a fonda na mão, & como achares 6. braços, achareis na vaza, & na volta da banda de Leste vereis hūa coua junto ao mar, & quanto mais junto a ella melhor, & desta coua a 2. leg. está o Pouo dos Indios, nesta ilha ha porcos, galinhas, papagayos, & os Indios são amigos dos Christãos, da parte de Oeste, tem hū arrecife, q' se hūa legoa ao mar, & tem hūas cabeças de pedra na dita restringa, & quando passardes por entre estas ilhas chegaiuos mais a ilha Gauziba, que á Guajaba.

Ilha.

9. Se por este caminho fordes a ver a Ilha *Villa*, a qual está 5. ou 6. leg. de *Gauziba*, he toda chea de arvores, como a *Saioana*, & da bāda de Leste tem hum pão redondo, que lāça de si hūa fralda pera a parte de Oeste, & mais ao Sudoeste, tem hū morro pequeno, que tem em si 4. ou 5. palmas, & em outro morro grāde que tem ao pé hum rosto. lho, & a Sotaueto desta ponta de Leste 2. leg. tem hū porto muy bom. E querendo entrar nelle leuai hū homē na gueva, porq' tem hūas arrecifes & areis de ir prolongādo por por elles, & não tendes mais de q' vos guardar senāo do q' virdes, & surgi em 8. ou 10. braç. & correse o porto como *Morro grande*, q' acima digo, Nordeste, Sudoeste, & com o *Morro das Palmas*, Norte Sul, & tē esta ilha da bāda de Oeste 6. ou sete Cajos grandes de arvores, & dellas até a ilha tudo são baixos, & tem a parte do Sul, obra de hūa legoa na ponta de Oeste dous Cajos, & hūas baixos, que arrebentão, & tereis vigia assim por elles, como pella baia da *Salamadina*, que está Nordeste Sudoeste com o porto

porto de Vila. & a ponta de Oeste está Norte Sul com Azim-
 guilha.

DE TURGILHO PERA PORTO

de Canalles.

SE partirdes de Turgilho pera Porto de Canalles por for-
 ra, fazei o caminho do Noroeste 3. legoas por caso de
 hū baixo d'areia, q̃ está 2. leg. do porto, & de terra firme
 me meyã leg. o qual está brâquejado, & não o vereis senão
 quando estiuerdes sobre elle, & ao depois ireis a Oeste quãr-
 ta do Noroeste até seres tanto auante como os Cajos de
 Majagueira, q̃ são 7. & dous delles são grandes, & pella bāda
 de Oesludoeste sac hūa restinga 3, ou 4. leg. dos Cajos grã-
 des, mas bem ha mar pera balrauetear entre este baixo, &
 a terra firme, & como estiuerdes tanto auante como estes
 Cajos ireis a Oesnoroste, & desembocareis por entre Gam-
 ziba, & Vila. & de suaiuos de Vila, por q̃ he suja, & correm
 alias agoas muito, & lançatuoshão sobre a terra da ilha, &
 assim a ella, como aos Cajos dareis bom resguardo.

Desque estiuerdes desta ilha 5. ou 6. leg. ao mar ireis a
 Oesludoeste a tomar sobre o Triunfo da Cruz, q̃ são 2. mor-
 ros em terra firme, q̃ corre hū cō outro Noroeste Sueste,
 & bate o mar nelles, & no da parte de Leste está hū farilhão
 ao mar obra de hum quarto de leg. & daqui a Oesnoroste
 está o porto do Sal, junto a hūa serra espinhosa, & não
 muy alta, que de mar em fora faz muitas quebradas, que
 parecem ilha de por si, & he toda hūa terra chea de ar-
 uoredo, a Oeste deste porto do Sal, obra de hum quar-
 to de legoa, está hum morro redondo como hum pão, o
 qual he cheo de aruoredo, & tão tam alto de hūa parte,
 como doutra, & de terra corre ao lôgo do mar, & pella terra
 dêtro 3. ou 4. leg. toda he baixa, & mais adiãte está o Riado.

Lua, & a Oeste do porto do Sal 2. legoas está outro morro mais baixo, & bate o mar nelle, a q̃ chamão o Morro das Bayas, quer dizer, das Ostras, & antes q̃ chegueis a este morro 5. ou 6. leg. vereis as ferras q̃ estão sobre o porto de Cavalos, q̃ parecê eitarê pegados no morro, & delle ao porto ha 3. leg. & he costa baixa como o cabo de Fnduras, ou pōia de Castilha, corre de Leste Oeste, & tem hūs palmares em a ponta.

3 Se quizerdes entrarneste porto dareis resguardo à pōia, & he baixo, & como dobrardes a ponta metereis de lō quanto poderdes, que tudo he alto, & ireis surgir em 5. braças a Oeste, das casias por caso da tranessia.

4 Se estincredes neste porto vereis sempre o traquerre, & mezena na verga por amor da traueffia, q̃ he Oeste ao oeste & se ouuer muito vëto que vos não deixe largar as amarras largalaseis cō boias, & fazeis vella caminho de Caldeira, aonde dareis hum pouco de resguardo à ponta d'arcas, ireis de lō surgir aonde vos parecer. Este porto de Cavallos he hũa Baya grande, que podeis balrauentear em toda ella, & em cima do porto tem humma ferra, a qual se vê do porto do Sal, & faz no meyo bũa sellada, & pera a parte do Sudoeste faz hum morro pequeno como cabeça de Turtuga, & da parte de Leste faz outro morro mais pequeno, & detras desta ferra está outra ferra mais alta que a que está sobre o porto de Cavalos.

DE TVRGILHO PERA PORTO

de Cavalos por dentro.

PArtindo de Turgilho pera o porto de Cavalos por dentro sendo com os Cajos de Majagreira governai a Oeste, & ficaruosha a baixo de Salamedina ao Sul, & sendo caso q̃ vos acalme o vëto, & vos leuarê as agoas sobre elle, sabei que da bāda do Sudoeste tem hum parcel da

fazem que podeis surgir em 6. ou 7. braças; & da banda do Noroeste, he baixa perigosa, & he algum tanto mayor q̃ a *Canal de Cartagena*, a qual he de pedra preta, está esta baixa de *Salamedina*, com o porto de *Vila Norte Sul*. & com *Minguilho*, & estará 4. leg. de *Vila*. E daqui por diste fareis a derrota pera porto de *Canal*, que atáas fica dito.

DE PORTO DE CAVALOS PEA

Turgilho.

SE partirdes do porto de *Cavalos* pera *Turgilho* fareis o caminho de *Leonor deste*, & passareis por todos os baixos de *Vila*, & dahi podeis entrar por entre *Vila*, & *Guaziba*, pera virdes a *Turgilho*, & sendo caso que vente Norte forçoso, vinde a demandar os *Cajos de Majagueira*, & passareis pella banda de Leste delles, por respeito dos baixos, q̃ estão a Oestudoeste delles, & surgireis da banda do Sul ao socairo delles em 15. braças, & em 18. & 20. que he fundo de vasa, com hum aulte de dous cabres, & a melhor ancora que tiuerdes; porque este he o melhor remedio que podeis ter em toda esta costa, & tamãõ podeis passar por entre os *Cajos* grandes q̃ he fundo.

2 Mas se vierdes de porto de *Cavalos* por dentro em tempo de brisas, & bonanças podeis surgir por toda a costa de *Turgilho*. E podeis fazer este caminho indo na volta do mar até seis horas do dia, & depois farseuoshã o vento ao mar Nordeste, & ireis surgir a terra, & da meya noite por diante se vos fará o vento Sueste, & auisoos que vos guardeis da baixa de *Salamedina*, porque em todo este caminho não tendes outra cousa de que vos guardar. E persurgir nesta costa auéis de leuar sempre o melhor cabo, & a melhor ancora que tiuerdes, lesta, & outra arrosta, porque esta he a melhor nauegação que podeis fazer

em toda esta costa, & a hum quarto de legoa da terra po-
deis surgir em 8. braças, que he area, & vasa, saluante nos
Cajos de Majagueira, que he pedra, & desuiuiuos delles,
& quando fordes pera surgir, & tomardes fundo em o
porto de Turgilho, estareis em cinco braças, onde estão as
Serras de Godemara, & as que estão mais a Oeste são as *Ser-
ras de Chaquo*, mais perá Oeste está outra serra alta, & gros-
sa, a que chamão a *Serra de Quemara*, que se faz hũa ter-
ra cham, & mais a Oeste, está *Monge*, que he hum piquo
muito alto, & agudo, & mais a Oeste está outra serra de
Papaloteira, a qual vem ao mar com huma ponta cham,
& todas estas serras se corre, Leste Oeste, & as q̃ estão jun-
to o *Porto de Cavallos* correm Noroeste Sueste, & Leste
Oeste, & antes de *Porto de Cavallos* está a *serra do Porto do
Sal*, que he huma serra que faz muitas quebradas, que de
mar em fora parecem ilheos de por si, & mais a Oeste, esta
junto ao mar hum pão redondo, a que chamão o *Morro de
via*; deste morro ao *Porto de Cavallos* ha 3. legoas.

DERROTA DA DOMINICA ATE

Cartagena.

DEsembocando por entre a *Dominica*, & os *Santos*,
fareis o caminho a Oeste quarta do Sudoeste, ten-
do conta com as guinadas do nauio, que se são pe-
ra Oessudoeste, & vendo os *Monges*, gouernai ao Sudoeste,
até tomardes terra firme de 12. graos. Mas se desembo-
cardes por entre *Dominica*, & *Matinino*, põra irdes a demã-
dar a mesma terra, caminhaí 30. leg. a Oeste, guinado pera
o Sudoeste, & o mais caminho ireis a Oeste quarta do Su-
doeste a reconhecer os *Monges*, os quaes são hũas ilhas bai-
xas, & não muy redondas, tem hum monte de meya ilha pe-
ra Leste, com mãchas de area branca, & o ilheco do monte
he baixo, & tem muito arvoredo.

Ponta de Coquibacoa.

2. Dos Monges gouernareis a Oeste em demanda de Coquibacca, que he hũa ponta baixa na costa de terra firme 25. legoas antes que chegueis a *Cabo de la vela*, que faz hũ par- cel, & pella terra dentro humas serras altas, a que chamão *as serras de Azeite*, & da mesma ponta de Coquibacca até o *Cabo de la vela*, he terra baixa. & cham, onde vereis hũs por- tos de Leste Oeste, & hũa Salina, & tem hũas barreiras brã- cas, que bate o mar nellas.

3. Não vos chegueis a esta ponta até passardes à *Bayahon- da*, porque antes que chegueis a ella sac humba baixa de duas legoas ao mar, & o porto da *Bayahonda* tem muitas arcas, & daqui até o *Cabo de la vela*, vay alevantando a terra, & antes que chegueis ao *Cabo de la vela*, bem podeis passar á terra firme, dando vista do porto, vereis duas serras, a q chamão *as serras de Sufanor*, as quaes estão Norte Sul com nossa *Se- nhora dos Remedios*, & isto he pella terra dentro, & vereis logo agoa de fundo, lançaí prumo.

4. Duas legoas antes que chegueis ao *Cabo de la vela*, ve- reis hum monte como hũ pão dasquare, que bate o mar nelle, & junto a elle ontros tres montes, & encima do di- to Cabo faz hũa mesa pequena cõ hũa lãbada de serras, q vay correndo ao Sudoeste, & junto do dito Cabo está hum ilheo meya legoa de terra firme, podeis passar, porque o menos fundo q tem são 3. braças & meya, até 4. & como o conhecerdes, virareis na volta do Sudoeste. E se fordes a reconhecer sobre *ponta de Pedras*, que he hũa ponta bai- xa cõ o mar, & antes q a ve jais, vereis duas arvores grossas a q chamão *as Dezenubres*, que he conhecimento do *Rio de la Acha*, sondaí, & tomareis fundo, & estando sobre elle lo- go perdereis a terra baixa de vista, & chegaiuos a terra pe-
las.

las vinte brâças, que he limpo.

5 Mas se fordes a reconhecer sobre o *Rio de Palominos*, vereis as serras de *S. Marta*, mas se fordes em demanda dos *Brancos*, vereis outras serras como as primeiras, mas mais pequenas.

6 Querendo ir do *cabo de la vela*, em 12. graos ao *Rio de la Acha*, bem podeis passar por entre o cabo, & o farilhão, porque ainda que pareça q ha pouco canal; tẽ 6. brâças, & não temais se virdes a agoa branca, porque ha fundo pera passar, & governai ao Sudoeste tomádo fundo de 6. brâças; & por este fundo ireis até passardes a *ponta de Pedras*, não baixando de dito fundo. porque ha pedras, & a ponta he muy raza, & tem encima de si matas negras, & não ha outras em toda esta costa, & he toda em areais, & em passando esta pōmra ireis ao Sul, que logo vereis as casas estar vermelhejando. & vereis dous matos de manguals, que parecem como duas tetas, q estão sobre o *Rio de la Acha*, & indo ao Sul dareis fūdo a parte do Rio, segūdo o porte do navio

7 Aduertireis q tenhaes contra, se ouuer muitas brisas, de olhar pellas serras altas nevadas, q estão pella terra dentro a que chamão as *serras nevadas*, & tẽ encima duas pontas como dous paës de asuquare, & são de neve, & vereis pera o Sueste outra, que não he tam alta, & tem encima outros dous paës como piquos, mas não tẽ neve como os outros a que chamão o *Pau de Cordova*, & está ao Sudoeste outra serra mais baixa, a que chamão a *serra de Zamba*, & dahi vai a *serra do alto Porto de S. Maria*, & isto vereis pella terra dentro, & de longa da costa vay saindo hũa quebrada até o *cabo Dagulha*, onde acabão as ditas serras.

Cabo de la Aguja.

8 O *Cabo de la Aguja* he talhado ao mar, q parece o cōbo de *Trassalgar*, o *porto dos Anchores*, fica ao Sul das serras q acimã digo, q são hũas quebradas q estão ao pé das serras

nevas

neçadas, estendidas ao mar com hūas carrancas negras, q̃
 são 5. & a ultima he mayor, & sae mais ao mar, & faz hum
 ponta delgada, & da bāda de fora faz 3. fariñhãos, & aqui se
 arrematão as ferras mendas. E estão tanto auante como
 os Anchones, vereis o cabo de la Aguja, o qual está de altura
 de 11. & 2. terços, & de mar em fora se faz como hūa ilha
 & não pode passar à terra delle hū nauio por mais pequeno
 q̃ seja, & de fora do dito cabo vereis dous fariñhoes, passa-
 reis por defora delles, & se não virdes as ferras neçadas,
 não o pouo de Cordoua vereis hūas ferras muy altas pera o
 Sul, q̃ são as ferras de Zambo, & vereis a Leste o principio
 destes Anchones, q̃ saindo ao mar faz como hū pão da su-
 quare. E toda a costa de Leste Oeste desde o Rio de Palo-
 minos até o cabo de la Aguja são ferras, & penhas, & estā-
 do Norte Sul com os Anchones vereis ao Sudoeste humas
 ferras grandes, que são as ferras de S. Marta, & hūa praya
 de areia branca, que em toda esta costa não ha outra, o qual
 está a Sotauento do porto.

6 Partindo do cabo de la Aguja pera Cartagena fareis
 o caminho de Oeste quarta do Sudoeste até estardes tão
 auante como cabo de Rios, & se fordes por aqui de noite,
 governai a Oeste quarta do Noroeste ireis em demanda
 do morro fermoso. E se sairdes do porto de S. Marta go-
 vernai a Oeste quarta do Sudoeste, & tanto auante como
 as Rias, que aqui na digo, bonçareis a Oeste, por longādo a
 costa até o morro, tēdo cōta cō a brisa, se he muita, ou pou-
 ca, pera q̃ vos não desgarreis da terra firme, por respeito
 que correm as agoas ao Noroeste, indo como me a legoa de
 terra pera melhor passardes.

10 E como passardes o Rio grande 2. leg. a Sotauento sae
 hūa pōta ao mar, indo apartado della como me a leg gover-
 nareis a Oeste até passardes a pōta de Zaba, dareis resguardo
 à ilha das areias, q̃ está Norte Sul com o alto de Zamba, &
 indo

indo a leg. ao mar della ha fundo de 15. braças. & ireis falo de todos os inconuenientes, até q se jais com *Bugio del gato*, por q Nordeste Sudoeste está hũa baixa leg. & meia delle, & estando tanto auante como a *ponta da Canoas*, até romardes fundo de 7.8. braças deixai uos ir até abrir o *porto da Cartage*. e dando nas 11. braças metereis de lô arrimados a *ponta de Isacos*, dareis fundo de tro da *pôta de Bugio del gato*.

Conhecença do Rio grande até Cartagena

11. A boca do Rio grande tem hũa *ponta delgada* que fac ao mar de toda a mais terra q parece cõ o cabo, & nesta pôta se faz a boca do Rio grãde, & no meyo da boca faz hũ ro fio cõ a *barranqua*, a que chamão a *ilha verde*, & indo por balauento, & ouuer muita brisa, & não poderdes dobrar a boca do rio, bẽ podeis chegar à terra desta ilha, & dareis fundo, por q ha abrigo. a Oeste do cabo do rio grande está hũa *pôta delgada*, & muito raze, a que chamão a *ponta de Zaba*, & ao Sudoeste desta *ponta* na terra firme está hum *ferro redondo*, & alto cõ humas *barranca vermelhas*, a q chamão *Béus*, q parece como caminhos, a este chamão o *Morro sermão*, q atras digo, & faz hu na *pôta delgada* mui fora ao mar que chamão a *ponta de Zamba*, que he hum *terro baixa* ao mar com muitas *aruores*, & pella terra dentro desta *ponta* está hũa *terra q se mostra* cõ 4. ou 5. *quebradas*, & ao loquairo desta *pôta* faz hũa *grãde cascada*, que se pode entrar cõ qualquer *nauiõ*, & dar fundo, & ireis a terra buscar *agoa*.

12. Desta *pôta* q acima digo, vos ireis ao mar como hũa leg. por amor de huns baixos q tem, & pera saberdes q estais fora delles, ou tanto auãte como elles, vereis ao Sul em terra firme hum *ferro*, & encima della hum *mõtinho*, q aluãza mais, que parece *bugio*, & lhe chamão *Bugio del gato*, o qual tẽ duas, ou tres *mãchas brãcas*, & a Oeste de *Bugio del gato*, está hum *ferro mais baixo*, do qua, fac hum *pôta*

mar, que em passando vereis 4. ou 5. Cajos, q̃ chegando a elles parecẽ a maneira de Canoas, q̃ estão sosobradas, & a esta chamão a ponta da Canoa, & bota ao mar esta p̃ota como me a legoẽ, & de esta hũa pedra muy roim, a q̃ chamão o Negrilho, por onde ireis cõ aniso ao passar desta p̃ota, por não dardes nella, q̃ muitas vezes não aparece senão quãdo arrebeta o mar nella. Aquí vereis outro ferro na volta do Sul, q̃ parece gale, & a popa della estão 3. ou 4. magores junto a elles esta Cartagena, ireis por fundo de 6. ou 7. braças, & sendo caso q̃ vades de noite de dẽtro da p̃ota da Canoa, ireis pelas 7. braças cõ a sonda na mão, & como derdes em 10. ou 12. braças, meteí de lã, & ireis pera dentro da Bahia, sendo de dia quãdo fordes a balrauento, marcai hũa barreira brãca, que estão no ferro do Sudoeste da boca grande, & ireis descobrindo o porto por derrota.

DERROTA DE CARTAGENA PER A

Nome de Dios em tempo de Brisas.

S Aindo de Cartagena pera Nome de Dios em tempo de brisas, governai ao Noroeste, atẽ botar fora de Sa la Medina, & dahi a Oeste, atẽ estardes Nordeste Sudoeste cõ cabeça de Catiua, & dahi ao Sudoeste atravesta teisa terra firme, & ireis a tomar a ponta do S. Bras, sobre a qual ponta estão 3. ilhas baixas cõ aruoredo, estão todas tres em triângulo, & a primeira dellas he mais alta q̃ as outras, & faz hũ rostro junto a si, ou no rio de Francisca. Aquí prologareis a terra de Oeste atẽ vos pordes Norte com Catiua, & ao Sul entrareis, & dareis resguardo a caõ, que vos ficará por banda de tribordo, & Martin pescador por banda de bombordo.

2. Estando sobre a p̃ota de Catiua na costa de Leste Oeste aindq̃ a terra esteja sumada, ou cuberta de neyoa, vereis a Serra de S. Cruz, & hũa torrãna q̃ esta Nordeste Sudo.

re cõ a ponta de Carina, & na mesma serra està hum cabço redondo, que nunca se cobre de neve, & ainda que as serras estã jã cubertas, & de quando em quando este cabo se descobre, & faz à parte de Leste huma sellada, & alguns montinhos, & da parte de Oeste faz muitos montes bastos, que senhoreão por cima de todos, & vay esta serra até o Golfo de S. Bras, ou de Fraua.

Conhecença da costa de Cartagena ate Nombre de Dios.

3 *Cartagena* he huma bahia grande, que tem da banda de Leste huma terra alta, & junto á pouoação huma lagoa ou tro ferro, q̃ parece huma galè, & da bãda de Oeste do porto tem huma ilha, a q̃ chamão *Caixe*, & saindo deste porto gouernai ao Norte por caso da baixa de *S.amedina*, & a Sotavento deste porto estã as ilhas de Barú, q̃ sã cinco, & baixas, & quasi todas cheas de arvoredo, & a terra firme, que està junto ao mar não he muito baixa, nem muy alta.

4 Adiante vereis as *Ilhas de S. Bernardo*, q̃ sã sete da mesma maneira das outras, & faz huma enseada, a q̃ chamão, *Tigna*, he grande. E Norte Sul na terra firme estã humas serras altas, q̃ correm de Nordeste a Sudoeste. E em todas estas ilhas alli em humas, como em outras ha abrigo da Brisa, & podeis surgir por entre ellas, & a terra firme, & podereis passar com nauios pequenos, com tanto que seja de dia, & com a sonda na mão, & indo mais chegados à terra firme, que às ilhas, leuareis hum homẽ na gauce pera dividir o Canal, & entre estas ilhas podeis surgir em boa vasa fundo de 12. ou 15. braças.

5 Em as *ilhas de Barú* surgireis em area branca. as quẽs não tem fundo da banda do Norte, & a Sotavento das ilhas de *S. Bernardo* 3. ou 4. leg. està outra ilha, a que chamão a *Ilha Forte*, toda he rasa, & igual, a qual està de terra firme a legoa, & tẽ muy boa agoa, & da banda do Sul em hũa póra

decca

dãrea tem bom surgidouro, & da banda do Sueste, porque tudo he vasa, pode os uos chegar a elle como hum tiro de berço, & surgireis em 6. ou 8. braças de frôte da pôta dãrea. ao Noroeste tem esta ilha humba buxa 1. leg. da terra, & quando ha mar de brisa arrebenta toda, & quando a não ha, não arrebenta, & por tanto ireis sobre aulo, porque não a vereis senão quando derdes nella.

6 E digo mais, q̃ destas ferras, que estão Norte Sul. cõ as ilhas de S. Bernardo pera a bãda de Oeste, toda a ilha he rãsa, & o golfoão de *Murresquilho* todo he alagadiço, salvo que tẽ algũs montes pequenos, & da *Ilha Forte* até a ponta de *Caribana*, achareis fundo de 20. braç. & de 25. & no fundo achareis vasa podre, & a Sotamento da *Ilha Forte*, Nordeste Sudoeeste está outra ilha, q̃ chamão a *Ilha de Torrogo*, & da banda de Leste he mais baixa que de Oeste, & está hũa leg. de terra firme pouco mais, ou menos, quando a terra está clara parece toda firme, & na pôta do golfoão de *Arim*, mais à ponta de *Caribana*, está humba baixa igual com a terra como alagadiça, que corre Noroeste Sueste.

7 Esta ponta de *Caribana*, he muito baixa, & fãem hũs arrecifes della, por tãto lhe dãi resguardo quando por aqui fordes. Da bãda de Oeste da ilha de terra firme estão tres os pequenos, & como a terra he alta não parecẽ senão quando estais com a terra, & hum pouco mais ao Noroeste está hũa ponta, que não he muy alta, & desta ponta pera dentro do golfoão corre a costa Nordeste Sudoeeste, & toma quarta de Leste, & ao Noroeste desta ponta faz hũa grande enseada, a modo de ferradura, & toda a terra que está sobre esta Bahia he mais alta que toda a outra de toda a costa, & toda chea de arvoredo.

Esta Bahia chamão *Porto de Marin*, q̃ he mais ao Noroeste, & da boca do golfoão vay humba ficra de ferras com 5. ou 6. quebrãdas, estas ferras estão junto ao mar, & estão todas e

com.

comprimento de 4. leg. & pera a banda do Noroeste, vent
baixando, & são quasi terra igual, saluante que faz algũas
quebradas, & é toda esta costa está hũa serra, q̃ ne mais alta
q̃ roda a outra terra, & da bnda de Leste he mais alta que da
parte de Oeste, & faz hũa serra baixa, & estando surto no
porto de Ala, vos ha de ficar da banda do Sudoeste, & ao
Sudoeste deste porto estão 2. ou 3. farilhões de pedra, os
quaes são brancos derrogados das aues & ao Noroeste des
te porto de Ala, está hũa ilha apartada hũa legoa onde es
tão os navios surtos, a que chamão a ilha gorda, a qual he
redôda como hũ pão, & mais a Oeste está outra ilha, a que
chamão a ilha de Pinõs, he mais alta, & redonda, a qual está
hũa legoa da terra firme, & estas duas ilhas senão estiver
des perto de terra, não as vereis, porque a terra firme as
encobre por ser mais alta.

9 Mais ao Noroeste estão as ilhas de Comaje, q̃ são mui
baixas, & rentes com a agua, guardai uos dellas, q̃ são perigo
sas, & ao mar da ilha de Pinõs está hũa ilha pequena, q̃ cha
mão a ilha dos Passaros, he suja ao redor, darlhe eis resguard
do, & em toda esta costa não ha costa que se corra Noroes
te, senão de Arim até as ilhas de Comaje.

10 E indo a reconhecer sobre as ilhas de Catiua, q̃ são
hũas ilhas baixas rentes com a agua, com prayas da rea, &
alguns arrecifes cheos de aruoredo, & a cabeça de Catiua
faz hũ morro & logo vereis o golfo, & a serra de S. Bras,
& a serra de S. Cruz, & indo ao largo vereis Capira, que he
hũa serra alta, & faz hũa sella da por onde passa o caminho
de Panama, que tomando a de alta mar parece corcoua de
Camello, & de Capira ao Rio de Francisca he tudo baixa
terra com o mar, & pella terra dentro faz hũas serras iguais,
que vão até o Rio de Francisca, & tem hum farilhão peque
no negro, & daqui começam os vermejales, que vão até o
Rio de Niza.

11 E indo de mar em fora pera Nombre de Dios, vereis a Capita, que da banda de Leste faz hum morro como hũa corcoua de Camello, & a quebrada que faz o caminho de Panama, & tendo estes finais, estareis Norte Sul com o porto, & enrrareis arrimãdouos aos arrecifes, que estão da banda de Leste, & dareis resguardo a hũa lagem que está em meya Bahia, & surgireis no arrecife do meyo em 4. ou 5. braças, & logo vereis as casas de Nombre de Dios, & tambem vereis os farilhões fora de terra firme, q̃ são os farilhões dos Bañimetros, & indo por fundo de cinco braças ireis surgir em qualquer dos arrecifes.

12 Aduerti, que desta ponta de San Blas, antes que chegueis ao Rio de Sanquo, legoa, & meya pouco mais, ou menos está hũa baixa q̃ arrebeta toda, de Leste Oeste, & será de comprimento de hum quarto de legoa, a qual está de terra firme hum legoa, & a Sorhento desta bayxa junto a terra firme está hum farilhão de pedra, junto à boca do Rio de Sanquo, & deste Rio até o porto de Nombre de Dios, podeis surgir, se for o mar chão, porq̃tudo he fundo de vasa, & quanto mais chegados à boca deste Rio, he a vasa mais preta, & daqui comegão os Vermejales, que acima digo, que são humas barreiras vermelhas, que bate o mar nellas, & ao lōgo da costa estão cinco, ou seis cabeças, & a que está junto ao porto chamão o Morro da Duqueza.

13 Enrrãdo no porto de Nōbre de Dios tercis auiso, q̃ vides sempre junto do arrecife da banda de Leste, por caso da baixa que está ao redor do porto hum tiro de berço da banda de Oeste, deste arrecife, & daqui vereis as casas de Nōbre de Dios, iruois direito a ellas, & surgireis junto do arrecife q̃ está à parte de Oeste, & Norte Sul, cō o porto 5. ou 6. leg. pella terra dentro, está hum serra alta, & grossa, que faz encima hũa sellada, & a mōr porto da serra

Vos ficarà a Oeste, & està outro farilhão per onde vai o ca-
minho de Panama, como atrás digo, & a Sotauento do por-
to de Nôbre de Dios, pouco mais, ou menos estão os ilhe-
os de Bastimentos junto a terra firme, & são altos.

14 Porto Bello està a Sotauento 5. ou 6. leg. do porto de
Nombre de Dios, o qual he bom porto, & tẽ boa agoa, &
tem hũ ilheo na entrada, bem podeis entrar pegado a elle
por qualquer parte que quizerdes, porque tudo he fundo;
& aduerti se fordes a reconhecer estas ilhas de Bastimen-
tos, ou sobre Porto Bello, se não virdes a Serra de Capita,
ou a não conhecerdes, se vos fará a terra amagotada, & não
a ilha por si, o que não faz em toda a costa da terra firme
de S. Marta até Nombre de Dios.

*Derrota de Cartagena para Nombre de Dios em tempo
de ventanias.*

P Artindo de Cartagena em tempo de ventanias lan-
çarão seis fora de Salamedina, & governai a Oeste
roeste, até altura de 12. gr. & meyo pera que vades
em cata de brisas, & desta altura atraveslareis a terra fir-
me na derrota do Sufudoeste em cata do Escudo de Ber-
agoas. & daqui prolongareis a terra firme com os geraes,
até vos pordes Norte Sul com Capita, & ao Sul entrareis
pera dentro, & aduerti, q̃ as náos q̃ vem de Cartagena, to-
mão outro porto mais auante seis. ou sete legoas.

2 Auante do Porto Bello estão os portos seguintes, do
Porto Belo às Minas velhas ha 5. leg. & dahi ao porto das
Naos ha 3. leg. do porto das Naos ao rio de Chagre, ha hũa
leg. & tẽ hũa ilha na boca, & hũa baixa q̃ tem seis pal-
mos d'agoa sobre si, do Rio de Chagre a Cocle ha 20. leg. &
corre a Costa do Noroeste Sueste, & de Cocle a Soare ha
25. legoas, & corre a Costa ao mesmo Rumo. Aduertireis
que da ponta dos Bastimentos até as Minas velhas, corre
a Costa de Leñorocã Oeste & dahi atee o

Escudo, se corre de Nordeste Sueste, que he ãa boca do
 Delaugoadeiro, & daqui vay a Costa Norte Sul, até o Cai-
 bo de Gracias a Dios: entre Cocle, & o Escudo de Beragoa
 as esta Soere, & tem hũa ilha branca, que tem agoa doce,
 & fundo de 6. braças, areia branca, & limpa, na ilha de S.
 Andre, que está Nornoroeste Sueste com porto Bello
 30. legoas tem agoa, & platanos, & o fundo de quatro bra-
 ças.

DERROTA DE NOMBRE DE DIOS

pera Cartagena.

P Artindo de Nombre de Dios pera Cartagena
 governai ao Norte, até vos portos em Ballia, &
 daqui a Leste nordeste, até estardes Norte Sul, cõ
 Catina, & dahi a Leste em demanda das ilhas de Baru, & da
 qui prolongareis ao Nordeste, até vos pordes Noroeste
 Sueste com o porto de Cartagena, & ao Sueste entrareis
 pera dentro.

2 Aduirtireis, que estando em Catina, & o vento vos
 não deixar ir na volta de Leste, & virdeis hũa ilha grã,
 de, & montaza na volta do Nordeste, que deita hum arce-
 cife duas legoas ao mar, sabeis que he a ilha a Forte, & que
 sendo surgir nella, chegaruiseis à terra, & surgireis da pa-
 rede Oeste entre ella, & a terra firme em quinze braças
 de fundo lama, & querendo ir por entre esta ilha, & as de
 San Bernardo, bem o podeis fazer seguramente, as quaes
 são sete ilhas montosas, com humas prayas brancas, tem
 fundo duas, ou tres legoas ao mar, & as ilhas de Baru são
 quatro, ou cinco ilhas pequenas, & muy razas com o mar,
 todas cheas de arvoredo, & não tem fundo senão muy
 chegado a ellas.

Derrota de Cartagena para Abana.

SE partirdes de Cartagena em demanda da ilha de Cuba aõde està o porto de Abana, governai ao Noroeste, até altura de 13. gr. & por aqui pairareis as noites, até altura de 16. gr. & meyo, & indo pela mesma derrota aveis de passar por entre o Ronquador, & a Serrana, & Quitafonhos, & a Serranilha, & sendo em altura de 16. graus & meyo ireis na derrota do Norte quarta do Noroeste, em demanda da ilha de Pinos.

2 E quando fordes por esta derrota por entre os ditos baixos, ireis pairando ás noites com o papafigo maior pera a parte do Sueste, & sendo de dia, dareis todas as velas, & ireis pella dita derrota do Noroeste, até q seiais em altura de 16. gr. & meo, & se tomardes fando sobre a Serrana, ou sobre a Serranilha, ou em outro qualquer baixo, sendo de dia não deixeis de ir pela dita derrota até os 16. gr. & meio, & dahia ao Noroeste quarta do Norte, em demanda da ilha de Pinos, como acima fizez dito.

3 Adverti-vos, que o fundo, que achardes entre estes baixos pello canal da banda de Oeste, o menos serão 15. braças, & ireis seguros pelo dito fundo, até sair desdelle, & a faldafreis multiplicando, & achareis de 50. braças pera cima, a Serrana està em 14. gr. & meo a Serranilha em 16. escassos, a qual vereis pello Sueste, que he hum ilha baixa darea lançada de Noroeste Sueste, & no meyo té hum alto como bulla, & partiado de sua altura, ou do Ronquador em demanda do Cabo de Correntes, governai ao Noroeste quarta do Norte, que por esta derrota o ireis aver.

4 A derrota da ilha de Pinos pera Abana a ireis buscar atrás da derrota da Dominica pera Abana no fim,

DERROTA DE ABANA PERA

Espanha.

1 **P** Artindo de Abana pera Espanha governareis ao Norte até serdes fora do porto, & daqui a Leste deste, até serdes Norte Sul, com Paô de matanças, & daqui governai ao Nordeste, em demanda da cabeça dos Martyres, que são tres ilhas pequenas, a do meyo he mais alta que as outras duas, & como as tiuerdes reconhecido, governai ao Nordeste até que vos ponhais em altura de 28. gr. & meyo, ou 29. & daqui governareis a Leste deste até altura de 35. ou 36. graos.

2 As cabeças dos Martyres estão em altura de 25. gr. & não podendo tomar sua altura pera saberdes se estais em bocado, ou não, porque se não estiuerses em bocados vereis hũa ilhetas de Leste Oeste, mas se estiuerses em bocados as vereis correr de Norte Sul, & achareis grande argulho d'agoa em a boca do Canal das correntes, & vos vi rahum mar grosso de Leste deste.

3 Se de se embocares, & o vento vos der brisa, andareis em hũa volta, & outra, & sendo de noite com pouca vela, mas se for de dia com as velas que puderdes, & aduirtos, que os bordos que fizerdes nos Roquetes, que sejam curtos, & estando em 29. gr. fazei a derrota que acima digo.

Ilhas Terceiras.

4 Daltura de 35. ou 36. graos, ireis a Leste quarta de Nordeste até altura de quarenta graos, na qual ireis a reconhecer a ilha do Coruo, a qual he pequena, & alta, & della governai a Leste deste em demanda de Sam Jorge, que he humma comprida, & alta, & igual, na parte de Leste tem hum fariilhão, & a parte de Oeste té outro, a qual se corre quasi Leste Oeste, & está em altura

de 38. gr. & 3. quartos, & daqui governareis a Leste quarta do Nordeste, & ireis a ver hũa ilha pella banda de bom bordo peqna, a q chamão a graciosa, & não he muito alta, tem hũa quebrada no meio da parte de Leste, tẽ hũ ilheo peqno, a qual està em altura de 39. gr. & meio, & por esta derrota vereis a Terceira, q he hũa ilha meã, & alta, lãçada de Oesfudoeste a Leste, & indo a prolongando pella banda do Sul, vereis hũ morro alto talhado, & negro, a q chamão o Brasil, & indo tãto aũte como elle descobrireis a cidade de Angra, & logo vereis na volta de Leste os Roquetes, & Brãiles, q estão no mar: esta ilha està em altura de 39. gr.

5. Partindo da Terceira para Espanha, fazei o caminho de Leste quarta do Sueste, até vos pordes a Leste com o Cabo de S. Vicente; por amor dos vientos q são sempre altos, & daqui ireis em demãda do dito cabo pella derrota de Leste, & se estãdo em 37. gr. o não virdes, governai a Leste até q vejais o cabo de S. Vicente que he hũ cabo não muy alto, & aẽ muy baixo, talhado ao marcõ hũs barceiras brancas, & hũ farilhão pequeno no mar, & vindo de mar em fora vereis hũa terra alta cõ hũa quebrada no meio lãçada de Noroeste a Sueste: a que chamão a *terra de Machique*, & se vos demorar a Leste, ides a reconhecer a costa do Norte Sul, & se vos demorar a Leste, ides a reconhecer a costa de Leste Oeste.

6. E para indese em demanda da barra de S. Luear, governareis a Leste, até o Cabo de Sancta Maria, o qual he delgado darente ao mar, & indo costeando a Costa vereis a lagoa, que està tres legoas do Cabo de S. Vicente, & estãdo Norte Sul, com as ferraes de Monchique estareis Norte Sul com o Rio de Villa nova de Portimão. & indo prolongando a costa vereis hũa ferra redonda como hũ pão a q chamão monte de gibos, & estãdo Norte Sul, cõ elle estareis Norte Sul com a barra de Faro,

do monte de Gibos vão hūas serras cōpridas, & iguais, q̃ vão atē a barrade Ayamonte, & logo vereis duas serrinhas q̃ chamāo os Castilhos de Ayamonte, & daqui atē as Arcas gordas não ha terra alta, as quacs Arcas gordas sã hūas serras altas cheas de areias, q̃ tem obra de 5. legoas, & antes de chegardes a estas serras vereis o pinhal de Moira, & hūas brancas altas, q̃ chamāo o Rio de Coro.

7 Das Arcas gordas atē a barra de S. Lucar, he tudo terrabaixa, & a magotada de hūs magotes pequenas, & indo costeādo a costa a Leste quarta do Nordeste vereis pella proa hūa terra alta, a qual chamāo Miramundos, & vereis correr ao Nordeste a costa de Chipiona, & não vos arri-meis muito a ella, que he baixa, & suja, & vindo por esta derrota não baixeis das 12. braças, q̃ por ellas saluareis todos os baixos desta costa, & querendo surgir em 9. ou 10. braças em vala, bẽ podeis, & aqui aguardareis o Piloto da barra de S. Lucar.

Derrota da Dominica pera Margarita, & mais ilhas da banda do Sul

SE fordez aver a Dominica estã em 14. gr. & meio da parte do Norte da linha, & correse de Noroeste a Sueste, & da parte do Sul faz hūa ponta delgada, & cōprida, & encima della faz hum morro como socinho de Tuninha, & no meyo faz būa enseada, & na parte de Oeste na ponta do Noroeste faz hūa ponta grossa com hūa quebrada na mesma ponta, que parece cāpanario, vindo de mar em fora se vos faz como duas ilhas, mas chegandoos a ella se faz toda huma. & da banda do Sueste faz hum farilhão grande, de dentro deste farilham bem podeis surgir, & tomar agoa, & faz outro ilheco da parte do Noroeste, & vereis pella ilha muitas cabanas, & pella banda de Leste tem humas barreiras ralhadas a pique

ROTEIRO

& por cima das barreiras faz a modo de pico, & querendo passar por entre esta ilha, & os Sanctos bem podeis, mas o melhor fora passar por entre ella, Matinino.

Matinino.

2 Se vierdes ver a ilha de Matinino, que está em 13. gr. & meyo, a qual he humma ilha alta, & fragosa, & pella parte de Oeste está lançada de Leste nordeste Oeste sudoeste, & o mais alto della he a parte de Oeste, o qual alto faz como hũa grande copa de sombreiro, & por qualquer parte que a tomardes vereis este alto, & da parte do Norte tem tres farilhões, & da parte do Sul tem hum.

Barbados.

3 Sabereis, que Barbados fica a Leste de Matinino to da chea ao redor de baixos, está lançada quasi de Norte Sul, terá 10. legoas de comprimento, & tem da banda de Leste, tres, ou quatro farilhões ao longo de si, & da banda de Oeste, tem outros tres, & na parte do Norte faz humma enseada.

Santa Lúzia.

4 Santa Lúzia está ao Sul da ponta de Oeste da ilha de Matinino em altura de doze graos, & tres quartas, & tem na ponta do Sueste dous picos altos, de que senhorão toda a ilha, que são como hum Rey, & humma dama de enxedres, & o da parte de Leste, he mayor que o outro, & correse com a ilha de S. Vicente de Noroeste Sudoeste.

San Vicente.

5 Se vierdes a S. Vicente, he hũa ilha redonda como a ilha do Berro das Canárias, da parte do Norte, faz hũa ferra grande, & desta ilha sae hũa arrecife de ilhas pequenas, que vão até a ilha de Granada, & corre com ella do Nordeste Sudoeste, esta ilha de S. Vicente está em 12. gr̃os.

Granada.

6 Se reconhecerdes a ilha de Granada, vereis da parte do Norte della tres legoas, que se parece como o ilheo da Passagem, esta ilha de Granada he de 5. legoas de comprimento, da parte de Leste he bayxa, & à parte de Oeste tem hũa ponta mais baixares com o mar, com tres farilhões q̃ parecem estarem de por si vindo de mar em fora, o mais alto do meyo da ilha de hũa quebrada não muy grande, & corre se Nordeste, Sudoeste, esta ilha está Nordeste, Sudoeste com os Testigos, & corre reis pello Sudoeste, até que vejais terra firme, & desta ilha aos Testigos ha 14. legoas, & esta Granada em altura de 11. graos, & hum quarto.

Testigos.

7 Os Testigos são sete ilheos, dous delles são mayores que os outros, os quaes estão no meyo dos cinco ilheos, & todos em distancia de quatro legoas, & correm se de Leste Oeste, & ao redor de todos elles duas legoas se verá o fundo d'areia em seis braças, os quaes estão em 11. graos e callos.

E assi pera virdes a Margarita, paragé atras dita, fazei o caminho de Sudoeste vindo a reconhecer os Testigos, & chegai nos a terra firme, & vereis logo a ilha, & não ajais medo

ROTEIRO

mêdo senão do quê virdes, porque he fundavel. & a conchecreis pela grande quebrada, que faz no meyo, com duas teras bem feitas, & se prolongar des pelos Frailes, que tem a dita ilha, bem podeis passar por entre elles, & terra da ilha na ponta de Leste.

Margarita.

8 Margarita he hũa ilha montuosa comprida, que está junto a terra firme lançada de Leste Oeste vista de mar em forase vos faz duas ilhas tomando da parte do Norte, & podereis surgir da parte do Leste, na bahia que está juto á fortaleza, quando entrardes deixareis o morro negro ao ao Sul, entrareis pellas 8. 7. 6. 5. braças, & quando fordes pella parte de Oeste entrareis por entre Margarita, & Cubagoa, vigiando uos de hũa baixa q̃ tem a Oeste, que o me nos que tem de fundo são duas braças, mas mais seguro he pella parte de Leste, como acima digo, & ireis surgir entre terra da ilha, & a ilha Conche, que vos ficará ao Sul, & guardai uos della q̃ he suja, & entre ella, & a terra firme, estão dous farilhoës grandes, esta esta ilha em 11. gr. & tem ao Sul o porto.

Cubagoa.

9 A ponta de Sotavento da ilha de Cubagoa, se corre Nordeste Sudoeste com a ponta de Araya em terra firme onde estão as Salinas, & ha quatro legoas de ponta a ponta. Araya tem hũa restinga debaixo, que saem da mesma ponta mais de hũa legoa ao mar, & quando virdes a ilha Cubagoa, não baixeis das 13. braças, & quando passardes o baixo, logo vereis agoa preta, & metereis de ló quanto poderdes, & ireis surgir fronteiro das Salinas, em 4. braças, que he bem fundo, está em 10. graos, & meyo.

Ponta de Araya.

10 Esta ponta de Araya está em costa de terra firme, he muy suja ao redor de si, & correse com a boca do Rio de Cumana Norte Sul, & ha na derrota 4. legoas, & surgireis dentro no Rio de Canoas, da parte de Oeste, que he bom fundo, & vasa, & corre a costa de Cumana com golfo de Corinica, Leste, Oeste, & ha na derrota 8. legoas.

Ilha Branca.

11 Esta ilha he pequena plana, & raza ao lume dagoa, tem na parte de Leste 6. ilheos, podereis passar á vista delles, porque tem muito fundo, & assi tambem vos podereis chegar á ilha Branca, & surgir se quizerdes ir á terra. & achareis que comer, está em altura de 12. gr. & quasi Norte Sul com a ponta de Macanico, que he na ilha da Margarita da banda de Oeste.

Tortuga.

12 A Tortuga he hũa ilha redonda, & raza, tem da parte de Leste hũa baixo, hũa legoa ao mar, & toda ella he de fundo de 6. braças, & tem da banda de Oeste 2. ilheotes baixos, que não os vereis sem primeiro vos chegardes a terra. Esta ilha está Norte Sul com o morro de Correbicho, em terra firme, está em altura de 11. graos.

Orchilla.

13 Orchilla he hũa ilha côprida, & raza, láçada de Leste Oeste, té da parte de Leste hũs magotes altos, & nestes magotes hũas palmeiras, q parecé mastos de navios cõ suas gancas, bẽ vos pôdeis chegar a ella sem medo, tem á parte de Oeste dous farilhões, que estarão da ilha duas legoas

pouco mais, ou menos, & mais a Sotauento estão outros dous mais pequenos, esta ilha está em 1^a. gr. & 1 quarto.

Roca.

14 Esta ilha *Roca* está mais a Sotauento de *Orchila*, he muy bayxa, tem a parte de Leste 8. ou 10. Cajos delles de aruorido, & delles de arca, & todos estão ao redor da ilha, saluante pella parte do Norte, que os não ha. Esta ilha he mais alta que os Cajos, & cercada de rochedo, está em altura de 11. gr. & hã terço.

Ilha de Aues.

15 Esta ilha de *Aues* está em altura de 11. gr. & meyo a Leste de *Curaçao* 36. legoas, & a Leste de *Bonaire* 18. legoas, & todas estas tres ilhas estão em hãa mesma altura, & todas tres tem baixos pella parte do Norte: se tomar des a ilha de *Aues* de Norte Sul, vereis pera Leste hãa multidão de Cajos, quanto a vista pode abranger, & pera Oeste mais poucos, mas mayores, & não os vedes senão quando dais sobre elles, mas pella parte do Sul, he limpo, & não tem roindade.

Cabo de la Cordelcira em terra firme.

16 Se fordes ao *Cabo de la Cordelcira* a terra firme, & a tomardes de Norte Sul, vereis pella terra dentro hãa cordade serras altas, que se correm de Leste, Oeste, & a terrado mesmo *Cabo* he baixa, & tem de Norte Sul, com o mesmo *Cabo* hum sarilhão de pedra 2. legoas ao mar, & a Sotauento deste *Cabo* esta hum quadilha de serras altas, a que chamão *as Serras de Carraguas*, & corem de Leste Oeste; ao remate destas *Serras* vereis hum terra muy raa ao mar, & ao principio desta terra raa a hãas ilhas muy razas cheas de aruores, mea legoa ao mar, & logo

& logo vereis o pouo das Minas de Burburuta, & entre ellas, & terra firme aueis de surgir, & do Cabo de Cordeleira, até Maracapa, q̃ he pera Leste podereis surgir por toda a costa 4. legoas de terra em 15. braças he bom fundo, vasa, & areia, & querendo balrauentear para ireds a Leste a Cumana, auisouos que vos não aparteis de terra firme mais de huma legoa, porque as agoas correm a Soutaento, o Cabo de Cordeleira, está em 10. graos,

Ilhas de Perito.

17 As ilhas de Perito são 3. ilhas pequenas, & razas com o mar, bẽ podeis chegar a ellas pela parte do Norte, porque tudo he fundo, & pella parte de terra firme não passeis, saluante for nauio pequeno. Estão estas ilhas com o morro de Bonaire, Nordeste Sudoeste, que he hum morro alto como focinho de Tuninha, que está junto ao mar, & da parte de Leste está hum Rio, a que chamão o Rio de Ermanfite, este morro tem encima huma mesa muy plana, & está em altura de 10. graos largos.

DERROTA DE PORTO RICO PERA

Abana pello canal velho.

P Artindo do Porto Rico pera Abana fazeis 4. ou 5. leg. ao mar dõde fareis o caminho de Oeste o oeste: por esta derrota ireis a reconhecer a pōta de Samana, q̃ he na ilha de S. Domingo pela parte de Norte, a qual he hũa pōta mui baixa, q̃ faz de hũa ferra, & faz como hũ sobreiro; & daqui vão hũas serras altas pella terra dentro até Golfete, entre esta ponta, & a ponta de Golfete, estão tres magotes como dous rostos, & da banda do mar, que

R O T E I R O

que á esta se afigura hum com outro, & logo áueréis vista de Golfete, & de Semana . que se vos abrirá hũa boca como tres, ou quatro legoas.

Da ponta de Semana pera dobrardes o Cabo de Cabráo navegareis ao Noroeste, o qual Cabo faz como hũa pòta estendida, que parece como hũa nao tomandoa de mar em fora, & encima desta ponta faz como hum morro talhado, & grosso, chegando a elle apparecem hũas barrancas em as mesmas pontas, & antes de chegar a este Cabo em direito da dita boca de Golfete faz hũa ilheta amexada.

Cabo Frances.

2 Indo mais'auante vereis a outra Costa, & fareis vólto caminho ao Noroeste, por caso do Cabo Frances, q he hũa serra pequena, & grossa, não muy alta, & auante, este Cabo Frances, & cabo Cabráo faz outro cabo pequeno, he talhado, & senão virdes no mesmo dia o Cabo Frances, não vos espante, porque he grande pedaço de caminho, que he grande enseada, & hum golfoão pegado a elle, o qual Cabo he mayor que o de Semana, & correis ao Noroeste quarta do Norte, pera montardes este Cabo, porque fac mais fora que o Cabo do Cabráo. E estando Norte Sul com elle, vereis que da ponta de Leste faz como hũas pontas delgadas, & he talhado com o mar, & desta ponta vay alevantado a terra, & vereis do longo do mar o Cabo Frances, que he muy baixo, & fac delle hũa serra pequena para cima.

Porto da Prata.

3 Adiante do Cabo Frãces está o porto de Prata 8. legoas & corre a costa de Leste Oeste Noroeste, onde vereis hũ monte alto, que corre de Norte Sul atrauessado, & he muy alto, & talhado pella parte do Norte, & de mar em fora vereis

reis dous montes magotes pouco grossos, & entre hum, & outro dous ferrote, que são como as tetas que estão sobre Abana, & ao pé deste monte he o porto da Prata, & a pouoação está Norte Sul com este monte, & logo vereis o porto, & as casas. Indo de longo da Costa vereis humas barrancas não muy altas, & vendo as primeiras, estareis junto com o porto, & o monte vos mostrará isto mais claro.

Querendo entrar neste porto da Prata, alargaruosheis ao mar, & deixareis humas ilhetas, que vereis pella banda destibordo, & chegaiuos ao morro indo pera dētro de lō tudo que poderdes, dareis fundo onde melhor vos parecer, que tudo he limpo.

4 Não querendo entrar no porto da Prata, gouernai a Oeste quarta do Noroeste, porque a Costa corre de Leste Oeste, & as agoas correm pera Oeste, & saem algumas pontas da terra ao mar, & por tanto he melhor o ir quarta do Noroeste. E logo auante deste porto vereis humas serras pequenas, & humas ilhetas, & nella humas pontas pera Oeste, a que chamão a Ilha Bella, & vindo do porto da Prata, vereis esta ilha cinco, ou seis legoas adiante pela Costa, & tambem vereis hum monte alto, & redondo, que parece ilha de por si, & faz como hum sombreiro a que chamão, Monte Christo, & do porto da Prata a este monte auerá vinte legoas, & se vos fará talhado, & pello sertão vereis terra alguma, vereis mais humas ferri-nhas, & adiante vereis a cascada de Porto Real, a que chamão Guariquo, que parece como hum galé toldado, & de mar em fora parecem como ilhetas de por si, & logo tomando de Norte Sul, faz como humas quebradas banda de Oeste, & dahi pella terra dentro vereis hū monte sinho alto, & agudo, a maneira de pico, & dahi por diante vay a terra adelgaçando até o porto de Mosquitos, onde estareis

estareis a Sotauento do porto Real, & não vos fique a enleada de balrauento. Estando Norte Sul, com Monte Christo gouernareis a Oeste quarta do Noroeste, & ireis a ver a Tortuga.

Tortuga.

5 Esta ilha da Tortuga está em altura de vinte gr. & meyo da banda do Norte, lançada de Leste Oeste, he comprida, & razi, aguda nas pontas, & grossa no meyo, a modo de caroço dazcitona, & se chegardes a ella não a vereis porque se encobre com a terra de Santo Domingo, tem da banda de Leste hum bayxo hum legoa ao mar, & da parte do Norte tem o mesmo, & da banda de Oeste tem duas ilhetas bayxas, que não se vem senão bem chegando a ellas, & adiante vereis ao Sul, outra terra grossa alta, & amagorada, que faz como hũa quebrada & no meyo dellas donde sae o Cabo de San Nicolas faz duas, ou tres legoas de carreiras de serras iguaes, & logo vereis S. Nicolas, esta Tortuga está Norte Sul com o morro de Ymate.

Cabo de S. Nicolas.

6 O Cabo de S. Nicolás he talhado, o qual se afigura a focinho de Tuinha, & se fordes hũa legoa delle, se vos fará hum pouco mais baixo, & encima hum serra alta, & logo vereis a Tortuga, ou o Cabo hũa legoa adiante pouco mais, ou menos, & pera irdes da Tortuga a demandar a ponta de Masique, ireis de ló caminho de Oeste quarta de Noroeste, & a Oesnoroste.

7 Esta pōta de Masique he hũa pōta cō hũa serra alta, q parece como esporão de galé, & he caminho tão breue, q perdendo de vista a terra de S. Nicolas, que vos fica atras logo

logo vereis a terra de Masique, & daqui por diante indo na volta de Oesnoroeſte, logo vereis a serra de Barbacoa na ilha de Cuba pella banda do Norte.

8 Querêdo entrar em Barbacoa vereis na costa adiante hũa montinha groſſa, que faz como copade ſombreiro, & decima da gauche ſe afigura como çafra de ferreiro, & eſtãdo Norte ſul com eſta ſerra, ſe eſtarã com o proprio porto de Barbacoa.

9 Digo mais, q̃ eſtando ſobre a ponta de Masique 6. ou 7. leg. ao Norte, & querendo ir pelo canal velho, gouernai ao Noroeſte atẽ que vos pareça terdes andado 35. leg. fareis por ter viſta da terra de Cuba, & ſe for de noite tomareis as vèlas atẽ que amanheça, & vereis a terra de Cuba.

10 Partindo de Barbacoa pera Abana pello canal velho, fareis o caminho de Oesnoroeſte, & por aqui ireis a ver pōta de Camanaqua, que eſtã encima de humas chumaceiras, q̃ ſe dizem as Mulas do Perada, & de Barbacoa atẽ a pōta de Camanaqua ſe corre a Oeſte a Oesnoroeſte, & de ſda ponta adiante ſe corre de Nordeſte Sudoeſte, & ſaindo de Barbacoa, não gouernareis ao Noroeſte, por caſo de huma Ilha, que eſtã Norte Sul com Camanaqua, que ſe diz a ilha verde, que eſta 10. legoas ao mar, & daqui gouernai ao Noroeſte quarta de Oeſte pera irdes em demanda de Cajo Romano.

11 A ponta de Camanaqua ſãe ao Norte mais q̃ toda a outra terra, & viado de mar em fora parece ilha de per ſi, & faz encima muitas meſas, a q̃ chamão as meſas de Dona Maria, & iado a terra he toda hũa, & ſe faz em duas bocas grãdes, & entre hũa & outra vereis hũa montanha eſcaluada & vermelha, que tem encima 3. ou 4. matas pequenas.

12 Saindo da ponta de Camanaqua, fareis o caminho de Noroeſte, & ireis a ver as maſquarras, q̃ eſtã em hũ parcel q̃ eſta Nordeſte ſudoeſte cō Cajo Romano, eſtas Maſcarras

Tão negras, que da gauce vereis arrebenhar, & de Camãã, qua a Cajo Romano averá 15. legoas, & se tomardes por aqui sonda achareis Mucara, est areis fora do canal, & tomareis 13. braças, & se tomardes menos, estais com as Mascaras de Benito Dauilla, & não vos metais no fundo até não verdes Cajo Romano.

13 Este Cajo Romano he cóprido, & algũ tanto alto, & a terra pella parte de Sueste he algũ tanto baixa, & ao remate deste Cajo faz hũa amostra raza com hũa quebradilha & da banda de Sueste he mayor q̃ a quebrada de Noroeste & entre estas duas quebradas faz hũ pão pequeno alto, & cheo de aruoredo, & adiãte em 2. terças partes he mais alta, em a pōta do Sueste he toda igual, & deste Cajo vão ou tros tres Cajos pequenos amagotados cō hũa ferrinha no meo cóprida, & grossa, & mais ao Noroeste vereis dous Cajos grossos juntos, q̃ parecem dous b:ixos da banda de Sudoeite, & não são tão compridos como os da banda do Noroeste, o do Sudoeite he mais alto, & mais bem feito.

14 Cajo Romano com os ditos Cajos estã Noroeste sueite, & dando sê de hũ Cajo ao Noroeste o vereis pella banda destibordo, em o vendo he conhecimēto pera saberdes que estais em meo canal, & o que estã Norte sul cō o Cajo Romano, & hum ilhote baixo, & pequeno quando o virdes demorar ao Nordeste, vereis Cajo Romano ao Sudoeite, & estando á vista delles vereis os ditos Cajos, & os ireis prolongando caminho de Oesnoroste, indo de ponta em pōta correndoos, & com isto sabereis que estais no canal, pera o que vos ficarão estes Cajos por estibordo, & Cajo Romano ao Sul, & assi estareis embocados no canal, & quando fordes em demãda de Cajo Romano, ireis de dia, & se gũdo o vêto q̃ tiverdes mĩdareis gouernar pera ebocades, & de pois de ebocado andareis pouco, & guinareis pera o Noroeste mais, pera vos arrimardes ao parcel, q̃ aos Cajos de ter

15 E se fordes da bádados baixos de Bahama leuareis boa vigia, & logo os vereis branquejar, & como os verdes arribai a Oeste pera os irdes correndo, & sendo necessario dar fundo bem podeis surgir a ponta do parcel, & sendo de dialargai todo o pano, pera que andeis tudo o q̃puderdes, & ireis dar fê dos Cajos, que estão á serra de Cuba, leuâdo os sempre a vista com vigia, & assi vão saindo, que são baixos, & não apparecem senão de perto, & como tiuerdes andado 30. leg. pello canal velho, prolongâdo os ditos Cajos vereis hũ Cajo grande, comprido, & não muy alto, & por dentro da banda do Sul, & do sudoeste vereis huns Cajos grandes, & grossos, que estão á terra deste Cajo grande, cõ prido, que faz hũa quebrada no meo, & nãe vades á terra senão o por fora tudo o que poderdes, por que saem muito tres Cajos ao Noroeste.

16 Peradobrar a Costa mansa de balraué tohe necessario ir ao Noroeste 3. leg. de terra; & deste Cajo grãde vos podeis deixar ir leuâdo sempre a vista, & o Cajo postreiro sae mais que todos, & he mais baixo, & faz encima como 3. aruores pequenas, & sendo caso que vos não possais desuiar deste Cajo, vireis ao parcel, & chegaruo seis a elle como seis braças, & logo fairesis delle ao Sudoeste quartado Sul, francamente ireis a ver o Cajo grande, & comprido, q̃ tem no meo hũa quebrada, que ao Nordeste vereis outro Cajo pequeno, que tem hũa quebrada no meo, & por aqui vai o canal & vereis outro Cajo, que está á terra de Cuba, & auerá de hum a parte a outra 6. 7. legoas.

Cajo do Lobo.

17 O Cajo de Lobo bota muy fora o parcel, junto a elle ha fundo de 6. 7. braç. & está do Nordeste sudoeste cõ este ilheo, & em hũa ponta darea auante faz hũas barrancas, & a uendo andado caminho de 50. leg. não tendes que vir a buscar este parcel, senão os Cajos, leuandoos sempre a vista, &

ROTEIRO

estado nella paragé não rédes q̃ ir ao parcel de balraueiro, leuã boa vigia na gauea governado de pōta a pōta, & denoi re cō pouca vōla, a metade da noite corrédo ao Noroeste quarta de Oeste, & sēdo de dia ireis a Oeste é busca da terra & logo auãte obra de 8. leg. depois de auer deixado esta pō. ra faz a modo das barrãcas de Chipiona, & vereis hũa ferrinha dētro dos Cajos amagorada, & cō prida, & da banda de Leste faz hũa menzilha igual, & da bāda de Oeste faz hũ magote, & todos juntos, & a ferrinha fazem hũs magotes, q̃ parece terra firme, q̃ vay por dētro dos Cajos, & dahiem diante vai a quadrilheira dos ditos Cajos pequenos, q̃ parecē. E indo correndo auãte pella dita costa vereis hũ parcel da gauea mais de 4. ou 6. legoas, que estã fora dos baixos, & antes q̃ chegueis a este parcel yercis pella terra dentro tres ferrinhas pequenas & daqui leuareis a terra á vista por amor deste baixo que lança fora, & he necessario ir ao Noroeste quarta ao Norte, por amor delle, & deste parcel á ponta de Iacos ha 12. legoas.

18 Esta pōta de Iacos he baixa, & encima della faz como duas palmetas, é a propria pōta faz hũs bāquais como os de Chipiona, & passando a pōta faz hũa terra grossa, & grande, & começādo a encada logo faz 2. Cajos, & olhādo pera Oeste logo vereis o Pão de matãças, & indo de noite gouernareis a Oeste por amor das agoas, q̃ corrião Noroeste, & ide os abarcando tudo o q̃ poderdes cō terra até dar des fē de Matãças, & antes q̃ veja is Matãças, vereis hũas ferrinhas, & vindo na volta de Oeste sudoeste, de mar é fora 6. ou 7. leg. se vos afigura primeiro Pão de matãças, & faz hũas ferrinhas, q̃ estão lançadas como de Noroeste Sueste & se vão adelgaçando pera a banda do Noroeste, & faz a modo de ilheo como hũa copa de sobreiro com hũa fralda zendida pera a p arte do Noroeste, & estes sã os dous magotes, que dão alegria de Pão de matãças, porque depois

se fazem estes dous ferrinhos sobre ponta de Icacos.

19 Os dous Cajos acima saõ parridos, q̃ parecem como duas ilhas, o Cajo de Leste tem por final duas prayas d'areia pella parte de Oeste, & hũa he mais pequena que a outra, & daqui vereis claro o Pão de Matanças, & chegaruo seis a elle, & ireis prolongão toda a Costa até o porto de Abana, & auerã na derrota 25. leg. E anoitecendo uos em Pão de Matanças, leuareis a Costa por mão, q̃ não tendes de que temer, não vos afastão mais q̃ hũa leg. escafla da terra, & a Costa vai correndo de Leste Oeste, & sendo de dia vereis hũas barrancas, & estareis 6. ou 7. leg. do porto, & se estiverdes com a mesa de Mariem, faz como hũa ponta talhada a modo de esporão de galé, & passareis por duas, ou 3. quebradas, a q̃ chamão *Xaruquo*, q̃ estão a balraento do porto & vereis a *Xoxina*, q̃ está hũa leg. do porto, & vereis o morro, & pera entrardes arrimai uos a elle, dando resguardo a hũa baixa q̃ tem ao mar da parte de dentro, & ireis de ló dar fundo direito da Duana em o morro de Abana, que está em 23. gr. do Norte.

DERROTA DAS ILHAS TERCEIRA;

Affores, Madeira, Canarias, & do Cabo Verde.

A Oeste da costa de Portugal estão 9. ilhas, às quaes chamão os Portuguezes, *Terciras*, & *dos Affores*, as mais dellas estão lançadas de Leste Oeste, às quaes ireis a buscar de Lisboa por 39. graos, & tãbe vindo do Brasil pella dita altura auereis vista da ilha das Flores, a qual deixareis á parte do Norte, & jsto a hũa quebrada tem surgidouro em vinte cinco braças, & demorando uos a dita ponta ao Nordeste, bem podeis chegar uos a terra, que he muy alto, & surgindo nesta ilha da parte do Sudoeste della, tereis por final deste surgidouro hũa Ermida, entre ella, & hũa leuada de agoa, que cae da ilha

RÔTEIRO

No mar, podeis surgir chegando mais á Ermi da que á leua da, & surgir nas 25. braças ditas, tambem podeis surgir a Leste da ilha no porto da Cruz, mas não he tam abrigado.

O Coruo.

2 Ao Norte da ilha das Flores hũa legoa está o Coruo em altuta de 40. graos, he pequena, tem o porto a Leste, he de pouco mais de hũa legoa, as naos da India, que vão pera o Reyno vindo cedo por todo Agosto virão ao Norte della pera melhor fazerem sua nauegação. Tambem podeis ir por entre a ilha das Flores, & a ilha do Coruo, por que he passagem pera Naos da India, & auera destas Ilhas a ilha do Fayal mais de 30. legoas.

Fayal.

3 A ilha do Fayal está da ilha das Flores a Leste quarta de Sueste, pouco mais de 30. legoas, & querendo surgir nesta ilha, tem o porto principal da parte de Leste, onde está a poubação, a que chamão S. Cruz, & se tomardes esta ilha pella parte do Sul, entrái pello canal, que se faz entre ella, a ilha do Pico, que corre de Norte Sul, & atterá no mais estreito delle hũa legoa, & tanto que descobrires as casas da Villa, gouernai direito a ellas, & surgireis no meyo do porto em 15. braças. Tambem podeis surgir defronte da fortaleza em as mesmas braças, o fundo he areia, & não querendo entrar tanto dentro neste porto, surgir defronte da pouoação em 40. braças, ou 50. o fundo he areia. Daqui com qualquer tempo vos podeis fazer à vela, & de todos os ventos estais abrigado neste porto, tirando de Leste até Nordeste, que são tranessias.

Pico.

4 A ilha do Pico se corre a maior partê della de Leste Oeste, & o mais ao Sueste, terá de comprimento 10. leg. se a prolongardes pella banda do Norte, guardaiuos della, que tem dous Baixos logo ao principio vindo de Oeste, a qual he facil de conhecer, porque tem no meyo de sy hum piquo muy alto, que se vê muito ao mar, & por tanto lhe chamão a ilha do Piquo, & se a prolongardes pella parte do Sul, guardaruoseis da ponta que tem a Leste, onç de està hum baixo de pedra com dous farilhões, a que chamão *Ponta de Nasquin*.

5 A ilha de S. Jorge he comprida lançada de Oesno: roeste Lesueste, alta, & igual na parte de Leste, tem hum farilhão, & na ponta de Oeste tem outro, està em altura de 38. graos, & hum terço.

Graciosa.

6 A Ilha Graciosa està a Leste quarta de Sueste de S. Jorge, & se a fordes ver por este rumo, a vereis pella banda de bombordo, he pequena, não muy alta com hum a quebrada no meyo, na parte de Leste tem hum ilheo pequeno, & està em altura de 39. graos & meo, vista de mar em fora parece que são duas ilhas redondas, a parte do Nordeste he mayor, & as pontas razas, & mais comprida, & raza que a do Sudoeste, & vista de Leste faz tres montes & na pōta do Norte faz a modo de ilheos, & ahi està o porto, que não serue pera navios grandes.

Terceira.

7 A Ilha Terceira he meaa, alta, lançada de Lesnordeste Oeste.

R O T E I R O

Oeste doeste indoa prolongando pella banda do Sul, vês reis hũ morro alto talhado, & negro, a que chamão o Brasil, & indo tanto auante como elle, descobrireis a cidade de Angra, & logo vereis na volta de Leste os Roquetes, & os Frayles, que estão ao mar. Esta esta ilha em altura de 39. gr. & hũ quarto, por ambas as pontas he raza, & pella parte do Norte he mais raza, té hũ piquo muy alto, q̃ chamão o Brasil que fazendo claro se vê muito ao mar, bem podeis chegar a elle, & querendo surgir deixareis a cidade da bāda de libordo. & descobrireis o caes della pella parte do Norte da ilha, & surgi em 25. braças. Se a virdes ao Sudoeste, ou ao Sudoeste vereis que vos faz tres ferras altas, & a do Noroeste mais alta, que todas, a do meio mais baixa, & a do Sueste mais baixa, que todas, nesta está a Villa da praya, q̃ he hũa bahia grande, & limpa abrigada a todos os ventos, tirādo de Leste nordeste a Sueste, mas se a virdes ao Sueste, faz duas ferras altas, a da parte de Oeste mais alta, & a ponta da ilha de Oeste mais raza que a do Nordeste, que tem hum monte sobre si, & he mais cõprida. Esta ra da Roqua de Lisboa, como 272. legoas pouco mais, ou menos.

S. Miguel.

3 Ailha de S. Miguel se corre parte della do Noroeste Sueste, & té pella banda de Leste hum ferra alta, & o mesmo pella parte de Oeste, & no meyo destas ferras tem humas quebradas, a ponta de Oeste he raza com o mar, onde tem hum farilhão, & hum ilheco, que parece a maneira de hum torre antiga. Vista esta ilha de Sam Miguel da mar em fora do Sudoeste, até Sueste vereis que faz tres ferras, que de longe parecem ilhas, & de meia ilha pera Leste faz duas altas, & a quebrada que está entre ambas não he muy grande, & da parte de Oeste faz outra, & entre ellas faz hũa quebrada grande, he mui baixa,

que

que quando a fordes ver vos parecerão ilheos. & tudo isto vos parecerá estando 7. ou 8. legoas de terra della. Que rendo surgir nesta ilha sera de fronte da Cidade da ponta delgada, da banda do Sulem 18. 20 braças, ou em *Villa Franca*, que he hum porto, que está cinco legoas da Cidade para Leste tem este porto hum ilheo, podeis surgir a terra delle em 8. braç. da banda do Norte, & podeis dar procs em terra. E este porto de *Villa Franca* he melhor que o da Cidade, da *ponta delgada* está esta ilha com o *Cabo Despatch* Leste Oeste, & toma da quarta do Nordeste Sueste 246. leg. pouco mais, ou menos.

Em altura de 39. gr. & hum quarto ao Norte quarta ao Nordeste de S. Miguel, está hũa baixa sobremar do tamanho de hũa balea, a qual lança de sy hũa restinga obra de hum tiro de Falcão.

Santa Maria.

9 A ilha de *santa Maria* não he muy alta, & no meyo della vereis duas quebradas grandes. & lança se de Leste Oeste, & se a tomardes de Norte Sul, faz duas quebradas da banda de Oeste, tem hũa arrecife, em o mais alto della estão hũas barreiras brâcas, tem o porto da banda do Sueste, & ao Nordeste desta ilha 4. ou 5. leg. ao mar está hum baixo muy roim, a que chamão *as Formigas*, que correm de Norte Sul em altura de 37. gr. & meio, & algũas pedras deste baixo apparecem sobre mar, está esta ilha Leste Oeste com o *Cabo* de S. Vicente.

Madeira.

10 A ilha da *Madeira* está da Rocha de Lisboa ao Sudoeste 150. leg. em altura de 32. gr. & meio, té 18. leg. de cõprimeto lançada de Leste Nordeste Oeste sudoeste pella banda do Sul, té 2. onseadas, s. a de S. Cruz, onde podeis ancorar de

ROTEIRO

Fronte da Villa em 30.25.20. braças, ou na enleada do Funchal em 15. braças. Tambem na banda de Oessudoeste, em Matafilho tem ancoradouro em 25. braç. estão as tres desertas ao Sueste della hũa legoa.

Porto Sancto.

11 A Ilha do Porto Sancto está em altura de 33. gr. 12. leg. ao Nordeste da Madeira, arrumase de Nornoroeste a S. sueste, terá 5. leg. de comprimento, tem o ancoradouro a Oessudoeste, em huma bahia junto as casas, podeis ancorar no meyo della em 12. braças, & não vos chegueis muito a terra que tem pedras sobre augoadas, & afastado da boca meya legoa tem hum ilhote alto com tres mamotes, encima na ponta do Norte outro, & na ponta do Sul outro.

Gran Canaria.

12 A Ilha de Canaria, está em altura de 28. gr. corre com a Ilha de Tanarife Lessueste Oessnoroeste, & ha na derrota doze legoas. Tanarife, & Gomeira, se correm Lessnoroeste Oessudoeste, & ha na derrota 8. leg. A Canaria, & a ilha do Ferro se correm de Leste Oeste, & tomão da quarta do Nordeste Sudoeste, ha na derrota 35. leg.

13 Querendo surgir no porto de Gran Canaria, como virdes hũa ponta alta, ireis direito a ella, & passareis pella banda do Sul desta ponta, & surgi em 8. braças junto ao Castello Nordeste Sudoeste com esta ponta alta, & amarraíeis do Noroeste Sueste, & o fundo não he muy limpo, por tanto vigiai a amarra.

Tanarife.

14 Querendo surgir em Tanarife, vireis correndo a ilha pella parte de Leste, & surgi em Sancta Cruz defronte do Castello

Castello em 15. 16. braças, & toda esta ilha ao redor he lha pa, podeis surgir por toda ella seguramente, da parte do Noroeste tem outro porto em Garachico, surgireis na encada adiante em 4. 5. braças defronte do monte muito alto, a que chamão o Pico.

15 A Gomeira, & a ilha da Palma se correm do Noroeste, Sueste, & ha na derrota 12. legoas, tem hũ illico da bade de Leste. Tanarife com as duas Ilhas do Saluagem se correm de Norte Sul, auerá na derrota 30. leg. a Saluagẽ tem hum baixo ao Sudoeste, he suja.

A Tanarife com a ilha da Madeira estão Norte Sul quarta de Noroeste Sueste, & ha na derrota 70. legoas.

16 A ilha *Forte Ventura* está a Leste da Canaria, he muy comprida da ponta de Leste, que está mais ao Norte, a ponta de Oeste que está mais ao Norte tem 15. legoas pouco mais ou menos, & na ponta de Oeste tem dous ilhotes junto á terra, tem o porto ao Noroeste, ha passagem entre ella, & a Gran Canaria, que tudo he alto, o porto está em 28. graos largos.

17 A ilha *Lanzarote* está ao Nordeste de *Forte Ventura* a vista, & entre ambas ha hũ ilheo pequeno, tem mais dous ilheos ao Nornoroeste, pegado a terra, está em altura de 19. graos escassos, & junto a ella da parte do Norte tem hũ ilha pequena, a que chamão *Alegança*, na mesma altura com mais hum ilheo a Leste, he ilha montosa de penhascos, & pedras.

18 A ilha da Palma está em altura de 28. graos, & 2. terços Norte Sul, & tomada quarta de Nordeste com a *Madreira*, & tambem com a ilha do Ferro, que está em altura de 27. gr. & hũ terço.

DAS ILHAS DO CABO VERDE.

As Ilhas do Cabo Verde por todas são dez, a fora ou:

nos ilheos, q ha junto a ellas, estão a Oeste do Cabo

Verde

Ve de 100. legoas quasi em sua altura, á principal chamão *Sanctiago*, que tem de comprimento 18. legoas lançada de Noroeste Sueste á ponta que jaz pera o Sueste, esta em altura de 15. gr. & a que está pera o Noroeste está em 15. gr. & hum terço.

2 He bom ir a demandar esta ilha pella parte de Leste, surgireis no porto da praya, que está duas legoas da cidade, não entréis muito no porto, chegaiuos pera a banda do Norte junto a humta terra alta, que he cortada a pique direito ao mar, aonde surgircis em 8. ou 6. braças, & corre esta terra de Leste Oeste pera dentro do porto, não vos chegueis á banda do Sul, que he a parcelado, & sujo, & não passeis pera esta banda das 16. braças pello menos, porque he o mesmo fundo sujo, & na parte do Sul tem hum ilhote junto a terra com arrecifes.

Alem do porto da praya pera a Cidade está o *Cabo de Tabarão*, & ao Noroeste deste Cabo está outro porto, a que chamão o *porto de Riberão Correa*, onde tendes humta Ribeira de agoa doce, & boa, & mais ao Noroeste está a ponta da fortaleza, onde surgem os navios, & logo mais ao Noroeste desta ponta está outro porto, a que chamão o *porto dos Caniſſas*.

3 A *Ilha de Mayo* está a Leste da ilha de *Sanctiago* em altura de 15. graos, auerá na dorrota de 3. pera 4. legoas, té hum porto ao Sueste onde vão os navios *Françegos* a fazer tal, & os *Portuguezes* a tomar courama, pella banda do Norte he suja, & tem arrecifes.

4 A *Ilha Boa vista* esta ao Nordesse da ilha de *Sanctiago* em 16. graos, & na derrota 15. legoas, & está da ilha de *Mayo* ao Nornordeste, & ha de humta a outra dez leg. & té o porto ao Sul, em hũa praya de areia.

5 A *Ilha do Sal* está ao Nornordeste, do meyo da ilha de *Sanctiago*, & ha na derrota algumas trinta legoas, tem

hum illete junto a terra da bandade Leste, & tem hū bai-
xo em huma enseada, que está ao Norte com arrecifes, tem
o porto ao Sudocste pequeno em huma praya darra, he
deshabitada com pouco gado.

6 A ilha do Fogo está ao Sudocste da ilha de Sanctia-
go em altura de 14. graos, & 40. minut. aueá na derrota
10. leg. tem o porto a Oeste, ao pé de hūa Ermida de No-
sa Senhora da Luz, & hum baluarte: esse porto não he se-
guro, porque correm muito aqui as agoas.

7 A ilha Brava está a Oeste da ilha do Fogo cinco le-
goas, tem o porto ao Sudocste, onde ha quinze braças, &
pode estar huma nao da India neste porto ancorada, & cõ
os picões em terra. E encima do porto tem huma Ermida,
& gente, & tendes nella muitos mantimentos, milhos, xe-
rem, porque, galinhas, & agoa.

8 As ilhas de S. Nicolao, S. Lusia, S. Antão, todas
quatro se correm a Leste Oeste Noroeste, em distancia de
37 leg. todas à vista huma das outras. A ilha de S. Nicolao
está ao Norte quarta do Noroeste com a ilha de Sanctia-
go, & ha na derrota 24. legoas da ponta que está mais pera
o Sul, onde tem hum ilhote, a qual ponta está en altura de
17. gr. & Leste Oeste com a ilha do Sal, tem o porto ao Su',
aque chamão o porto da Perguiça, aonde está hum ilheo na
entrada do Porto, & querendo entrar pera dentro, poreis
o costado de balraento sobre este ilheo, & dai fundo a hu-
ma anchora de popa, & mandareis o batel fora com hum
cabo pera terra, & ficareis amarrados. Ao Noroeste deste
porto adiante de hūa ponta tem o porto do Farrasah onde
podem estar ancoradas em 6. 7. braças, que he limpo, &
aqui tendes agoa doce, & boa, & a poucação está pera
dentro do Porto da Perguiça humz legoa, tendes muito
gado nella.

Santa Luzia,

8 A ilha de *santa Luzia*, a ponde que está pera o Sul, se corre com a ponta da ilha de *Sanctiago*, de Noroeste Sueste, auerá na derrota 30. leg. a qual ponta está em altura de 17. gr. & será do tamanho de 13 legoas, lançada ao Nordeste quarta do Norte, tem junto a sy ao Sueste dous ilhotas, tem o porto a Leste, em hũa praya darca muy fer,mosa, tem hum ilhote pequeno, tudo he limpo, tem gado, e agoa doce ao pé de hum monte, que está metido pella terra dentro hum pouco.

9 A ilha de *S. Vicente* se corre tambem com a ponta da ilha de *Sanctiago*, ao Noroeste sueste auerá na derrota 50. legoas, esta ponta que está mais ao Sul em altura de 17. graos & meyo he do tamanho de 9 legoas, tem o porto da banda do Norte em altura de 18. graos, o qual he muy grande, & de bom fundo onde poderão estar ancoradas 200. naos da India. Tem outro porto da banda do Sul, onde carregão os nauios Portuguezes a courama.

Santo Antão,

10 A ilha de *S. Antão* se corre tambem com a ponta do Norte da ilha de *Sanctiago* de Noroeste sueste, & auerá na derrota cincoenta & cinco legoas, será de comprimento de doze legoas lançada ao Nordeste, té o porto ao Nordeste em altura de 18. graos, & hum quarto, onde carregão a courama do Conde de *santa Cruz*, tem pouoação & crioulos, & muitos mantimentos, & agoa doce.

Todas estas quatro ilhas acima correm a hum mesmo rumo do Noroeste quarta de Oeste, & auerá entre humas, & outras tres, quatro legoas.

ROTEIRO DA PESCARIA DO PARGO, & Risquos de Alè na Costa de Barberia.

1 **O** Shabitadores das ilhas de Canarias, chamão a terra Risquos de Ale, q̃ está em altura de 28. gr. da parte do Norte, em costa da Barberia, terra firme de Africa, a qual he boa de conhecer, porque tomãdo do Noroeste vereis huma terra alta, toda huma, que corre de Nordeste Sudoeſte. & torna da quarta de Leste Oeste, & pello alto della faz Risquos daltabaixo negros nã chados de branco, he terra de pouco mato, no cabo della pera o Sudoeſte faz duas pontas cortadas abaixo, que parecem cabos de terra, hũa perto da outra, as quaes se vão metendo mais pella terra dentro, que a outra terra que fica mais ao Nordeste, as quaes pontas andando pella costa abaixo se metem huma pella outra, a do sertão he mais alta que a que está cerca do mar, a qual ireis tirando pella outra pera a banda do Sudoeſte. Nesta Costa não ha praya & bate o mar nella, ainda que não he muito cortada baia, nem rocha.

2 Acabadas estas pontas vereis hũa praya muy alta de comprimento de dous terços de leg. & da praya pera o sertão se faz a terra muy baixa como hum vale, a qual de lōge não vereis senão as duas pontas, de que vos tratei: & a outra terra que está mais ao Sudoeſte tambem he alta, & entonces pareceruosh a que se mete o mar por entre hũa, & outra por caso da grande quebrada que a terra faz no meio destes dous terços de legoa.

3 Acabada a praya vereis outra terra de cōprimeto de leg. & mea, q̃ a mōr parte he areia, & ao lōgo do mar praya, & logo mais pera dētro mōr: sgrãdes cō algũas mouteiras & de

ROTEIRO

& desta terra pera o Suueste, pella terra dentro vay fizen
da terra grossa com montes não muy altos, & arremedados
hins de areia, outros de terra mais preta, & he terra de pou
co mato.

4 Adiante està hũa Rocha negra, não muy alta, que bate
o mar nella, & tem a partes manchas de areia, que cae de ci
ma da Rocha, não muy alua, que assim he a terra de cima
della, & tem algum mato miudo, & toda he igual, & don
de se começa esta Rocha, cousa de meya legoa tem huma
praynha, que terá de comprimento de hũ bom tiro de mos
quete, a qual Rocha toda ella tem comprimento de tres le
goas, & pello sertão dentro he terra baixa.

5 Como se acaba esta Rocha até as moutas, tudo he pra
ya, & pello longo della mouteirinhas pequenas, & auerá
desta Rocha até as moutas quatro legoas, & a terra dentro
he baixa, & de medos de areia, pouco mato, & miudo. Pe
ra conhecerdes estas moutas vereis serem duas huma ma
yor que outra, as quaes estão tão chegadas à praya, q̃ quan
do as começais a ver, parccem naos à costa, ou cabanas. E
andando pella Costa abaixo se trocáo hũa por outra, &
estão em altura de 27. graos & meyo do Norte; & psairi
des fora da Costa, gouernai a Occludoeste até estas mou
tas, & daqui por diante até os medos de Sanctiago se faz
a Costa mais ao Sudoeste.

6 Passando as moutas vereis que se faz a Costa ao Sudo
este até o Roquete, & mais abaixo, & assim a Costa, como
pella terra dentro, toda he raza de areia, & algum miudo,
& pello longo do mar praya, & a partes barreirinhas: au
erá das moutas ao Roquete 8. legoas, & toda a terra roim de
conhecer, por causa que toda esta terra he de hũa manci
ra, & tanto que tiverdes andado as oito legoas estais no
Roquete, & pera o conhecerdes ireis correndo a Costa bẽ
de longo, porque não tendes de que vos guardar mais do
que

que virdes, & vereis que he hũa restinga de pedras, que vê da praya metêdo-se direito no mar, o qual parece como hũa Caes, que de baixa mar, & preamat sempre bate o mar nella, a qual restinga terá dous tiros de pedra de cõprido: a pôta q̃ está no mar he mais pequena q̃ a st vay pera a praya. E pera mais vos certificares vereis pera o Sudoeste cousa de 2. leg. hũa mōte darea não muy alto, q̃ encima tẽ hũa mouta grande, q̃ parece hũa cabana, & ao pé do mōte cousa de hũ tiro de arcabus, afastado pera a banda do Nordeste, tẽ duas moutas juntas, que quẽ está no Roquete lhe parece hũa moura sò, q̃ cõ a de cima verá duas, & vêdoas sabei q̃ estais no Roquete, q̃ são boas de conhecer, por estarem apartadas do mato em area, & chegandouos a estas moutas, vereis q̃ as duas parecẽ hũa sò, & tẽ hũa mouterinha, q̃ abre, & ferra pella outra, andando pera o Nordeste, & pera o Sudoeste, & chegayuos bem a terra pera a reconhecerdes, & está este Roquete em altura de 27. gr. & hum quarto.

7 Este estiverdes Noroeste Sueste entre o Roquete, & as Montas, q̃ estão ao Sudoeste do Roquete, vereis direito ao Sudoeste outras duas moutas redondas, que aparecem, & mais pequenas que as q̃ acima tratamos, apartadas hũa da outra dous quabres pouco mais, & muy perto do mar, & a terra razea sem mato com area na praya, & pera o sertão chea de mato miudo ralo.

8 Do Roquete aos Medos de San. tiago auerá 9. leg. & tanto que passardes as Moutas cousa de 2. leg. & meya, indo correndo a Costa vereis 5. Medos darea não muy grandes, os quaes estão muy chegados à praya, & todos juntos o mais do Nordeste, he mais pequeno, & mais redondo que os outros: & o mais do Sudoeste tem o modo de alfaques, pella banda do mar, que parece huma pouca de lenha a Costa, a terra he razea com alguns Medos de area, & mato miudo.

9 Daqui nos *Medos de Sanctiago* auerá quatro legoas he terra mais raza, & mais preta, porque tem mais mato, & pera conhecerdes esta terra vereis que tem quatro Medos alem dos outros morretes, que parecem mais por dentro, os quaes vão fazendo a modo de huma serra muy alta tudo de Medos quebrados huns dos outros, mas estes quatro são diferentes, porque estão mais chegados ao mar, & largos huns dos outros, & pera os conhecerdes vereis, que estão cercados de terra preta, & mato miudo, & elles no meyo muy aluos, & grandes, o mais do Nordeste, & o mais do Sudoeste, estão mais chegados ao mar, & o do Sudoeste mais que o do Nordeste, o do Sudoeste estará apartado do mar coufa de huma legoa, & o do Nordeste legoa & meya, & ao derredor de si tem tres, ou quatro filhotes pequeninos, que parecem manchas de area, & fronteiro do mais do Sudoeste vereis duas rochas pequenas apartadas huma da outra coufa de huma legoa, o que não vereis do *Roquete*, senão praya. Vereis na Rocha que está ao Sudoeste, indo do Nordeste, huma ponta pequena, que parece com *Nossa Senhora da Consolação de Atenguia*, a qual Rocha tem huma pedra muy alua na ponta, a que chamão a *Pedra Cayda*, & se fordes por 35. braças vos parecerá humavela que vem pera o mar, ou casa muy alua, o que vereis fazendo claro, que dá o Sol na pedra, & a faz brancuejar mais, & quando não for elaro ireis a baíraueto correndo a Costa, & dareis nas duas Rochas que digo, & quando derdes com ellas, estais nos *Medos de Sanctiago*, aonde fareis vossa pescaria, & também vereis, que he terra de mais pedra, que a que atras fica, porque se derdes duas sondas por limpo, dareis outras por pedras, fundo de 35. braças, em altura de 27. graos, & hum fismo.

10 Da banda do Sudoeste destes Medos coufa de 1. leg. & meya vereis hum Medo da area pouco menos dos ou-

tros pella qual terra he preta chea de mato, & o Medo está no meyo, & outro mais pequeno, que poucas vezes se ve, os quaes estão apartados do mar coufa de hũa legoa, & deste Medo se faz a Costa a Oestudoeste, & a terra muito mais preta, & cheo de mato raso, & mais alto, & deita ao lógo do mar hũa Rocha talhada a pique, não muy alto, na qual bate o mar, & a partes rochas de pedra, & a partes de barrancas brancas, mas toda talhada, em que o mar bate, & isto em caminho de quatro legoas, no fim das quaes chamão os pescadores o *Cafinho*.

ROTEIRO DAS BARRAS E ILHA DE

*Itamaracá, que mandou fazer Saluador Pinheiro
servindo nella de Capitão mor o anno
de 1629.*

Porque atégora não trazem os Roteiros este destas Barras, & Ilha, se põe aqui a parte. E he, que passando o Porto dos Franceses, & o Rio Goyana indo pera o Sul, junto aos recifes, andadas tres legoas está a barra de Catuama, a qual conhecereis por hũa Abra, que faz nas pontas, da qual quebra o mar. E terá esta Abra de largura o comprimento de tres navios pouco mais, ou menos. Querendo entrar por ella, poreis a proa a humas barreiras de areia branca razas junto dagoa, não muito claras, que estão em meya bocayna, as quaes vos demorão a Oestudoeste; & posto o navio na entrada da barra pera o Norte, vos demora a ponta do arrecife ao porto dos Franceses, & a Pedra furada, & a ponta das pedras ao Norte, & á quarta do Noroeste, & a esta ponta do arrecife da banda do Norte está humalage da banda de dentro desta barra, em que arrebenta o mar de quando em quando, & tem em cima de si braça & meya de agoa, em baixamar de agoas vi-

uás. Quando entrardes pera dentro, vos encostareis mais á banda do Sul, porq̃ he muito alto, aduertindo, q̃ com a vazã te da maré, & com o vento Leste, faz grande quebrança de mar esta boca da barra, & assi parece tudo arrecifes, os quaes são alagados. Entrando pera dentro, & querendo aqui aguardar maré, podeis anchorar da terra dos ditos arrecifes pera dentro, que tem a tres, & quatro braças de alto, tudo muito limpo da banda do Sul. E querendo seguir caminho da entrada da dita barra de Catuama, posta a proa nas barreiras de areabrãca, q̃ acima digo, ao Norte destas barreiras está hũ monte alto, q̃ demora a Noroeste, & à quarta de Oeste, o qual monte tem tres aruores altas copadas, & hũa dellas, q̃ está mais ao Norte, fica junto a hũa quebrada pequena, & da bãda do Sul da barra está hũa quebrada pella terra dentro, q̃ parece sella de cavallo, com suas aruores em cima, não muito altas, que demorão a Oeste.

Tem mais de conhecimento esta barra hũa restinga da rea da banda do Sul, q̃ demora a ponta delle a Oeste, quarta do Noroeste, q̃ he a ponta q̃ se mete no dito Rio de Catuama, encostarnoseis á parte do Sul, q̃ he mais alto; & na entrada desta barra em baixamar de agoas viuas tendes 3. braças d'agoa, tndo muito limpo, areade relógio, & dahi pera dentro duas braças & meya, & em algũas partes rato de pedra, entrãdo por esta barra íreis cõ o prumo na mão sondãdo a miude, & terá de largo esta boca ãa de Rio dous tiros de mosquete. Neste lugar está hũ passageiro continuo cõ hũa barca em q̃ passa gente no serviço desta Ilha. Estando encorados no lagamar, de q̃ acima se faz menção, querẽdo sair delle pera o Norte, governareis ao Nordeste & querẽdo sair pera o Sul, governareis ao Sueste, & assi si careis liures dos arrecifes. E querendo daquì seguir viagem pera o Sul, ireis costeãdo os arrecifes, dandolhe resguardo: & tẽdo andado cousa de tres legoas, está a barra da Ilha de Ita,

para:

maracà, q̃ vos demora a Nordeste Sudoeste, & post a nella altura em fundo de 5. pera 6. braças, vos demora a Igreja da Villa a Oeste quarta do Sudoeste, & em hũ monte que vos fica mais perto vereis hũa parede brãca, q̃ enfiada com a dita Igreja, querêdo entrar o podereis fazer, gouernando uos pello mesmo rumo acima declarado; & gouernado assi vereis na terra ao Sudoeste sobre dous montes altos duas moutas de coqueiros, & a q̃ mais estiuier â parte do Sul, por ella se vos ira descobrindo hũa degolada terra, q̃ fica jũto ao mar cuberta de mangues verdes. Neste lugar estais dos arrecifes pera dentro em hũ Lagamar muito limpo, q̃ tem em baixamar de agoas viuas tres braças de agoa, & gouernando pellos ditos Coqueiros até chegardes a hũa restinga de areia em que arrebenta o mar da parte do Norte, neste lugar vos fica o mais estreito deste Rio, que tera de largura hũ tiro de mosquete, ireis pello meyo do Rio voltado caminho de Oeste, & adiante desta primeira pōra da restinga, tendo caminhado o comprimento de quatro nauios pouco mais, ou menos, està hũ banco mais baixo neste Rio, que tem em baixamar de agoas viuas duas braças de agoa, & o fundo he de hum cascabelho mole, & de baixamar de agoas mortas tem este banco duas braças & meia, & daqui pera o porto tendes grande fundo, Rio morto muito limpo, em que estarão amarrados os nauios com cabos podres, & terá de comprimēto desda entrada da barra até o surgidouro coufa de huma legoa. E altee a agoa neste Rio em preamar de agoas viuas 12 palmos, & de agoas mortas 8 & tanto que entrardes pera dentro o proprio Rio vos ensina o caminho, porque sempre arrebentão as coroas da areia de hũa & outra parte, & vos recolhe esta barra com todos os ventos tirado Sudoeste, & Oeste.

LAUS DEO.

O 3

KALEN;

KALENDARIO PERPETVO

Com as Epactas, & lugar do Sol. & Lua nos dias do anno.

Contem o kalendario seguinte no principio de cada mes quatro columnas, a 1. he das Epactas, & serue para saberes a q̃ dia do mes he Lua noua segũdo a faz a Igreja Romana, q̃ he hũ dia depois de ser noua, & assi sabido quantos saõ de Epacta no anno, buscado esse numero nas Epactas de qual quer dos meies onde o achares, esse sera o dia da Lua noua. s. sendo 4. de Epacta he Lua noua em Setẽbro aos 20. & em Abril aos 25. & assi dos mais meies, & anno, em que a Epacta se varia.

Na 2. columna estã as letras Dom. q̃ sabido qual serue para o anno onde essa estiuier nos meies, sera sempre Domingo, aduertindo, q̃ nos annos bissestos ha duas letras, & a segunda serue do dia de S. Mathias por diante: a 3. columna he para mostrar os dias, q̃ tem cada mes: a 4. para mostrar em que signo, grao, & minuto anda o Sol cada dia, & adiante estã os nomes das festas, & Sanctos de todos os dias do anno, & os que tiverem vigilla saõ de jejũ, & os que tem t̃ de guarda, & os dias q̃ cair em letra Dom. saõ Domingos.

Sendo anno bissesto acrescentareis hũ dia ao mes de Fevereiro, & hũ grao ao lugar do Sol do dia de S. Mathias em diante. Aries, Tauro, Gemini, Cancer, Leo, & Virgo saõ signos da parte do Norte, & os outros 6. da parte do Sul.

As quatro Tẽporas do anno saõ quarta, sexta, & sabbado depois do 3. Domingo do Aduento, & depois do 1. Domingo de Quaresma, & depois do Pentecoste, & depois da festa da Exaltação de S. Cruz, que he a 14. de Setẽbro.

Se quizerdes saber em q̃ signo anda a Lua cada dia, sabido o dia em q̃ioy noua, & quantos saõ passados depois disso, os dobrareis, & quantos cinco ouuer na soma, tantos signos estara a Lua apartada do Sol; porem esta regra não he precisa, nem a do lugar do Sol para os annos vindouros, por rezão da anticipação dos Equinocios.

JANEIRO.

Dias Santos do mes:

Epacta.	Let. Dom.	D. do mes	lug. do So Capric.	G	M	
*	A	1	10	53		Circunciação do Senhor. jub. ger.
xxix	B	2	11	54		S. Macario Abbade
xxvii	C	3	12	55		S. Daniel martyr.
xxvi	D	4	13	57		S. Eugenio, & seus companheiros mart.
xxv	E	5	14	58		S. Simão.
xxiv	F	6	15	59		Festas dos Reys † jub. em S. Agost.
xxiii	G	7	17	1		S. Iuliao m. Abreme os Tribunaes.
xxii	A	8	18	2		Seuerino Bispo, & S. Lourenço lustido
xxi	B	9	19	3		S. Mariana virg. & S. Iulian. não ha desp.
xx	C	10	20	4		Paulo primeiro Hermitão. S. Gonçalo,
xix	D	11	21	5		Ignio Pp. & m.
xviii	E	12	22	7		Satiro m.
xvii	F	13	23	8		Hilario Bispo. Curação os 7 dias do Desf.
xvi	G	14	24	9		S. Feliz Sacerdote.
xv	A	15	25	10		S. Amaro Abbade. não ha desp.
xiv	B	16	26	11		Os Ss. Mart. de Coimb. de Marroc. jub.
xiii	C	17	27	13		S. Antão Ermit. jub. e S. Antão. (e S. En-
xii	D	18	28	14		Prisca virg. Cadeira de S. Pedro. (gracia
xi	E	19	29	15		Ponciano m.
x	F	20	Aqua. 16			Fabião, & Sebastião mart.
xxix	G	21	1	17		S. Ines virg. & m.
xxviii	A	22	2	18		S. Vicente m. & Anastasio † proci. de S.
xxvii	B	23	3	19		S. Illesonto. & Merencia m. (Gião à Sé
xxvi	C	24	4	20		Timoteo Bispo, & m. jub. e S. Paulo de
xxv	D	25	5	21		A Conversão de S. Paulo Ap. (3. dias.
xxiv	E	26	6	22		Policarpo Bispo, & m.
xxiii	F	27	7	23		S. João Chrysostome.
xxii	G	28	8	24		Cyrillo Bispo.
xxi	A	29	9	25		Valerio Bispo, & Cof. & S. Paula viuua
xx	B	30	10	26		S. Hipolito. (festa em Belem.
xix	C	31	11	27		Geminis Bispo.

K A L E N D A R I O

FEVEREIRO

Sanctos do mes.

Epacta.	Let. Dom.	D. do mes.	lug. do Sol. em Aquar.		
			G	M	
xxix	D	1	12	28	S. Brísida virg. vigil. jub. em S. Roque.
xxviiij	E	2	13	29	Purificação de N. Senhora. †
xxvij	F	3	14	30	S. Bras Bispo.
xxvi	G	4	15	31	S. Gilberto Confessor.
xxv	A	5	16	31	S. Agueda virgem.
xxiiij	B	6	17	32	S. Dororea virgem.
xxij	C	7	18	33	S. Auleo Bispo mart.
xxi	D	8	19	34	S. Salomão m. S. Cointa virg. m.
xx	E	9	20	34	S. Apolonia virg. não ha desp.
xix	F	10	21	35	S. Scolastica virg. jub. em S. Roç 3. dias.
xviiij	G	11	22	36	S. Euforsina virg. Carmelita.
xvij	A	12	23	36	S. Eulalia virg. m. procif. dos Congreg.
xvi	B	13	24	37	S. Fusca virgem.
xv	C	14	25	38	S. Valentino Bispo m. não ha desp.
xiiii	D	15	26	38	S. Faustino m. Treslad. de S. Antonio.
xiii	E	16	27	39	S. Iuliana virg.
xij	F	17	28	39	S. Policornio Bispo, & m.
xi	G	18	29	40	Simeão Bispo m.
x	A	19	Pisces	40	Eustachio Bispo Conf.
ix	B	20	1	40	Zenobio Conf. m.
viii	C	21	2	41	S. Hilario Pp.
vii	D	22	3	41	Cadeira de S. Pedro Apost. Antiochia.
vi	E	23	4	41	S. Geraldo Bispo <i>vigilia.</i>
v	F	24	5	42	S. Mathias Apost. † Cõg. em S. Roque, &
iiii	G	25	6	42	S. Victorino: (da Correia é S. Agost.)
iii	A	26	7	42	Alexandre Bispo Confes.
ii	B	27	8	42	S. Iulião mart.
i	C	28	9	43	S. Romão Abbade.

Em o anno bissexto se celebra a festa de S. Maria a 25. deste mes, & selhe acreceça hũ dia, & terá 29. dias, & hũ gr. ao Sol.

		193. do Sol em Pisces.		M A R C. O.	
		G M		Dias Sanctos do mes.	
Epacta.	Let. Dom.	J. Jones			
*	D	1	11 43	S. Albino Bispo.	
xxix	E	2	12 43	S. Simplicio Pp.	
xxvii	F	3	13 43	S. Emetrio.	
xxvi	G	4	14 43	S. Lucio Pp. m.	
xxv	A	5	15 43	S. Eusebio m.	
xxiv	B	6	16 43	S. Victor, & Victorino.	
xxiii	C	7	17 42	S. Thomas de Aquino Conf. não à desp	
xxii	D	8	18 42	S. Adrião mart.	
xxi	E	9	19 42	Os 40. Martyres.	
xx	F	10	20 42	S. Alexandro Bispo m.	
xix	G	11	21 42	S. Heracleo m.	
xviii	A	12	22 41	S. Gregorio Pp Doctor. não ha desp.	
xvii	B	13	23 41	S. Eufragia Virgem.	
xvi	C	14	24 41	S. Pedro m.	
xv	D	15	25 40	S. Longuino m.	
xiv	E	16	26 40	Cyriaco mart.	
xiii	F	17	27 39	S. Patricio Bispo.	
xii	G	18	28 39	Anselmo Bispo Conf. S. Gabr. Arch.	
xi	A	19	29 38	Ioseph Esposo de N. Senhora. †	
x	B	20	Ari. 38	Vulfrano Conf. Ioachim pay de N. S.	
ix	C	21	1 37	S. Bento Abb. †	
viii	D	22	2 36	Paulino Bispo.	
vii	E	23	3 36	S. Theodoro.	
vi	F	24	4 35	S. Pigmen m. vigilia.	
v	G	25	5 34	Annunciação de N. Senhora †	
iiii	A	26	6 33	S. Castoe m.	
iii	B	27	7 32	Roberto Bispo.	
ii	C	28	8 31	Marcello Pp. S. Segundo.	
i	D	29	9 31	Estaquio Abb. de S. Quatiano m.	
*	E	30	10 30	Quirino m.	
	F	31	11 29	Felix Pp. m.	

K A L E N D A R I O

Epacta.	Let.Dom.	Domes.	Ing.do Sol.	Aries.	
			G	M	
ABRIL.					
Dias sanctos do uses:					
xxix	C	1	12	28	S. Theodora m & Cõuersaõ de s. Maria
xxviii	A	2	13	27	S. Theodosia virg. m. (Magdalena)
xxvii	B	3	14	25	S. Maria Egypciaca.
xxvi	C	4	15	24	Ambrosio Bispo Bispo.
xxv	D	5	16	23	S. Vicente Prædicador m.
xxiiii	E	6	17	22	Sisto, & Celestino Pp. m.
xxiii	F	7	18	21	S. Peluseo Sacerdote.
xxii	G	8	19	19	Dionysio Bispo.
xx	A	9	20	18	Procorio m. S. Monica.
xix	B	10	21	17	Apolonio m.
xviii	C	11	22	15	Leão Pp. & Confess.
xvii	D	12	23	14	S. Iulio Papa.
xvi	E	13	24	12	S. Eufemia virg.
xv	F	14	25	11	Tiburcio, & Valeriano.
xiiii	G	15	26	9	S. Helena virgem.
xiii	A	16	27	8	S. Fructuoso Arcebispo de Braga, & S.
xii	B	17	28	6	Aniceto Pp. (Engracia)
xi	C	18	29	5	Leuterio Bispo.
x	D	19	Tam 3	3	S. Timon Diacono.
ix	E	20	1	1	Engracia virg. & m.
viii	F	21	2	0	S. etherio Pp. m.
vii	G	22	2	58	Cayo Papa com 1600, Martyres.
vi	A	23	3	56	S. Iorge m.
v	B	24	4	54	Alberto Bispo, m.
iiii	C	25	5	52	S. Marcos Euang. procif. da S. e S. Vicente
iii	D	26	6	51	S. Clero Pp. (não ha d. p.)
ii	E	27	7	49	S. Atanasio Pp.
i	F	28	8	47	S. Vidal mart.
*	G	29	9	45	S. Pedro m. Festa em S. Domingos.
xxix	A	30	10	43	S. Eutropio Bispo m.

MAYO.

Sanctos do o mes

Epacta.	et. Dom.	D. domes.	lug. do Sol Em Gemi		
			G	M	
xxviiij	B	1	11	41	S. Felipe, & Santiago †
xxviij	C	2	12	39	S. Anastasio Bispo
xxvi	D	3	13	36	A Inuencção de S. Cruz † jub. ẽ S. Roj.
xxv	E	4	14	34	Monica mãy de S. Agostinho.
xxiv	F	5	15	32	Gothardo Bispo.
xxiiij	G	6	16	30	S. Ioão ante portam Latinam.
xxij	A	7	17	28	Domicilia virgem, & marr.
xxi	B	8	18	26	Benedicto Pp.
xx	C	9	19	23	S. Raphael Archanjo
xix	D	10	20	21	Gordiano Bispo, & Crisina virg. m.
xviiij	E	11	21	19	Mamerto Bispo
xvij	F	12	22	16	S. Domingos da Calçada
xv	G	13	23	14	Dedicação Tẽplo a S. Maria, & a todos
xv	A	14	24	12	Bonsifacio m. (or Sãtos.
xix	B	15	25	9	Isidoro, & Achanasio mart.
xiiij	C	16	26	7	Peregrino Bispo.
xij	D	17	27	4	Corpero m.
xi	E	18	28	2	S. Felice Bispo, & m.
x	F	19	28	99	Poteneiano virg.
ix	G	20	29	57	Bernardino Conf. S. Eugenia.
viiij	A	21	30	54	S. Segundo m.
vij	B	22	1	52	Helena virg.
vi	C	23	2	49	Desiderio Bispo, & m.
v	D	24	3	47	S. Ioãna, Tresladação de S. Domingos
iiiiij	E	25	4	44	Vrbano Papa.
iiij	F	26	5	41	Eleuterio Pp. & m.
ij	G	27	6	39	S. Ioão Pp. m.
i	A	28	7	36	Germano, & Guilhermo Bispo, & m.
*	B	29	8	33	Maximo Bispo.
xxix	C	30	9	31	Felix Pp. m.
xxviiij	D	31	10	28	S. Patroilha virgem.

IV NHO.

Dias sanctos do mes.

Epoca.	Let. Dom.	L. do mes.	lug. do Sol Em Gemini		
			G	M	
xxviij	E	1	11	25	S. Nicomedio m.
xxvi	F	2	12	22	S. Marcelino Pp.
xxiv	G	3	13	20	S. Isaac Monge m
xxiij	A	4	14	17	S. Quitino m.
xxij	B	5	15	14	S. Bonifacio Bispo.
xxi	C	6	16	11	Clandio Bispo.
xx	D	7	17	8	S. Luciano, S. Paulo Bispos, & mart.
xix	E	8	18	6	S. Medrado Bispo.
xviij	F	9	19	3	S. P. imo, & Feliciano.
xvij	G	10	20	0	S. Ignofre Hermitão.
xvi	A	11	20	57	S. Bernabe Apostolo. <i>não ha desp.</i>
xv	B	12	21	54	S. Cyrino, & Basilio m. S. Ignofre, & S.
xiv	C	13	22	51	S. Antonio de Lisboa † <i>procif.</i> (João
xiiij	D	14	23	48	S. Basilio Bispo Conf. (de Sagü
xij	E	15	24	45	S. Viro, & Modesto.
xi	F	16	25	43	S. Quitito, & Iulita.
x	G	17	26	40	S. Izabel virg. n.
ix	A	18	27	37	Marcello & Marcellano.
viiij	B	19	28	34	S. Geruasio, & Protasio.
vij	C	20	29	31	S. Florencia virg.
vi	D	21	<i>Câcer</i> 28		Albano Conf.
v	E	22	1	25	Agaccio, & dez mil Martyres.
iiiiij	F	23	2	22	S. João Sacerdote. <i>vigilia.</i>
iiij	G	24	3	19	S. João Baptista. †
ij	A	25	4	16	Amendo Bispo.
i	B	26	5	13	S. João, & Paulo.
*	C	27	6	10	Os sete Dormentes.
xxix	D	28	7	7	Leão Pp: <i>vigilia.</i>
xxviij	E	29	8	4	S. Pedro, & Paulo. †
xxviij	F	30	9	2	S. Marçal, comemor. de S. Paulo.

IV LHO.

Epac̃a.	Let. Dom.	D. do mes.	lug. do Sol Em Cácer		Dias Santos do mes.
			G	M	
xxvi	G	1	9	59	S. Quinciano mart.
xxv	A	2	10	56	A Visitação de N. Senhora † procif. da
xxiv	B	3	11	53	S. Gregorio Bispo (Se à Miseric.
xxiii	C	4	12	50	S. Laureano m. & S. Isabel Raynha de
xxij	D	5	13	47	S. Anselmo m. (Portug. não ha desp.
xxi	E	6	14	44	S. Dominica virg. & m.
xx	F	7	15	41	S. Marçal Bisp. & Victorino cō 10. mart.
xix	G	8	16	38	S. Procopio mart.
xviii	A	9	17	35	S. Cyrillo Bispo.
xvii	B	10	18	32	Os 7. Irmãos mart. (não ha desp.
xvi	C	11	19	29	S. Pio Pp. & m. & Tresladaç. de S. Bêtoz
xv	D	12	20	27	S. Hermogario Bispo m.
xiv	E	13	21	24	S. Anacleto Pp. & m.
xiii	F	14	22	21	S. Boanventura Doctor.
xij	G	15	23	18	A diuisão dos Apostolos.
xi	A	16	24	15	S. Eustacio Bispo. & Cōf. N. S. Carmo
x	B	17	25	12	S. Aleixo Conf. (jub. 8. dias na Casa
ix	C	18	26	9	Anjo da guarda, & S. Marinha virg.
viii	D	19	27	7	S. Iusta, & Rufina mart.
vii	E	20	28	4	S. Margarida virg. & S. Elias.
vi	F	21	29	1	S. Victor m.
v	G	22	29	58	S. Maria Magdalena.
iiii	A	23	Leo	55	S. Apolinario Bispo, & m.
iii	B	24	1	53	S. Christina virg. vigilia.
ij	C	25	2	50	Sanctiago Apostolo. de guarda.
i	D	26	3	47	S. Anna Mãe de N. Senhora.
*	E	27	4	45	S. Pantalão m.
xxix	F	28	5	42	S. Nazaro, & Celso mart.
xxviii	G	29	6	39	S. Beatris. S. Marta.
xxvii	A	30	7	37	S. Abdon, & Senen. (jub. nas suas Igr.
xxvi	B	31	8	34	S. Germão, S. Inacio de Loyola. nã desp.

AGOSTO.

Dias Santos do mes.

Epacta.	Ter. Dom.	D. domes	lug. do Sol em Leo.		
			G	M	
xxiiij	C	1	9	31	Carcer de S. Pedro, & os Mart. de Chel.
xxiiij	D	2	10	29	S. Esteuão Papa, & Martyr.
xxij	E	3	11	26	Inuencção de S. Esteuão.
xxj	F	4	12	24	S. Domingos confessor.
xx	G	5	13	21	S. Maria das Neues.
xix	A	6	14	19	Transfiguração do Senhor.
xviiij	B	7	15	16	S. Donato Bispo.
xvij	C	8	16	14	S. Siriaco Diacono.
xvj	D	9	17	11	S. Romão <i>Vigilia.</i>
xv	E	10	18	9	S. Lourenço mart. <i>de guarda.</i>
xiiij	F	11	19	6	S. Tiburcio, & S. Susana mart.
xiiij	G	12	20	4	S. Clara virg. jub. nos Cômẽtos de S. Frã.
xij	A	13	21	2	S. Hypolito mart.
ix	B	14	21	59	S. Eusebio confessor. <i>Vigilia.</i>
x	C	15	22	57	Assumpção de N. Senhora † jub. & dia.
ix	D	16	23	55	S. Roque conf. não há desp. jub. e sua casa
viii	E	17	24	53	S. Mamede mart.
vij	F	18	25	50	S. Agapito mart. & S. Helena.
vj	G	19	26	48	S. Luis Bispo
v	A	20	27	46	S. Bernardo Abbade.
iiii	B	21	28	44	S. Anastasio mart.
iii	C	22	29	42	S. Timotheo.
ij	D	23	Virg	40	S. Zacheo Bispo. <i>Vigilia.</i>
j	E	24	1	38	S. Berthel. Apost. <i>de guarda, Sol e Virga.</i>
*	F	25	2	36	S. Luis Rey de França.
xxix	G	26	3	34	S. Zepherino Pp. & mart.
xxviii	A	27	4	32	S. Rufo Confessor.
xxvij	B	28	5	30	S. Agostinho Bispo.
xxvj	C	29	6	28	Degolação de S. João.
xxv	D	30	7	26	S. Feliz, & Audacio mart.
xxiiii	E	31	8	24	S. Paulino Bispo.

SETEMBRO.

Santos do mes.

112

Epacta.	Let. Dom.	Tr. do mes.	lug. do Sol. em Virgo.	G	M	
xxiiij	F	1	9	22		S. Egydio Abb. <i>Começão as ferias na Re.</i>
xxij	G	2	10	21		S. Antonio mart. <i>(lação)</i>
xxi	A	3	11	19		S. Manueto Bispo.
xx	B	4	12	17		S. Marcello mart.
xix	C	5	13	16		S. Victorino mart.
xviii	D	6	14	14		S. Engenio Bispo
xvij	E	7	15	12		S. João m. jub. na <i>Matinidade de de zodiac.</i>
xvi	F	8	16	11		A Nacença de N. Senhora <i>de guarda</i>
xv	G	9	17	9		S. Gorgonio mart.
xiiii	A	10	18	8		S. Nicolao Tolentino.
xiii	B	11	19	6		S. Proto, & Hyacintho.
xii	C	12	20	5		S. Maximo Bispo.
xi	D	13	21	3		S. Amaro Abbade.
x	E	14	22	2		Exultação da Cruz. <i>de guarda, vigilia.</i>
ix	F	15	23	1		S. Nicomedio m. S. Vicente. <i>de guarda.</i>
viii	G	16	23	59		S. Eufemia virg. & mart.
vii	A	17	24	58		S. Lamberto Bispo mart.
vi	B	18	25	57		SS. Methodio m.
v	C	19	26	56		S. Ianuario Bispo.
iiii	D	20	27	55		S. Fausta virgem. <i>vigilia.</i>
iii	E	21	28	54		S. Matheos Apostolo <i>de guarda.</i>
ii	F	22	29	52		S. Mauricio mart.
i	G	23	Libra	51		S. Lino Pp. & m. <i>Sole em Libra.</i>
*	A	24	1	50		S. Gerardo Bispo, & m.
xxix	B	25	2	49		S. Firmiano Bispo mart.
xxviii	C	26	3	48		S. Cypriano Bispo, & Iustina.
xxvii	D	27	4	48		S. Cosme, & Damião mart.
xxvi	E	28	5	47		S. Vencelao Duque mart.
xxv	F	29	6	46		S. Miguel Archanjo.
xxiiii	G	30	7	45		S. Hieronymo confessor. <i>não ha deff.</i>

O V T U B R O .

Santos do mes.

Epoca.	Let. Dom.	D. do mes	lug. do Sol em Libra		
			G	M	
xxij	A	1	8	44	S. Maximo, Verissimo, & Iulia m. <i>não ha</i>
xxi	B	2	9	44	S. Eleutherio m. <i>(desp. procif. da S. e)</i>
xx	C	3	10	43	S. Ludouico Bispo. <i>(a Santos e mona)</i>
xix	D	4	11	42	S. Francisco Conf. <i>não ha desp.</i>
xviii	E	5	12	42	S. Placido m.
xvii	F	6	13	41	S. Fee virgem.
xvi	G	7	14	41	S. Marco Pp.
xv	A	8	15	40	S. Demetrio m.
xiv	B	9	16	40	S. Dionysio m. <i>Fest. em ydinelas.</i>
xiii	C	10	17	39	Os 7. Martyres de Coimbra de Ceita
xii	D	11	18	39	S. Feminio m.
xi	E	12	19	38	S. Marcelo Bispo mart.
x	F	13	20	38	S. Faustino mart.
ix	G	14	21	38	S. Calixto Pp. m.
viii	A	15	22	38	S. Basilio Abbade, & S. Tereza de Iesua
vii	B	16	23	37	S. Gallo Abbade, S. Ambrosio Bispo.
vi	C	17	24	37	S. Priuato m.
v	D	18	25	37	S. Lucas Euangelista. <i>não ha desp.</i>
iiii	E	19	26	37	S. Sauiano, & Potenciano Bispo.
iii	F	20	27	37	S. Maximo mart. & S. Iria.
ij	G	21	28	37	S. Ursula, & 11 mil Virgẽs. <i>jub. e S. Roq.</i>
j	A	22	29	37	S. Marcos Bispo, & m. S. Germao.
*	B	23	Scor	37	S. Seuerino Bispo, & Conf.
xxix	C	24	1	37	S. Felix Bispo, <i>Soleo Scorpião.</i>
xxviii	D	25	2	37	S. Crispim, & Crispia. <i>não ha desp. procif.</i>
xxvii	E	26	3	37	S. Amaro Bispo. <i>(da S. e a S. Vicente)</i>
xxvi	F	27	4	37	S. Sabina, & Cristina m. <i>vigilia.</i>
xxv	G	28	5	38	S. Simão, & Iudas. <i>de guarda.</i>
xxiiii	A	29	6	38	S. Marcelino m. S. Narcizo Bispo.
xxiii	B	30	7	38	S. Marcello m.
xxii	C	31	8	38	S. Quintino mart. <i>vigilia.</i>

NOVEMBRO.

Dias Santos do mes.

Epacta.	Let. Dom.	D domes.	lug. do Sol Scorp.	G	M	
						NOVEMBRO.
						Dias Sa. do mes.
xvi	D	1	9	39		Todos os Sâtos † precis. dos Finad.
xx	E	2	10	39		Comemoração dos Finados. não à desp.
xix	F	3	11	39		Valentino, & Hilario m. abre-se a Relação
xviii	G	4	12	40		S. Amancio Bispo.
xvii	A	5	13	40		Busebio Monge m.
xvi	B	6	14	41		Leonardo Conf.
xv	C	7	15	41		Herculano, & Amarando m.
xiv	D	8	16	42		Os quatro Coroados.
xiii	E	9	17	42		Theodoro m.
xii	F	1	18	43		Tiberio. Modesto m.
xi	G	11	19	44		Martinho Bispo. não ha desp.
x	A	12	20	44		Martinho Pp. m. Cemeção as miss. de S.
ix	B	13	21	45		S. Anatolio. (Caterina)
viii	C	14	22	46		S. Bricio Bispo.
vii	D	15	23	46		Eugenio Bispo.
vi	E	16	24	47		Eucherio Bispo.
v	F	17	25	48		Asillo, Amano, & Victor.
iiii	G	18	26	49		S. Romão m.
iii	A	19	27	49		Isabel Raynha de Vngria.
ii	B	20	28	50		S. Esteuão Confess.
i	C	21	29	51		A apresentação de N. Senhora. não à desp.
*	D	22	Sagit. 52	52		Cecilia virg. & m.
xxix	E	23	1	53		Clemente Pp.
xxviii	F	24	2	54		Grisogano m.
xxvii	G	25	3	55		Catherina virg. não ha desp.
xxvi	A	26	4	59		S. Lino Pp.
xxv	B	27	5	57		Fagundo, & Primiriuo m.
xxiv	C	28	6	58		S. Gregorio III. Pp.
xxiii	D	29	7	59		S. Saturnino, vigilia.
xxii	E	30	8	0		S. Andre Apost. † serra-se as legmas.

DEZEMBRO.

Sanctos do o mes

Epacta.	Let. Dom.	D. do mes	Ing. do Sol		Sagr.	G	M	
xx	F	1	10	1				S. Eloy Bispo, & Conf.
xix	G	2	11	2				S. Francisco Xavier. <i>não ha desp. jub.</i>
xviii	A	3	12	3				S. Atalaya virg.
xvii	B	4	13	4				Barbora virg. & m. <i>não ha desp.</i>
xvi	C	5	14	5				Crispina virg.
xv	D	6	15	7				Nicolao Bispo. <i>não ha desp.</i>
xiv	E	7	16	8				Ambrosio Bispo, & Conf.
xiii	F	8	17	9				A Conceição de N. Senhora † jub.
xii	G	9	18	10				Leonora virg. & m.
ix	A	10	19	11				Olaya virg. & m.
x	B	11	20	12				Damafo Pp.
ix	C	12	21	14				Valerio Abbade.
viii	D	13	22	15				Luzia virg. <i>não ha desp.</i>
vii	E	14	23	16				Nicasio Bispo & m.
vi	F	15	24	17				Valeriano Bispo.
v	G	16	25	19				Ananias, Azarias, Misael.
iv	A	17	26	20				Ignacio Bispo.
iii	B	18	27	21				N. Senhora do O. † jub.
ii	C	19	28	22				Nemesio m.
i	D	20	29	24				S. Domingos Abbade. <i>vig.</i>
	E	21	30	35	Capr.			S. Thome Apost. †
xxix	F	22	1	26				Demetrio m.
xxviii	G	23	2	28				Victoria virgem
xxvii	A	24	3	29				Ignacio Bispo. <i>vigil.</i>
xxvi	B	25	4	30				Natal de Iesu Christo, †
xxv	C	26	5	31				Estevão m. †
lxxxix	D	27	6	33				S. João Evangelista. †
xxiii	E	28	7	34				Os Innocentes. †
xxii	F	29	8	35				S. Thomas Arc. bispo.
xxi	G	30	9	37				Sabino Bispo, & m.
	A	31	10	20				Sylvester Pp.

